

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, 22 DE MARÇO DE 2026

(DOMINGO)

NÚMERO 23.010 • 74 PÁGINAS • R\$ 7,00



Felipe Fonseca/Divulgação/Gama

Maioral candango

No Estádio Mané Garrincha, Gama bate Sobradinho em decisão por pênaltis e ergue a taça do campeonato local pela 15ª vez. Goleiro Renan Rinaldi defende duas cobranças e se consagra como herói. Confira o pôster do campeão.

PÁGINA 21 E 22



Refúgio para a mente

Correr deixou de ser apenas uma busca por performance e se tornou ferramenta de equilíbrio emocional. Para Mariana Nunes, a endorfina muda o nosso estado mental.

PÁGINA 19



Ed Alves/CB/DA Press

Espanhol Marc Márquez vence prova sprint da MotoGP em Goiânia

PÁGINA 24



Apoiadores comemoraram os 71 anos do ex-presidente

Aumenta pressão por domiciliar para Bolsonaro

A ofensiva política em torno da concessão de prisão domiciliar humanitária a Jair Bolsonaro se intensificou nos últimos dias não só pelo estado de saúde do ex-presidente como pela

pressão que o Supremo Tribunal Federal tem sofrido diante do envolvimento de nomes de ministros em denúncias relacionadas ao Banco Master. Na tarde de ontem, apoiadores

comemoraram, em frente ao hospital DF Star, o aniversário de 71 anos de Bolsonaro e também o pedido feito por Alexandre de Moraes à PGR para que se manifeste sobre o benefício.

PÁGINA 2

Mísseis do Irã driblam defesa aérea de Israel

Ao entrar na quarta semana, guerra se intensifica. Israel, EUA e Irã trocam ataques a instalações nucleares. Bombardeio a duas cidades do sul israelense deixa ao menos 90 feridos. Benjamin Netanyahu admite "noite muito difícil"; país promete investigar como ataques não foram interceptados.

PÁGINA 11



Sete décadas de telas e palcos

O ator Juca de Oliveira morreu ontem, aos 91 anos. Como legado, ele deixa dezenas de novelas que conquistaram o Brasil. PÁGINA 26

Covid-19

Impacto severo na infância

Estudo aponta como a doença e a pandemia afetaram o desenvolvimento das funções essenciais para o aprendizado e o planejamento das crianças.

PÁGINA 14

ECA Digital

Proteção para crianças e adolescentes

Legislação estabelece regras específicas e punições aplicáveis às plataformas digitais, transferindo parte da responsabilidade pela segurança desse público para as empresas de tecnologia.

PÁGINA 8



Bruna Gaston CB/DA Press

Moda na feira

Visitamos as feiras dos Goianos e do Guará e mostramos que moda acessível é tendência. Com apenas peças disponíveis nas bancas, a consultora de imagem Fabiana Mendes vestiu a modelo Isabela Chaves (foto) com looks para diferentes ocasiões.

Ataque racista a juiz será investigado

O Supremo Tribunal Federal, o Conselho Nacional de Justiça e a Polícia Federal apuram os responsáveis pelas mensagens racistas e xingamentos postados contra o juiz Fábio Esteves, do Tribunal de Justiça do DF, para que sejam aplicadas as punições cabíveis.

EIXO CAPITAL, 16

CB.Debate discute mais segurança para as mulheres

PÁGINA 18

De olho no Senado, Simone Tebet se filia ao PSB

PÁGINA 4



Ed Alves/CB/DA Press

Talento além do algoritmo

O uso da IA significa o fim da profissão de tradutor? Para profissionais da área, como Igor de Oliveira e Thiago Pires, a tradução à máquina pode ser rápida e barata, mas não substitui o diferencial humano.

MARATONA BRASILIA 2026

INSCREVA-SE JÁ!
brasilcorrida.com.br

4 DIAS DE COMPETIÇÃO
18, 19, 20 E 21 DE ABRIL



ISSN 1808-2661

9 771808 266011

CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000



(61) 99158.8045

assinante.df@dabr.com.br

GRITA GERAL: 3214.1166



(61) 99256.3846



PODER

Pressão sobre Moraes beneficia Bolsonaro

Para analistas, o momento é favorável à decisão por prisão domiciliar do ex-presidente, por causa da saúde dele e pela crise no STF

» VANILSON OLIVEIRA

No aniversário de 71 anos do ex-presidente Jair Bolsonaro, ontem, a torcida de seus seguidores era pela concessão da prisão domiciliar humanitária. A esperança tinha como fundamento o pedido feito pelo ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), na sexta-feira, para que a Procuradoria-Geral da República (PGR) se manifeste sobre o requerimento feito pela defesa do ex-presidente na terça.

O agravamento do estado de saúde do ex-presidente — internado há uma semana — a idade avançada, além do surgimento de nomes ligados diretamente ao STF e ao ministro Alexandre de Moraes no escândalo envolvendo o Banco Master são alguns dos fatores que fizeram aumentar a pressão sobre o ministro para que libere Bolsonaro.

A ofensiva política em torno do caso se intensificou nos últimos dias e passou a envolver diferentes frentes de atuação. Na última terça-feira, o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) se reuniu com Moraes para reforçar o pedido, em uma movimentação direta da família junto ao STF. Interlocutores afirmam que a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro também deve procurar o ministro nos próximos dias, ampliando a pressão institucional sobre a decisão.

No Congresso, a mobilização ganhou força. Um grupo de mais de 170 deputados federais encaminhou manifestação formal ao STF defendendo a concessão da domiciliar, sob o argumento de que a situação clínica do ex-presidente é incompatível com a permanência na prisão. Outro grupo se organiza para pressionar o Senado pelo impeachment de ministros que foram citados nas investigações do caso Master.

Apesar de o ex-presidente ter sido obrigado a cumprir sua pena no Presídio Federal de Brasília, depois de violar a tornozeleira eletrônica, a Corte já beneficiou outros condenados, como o ex-presidente da República Fernando Collor de Mello, condenado a oito anos e 10 meses de reclusão em regime inicial

Marcelo Ferreira/CB/D.A. Press



Apoiadores de Bolsonaro se reúnem em frente ao Hospital DF Star para celebrar 71 anos do ex-presidente com bolo e imagens de santos

fechado pelos crimes de corrupção passiva e lavagem de dinheiro, por envolvimento em um esquema de corrupção na BR Distribuidora.

E foi o ministro Alexandre de Moraes quem autorizou que ele passasse a cumprir pena em prisão domiciliar, após a defesa comprovar que ele sofre de doenças graves. A defesa alegou a idade avançada de Collor, que à época tinha 75 anos, e comorbidades graves. Na decisão, o ministro afirmou que “a compatibilização entre a dignidade da pessoa humana, o direito à saúde e a efetividade da Justiça Penal indica a possibilidade de concessão da prisão domiciliar humanitária”. Collor é monitorado por tornozeleira eletrônica e completou 76 anos.

Moraes também chegou a

autorizar que o ex-deputado federal Daniel Silveira, condenado pelo STF a oito anos e nove meses de prisão por ameaças ao Estado Democrático de Direito e tentativa de interferência em processo judicial, pudesse sair, ainda quando cumpria pena, para fazer tratamento fisioterapêutico no joelho. Em setembro do ano passado, o ministro autorizou o ex-deputado a cumprir pena em regime aberto, também com uso de tornozeleira eletrônica.

Pressão

Pressionado por todos os lados, autorizar o ex-mandatário a cumprir pena em casa pode ser uma saída para aliviar os ataques — é o que dizem especialistas ouvidos pelo **Correio**. O cientista político

Leonardo Paz Neves, da Fundação Getúlio Vargas (FGV), afirma que, apesar do cenário político, a decisão precisa estar ancorada em critérios técnicos. “Se os prontuários indicam que sim, que ele deveria ter uma prisão humanitária domiciliar, ele estaria certo tecnicamente em enviá-lo para esse contexto”, disse.

Ao mesmo tempo, ele reconhece que o peso político é inevitável. Segundo Paz Neves, “recai um pouco sobre o ministro Alexandre de Moraes a dúvida” e a decisão pode ser interpretada como um gesto em direção à oposição. Nesse sentido, a eventual concessão poderia representar “um aceno, sem dúvida, para a oposição que é hoje um dos principais calos do Supremo, onde a direita e a extrema-direita estão

fazendo uma campanha efetiva para o Senado nas próximas eleições em torno do tema de impeachment de Moraes e Dias Toffoli.”

O especialista pondera que o impacto institucional dependerá do contexto. “Se for fora de uma negociação mais complexa”, afirmou, a decisão tende a ser absorvida como técnica. Caso contrário, alerta que “naturalmente fica mal” e pode gerar desgaste. “Por outro lado, a Direita, o PL e aliados vão reduzir a pressão contra o Supremo. O STF deixaria de ser perseguido”, analisou.

Já o cientista político Rodrigo Stumpf González, professor da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), destaca que a exigência de perícia segue o rito esperado. “O juiz não pode decidir

apenas pela sua opinião, é baseada em uma avaliação técnica”, afirmou. Segundo ele, a cautela de Moraes busca proteger a decisão de questionamentos futuros. “O que o Alexandre de Moraes está fazendo é, digamos, tentando cumprir o seu papel como juiz e, de alguma forma, evitar qualquer crítica”, disse.

González resalta que a preocupação central envolve os desdobramentos do caso. Ele aponta que o Judiciário tenta evitar “o grande escândalo”, que seria um agravamento do estado de saúde dentro da prisão, com impacto direto sobre a responsabilização política do magistrado. “Desde que Bolsonaro não se envolva em algum tipo de ação ilegal ou ‘de mobilização, anti-institucional, não haveria, em princípio, ilegalidade na concessão do benefício. Mas ele tem que ser sustentado em um parecer técnico, que deve ser dado por uma junta médica independente”, conclui.

Aniversário

Ontem, para celebrar o aniversário do ex-presidente, manifestantes se reuniram em frente ao hospital DF Star com um bolo e balões, cantando parabéns. Nas redes sociais, parlamentares também manifestaram felicitações ao ex-mandatário. A ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro publicou uma longa mensagem em seu perfil no Instagram, destacando o momento atípico da data. “Parabéns pra você, meu amor! Um aniversário atípico, dentro de um hospital... mas vamos ser gratos a Deus, porque mais uma vez Ele te livrou da morte”, escreveu.

Na sequência, Michelle reforçou o tom religioso da mensagem e projetou um novo ciclo para o ex-presidente. “Profetizo que este seja um novo ciclo, marcado pelas novidades e bênçãos de Deus. Que venha justiça e restituição!”. Ela encerrou o texto escrevendo: “Você é forte, corajoso, e a unção do nosso amado Deus está sobre a sua vida. Viva os seus 71 anos!”, acrescentando: “Eu te amo e estarei sempre ao seu lado”.

Aliados manifestam solidariedade

» WAL LIMA
» VANILSON OLIVEIRA

Pelas redes sociais, aliados políticos aproveitaram o dia de aniversário para interceder por Bolsonaro. O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, classificou o pedido como uma “questão de justiça”.

Em publicação nas redes sociais, Tarcísio parabenizou Bolsonaro e destacou a trajetória do ex-presidente, a quem chamou de “grande líder”. Segundo ele, Bolsonaro “sempre procurou fazer a diferença” e segue lutando por valores como família, liberdade e fé.

Além da homenagem, o governador também mencionou o estado de saúde do ex-presidente. Ao comentar a situação, Tarcísio afirmou que a possibilidade de Bolsonaro cumprir a pena em casa vai além de um gesto humanitário. “Eu me somo a milhões de brasileiros que aguardam, com esperança, a sua volta para casa. Isso não é apenas um apelo humanitário por alguém que precisa de cuidados,

mas, acima de tudo, uma questão de justiça”, escreveu.

O governador também disse manter orações pela recuperação do ex-presidente e demonstrou confiança na melhora do aliado. “Tenho certeza de que, muito em breve, ele estará bem e fortalecido outra vez”, afirmou.

A vice-governadora do Distrito Federal, Celina Leão, destacou o momento de recuperação. “Mais do que dar os parabéns, eu quero deixar meu carinho, minha oração e meus votos de pronta recuperação nesse momento delicado”, escreveu.

O senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) também utilizou as redes sociais para expressar apoio ao pai, destacando o vínculo familiar. “Sempre bate uma saudade enorme do tempo em que a gente estava junto no dia a dia, conversando, rindo e falando de tudo um pouco. Hoje, essas conversas estão mais limitadas, mas eu tenho fé de que esse tempo difícil vai passar”, escreveu.

Eduardo Bolsonaro (PL-SP), que está nos Estados Unidos, escreveu sobre sua dificuldade de falar com o pai. “Hoje é aniversário do meu pai. E, pela 1ª vez na vida, não posso sequer falar com ele. Há quase um ano, estou proibido de me comunicar com meu próprio pai por ordem de Alexandre de Moraes. Isso não é justiça, isso é tortura”, escreveu.

Eduardo criticou o que chamou de perseguição política. “Não querem apenas tirá-lo da eleição. Querem destruí-lo. Querem silenciar, intimidar e dar o exemplo: ‘é isso que acontece com quem enfrenta o sistema’”, afirmou.

Entre os parlamentares, a deputada Carol De Toni (PL-SC) publicou uma mensagem de exaltação ao ex-presidente. “Um homem simples, direto, verdadeiro, honesto, íntegro e humano”, escreveu, acrescentando que escolheu homenageá-lo “para lembrar que é exatamente esse homem que a esquerda quer punir”.

O deputado Guilherme Derrite

(PL-SP) também publicou mensagem no X, destacando o momento de recuperação. “Hoje é aniversário do presidente Jair Bolsonaro, maior líder político do Brasil. Neste momento de recuperação, registro meus votos de um feliz aniversário, com saúde, força e serenidade para superar mais esse desafio”, afirmou.

O boletim médico de Jair Bolsonaro, divulgado ontem, mostra que houve evolução clínica sem intercorrências. “Segue com antibioticoterapia endovenosa, suporte clínico intensivo e fisioterapia respiratória e motora. No momento, sem previsão de alta hospitalar”, diz o boletim. Ele também iniciou tratamento odontológico após queixas de dores na mandíbula.

Preso desde novembro do ano passado, Bolsonaro segue sob vigilância policial durante a internação. A defesa do ex-presidente já apresentou cinco pedidos para conversão da prisão em regime domiciliar, com base no estado de saúde, mas a situação ainda depende de análise judicial.

Wal Lima/CB/D.A. Press



Tarcísio de Freitas aproveitou o aniversário para pedir por Bolsonaro

CÚPULA CELAC

Lula critica fatores externos

Presidente culpa cenário internacional pela alta dos combustíveis enquanto especialistas apontam riscos políticos

» WAL LIMA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PL) aproveitou evento internacional para voltar a responsabilizar o cenário externo pela recente disparada nos preços dos combustíveis e associou o problema ao aumento dos conflitos globais.

Em discurso na 10ª Cúpula da Comunidade de Estados Latino-Americanos e Caribenhos (Celac), ontem, em Bogotá, adotou o tom crítico contra o uso da força dos Estados Unidos contra países da região e no Oriente Médio, além de defender alternativas ao petróleo.

O chefe do Executivo brasileiro questionou a legitimidade de ações militares recentes no cenário internacional. “Em que documento do mundo é dito que um país pode invadir o outro? Não existe nada que permita isso acontecer”, afirmou. “Não é possível alguém achar que é dono dos outros países. O que estão fazendo com Cuba agora? O que fizeram com a Venezuela? Isso é democrático?”, questionou.

O presidente voltou a criticar a falta de atuação do Conselho de Segurança da Organização das Nações Unidas (ONU) para impedir a proliferação de conflitos ao redor do mundo. Ele citou os ataques dos EUA e de Israel ao Irã, o genocídio na Faixa de Gaza e a guerra na Ucrânia. “O que estamos assistindo no mundo é a falta total e absoluta de funcionamento das Nações Unidas. O Conselho de Segurança da ONU e os seus membros permanentes foram criados para tentar manter a paz. E são eles que estão fazendo as guerras”, afirmou.

Em paralelo à Cúpula da Celac, foi realizado o Primeiro Fórum Celac-União Africana e Lula destacou que os países das duas regiões

Ricardo Stuckert / PR



Em discurso em Bogotá, chefe do Executivo questionou o uso da força militar em países vizinhos e defendeu a busca de alternativas ao petróleo

devem incrementar os esforços no combate à fome, enfrentamento às mudanças do clima, na preservação do meio ambiente, transição energética, inteligência artificial, entre outros, e que essa é a guerra a ser vencida. “Precisamos manter o Atlântico Sul livre de disputas geopolíticas alheias”, emendou.

Ao relacionar geopolítica e economia, o presidente Lula indicou que disputas por recursos estratégicos ajudam a pressionar mercados globais e não poupou críticas ao colonialismo. “Depois de levarem tudo que a gente tinha, agora querem ser donos dos minérios críticos e das terras raras

que nós temos”, disse, ao defender que países da América Latina e da África invistam em produção interna e não apenas exportem matérias-primas.

Diante da volatilidade internacional nos preços do petróleo após o Irã barrar o tráfego de navios no Estreito de Ormuz, no Golfo Pérsico, após os ataques coordenados dos Estados Unidos e de Israel, em 28 de fevereiro, Lula voltou a mencionar a criação de um estoque regulador de petróleo como forma de proteger o país de oscilações externas, indicando a alta nos combustíveis em cenário nacional. “Nós precisamos construir um estoque regulador para não

sermos vítimas do que está acontecendo hoje. E se essa guerra durar 40 dias?”, questionou.

De acordo com Lula, o Brasil precisa acelerar alternativas ao petróleo, citando o potencial de combustíveis renováveis como caminho para reduzir a dependência externa e dar mais previsibilidade aos preços internos.

Ao conectar os temas, Lula afirmou que conflitos, sanções e disputas econômicas fazem parte de uma lógica mais ampla de poder global. Para ele, países em desenvolvimento precisam reagir para evitar um novo ciclo de dependência. “Não é possível alguém achar

que é dono dos outros países”, afirmou, ao citar situações envolvendo nações como Cuba e Venezuela.

Eleições

O aumento do preço dos combustíveis tem impacto direto na inflação e no custo de vida da população, algo que pode aumentar a insatisfação dos brasileiros em relação ao governo da vez durante a campanha para as eleições de outubro. Não à toa, as declarações de Lula atribuindo esse problema a fatores externos não são novas e refletem a preocupação do governo com a proximidade da campanha eleitoral.

Na avaliação de especialistas, o discurso de Lula indica uma possível proteção da própria imagem com a proximidade das eleições e das críticas da população em meio à alta dos combustíveis que já está pesando no bolso dos consumidores.

Para o estrategista e consultor de marketing político, Marcelo Vitorino, esse discurso de Lula busca conter o desgaste político diante do risco de paralisações dos caminhoneiros. Segundo ele, a possibilidade de greve já preocupa o governo e ela está no radar. Vitorino considerou que há um descompasso entre a atuação técnica e a política. “Enquanto o time técnico tenta conter a crise, Lula vem fazendo falas de controle de danos”, disse, ao apontar tentativa do governo de demonstrar ação diante da alta dos combustíveis.

Doutor e mestre em filosofia do direito pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP), Roberto Beijato Junior também criticou a condução do governo nessa nova crise. “O Brasil não precisa de culpados escolhidos a dedo, mas de responsabilidade fiscal, planejamento energético e coerência administrativa”, afirmou o especialista, apontando contradição no discurso político. “A gestão da atual crise, no entanto, tem padecido de graves falhas de articulação. A principal delas é a ausência de coordenação federativa. O governo federal agiu de forma unilateral ao anunciar a isenção de PIS-Cofins sobre o diesel, mas o fez sem amarrar um acordo prévio com os governadores. O resultado? Uma medida inócua que não chegou ao bolso do caminhoneiro e do cidadão”, avaliou Beijato. (Com Agência Brasil)

50 ANOS DE
SOLIDEZ



2º Ofício R-14/105540

4 SUÍTES NO NOROESTE

Marianne Peretti
304 Noroeste
PRONTO PARA MORAR

4 Suítes
270 a 271 m²
até 5 vagas de garagem

Coberturas
465 a 467 m²
até 5 vagas de garagem



SELO
IMÓVEL INTEGRAL
3326.2222
www.paulooctavio.com.br

CORRETORES DE PLANTÃO NO LOCAL
NOROESTE
CLNW 2/3

VISITE NOSSAS CENTRAIS DE VENDAS
208/209 NORTE | ÁGUAS CLARAS | SMAS | GUARÁ II
Eixinho, ao lado do McDonald's | Rua 33 Sul Lote 7 | Trecho 3, Lote 7 | QI 23 Lote 5

PaulOOctavio

CJ1700

CORRIDA ELEITORAL

Tebet deixa MDB e embarca no PSB

Ministra muda de partido após três décadas mirando uma vaga no Senado

» DANANDRA ROCHA

A ministra do Planejamento, Simone Tebet, oficializou ontem sua filiação ao PSB, encerrando uma trajetória de quase 30 anos no MDB. A mudança de legenda ocorre em meio à decisão de disputar uma das duas vagas ao Senado por São Paulo nas eleições de 2026.

A entrada no PSB aproxima Tebet do núcleo político do governo federal e a coloca no mesmo partido do vice-presidente Geraldo Alckmin. Em nota, a sigla destacou a “responsabilidade histórica” da filiação e elogiou o perfil da ministra, ressaltando sua experiência institucional e capacidade de diálogo.

“Simone traz consigo uma combinação rara na vida pública brasileira: firmeza moral, experiência institucional, capacidade de dialogar com o Brasil real, coragem cívica e compromisso democrático. Advogada, professora, prefeita reeleita com 76% dos votos, vice-governadora, senadora, candidata à Presidência da República e ministra do Planejamento”, diz a nota.

A decisão marca uma inflexão relevante na trajetória política da ministra, que construiu sua carreira no MDB desde 1997. Pela legenda, foi prefeita de Três Lagoas (MS), vice-governadora, senadora e candidata à Presidência da República em 2022, quando terminou em terceiro lugar. Em suas redes sociais, Tebet agradeceu ao partido e afirmou que a nova etapa será dedicada ao mesmo compromisso com a vida pública.

“O MDB, casa que me abrigou e me permitiu servir ao Brasil por quase 30 anos, também serviu de moradia segura para os brasileiros democratas perseguidos durante a longa noite do arbítrio. É a essa tarefa, nesta nova casa, que continuarei a dedicar as minhas melhores energias”.

Filha do ex-senador Ramez Tebet, Simone construiu uma carreira marcada por protagonismo em espaços historicamente dominados por homens. Foi a primeira mulher a presidir a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado e teve atuação destacada em momentos-chave, como o impeachment de Dilma Rousseff e a CPI da Covid. A trajetória reforça o discurso adotado pelo PSB ao recebê-la, de que sua chegada agrega densidade política e experiência a um projeto que busca ampliar influência no Congresso.

A candidatura ao Senado já vinha sendo gestada nos bastidores. No último dia 12, durante evento em Campo Grande (MS), a ministra confirmou que pretende concorrer por São Paulo. Segundo ela, a decisão foi influenciada por conversas com o presidente Luiz

Diogo Zacarias



Tebet deixa o MDB para compor a chapa com Haddad pelo PSB. Ela deixará a Esplanda nos próximos dias

Pesquisa Datafolha para o Senado

COM HADDAD

Fernando Haddad (PT): 30%;
Simone Tebet (MDB): 25%;
Márcio França (PSB): 20%;
Marina Silva (Rede): 18%;
Guilherme Boulos (PSOL): 14%;
Guilherme Derrite (PP): 14%;
Ricardo Salles (Novo): 13%;
Paulinho da Força (Solidariedade): 10%;
Rosana Valle (PL): 7%;
Gil Diniz (PL): 3%.
Não sabe para a primeira vaga: 4%;
Não sabe para a segunda vaga: 6%;
Em branco/nulo/nenhum para a primeira vaga: 15%;
Em branco/nulo/nenhum para a segunda vaga: 21%

COM ALCKMIN

Geraldo Alckmin (PSB): 31%;
Simone Tebet (MDB): 25%;
Marina Silva (Rede): 21%;
Márcio França (PSB): 20%;
Guilherme Boulos (PSOL): 15%;
Guilherme Derrite (PP): 13%;
Ricardo Salles (Novo): 13%;
Paulinho da Força (Solidariedade): 9%;
Rosana Valle (PL): 6%;
Gil Diniz (PL): 3%.
Não sabe para a primeira vaga: 4%;
Não sabe para a segunda vaga: 6%;
Em branco/nulo/nenhum para a primeira vaga: 14%;
Em branco/nulo/nenhum para a segunda vaga: 20%

Fonte: Pesquisa Datafolha (3 a 5 de março de 2026)

Inácio Lula da Silva e com Alckmin, além de um processo de reflexão pessoal.

“Política é missão”, afirmou Tebet ao justificar a entrada na disputa. A ministra também destacou a relação com o eleitorado paulista, lembrando que foi no estado onde obteve seu melhor desempenho na eleição presidencial de 2022, concentrando mais de um terço de seus votos.

A decisão de disputar o Senado também passou por um processo pessoal, segundo relatou a própria ministra. Tebet contou que, antes de confirmar a candidatura, buscou o aval da

família, especialmente da mãe, com quem desejava estar mais próxima após anos de vida pública intensa. A escolha, segundo ela, foi tomada após ponderar o “chamado” político e o papel que poderia desempenhar no cenário nacional. O gesto evidencia o peso simbólico atribuído à candidatura, tratada por aliados como uma missão estratégica em um momento de reorganização das forças políticas no país.

Nos bastidores, a expectativa é de que a movimentação integre uma estratégia mais ampla do campo governista em São Paulo. Há projeções de que Tebet componha

a chapa encabeçada pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad, em uma aliança que incluiria ainda a ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, como outra candidata ao Senado.

A mudança de partido também resolve um impasse regional. Embora o MDB integre a base do governo federal, em São Paulo a legenda é comandada por setores alinhados à oposição, como o prefeito da capital, Ricardo Nunes. O cenário dificultava a viabilidade de uma candidatura de Tebet pela sigla no estado.

Levantamento do Datafolha, realizado entre 3 e 5 de março com 1.608 entrevistados em 71 municípios paulistas, indica um cenário competitivo para a disputa. Em um dos cenários testados, Haddad lidera com 30% das intenções de voto, seguido por Tebet, com 25%, e por Márcio França, com 20%. Marina Silva aparece com 18%.

Outros nomes também figuram na pesquisa, como Guilherme Boulos (14%) e Guilherme Derrite (14%), esse último apontado como o candidato mais competitivo do campo da direita até o momento.

Na eleição de 2026, os eleitores escolherão dois senadores por estado, já que dois terços das cadeiras estarão em disputa. O desenho atual indica vantagem para nomes ligados ao governo federal, embora o quadro ainda esteja em formação.

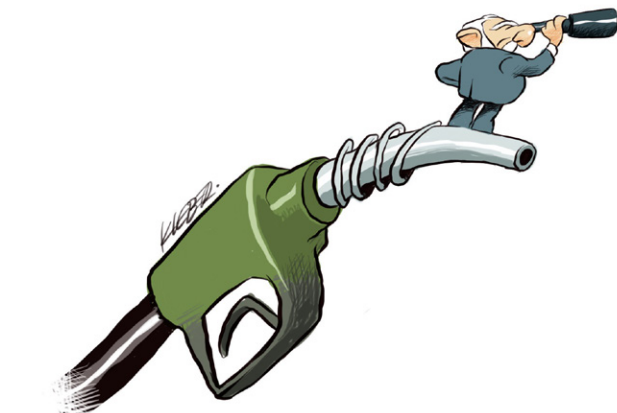
A ministra ainda não definiu a data exata de saída do cargo, mas a expectativa é de que a desincompatibilização ocorra até o fim de março, dentro do prazo exigido pela legislação eleitoral.

NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo



luizazedo.df@dabr.com.br



Tão longe, tão perto: a guerra do Irã pode decidir as eleições no Brasil

Neste ano eleitoral, há três fatores imponderáveis para os humores da sociedade: o desfecho do escândalo do Banco Master, em relação à credibilidade das instituições; a prisão em regime fechado do ex-presidente Jair Bolsonaro, com suas recorrentes interações por problemas de saúde; e a guerra do Irã, com forte impacto no preço dos combustíveis e, consequentemente, na inflação. O primeiro favorece uma candidatura outsider, o segundo a do senador Flávio Bolsonaro e, o terceiro, qualquer um dos dois ou um candidato de “terceira via”. Ou seja, para se reeleger, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva precisa ser esperto, o tempo fechou.

Desses fatores, a guerra do Irã é aquela que está completamente fora do alcance da política brasileira. Embora traga a política externa para o debate interno, devido às relações do governo brasileiro com o regime dos aiatolás, o contencioso com Israel e as fricções entre Lula e o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, é uma “externalidade negativa” que precisa ser mitigada.

Entretanto, o Itamaraty não pode influenciar o destino da guerra e seu impacto na economia depende de sua duração. Hoje, é o fator mais crítico para a economia global, sobretudo devidos à escala dos danos permanentes causados à infraestrutura da região. Historicamente, o preço do petróleo acompanha as crises do Oriente Médio.

A Guerra do Yom Kippur (1973), que durou três semanas, foi a causa do primeiro “choque de petróleo”. Em retaliação ao apoio a Israel, a OPEP (Organização dos Países Exportadores de Petróleo), fundada em 1960, um cartel inicialmente formado por Arábia Saudita, Irã, Iraque, Kuwait e Venezuela, quadruplicou o preço do petróleo, que saltou de 3 para 12 dólares o barril. Aqui no Brasil, isso provocou o fim do “milagre econômico” no governo Geisel e a derrota eleitoral dos militares em 1974.

Outras guerras causaram elevação do preço do petróleo e grande instabilidade nos mercados. A Guerra Irã-Iraque (1980-1988), durou oito anos e foi responsável pelo Segundo Choque do Petróleo, em 1982, e a Crise da Dívida dos países em desenvolvimento. A alta nos preços do combustível e a elevação dos juros americanos foram o estopim da hiperinflação no Brasil, só superada com o Plano Real, em 1994.

Em 1991, a Guerra do Golfo (invasão do Kuwait pelo Iraque) durou sete meses e provocou forte alta do petróleo, somente contida pela intervenção dos Estados Unidos e o uso de reservas estratégicas de combustível. Nova crise no mercado se deu com a Guerra do Iraque, em 2003, com a invasão do país pelos Estados Unidos, sob o falso pretexto de que Saddam Hussein estaria produzindo armas químicas de extermínio em massa. Seis semanas de ocupação não confirmaram a acusação e desestabilizaram o país até hoje. Na época, os preços chegaram a 40 dólares o barril de petróleo.

Nacionalismo

Nessa guerra do Irã, ataques a refinarias no Kuwait e Arábia Saudita fizeram o petróleo Brent disparar mais de 6% em um único dia. Dependendo da escala, o barril pode atingir os US\$ 200. Depois de realizar cerca de oito mil voos sobre o território iraniano, atingir cerca de 7 mil a 7,8 mil alvos no país e matar o líder supremo da República Islâmica, Ali Khamenei, e parcela considerável da cúpula do regime, os Estados Unidos ainda parecem longe de atingir os objetivos anunciados no início das hostilidades.

A guerra provoca a maior disrupção de oferta de petróleo da história, segundo a Agência Internacional de Energia (AIE), com a cotação do barril atingindo quase US\$ 120 esta semana, além de causar pressão inflacionária global e abalo de cadeias produtivas. O preço do petróleo na sexta-feira estava a US\$ 113,10 (R\$ 590,04), alta de 4,05% na comparação com o dia anterior.

O mercado trabalha com três cenários: choque temporário, barril a US\$ 73,1, com menor impacto na inflação; choque persistente, com preço médio do barril em US\$ 82; e choque disruptivo: preço médio do barril acima de US\$ 100, com aumento significativo da inflação global e do valor dos combustíveis.

Iniciada em 28 de fevereiro, a Operação Fúria Épica parece distante de um fim próximo, embora tenha sido concebida para durar poucos dias. O nó górdio da guerra é o bloqueio do Golfo de Ormuz, controlado pelo Irã, por onde circulam 20% da produção mundial, e a estratégia de escalada e guerra assimétrica agora adotada pelo regime dos aiatolás.

No Brasil, o presidente Lula zerou o PIS/Cofins sobre combustíveis e pressiona governadores pela redução do ICMS, mas os efeitos ainda não chegaram às bombas. A crise reacendeu o debate entre privatização e estatização, considerado superado pelo mercado. Em visita à Refinaria Gabriel Passos (Regap), entre Betim e Ibirité (MG), em Minas, Lula disse que “a Petrobras voltou a ser a empresa mais rentável do país”, e anunciou a recompra da Refinaria Landulpho Alves (RLAM), na Bahia.

Lula criticou também a privatização da BR Distribuidora (atual Vibra Energia), com o argumento de que sua venda reduziu a capacidade de regulação de preços. Ao que tudo indica, pretende politizar a crise e resgatar uma velha bandeira de defesa da Petrobras: “o petróleo é nosso”. Em 2006, deu certo contra o então candidato tucano Geraldo Alckmin, hoje no PSB e seu vice-presidente.

Flávio no Nordeste

Em um evento político marcado por discursos duros e apelos eleitorais, o pré-candidato à Presidência Flávio Bolsonaro (PL) anunciou, ontem, em Natal, a pré-candidatura de Álvaro Dias ao governo do Rio Grande do Norte. A escolha ocorre após uma reconfiguração interna na sigla, que abriu espaço para o ex-prefeito da capital potiguar assumir a disputa estadual. O anúncio foi feito durante o ato de filiação de Dias no PL, que reuniu lideranças nacionais e regionais no Boulevard Music Hall. Entre os presentes estavam o senador Rogério Marinho (PL-RN), que desistiu de concorrer ao governo para coordenar a campanha presidencial de Flávio, além do presidente nacional da legenda, Valdemar Costa Neto, e o senador Efraim Filho (União-PB).

reprodução/ redes sociais



Retrocesso

O Instituto Escolhas também se manifestou. Afirmar que a proposição significa “um retrocesso em relação aos avanços já alcançados”, entre os quais a obrigatoriedade de nota fiscal eletrônica para o ouro e o fim da presunção de boa-fé na aquisição do metal.

Risco concreto

Para o instituto, é preocupante “a criação de um modelo que pode elevar significativamente os custos de transação e aumentar a complexidade operacional para agentes que atuam dentro da legalidade”.

E tem mais

O instituto alerta, ainda, que a proposta a ser discutida na Câmara impõe mais dificuldades à Agência Nacional de Mineração, que enfrenta sérios problemas, como falta de pessoal. Procurado pela coluna, o autor do substitutivo, Marx Beltrão, não respondeu até o fechamento desta edição.

Lutas internas I

Uma disputa na Comissão do Trabalho na Câmara dos Deputados acerca do fim da escala 6x1 pode ganhar novos capítulos. O deputado Luiz Gastão (PSD-CE) alertou aliados que a base governista quase aprovou um texto na última quarta-feira. A tentativa falhou porque o PL conseguiu aprovar a retirada de pauta.

Lutas internas II

Gastão lembrou que há um projeto de sua autoria na Comissão de Trabalho sobre a redução da jornada em um nível mais avançado, uma vez que o relatório já havia sido lido. Assim, o parlamentar vai pressionar o presidente do colegiado, Max Lemos (PDT-RJ), para pautar os dois projetos. Se pautarem apenas a proposta do governo, alerta Gastão, centro e oposição irão votar pelo adiamento da discussão — tudo que o governo não quer.

Extração de ouro volta ao debate

As regras para a extração de ouro legal voltam a ganhar visibilidade na Câmara dos Deputados. A possibilidade de se votar um substitutivo, de autoria do deputado Marx Beltrão (PP-AL), ao Projeto de Lei nº 3025/2023 motivou uma reação de parlamentares e de setores ligados à mineração.

Em nota, a Frente Parlamentar da Mineração Sustentável (FPMin) afirma que a proposta prejudica a rastreabilidade, um dos avanços na extração do mineral no Brasil, e pode representar um retrocesso. “O modelo atualmente proposto exige aperfeiçoamentos urgentes para que seja

efetivo na prática e não produza efeitos contrários ao desejado”, alerta a frente parlamentar.

Na avaliação do setor, o substitutivo pode estimular a mineração ilegal. “Há preocupação no setor com o risco de a proposta impor custos desproporcionais à cadeia produtiva formal, aumentar a burocracia e, paradoxalmente, estimular a informalidade e o garimpo ilegal — penalizando quem atua dentro da lei”, prossegue o texto, assinado pelo presidente da FPMin, deputado Zé Silva (Solidariedade-MG).



Na mira do STF

O ex-senador Roberto Rocha (sem partido), pré-candidato ao Senado no Maranhão, está preocupado com as consequências de suas críticas ao ministro do Supremo Tribunal Federal Flávio Dino. Em 2022, Rocha subiu à tribuna do Senado para criticar Dino, então governador do Maranhão. Este apresentou uma queixa-crime contra Rocha por calúnia e difamação, mas o STF arquivou o inquérito, ressaltando a imunidade parlamentar.

Desarquivado

Este ano, o ministro Alexandre de Moraes, que integra a Primeira Turma do STF junto com Flávio Dino, desarquivou o caso. O julgamento de um recurso apresentado por Roberto Rocha começou na sexta-feira, no plenário virtual.

Apelo

O ex-parlamentar procurou o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), na semana passada. “Isso não se trata só de Roberto Rocha; é um precedente perigosíssimo. Relativizar a imunidade parlamentar na tribuna do Senado é fazer com que todos os parlamentares do Brasil, de vereador a senador, não possam mais falar na tribuna”, afirma Rocha.

Água com açúcar

“Se fosse só para fazer discurso água com açúcar, não precisava ter imunidade. É claro que tem que ter nexo causal, tem que estar conectado com a política. E é exatamente o caso, a gente disputava a eleição em 2022”, contextualizou.

Rumo ao Senado

O deputado Arthur Lira (PP-AL/foto) lançou a pré-candidatura como senador em Maceió. Presidente da Câmara dos Deputados por dois mandatos, responsável pela aprovação da reforma tributária na Casa e relator da isenção do Imposto de Renda para quem recebe até R\$ 5 mil mensais, Lira conta com esse portfólio para conseguir uma das vagas ao Senado no estado. O evento estava tão concorrido que o hotel precisou fechar a entrada por causa da superlotação.



JANELA PARTIDÁRIA

Moro faz as pazes com Bolsonaro

Ex-ministro de Jair Bolsonaro, senador migra para PL a fim de concorrer ao governo do Paraná e dar palanque para Flávio

» LETÍCIA CORRÊA*

Depois de sair do Ministério Justiça e Segurança Pública do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), em 2020, e com conflitos entre ambas as partes, o senador Sergio Moro (União-PR) prepara-se para voltar à aliança com a família Bolsonaro. O parlamentar vai filiar-se ao Partido Liberal, na próxima terça-feira (24), para concorrer ao governo do Paraná pela sigla. Em troca, Moro dará palanque no estado ao senador e pré-candidato à Presidência Flávio Bolsonaro (PL-RJ).

Moro deixou o governo Bolsonaro acusando-o de tentar interferir na Polícia Federal para proteger aliados de investigações. Agora, a filiação de Moro ao PL foi confirmada por Flávio e pelo deputado federal Filipe Barros (PL-PR). Em vídeo postado nas redes sociais, Flávio chama o senador de “amigo” e diz que compartilhar as mesmas pautas com o ex-magistrado é uma “grande alegria”. Moro, por sua vez, declarou: “Presidente, vamos mudar esse país”.

No vídeo apoiando Moro também estavam o presidente do PL, Valdemar Costa Neto, o senador Rogério Marinho (PL-RN), Barros e o deputado Fernando Giacobbo (PL-PR). A reconciliação deve-se a uma tentativa do filho de Bolsonaro de pressionar o PSD, partido do atual governador do Paraná, Ratinho Jr., que, junto com o governador de Goiás, Ronaldo Caiado, e o governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite, concorrem internamente pela candidatura nacional na legenda. Os três já foram anunciados como pré-candidatos à Presidência, mas caberá ao presidente do PSD, Gilberto Kassab, escolher um entre eles.

Com isso, Moro viu a oportunidade no PL ao afirmar ter recebido

negativa do União Brasil para se candidatar ao governo do Paraná.

Pesquisas

Conforme dados de pesquisa do Instituto Paraná Pesquisas, Moro encabeça a corrida para o Palácio Iguaçu em todas as três simulações avaliadas para a primeira etapa do pleito. O levantamento, feito em janeiro, também examinou possíveis embates em um segundo turno, indicando que o parlamentar sairia vitorioso em todas as configurações analisadas.

O diagnóstico consultou 1.300 votantes em 54 cidades paranaenses no decorrer da penúltima semana de janeiro de 2026. A amostragem apresenta uma margem de erro de 2,8 pontos, para cima ou para baixo, com um grau de fidedignidade de 95%.

O consultor político e especialista em gestão política, Adriano Canutto, afirma que a filiação de Moro traz muita credibilidade à legenda, destacando-o como uma figura de grande força na época da Lava Jato. Ele define o ex-magistrado como o “juiz midiático” mais expoente até hoje, afirmando que ele mudou o comportamento do Direito perante a mídia, valorizando a “toga” nas redes sociais.

“A credibilidade (de Moro) não se dissipa com o desentendimento dele com o Flávio, pois reconhecemos que a política é inerentemente volátil e dinâmica. Portanto, considero que eles chegarão a um consenso. Acredito firmemente que o objetivo primordial é o combate à ideologia de esquerda, e que eles convergirão em torno da Michelle. Consequentemente, isso resultará na reorganização da direita no Brasil, com mais força”, argumenta.

Já para o cientista político e jurista, Heitor Veras, a filiação ajuda mais a Moro no Paraná,

consolidando seu palanque e reduzindo isolamento, do que a Flávio Bolsonaro na corrida presidencial, onde o ganho seria apenas “tático e estruturante”. Além disso, Veras pontua que o rompimento de 2020 e as acusações de “traição” ainda pesam e podem soar como oportunismo para eleitores atentos à coerência ética. “As brigas anteriores pesam, porque a memória política do rompimento é muito forte: Moro saiu do governo em 2020 acusando Bolsonaro de interferência na Polícia Federal, e a família Bolsonaro o chamou publicamente de ‘traidor’ e ‘mentiroso’. Isso contamina a narrativa de ‘reconciliação’ e pode parecer oportunismo, especialmente para eleitores mais atentos à coerência ética. Ainda assim, a política brasileira costuma premiar alianças que entregam resultado; se o acordo render palanque, tempo e voto, a credibilidade ferida vira custo”, analisa.

O cientista político Eduardo Neirão sustenta que essa aliança “virtualmente define a eleição” no Paraná em prol de Moro, criando uma chapa conservadora “dos sonhos” com nomes como Deltan Dalagnol (Novo) e Cristina Graeml (União). De acordo com ele, a reconciliação é facilitada pelo fato de Moro e Flávio Bolsonaro serem colegas de Senado e conviverem pacificamente há três anos, o que seria improvável se o interlocutor fosse Jair ou Eduardo Bolsonaro. “Na verdade, essa aliança acontece muito mais por um erro estratégico de Ratinho Jr., que rechaçou a aproximação com o PL do que por estratégia de Flávio ou Moro”, destaca. Para ele, caso Ratinho Jr. não vá para o segundo turno, ele deve encarar um longo rigoroso inverno político” destaca.

*Estagiária sob a supervisão de Rosana Hessel

Geraldo Magela/Agência Senado



Moro e Flávio se reaproximam, e presidenciável o chama de “amigo”



A política brasileira costuma premiar alianças que entregam resultado”

Heitor Veras, cientista político e jurista

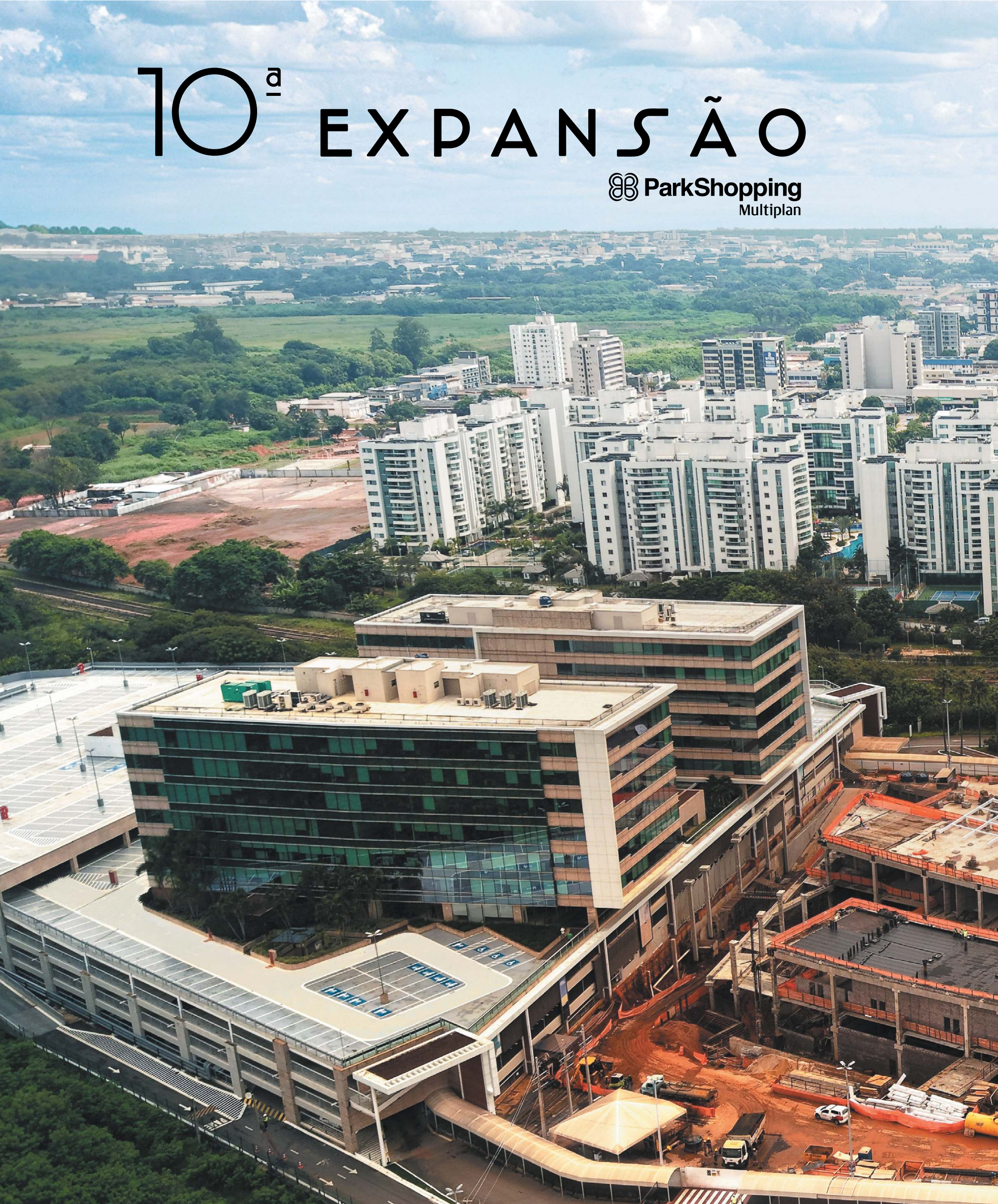
Venha para o partido que sabe que lugar de mulher é na política.

Filie-se e participe de um dos maiores partidos do Brasil.

www.psdmulher.org.br

10^a EXPANSÃO

 ParkShopping
Multiplan



AS OBRAS DA 10ª EXPANSÃO DO PARKSHOPPING ESTÃO AVANÇADAS E SEGUEM EM RITMO ACELERADO, GARANTINDO O COMPROMISSO DA MULTIPLAN COM A INAUGURAÇÃO, EM NOVEMBRO DE 2026.

EM BREVE, VOCÊ VAI CONHECER UM BOULEVARD COM 60 NOVAS LOJAS, MARCAS INÉDITAS NACIONAIS E INTERNACIONAIS, ALTA GASTRONOMIA E MUITO MAIS. UMA OBRA DE ARTE NO HORIZONTE DE BRASÍLIA.

AGUARDE!

CONHEÇA MAIS SOBRE O PROJETO
E FAÇA UM PASSEIO VIRTUAL



UM COMPROMISSO ASSUMIDO COM BRASÍLIA.
UMA ENTREGA COM DATA CONFIRMADA.



INAUGURAÇÃO 18 DE NOVEMBRO DE 2026



SEGURANÇA DIGITAL

ECA Digital: entenda as novidades da lei

Nova lei responsabiliza plataformas, amplia controle das famílias e responde a um cenário de riscos reais na internet

» MARIANA NIEDERAUER
» JÉSSICA ANDRADE

A Lei do Estatuto Digital da Criança e do Adolescente (ECA Digital) entrou em vigor na última terça-feira e marca uma mudança estrutural na forma como o Brasil protege crianças e adolescentes no ambiente on-line. Pela primeira vez, uma legislação brasileira estabelece regras específicas e punições aplicáveis às plataformas digitais, transferindo parte da responsabilidade pela segurança desse público para as empresas de tecnologia.

Criado há 35 anos, o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) consolidou a proteção de direitos no mundo off-line. Mas, nas últimas décadas, a infância e a adolescência passaram a se desenvolver também no ambiente digital, um espaço que, até então, não contava com uma regulação específica.

Especialistas ouvidos pelo **Correio** consideram a nova lei “urgente e necessária”, embora reconheçam os desafios de implementação e de mudança de comportamento da sociedade.

Para Mariana Luz, CEO da Fundação Maria Cecília Souto Vidigal, o ECA Digital é fundamental porque reconhece que a proteção da infância precisa acompanhar as transformações da sociedade. “Hoje, crianças entram em contato com o ambiente digital cada vez mais cedo, inclusive, na primeira infância, que é uma fase decisiva para o desenvolvimento”, afirma.

Patrícia Blanco, diretora-executiva do Instituto Palavra Aberta, resume a implantação do ECA Digital como “o primeiro dia do resto de nossas vidas”. “Uma lei não muda comportamentos de forma instantânea”, afirma.

Segundo Blanco, o principal avanço está na definição de responsabilidades. “O que o ECA Digital traz é uma noção clara da responsabilidade compartilhada, com responsabilizações muito importantes para as plataformas como redes sociais, jogos e sites de venda de produtos.”

Além disso, ela destaca a inclusão de um ente fiscalizador, que será o papel exercido pela Agência Nacional de Proteção de Dados (ANPD). Na avaliação de Patrícia, determinar mecanismos de proteção de dados sensíveis de crianças e de adolescentes será essencial.

Preocupações

O avanço do consumo digital entre crianças e adolescentes é sustentado por dados expressivos. Um levantamento com mais de 2,3 milhões de estudantes do 6º ao 9º ano do ensino fundamental aponta que os jogos on-line lideram a preferência nos momentos de lazer, sendo citados por mais da metade dos participantes em todos os estados brasileiros, chegando a 70% em algumas regiões.

“Quem explora qualquer atividade econômica precisa ser responsável pela forma como essa relação acontece. Isso já é um princípio consolidado em diversos setores. No ambiente digital, não pode ser diferente”, afirma Márcio Filho, presidente da Associação de Criadores de Jogos do Rio de Janeiro (ACJOGOS-RJ) e especialista em games e sociedade.

“Jogos on-line não são espaços neutros. Eles são estruturados, organizados e monetizados por empresas que definem regras, interações e formas de consumo. Ao criar e manter esses ambientes,

Arquivo Pessoal



Débora Garofalo, professora reconhecida como a mais influente do mundo, pondera que a lei traz um debate urgente e necessário

Três perguntas para

MARIANA LUZ, CEO DA FUNDAÇÃO MARIA CECÍLIA SOUTO VIDIGAL

Qual a importância dessa legislação para a primeira infância?

O ECA Digital é fundamental porque reconhece que a proteção da infância precisa acompanhar as transformações da sociedade. Em linhas gerais, ele reforça que direitos fundamentais, como proteção, privacidade e desenvolvimento saudável, precisam ser garantidos também nas redes, jogos e plataformas digitais. Hoje, crianças entram em contato com o ambiente digital cada vez mais cedo, inclusive, na primeira infância, que é uma fase decisiva para o desenvolvimento físico, cognitivo e socioemocional de cada indivíduo. Nesse sentido, a legislação ganha relevância ao enfrentar riscos que antes não estavam previstos, como exposição excessiva a telas, coleta indevida de dados, contato com conteúdos inadequados e até situações de violência e exploração no ambiente digital. Ao estabelecer regras específicas para o ambiente on-line, o ECA Digital ajuda a garantir que esse contato aconteça de forma mais segura e adequada ao desenvolvimento infantil. Ele reforça que as crianças precisam de proteção especial também no digital, considerando sua maior vulnerabilidade e sua condição de pessoas em desenvolvimento.

Divulgação



Por que foi preciso criar uma legislação complementar ao ECA? A quais riscos as crianças estavam expostas?

O ECA já estabelece princípios importantes, como proteção integral às crianças, mas foi criado em um contexto anterior à centralidade do ambiente digital na vida cotidiana. Nos últimos anos, surgiram novos riscos que não estavam suficientemente endereçados, como a exposição a conteúdos inadequados, a coleta e o uso indevido de dados pessoais, o cyberbullying e outras formas de violência digital, além de práticas de design que estimulam o uso excessivo e compulsivo e a publicidade direcionada às crianças. Além disso, muitas plataformas não se responsabilizavam pela presença de crianças em seus ambientes. A nova legislação surge

justamente para preencher essa lacuna, trazendo regras mais claras e adaptadas à realidade atual.

Quais pontos exigem atenção, para pais, escolas e cuidadores, em relação à exposição das crianças ao ambiente digital?

O principal ponto é reconhecer que crianças pequenas não têm maturidade para lidar sozinhas com o ambiente digital, o que torna a mediação adulta indispensável. Isso envolve acompanhar o uso de telas, estabelecer limites de tempo e garantir que os conteúdos sejam adequados à idade, mas também implica uma postura mais ativa de diálogo e orientação. É importante que famílias e escolas conversem com as crianças sobre o que elas veem e fazem on-line, construindo gradualmente um repertório de uso mais consciente. Outro aspecto que exige atenção é a exposição da imagem das crianças, especialmente no contexto do sharenting — compartilhamento excessivo de fotos, vídeos e informações de filhos nas redes sociais por pais ou responsáveis —, já que o compartilhamento excessivo pode gerar riscos que vão desde o uso indevido de imagens até impactos futuros na privacidade e na identidade dessas crianças. Ao mesmo tempo, é essencial garantir um equilíbrio entre o uso do digital e as vivências no mundo real, especialmente na primeira infância.

vítimas e desenvolvam programas educativos.

Plataformas com mais de 1 milhão de usuários com menos de 16 anos deverão elaborar relatórios semestrais sobre o impacto de suas práticas na proteção de dados, que serão submetidos à ANPD.

Mariana Luz, da Fundação Maria Cecília Souto Vidigal, explica que a nova lei atualiza o princípio da proteção integral para o ambiente digital e deixa mais claro o papel das empresas nesse processo. Segundo ela, o ECA Digital responde a uma lacuna histórica. “Nos últimos anos, surgiram riscos que não estavam suficientemente endereçados, como exposição a conteúdos inadequados, coleta indevida de dados, cyberbullying e práticas que estimulam o uso excessivo e compulsivo.”

Identificação

Entre as mudanças mais relevantes está a exigência de mecanismos mais eficazes de verificação de idade. A autodeclaração deixa de ser suficiente, e as plataformas passam a ter que adotar soluções capazes de identificar a faixa etária dos usuários.

Entre as medidas previstas está a criação de um “sinal de idade”, a ser compartilhado por lojas de aplicativos e sistemas operacionais, por meio de interfaces tecnológicas que informam a faixa etária do usuário sem expor dados pessoais sensíveis.

Além disso, dispositivos e serviços digitais deverão adotar, por padrão, configurações máximas de proteção de privacidade para contas de crianças e adolescentes.

Famílias atentas

Apesar da responsabilização das plataformas, especialistas destacam que o papel das famílias continua sendo fundamental. Segundo Márcio Filho, a proteção efetiva depende de uma combinação entre acompanhamento, educação e responsabilidade compartilhada entre famílias, empresas e poder público. “O controle parental é uma ferramenta essencial, mas está longe de ser suficiente. Não existe solução isolada para um ambiente digital dinâmico e complexo”, afirma.

A educadora Débora Garofalo - finalista do Global Teacher Prize, o Nobel da Educação, em 2019, e reconhecida, este ano, como a professora mais influente do mundo — avalia que o ECA Digital representa mais do que uma atualização normativa. “A entrada em vigor do ECA Digital marca um ponto de inflexão necessário (e urgente) na forma como compreendemos a proteção de crianças e adolescentes em um mundo profundamente mediado pelas tecnologias. Não se trata apenas de atualizar uma legislação, mas de reconhecer que a infância e a juventude também acontecem no ambiente digital, com riscos, oportunidades e responsabilidades igualmente reais”, afirma.

Para ela, o desafio agora é mais amplo do que a própria lei. “O ECA Digital nos convoca a uma mudança cultural. Famílias, escolas, plataformas e o próprio Estado precisam assumir um papel ativo na construção de ambientes digitais mais seguros, éticos e educativos. Proteger não significa restringir o acesso, mas garantir condições para que crianças e jovens participem do mundo digital com autonomia, pensamento crítico e segurança”, destaca.



Bolsas	Pontuação B3	Dólar	Salário mínimo	Euro	CDI	CDB	Inflação
Na sexta-feira	IBovespa nos últimos dias	Na sexta-feira	Últimos	Comercial, venda na sexta-feira	Ao ano	Prefixado 30 dias (ao ano)	IPCA do IBGE (em %)
2,25% São Paulo	180.409 17/3 18/3 19/3 20/3	R\$ 5,309 (+1,79%)	R\$ 1.621	R\$ 6,138	14,65%	14,65%	0,09 0,18 0,33 0,33 0,70
0,96% Nova York		16/março 5,229 17/março 5,200 18/março 5,246 19/março 5,215					Outubro/2025 Novembro/2025 Dezembro/2025 Janeiro/2026 Fevereiro/2026

RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Planalto pode questionar acordo Goiás-EUA

Após o governador Ronaldo Caiado assinar acordo sobre minerais críticos, Itamaraty estuda levar o tema à Justiça

» FRANCISCO ARTUR DE LIMA

O governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva pode questionar juridicamente o contrato entre o Governo de Goiás e os Estados Unidos sobre pesquisas acerca de minerais críticos. Interlocutores do Ministério das Relações Exteriores consultados pelo **Correio** afirmaram que, embora o memorando assinado na semana passada entre o governador Ronaldo Caiado (PSD-GO) e o Consulado dos EUA no Brasil extrapole as funções do Itamaraty, há possibilidade de o tema ser levado à Justiça.

Os argumentos seriam os artigos 20 e 22 da *Constituição Federal*, que estabelecem e definem como bens da União recursos minerais. No âmbito estadual de Goiás, porém, há a Lei nº 23.597/2025, que cria um fundo estadual de minerais críticos. A parceria do estado com os Estados Unidos foi respaldada nessa lei.

Ao anunciar o acordo com os Estados Unidos, Ronaldo Caiado, que é pré-candidato à Presidência nas eleições de outubro, afirmou que a medida vai estimular parcerias do governo com universidades e instituições do setor privado. Além disso, na avaliação dele, o acordo terá objetivo de dar maior valor agregado ao setor de mineração goiano.

“Ao invés de ser apenas um exportador de minério bruto, como Pará e Minas Gerais, estamos pegando as terras raras e evoluindo a tecnologia, que hoje quem tem são os chineses, junto com os japoneses. Uma técnica que os americanos têm e que nós ainda temos numa fase muito rudimentar”, disse Caiado.

O acordo com os Estados Unidos, na perspectiva de Caiado, é transformar o estado de Goiás em um centro de referência para minerais críticos — como Neodímio (Nd), Praseodímio (Pr), Térbio (Tb) e Disprósio (Dy). Esses insumos são indispensáveis para motores de carros elétricos, turbinas eólicas e sistemas avançados de defesa.

O **Correio** aguarda respostas da Advocacia-Geral da União (AGU) e do governo de Goiás sobre possíveis implicações jurídicas do memorando assinado com os Estados Unidos sobre minerais críticos. Segundo reportagem da CNN, porém, o estado goiano sustentará a ideia de que o acordo não intervém na legislação federal, uma vez que eventuais projetos desenvolvidos a partir do acordo não afetarão princípios que definem como bens e responsabilidades da União as ações com minerais críticos no estado.

Embora Lula e seus ministros não falem publicamente sobre o tratado de Goiás com os Estados Unidos, o petista discursou contra o que chamou de “interferência” de outros países na resolução de desafios de nações da América Latina.

Ele ainda defendeu que a exploração de minerais críticos e terras raras seria um caminho para o desenvolvimento, além de ser uma oportunidade para que os povos da região recuperassem sua “cidadania”.

“Agora se descobriu uma coisa nova, os chamados minerais críticos e as terras raras que estão nos nossos solos e quem tem isso somos nós. Agora eles querem nos explorar e fazer a mesma coisa que faziam com minério de ferro e ouro que era levar, levar e deixar

aqui só buracos que eles cavam. Dessa vez, precisamos nos unir para dizer que os minerais críticos e terras raras são formas de a gente recuperar a cidadania do povo latinoamericano”, defendeu Lula, em discurso realizado durante a entrega do título de Doutor Honoris Causa a Pepe Mujica, ex-presidente do Uruguai morto no ano passado, em decorrência de um câncer.

Acordos federais

O Brasil concentra a segunda maior reserva global de minerais críticos, atrás apenas da China. Enquanto o estado de Goiás firmou o contrato com os Estados Unidos para elaboração de pesquisas na área de minerais críticos, o governo Lula encabeça ações internas — para a definição e planejamento de diretrizes para o aproveitamento desses minérios — e parcerias internacionais.

No âmbito nacional, foi criado no ano passado o Conselho Nacional de Política Mineral (CNPMP). O grupo, liderado pelo Ministério de Minas e Energia, tem a participação de mais nove pastas — como o Itamaraty e o Ministério do Meio Ambiente — envolvidas no processo de discussão sobre minerais críticos.

Já na perspectiva internacional o governo assinou, no mês passado, com a Índia e a Coreia do Sul, entendimentos voltados à exploração e desenvolvimento com valor agregado de minerais críticos. De forma parecida ao documento liderado pelo governador de Goiás, os acordos encabeçados por Lula preveem cooperação em pesquisa e processamento de terras raras e atração de investimentos mútuos no setor.

Divulgação



O acordo foi assinado no dia 18 de março pelo governador Caiado e representantes do governo norte-americano

Guerra impacta medicamentos

A intensificação da guerra no Oriente Médio, que opõe Estados Unidos (EUA) e Israel ao Irã, ameaça afetar também a cadeia global de distribuição de medicamentos. A preocupação foi manifestada pelo ministro da Saúde, Alexandre Padilha, que disse estar monitorando o cenário.

“Toda a guerra faz mal à saúde. Ela mata pessoas, mata inocentes, destrói unidades de saúde e ela pode afetar a cadeia de distribuição global, disse ele, ontem, durante visita ao Hospital Universitário de Brasília (HUB). **(Leia mais na página 17)**

O ministro acompanhou o mutirão de exames e cirurgias voltado para mulheres pacientes do Sistema Único de Saúde. Ele disse que o ministério continua monitorando a distribuição de medicamentos e que, até este momento, não houve impacto em custos logísticos.

Desde o início da guerra, no fim de fevereiro, quando os EUA e Israel atacaram o Irã, o maior impacto tem sido no suprimento de petróleo, base da indústria de combustíveis, mas também de outros setores, incluindo medicamentos. O preço do barril de petróleo chegou ao pico de US\$ 120 e momentos de maior volatilidade. Há análises de mercado que não descartam elevações superiores,

Fotógrafo/Agência Brasil



Em visita ao HUB, Padilha alertou para riscos na cadeia de medicamentos

especialmente por causa da dificuldade de transporte do petróleo no Estreito de Ormuz, controlado pelo Irã, e por onde são comercializados cerca de 25% do volume global da mercadoria.

Padilha afirmou ter conversado com autoridades da China e da Índia, em viagens recentes, sobre os impactos da guerra no Irã nas rotas de entrada e saída

de insumos para medicamentos. “Esse risco existe. A base inicial de muitos medicamentos é de produtos derivados do petróleo. Então, se você tem um aumento do preço do petróleo internacional, se você dificulta a chegada do petróleo nos países que mais fazem essas matérias-primas, como a China e a Índia, a guerra pode afetar isso”, observou. **(Agência Brasil)**

PO
NEWS

EDIÇÃO Nº 1045 | ANO 51

Boletim informativo das
Organizações Paul00ctavio

Informe publicitário

22 DE MARÇO DE 2026 | BRASÍLIA/DF



COMEMORAÇÃO

PAULOCTAVIO CELEBRA 50 ANOS COM GRANDE EVENTO NO ROYAL TULIP BRASÍLIA ALVORADA

A Paul00ctavio comemorou cinco décadas de história com uma noite memorável em Brasília. O evento, realizado no Royal Tulip Brasília Alvorada, reuniu autoridades dos Três Poderes, empresários e lideranças, com destaque para a presença do vice-presidente Geraldo Alckmin e importantes nomes do Judiciário e da política local, reforçando o protagonismo da empresa no desenvolvimento do Distrito Federal.

A programação cultural encantou os convidados com a apresentação da Orquestra do Teatro Nacional Cláudio Santoro, sob regência do maestro Claudio Cohen, além da participação especial do tenor Thiago Arancam. O espetáculo trouxe emoção e sofisticação à celebração, marcando a noite com um clima solene e comemorativo.

O fundador, Paulo Octávio, protagonizou um discurso repleto de emoção e memórias, relembrando o início modesto da empresa e a trajetória construída ao longo desses 50 anos. Nesse período, o grupo entregou 850 empreendimentos, gerou 53 mil empregos e se destacou por iniciativas pioneiras, inclusive nas áreas social e educacional, contribuindo diretamente para a transformação urbana de Brasília.

Hoje consolidada como referência, a Paul00ctavio atua em diversos setores e segue olhando para o futuro. Durante a celebração, foi anunciado um novo projeto estratégico: a criação de uma seguradora própria, reafirmando o compromisso do grupo com o crescimento econômico, a geração de oportunidades e o desenvolvimento contínuo da Capital Federal.

www.paulooctavio.com.br

CARREIRA

Economia vista como ativo profissional

» ROSANA HESSEL

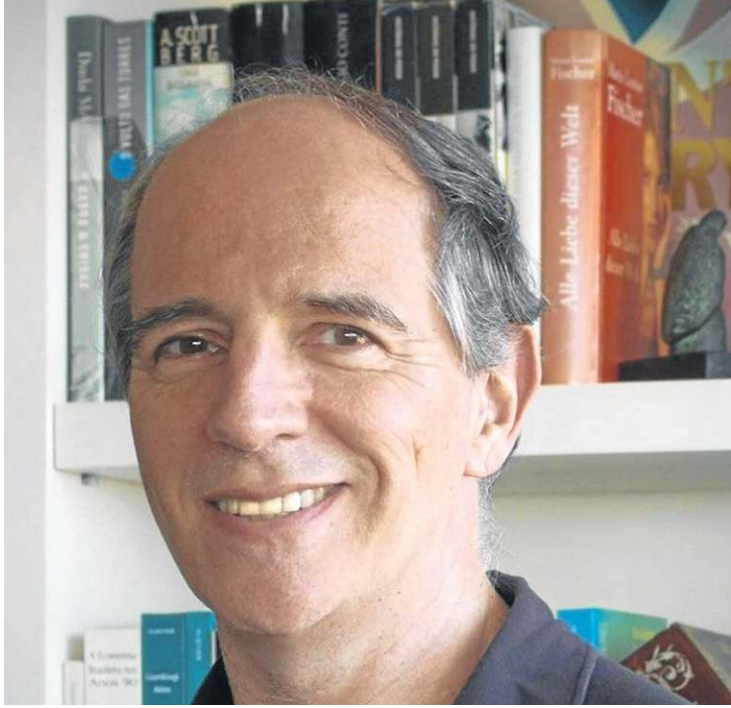
Em um cenário global cada vez mais polarizado, o conhecimento da economia é uma importante ferramenta para a compreensão da atual conjuntura, que ganhou mais incertezas em meio a um novo conflito no Oriente Médio. E entender esse ambiente cada vez mais complexo é uma das tarefas mais demandadas pelos economistas, de acordo com Fabio Giambiagi, pesquisador do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getulio Vargas (FGV Ibre).

O economista, em parceria com a doutora Arlete Nese, pesquisadora na área de governança, sobre o ensino da disciplina no Brasil *Por que estudar economia — Conversas da profissão*, que será lançado, na próxima quarta-feira (25), pela Editora AltaCult.

A obra, composta de 10 capítulos, aborda aspectos históricos para entender a economia brasileira, destacando a evolução do país nas últimas décadas e analisando os erros recorrentes que levaram à desorganização macroeconômica. No plano internacional, destaca a ascensão da China e a instabilidade regional devido às crises nos países vizinhos e como elas impactaram diretamente o Brasil.

Ao longo do livro, os autores destacam que a disciplina não é um conjunto de fórmulas abstratas, mas uma ferramenta para interpretar a história e elaborar propostas concretas de bem-estar social. Segundo eles, o conhecimento matemático é um “ativo” na formação de todo economista, mas o conhecimento adquirido é mais amplo.

Arquivo Pessoal



Nesse contexto, eles tentam ajudar o estudante de 15-17 anos a ter mais subsídios sobre a profissão.

“O principal ativo do ser humano é a inteligência e o economista do futuro tem sido demandado para várias tarefas mais nobres, além do básico da matemática”, explica Giambiagi, em entrevista ao **Correio**. Segundo ele, a economia é também um ativo para outras profissões. Além disso, cada vez mais, o mercado exige do economista um desenvolvimento profissional, como conhecimento de informática e também sobre a inteligência artificial.

O pesquisador destaca também que uma das importâncias de ser economista é saber interpretar os

dados de forma possível para chegar ao diagnóstico correto em uma série de campos. Nesse sentido, em um dos capítulos faz uma provocação sobre como ser o “advogado do diabo”. “É sempre importante entender a importância do contraditório, aprender a lidar com os argumentos contrários para aprender a rebatê-los. Isso é muito importante na profissão de cronista, tanto que no capítulo 10, sobre “para cair na vida” tentamos dar uma ideia sobre a remuneração no setor privado — que varia a partir de de R\$ 7,2 mil mensais, para até R\$ 27 mil, no caso de um chefe em uma empresa de grande porte.

Uma passagem do livro destaca uma pergunta feita a Warren



O principal ativo do ser humano é a inteligência e o economista do futuro tem sido demandado para várias tarefas nobres”

Fabio Giambiagi,
economista e pesquisador do FGV Ibre

Buffet, um dos maiores investidores globais, sobre qual seria a razão de não haver mais gente imitando as estratégias de investimento dele. É a resposta dele “Por que ninguém gosta de ficar rico aos poucos”, foi uma “análise do mercado”, na visão dos autores. Segundo Giambiagi, o livro é “para todas as igrejas”. Não tem absolutamente nada de catequese das ideias mais liberais, ortodoxas ou fiscais nas quais eu acredito. Cada um definirá qual é o seu próprio credo”, afirma Giambiagi, que é um economista conhecido por ideias mais liberais. Ele adianta que já está preparando, para novembro deste ano, um novo livro que vai abordar os impactos da inteligência artificial na economia.

PESQUISA

Fim de supersalários gera ganhos de R\$ 186,4 bi

Os supersalários no serviço público do Brasil são os mais altos entre 10 países da Europa e das Américas, conforme estudo do pesquisador Sérgio Guedes-Reis, encomendado pela República.org. O levantamento revela que o país poderia economizar R\$ 186,4 bilhões, em 10 anos, se o Brasil seguir o padrão remuneratório aplicado nesses 10 países pesquisados que limitam os pagamentos à Magistratura, Ministério Público, Advocacia Pública e Defensoria Pública.

O estudo analisou as remunerações de 25,9 mil magistrados e pensionistas do país e realizou comparações com os seguintes países: Estados Unidos, Reino Unido, Alemanha, França, Itália, Portugal, Argentina, México, Chile e Colômbia.

Apesar de haver um teto constitucional para os salários dos servidores, de R\$ 46,3 mil, os penduricalhos e verbas indenizatórias provocam distorções como os supersalários, que aumentam os custos para o contribuinte, pois há casos em que magistrados e pensionistas brasileiros receberam mais de R\$ 2 milhões por ano.

Logo, se esses privilégios inconstitucionais não forem freados e o país não adotar regras semelhantes aos países listados, em 20 anos, essa despesa adicional poderá alcançar R\$ 578 bilhões.

O estudo também indica que o problema dos supersalários não ocorre apenas na esfera federal. Guedes-Reis destaca no relatório que os percentuais de servidores com remuneração acima do teto em atuação nos estados selecionados são consideravelmente próximos ao identificado em âmbito federal. (RH)

Brasil S/A

por Antonio Machado



machado@cidadebiz.com.br

Ouro dos otários

A delação do trambiqueiro dublê de banqueiro Daniel Vorcaro pode implicar dezenas de parlamentares de todos os partidos, do Centrão aos de esquerda, juízes de Cortes superiores, dirigentes de órgãos públicos, e vir a impactar a campanha eleitoral, mas, apesar de um enredo atraente para virar seriado de streaming, não se deve ter grandes expectativas sobre mudanças na ética institucional.

Depois que a midiática Lava-jato terminou em um rotundo fracasso, a despeito das confissões de tramoias de acionistas e executivos de grandes empresas, acompanhadas da devolução de dinheiros desviados da estatal Petrobras e o pagamento de multas bilionárias, cautela e ceticismo nunca são demais. Os corruptos incrustados na política e nas empresas nada aprenderam — e vários saíram de vítimas.

Como o cipoal de interesses entre a política, a alta burocracia e os viciados em enriquecer às custas do erário não foi desmontado, os atrevidos perderam a cerimônia. E foram além, comprando a alma dos supostos guardiões da moralidade em altares supremos.

Vorcaro é filho desse tempo de devassidão já não mais discreta, mas instigável com o falso glamour de uma Gilded Era nacional — Era Dourada sem finesse, com muitos falsos brilhantes para ocultar a podridão de negócios. Ele exibiu talento para isso.

O seu caso é um exemplo clássico de Gilded Era à brasileira: uma camada superficial de ouro (festa de R\$ 15 milhões para comemorar os 15 anos da filha, de R\$ 200 milhões para noivar, jatos e status de “gênio das finanças”) cobrindo a base de metal barato (fraudes bilionárias, empresas de fachada, lavagem de ‘tigrinhos’ etc.).

Em seu contexto, o “folheado a ouro” era ferramenta de validação social. Ao ostentar uma riqueza supostamente estratosférica, ele comprou a confiança de investidores e reguladores, que hesitaram em questionar a origem da dinheirama. Quando o ouro falso começou a descascar pelo Banco Central e a PF, só sobrou o que Mark Twain descreveu há 150 anos nos EUA: corrupção e prejuízo sistêmico — mais de R\$ 50 bilhões e contando, o grosso desaparecido

Padaria do “pão bolorento”

Uma sociedade brilhante por fora e puída por dentro, normalmente, antecipa fim de ciclos, como o tempo dos “barões ladrões” nos EUA no início do século passado, o desregramento social dos anos 1930 na Europa, e hoje, outra vez mais, a contestação das famílias, as rupturas tecnológicas, guerras, queda de natalidade e... as faras de Vorcaro e seus protetores nas instituições obsoletas do poder.

Adaptada ao Brasil, a metáfora do “folheado a ouro” tem a ver com o antigo dito popular do “por fora, bela viola; por dentro, pão bolorento”. O “bolor” do pão assado por Vorcaro era tão forte que corrompeu tribunais e instituições sólidas, estabelecendo-se como uma rede de fraudes em massa e de lavanderia de dinheiros sujos.

As traficâncias foram flagradas não bem pelo poder policial, mas porque seus excessos chocaram até os mais antigos no ofício. Esse é um mal tipicamente nacional: a condescendência com as vilanias.

Ela funciona como salvo-conduto: se o sujeito frequenta os mesmos clubes, promove festas suntuosas, “faz o dinheiro girar”, como se diz, elites e reguladores tendem a fechar os olhos para o bolor.

No caso de Vorcaro, a validação social lhe permitiu saltar de um condenado pela Justiça de Rondônia para dono de banco, o antigo Máxima, do Rio, em 2019, que operava bilhões com o setor público. É o “atreuimento” alimentado pela certeza da impunidade.

A profanação dos poderes

A Gilded Era brasileira mantém-se por um pacto de aparências: se a “bela viola” estiver tocando e gerando lucro, ninguém quer ser o primeiro a apontar o dedo. Existe toda uma lógica por detrás.

Vorcaro prosperou servindo-se de instituições representativas dos Três Poderes profanadas pelo trade-off entre governantes querendo aprovar projetos de lei, de um lado, e, de outro, Congresso com maioria parlamentar oposta a tal agenda. Faz-se a conciliação por aliciamento — antes, com pagamento de emendas ao orçamento apenas aos domesticáveis; depois, na fase terminal da relação imprópria, com emendas tornadas obrigatórias e “orçamento secreto”.

Essa relação é o nervo exposto do “presidencialismo de coalizão” degradado. Na Gilded Era Nacional, a estrutura do Estado vira meio de negócios para a riqueza individual. É onde entra a figura do facilitador: doleiros, nos tempos antigos, e dublês de banqueiros, hoje em dia, para ocultar origem e simular operações legítimas.

Essa simbiose entre o “roleiro” de luxo e o político pragmático cria o ambiente onde a ética é custo operacional e a lei, um contratempo a ser superado via negociação. A condescendência das elites fecha o roteiro: elas veem o “facilitador” como prestador de serviços, um mal necessário para manter o sistema rodando.

Foram facilitadores os alvos da Operação Compliance Zero, da Polícia Federal e do Ministério Público de São Paulo (MPSP), que atingiu o topo da pirâmide da Avenida Faria Lima, incluindo fundos operados pelo entorno do Banco Master. O que está em causa é se o sistema chegou ao ponto de ruptura ou foi limpeza de fachada para outro ocupante assumir o lugar.

Uma janela de oportunidade

Quando as emendas ao Orçamento eram de cerca de R\$ 10 bilhões por ano, o relato de desvios era raro. Ao nível de R\$ 50 bilhões dos últimos anos, R\$ 84 milhões para cada deputado e senador, as ambições se tornaram exponenciais, tanto para quem as endereça quanto para os destinatários nos municípios. Como uma coisa leva à outra, nascem daí os golpes nos fundos de servidores, licitações viciadas etc.

Restrinja-se ao princípio original da Constituição, só emendas individuais como fração da Receita Federal, e três metas tornam-se possíveis: ajuste fiscal que já tarda, transparência dos destinos do dinheiro público e ociosidade dos facilitadores. Mas devagar!

A potencial delação de Vorcaro, embora esperada como “bomba” para as eleições de 2026, enfrenta o filtro de um sistema que aprendeu a autolimpeza, como incompetência do foro ou a prescrição. O “pão bolorento” costuma ser reciclado com outra camada de manteiga.

Vorcaro, nesta trama, é subproduto de um Estado torcido balcão de negócios, em que as ideologias de esquerda e direita são despiques para manter aberto o acesso ao erário e enganar os incautos.

Na disputa polarizada dos últimos 10 anos, abundam acusações que servem mais para distrair e gerar indignação que para moralizar as distorções do sistema político. Uma política mais administrativa e menos passional seria, a princípio, o caminho. Mas há o risco nem um pouco desprezível de que busque acomodar interesses de figuras como Vorcaro sob o manto da “estabilidade institucional”.

Dado o cansaço da sociedade com os mesmos nomes desempenhando o mesmo enredo, o momento eleitoral abre uma janela de oportunidade para outro grupo político, como o de Gilberto Kassab, do PSD. Mas desde que rompa o loteamento da gestão pública e tenha programa para lançar no 1º dia visando mudar a lógica que favorece a valorização de ativos ociosos e a blindagem patrimonial excessiva.

Se o modelo econômico seguir privilegiando o chamado “capitalismo de laços”, o terreno continuará fértil para os Vorcaros da vida.



Associação de Empresas do Mercado Imobiliário do Distrito Federal



Brasília-DF, 22/03/2026

Novo PDOT apresenta regras claras e reforça importância do planejamento urbano para futuro do DF

A sanção do novo Plano Diretor de Ordenamento Territorial (PDOT) representa um avanço significativo para a consolidação de um mercado imobiliário mais seguro, transparente e juridicamente estável no Distrito Federal. Um dos principais méritos dessa lei é o reforço do planejamento urbano como instrumento de segurança.

Ao estabelecer diretrizes claras de uso e ocupação do solo, alinhadas ao macrozoneamento, ao zoneamento e às estratégias de ordenamento territorial, o plano diretor reduz incertezas que historicamente afastavam investimentos. Para o mercado legal, previsibilidade é sinônimo de mais projeções de viabilidade.

Atualizada a lei, a expectativa é pela sua regulamentação. Na avaliação da Associação de Empresas do Mercado Imobiliário do Distrito Federal (ADEMI DF), um dos grandes marcos é a criação do Observatório Territorial, colegiado

que acompanhará a implementação das estratégias do plano diretor com indicadores qualitativos e quantitativos, além de atuar na divulgação para toda a sociedade.

Outro ponto positivo é o enfrentamento direto da informalidade urbana. O PDOT reconhece a realidade dos assentamentos existentes, mas condiciona sua permanência à regularização fundiária integrada, com parâmetros urbanísticos e ambientais definidos. Isso amplia o estoque de imóveis legais, fortalece a cidade formal e corrige distorções concorrenciais que penalizavam quem atua dentro da lei.

Um mercado imobiliário saudável depende de regras claras, fiscalização efetiva e visão de longo prazo. E o novo PDOT oferece essa base. Trata-se de um plano que, ao ordenar o território, valoriza quem investe, projeta e constrói dentro da legalidade, fortalecendo o desenvolvimento sustentável do DF.

SCIA Quadra 11, Conjunto 2, Lote B – Guará – Brasília/DF – Fone: (61) 3328-7597

E-mail: ademidf@ademidf.com.br

Acompanhe: www.ademidf.com.br | @ademidf



DEFESA AÉREA FALHA, e Netanyahu admite "noite difícil"

Mísseis balísticos do Irã não são interceptados, atingem duas cidades no sul de Israel e deixam ao menos 90 feridos, sete deles em estado grave. Ministro da Educação de Israel ordena fechamento de escolas em todo o país

ILIA YEFIMOVICH / AFP

Duas cidades no sul de Israel foram atingidas ontem por mísseis do Irã, em um dia que viu intensificação da troca de ataques na guerra com o Irã. Um dos locais bombardeados, Dimona, fica a cerca de 14km do Shimon Peres Negev Nuclear Research Center, a principal instalação nuclear israelense. O país até hoje nunca admitiu oficialmente ter bombas nucleares, mas é tida como uma das potências atômicas mundiais. Outro foguete caiu em Arad, distante pouco mais de 40km do primeiro alvo. Até o meio da madrugada de domingo (ainda noite de sábado no horário de Brasília), os serviços de emergência de Israel confirmavam ao menos 90 feridos — sete deles em estado grave — nos dois ataques. Não há evidências de que a área nuclear tenha sido danificada no bombardeio, afirmaram oficiais da Organização das Nações Unidas.

“Foi uma noite muito difícil na batalha pelo nosso futuro”, admitiu o primeiro-ministro de Israel, Benjamin Netanyahu, em pronunciamento com raro tom de preocupação. E continuou: “Continuaremos a atacar nossos inimigos em todas as frentes com determinação”.

O porta-voz das Forças de Defesa de Israel, Effie Defrin, negou que o escudo antimísseis tenha falhado e que os mísseis iranianos sejam de um novo tipo, desconhecido e que constituam uma nova e mais grave ameaça. “Os sistemas de defesa aérea funcionaram, mas não interceptaram o míssil. Investigaremos o incidente e aprenderemos com ele. Esse não é um tipo de munição especial ou desconhecido”, declarou Defrin em um post no X.

O ministro da Educação de Israel, Yoav Kisch, determinou ainda na noite de ontem que o sistema de ensino do país migre para o aprendizado remoto nos próximos dias. “À luz dos ataques em Dimona e Arad, decidi que no domingo



Socorristas no local na cidade de Arad, sul de Israel, atingido por um míssil do Irã: bombardeio foi em zona residencial

e na segunda-feira todas as exceções serão canceladas e nenhum aprendizado presencial será aprovado no sistema educacional, incluindo o cancelamento de exceções para a educação especial”, informou, em nota.

Retaliação

Teerã afirma que os ataques foram uma resposta ao bombardeio, horas antes, no começo do dia, da usina de Natanz, ponto conhecido do programa nuclear iraniano. A retaliação também teria sido devido a outro ataque das forças israelenses e norte-americanas a uma instalação nuclear, a Bushehr

Nuclear Power Plant, na terça-feira anterior.

Israel nega ter atacado o local; os EUA não comentaram a alegação iraniana. Assim como na unidade israelense, aparentemente o bombardeio de Natanz não provocou danos e gerou consequências graves, como vazamentos, informou a Agência Internacional de Energia Atômica, vinculada à ONU. A entidade, porém, apelou para que os países em guerra adotem “máxima contenção” em ataques militares na vizinhança de equipamentos nucleares.

A Rússia, aliada do Irã, classificou o bombardeio de Natanz

como ataques “irresponsáveis”, que representam “riscos reais de catástrofe em toda a região do Oriente Médio”.

As potências ocidentais alegam há anos que o Irã tenta produzir uma bomba atômica, apesar de reiteradas negativas do regime dos aiatolás. Esse foi um dos motivos alegados para os ataques lançados em 28 de fevereiro por Israel e Estados Unidos.

No fim da noite de sábado, o Exército israelense afirmou ter atacado, em Teerã, o centro universitário Malek-Ashtar, “utilizando pelo regime terrorista iraniano para desenvolver componentes de armas nucleares”.

Estreito de Ormuz

O Exército dos EUA declarou ter destruído um bunker iraniano equipado com armas que ameaçavam os envios de petróleo e gás através do Estreito de Ormuz. O chefe do comando militar americano (Centcom), o almirante Brad Cooper, afirmou que aviões de guerra “destruíram” uma instalação subterrânea na costa do Irã que armazenava mísseis de cruzeiro antinavio, lançadores de mísseis móveis e outros equipamentos.

Segundo ele, isso reduziu a capacidade do Irã “de ameaçar a liberdade de navegação no Estreito de Ormuz e seus arredores”.



“Os sistemas de defesa aérea funcionaram, mas não interceptaram o míssil. Investigaremos o incidente e aprenderemos com ele. Esse não é um tipo de munição especial ou desconhecido”

Effie Defrin, porta-voz das Forças de Defesa de Israel



Foi uma noite muito difícil na batalha pelo nosso futuro. (...) Continuaremos a atacar nossos inimigos em todas as frentes com determinação”

Benjamin Netanyahu, primeiro-ministro de Israel



No domingo e na segunda nenhum aprendizado presencial será aprovado”

Yoav Kisch, ministro da Educação de Israel

Paulo Delgado



contato@paulodelgado.com.br

A DECEPÇÃO DE HABERMAS

Nascido em 1929 na Alemanha, Jürgen Habermas viu sua adolescência ter início durante a Segunda Guerra Mundial. Embora fosse jovem demais para combater no front, foi alistado como membro da Juventude Hitlerista, que dava algum respaldo ao esforço bélico e que acabou sendo empregada no desespero final da guerra. Como grande parte de seus contemporâneos, em meio àquele conflito, que era também travado por meio de muitas propagandas e desinformação, não tinha plena compreensão dos horrores cometidos pelo regime nazista. Aos 15 anos e vindo de uma família de classe média alta, ele era jovem “führer” de seu grupo, quando sua unidade foi mobilizada para operar baterias antiaéreas contra o avanço das forças aliadas na Frente Ocidental. Por sorte, não morreu.

Com o fim da guerra e o acompanhamento dos julgamentos de Nuremberg, Habermas foi amadurecendo e passou a

desenvolver uma das reflexões intelectuais antifascistas mais sofisticadas do mundo. Sem dúvida, seu início de formação na Alemanha nazista influenciou seu compromisso com a compreensão, a definição e a promoção da democracia e do engajamento cívico.

Do ponto de vista filosófico, Habermas tornou-se associado à defesa da importância do discurso racional, um elemento essencial para evitar o retorno de formas de totalitarismo.

Num aspecto mais técnico, consolidou-se como um dos principais responsáveis por direcionar a uma filosofia que segue buscando a verdade, mas que reconhece que o conhecimento humano deve estar sujeito à revisão, por ser falível e, muitas vezes, provisório.

Sobretudo no que concerne às questões de razão e da racionalidade, Habermas enfatizou a busca de uma fundamentação no esforço pelo entendimento intersubjetivo, ancorado na honesta busca pela compreensão dialógica das práticas humanas.

Em resumo, era contra o monólogo e a favor do diálogo. Talvez essa tenha sido a resposta que encontrou para orientar sua vida após seus anos de juventude sob um regime autoritário e fascista, que negava visceralmente o valor e a razão do “outro” e impunha tudo, goela abaixo da população, por meio de propagandas e desinformação.

Em parte, porque ele era um cara legal, tinha gente que achava ele meio bobão. De toda forma, talvez seja mais fácil entender sua postura percebendo todo o esforço que ele fazia para fazer a coisa certa e defender a coisa certa. Era um sofrido incompreendido. Porque realmente causa espécie o que sobreveio a esse país de pessoas tão bem-educadas e sofisticadas na primeira metade do século 20.

Qualquer tentativa de racionalizar o nazifascismo parece vã, se não abrir espaço para uma imaginação filosófica que enxergue em formas mais profundas de democracia, ancoradas num engajamento cívico sempre

honesto e respeitoso do “outro”, como antídotos mais eficazes à disposição, por vezes cômica, de se deixar ocorrer o retorno de formas de totalitarismo.

De um jeito ou de outro, Habermas foi o último grande intelectual público europeu de base filosófica do século 20 para cá. O fato é que, ao falecer, ele deixa o mundo sem ninguém à altura. E, como o século 21 ainda não desfraldou nenhum grande intelectual público de base filosófica na Europa, fica a dúvida se não teria sido Habermas o último de sua estirpe.

Em suas últimas décadas de vida, Habermas ficou muito associado com a defesa da importância da União Europeia e do fato de ela, mesmo imperfeita, ser preferível a arranjos do passado. Habermas morreu em um momento desafiador para o projeto europeu, no qual a brutalidade irracional de extremistas que rejeitam a União Europeia e não se dispõem a aprimorá-la por meio do diálogo se soma à brutalidade irracional de extremistas que desgostam da vida, sua e dos outros, de forma ativa.

Objetivamente, Habermas nunca foi pacifista. Ele reconhece que é necessário reagir e resistir a um agressor violento. Ao mesmo tempo, porém, manifestou um claro incômodo diante da crescente violação de um freio civilizatório em relação à violência arcaica da guerra. Para ele, é desconcertante que conflitos, inclusive envolvendo potências nucleares, não estejam provocando uma reflexão angustiada na Europa, cuja sorte sempre esteve no centro de suas preocupações.

Pelo contrário, Habermas viu que a guerra tem alimentado uma mentalidade belicista altamente emocionalizada; logo, pouco racional e afeita a diálogos honestos. Habermas se foi desapontado com a constatação de que esses reflexos belicosos mostram que, infelizmente, mesmo uma Europa cada vez mais tão educada e sofisticada ainda não aprendeu a encerrar a guerra como uma etapa superada da civilização.

Habermas não morreu sem compreender a vulgaridade do mundo atual.

PAULO DELGADO é sociólogo

VISÃO DO CORREIO

Os compromissos da Suprema Corte

Uma instituição da relevância e da complexidade do Supremo Tribunal Federal não pode ser vista como um bloco monolítico. Em Brasília, é conhecida a anedota de que existem 11 Supremos, tal a diversidade de pensamento e autonomia dos ministros integrantes da Corte. Feita essa consideração, convém ressaltar a importância de algumas decisões monocráticas, pois sinalizam pontos positivos no STF em meio à atual onda de críticas que atinge a mais alta instância da Justiça brasileira.

Um exemplo dos bons sinais provenientes do Supremo reside na decisão do ministro Flávio Dino de determinar a perda de cargo para integrantes de tribunais em conduta incompatível com a magistratura. O caso julgado refere-se a um juiz estadual de Mangaratiba (RJ). Após constatar que o magistrado favorecia policiais militares e retinha indevidamente processos na vara local, o Conselho Nacional de Justiça aplicou a pena de aposentadoria compulsória ao integrante da magistratura fluminense.

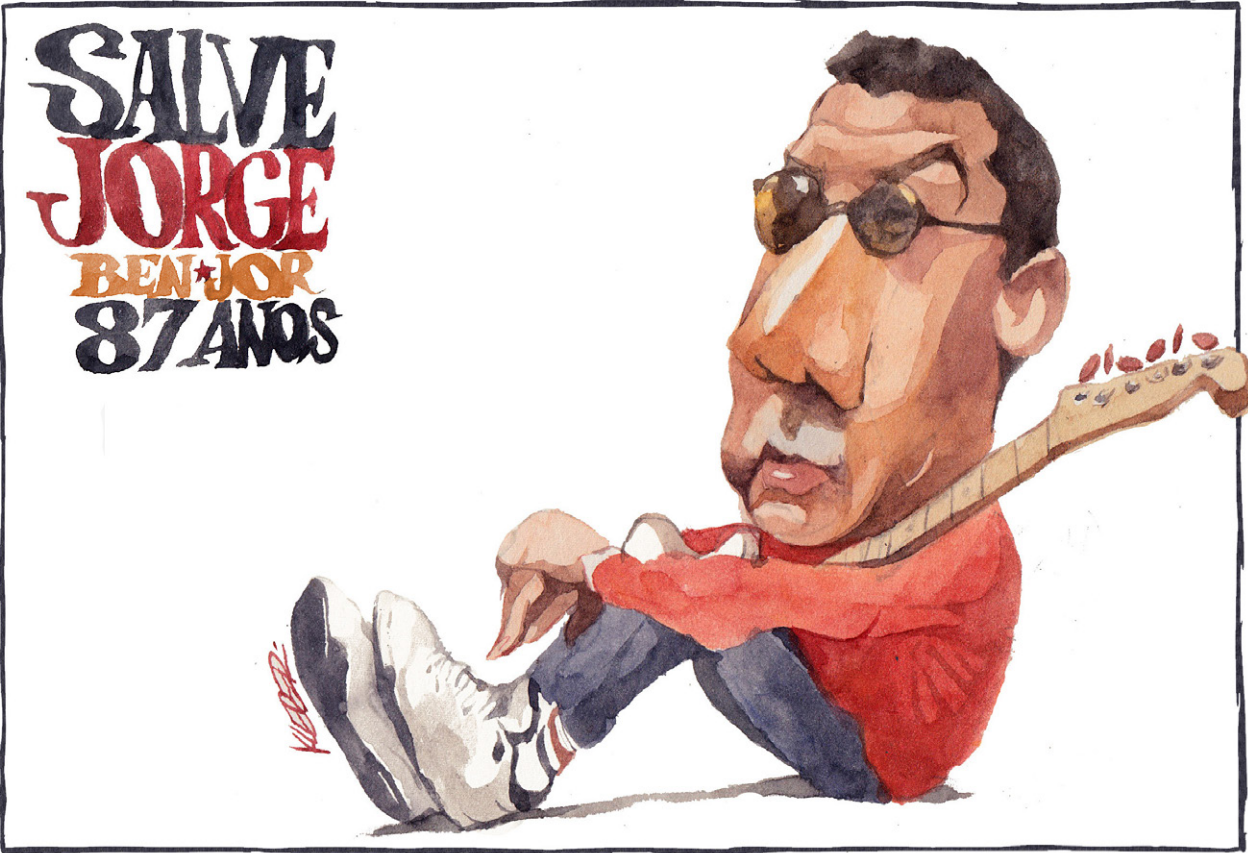
Flávio Dino anulou a decisão do CNJ por entender que a reforma da Previdência, aprovada em 2019, extinguiu o instituto de aposentadoria compulsória como sanção administrativa. No caso específico, entendeu Dino, infrações graves cometidas por juízes devem ser punidas com perda do cargo.

A aplicação de sanções mais rigorosas a magistrados com condutas criminosas se junta a outras decisões proferidas pelos ministros Flávio Dino e Gilmar Mendes.

Ambos impuseram limites à devassidão das verbas indenizatórias, os conhecidos “penduricalhos”, que permitem a integrantes dos Três Poderes, particularmente no Judiciário e no Ministério Público acumularem vencimentos dezenas de vezes acima do teto constitucional. Esse tema, muito controverso na classe jurídica, será julgado pelo plenário do Supremo na próxima quarta-feira.

São bem-vindas iniciativas que reforçam a imagem do Supremo Tribunal Federal como balizador da sociedade, freio institucional às contradições e abusos reinantes na vida nacional — e no próprio sistema de Justiça. Antes de tudo, juízes têm a obrigação de mostrar princípios que regem a magistratura: conduta ilibada e notável saber jurídico. Trata-se de um imperativo no momento em que, por vontade própria, decidiram seguir carreira em um tribunal. É preciso ser honesto. Sem meios-termos, sem aparências.

Nesse sentido, declarações recentes de outro ministro do STF, André Mendonça, refletem a expectativa da coletividade: “Ao final e ao cabo, somos servidores públicos e, como tal, devemos preservar a relação de confiança que a sociedade e o cidadão depositam em nós”. Em meio à profunda crise de credibilidade que enfrenta, urge o Supremo Tribunal Federal afastar qualquer dúvida sobre o compromisso inarredável com esses valores. Espera-se, pois, que o Código de Ética defendido pelo presidente e ministro Edson Fachin seja um divisor de águas e não apenas uma carta de intenções.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.

» E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Será que pensam que nos enganam?

Fico imaginando e pensando comigo mesmo se todas essas grandes autoridades da República acreditam que conseguem nos enganar com suas atitudes, com suas versões e explicações furadas, com justificativas escandalosas no caso Master. Alguém pode acreditar que o ministro do STF Dias Toffoli foi inocente ao barrar, deliberadamente, as investigações da Polícia Federal e omitir durante meses sua sociedade “oculta” com o grupo de Vercaro? Respondo eu: ninguém acredita! Ou que o seu colega de Supremo, Alexandre de Moraes, também foi inocente ao esconder que sua esposa tinha um contrato milionário de R\$ 129 milhões, um recorde na banca nacional? Ninguém é inocente nem o banqueiro Daniel Vercaro fez isso tudo por inocência ou boa vontade com os ministros da Corte Suprema do país. Ou ainda, com o ministro da Justiça, Ricardo Lewandowski, que, parcimonioso, detinha um contrato de apenas R\$ 1 milhão com o grupo Master, indicado pelo líder do governo Lula no Senado, que arrumou um emprego para o ex-ministro da Fazenda Guido Mantega de R\$ 1 milhão. O que Vercaro queria era proteção para os seus negócios, tanto no Judiciário quanto no Executivo. E eles ainda pensam que nos enganam.

» **Maria Lemos**
Ceilândia

Os interesses de Alcolumbre

Sentado pela segunda vez na cadeira da Presidência do Senado, o amapaense Davi Alcolumbre tem um estilo próprio de fazer política e de defender os “interesses da República”. Nos últimos meses, ele acumulou uma série de decisões que preservaram os interesses da República e os dele também. Já disse que não abre um impeachment contra qualquer ministro do STF, mesmo que tenha 81 assinaturas, incluída a dele. Posteriormente negou-se a ceder para a CPI do INSS a quantidade de vezes em que o famoso “Careca do INSS” esteve no Senado, numa postura diferente ao adotado pela Câmara dos Deputados, que sempre libera informações desse tipo. E as protegeu por sigilo de até 100 anos! Por fim, como presidente do Congresso Nacional, evita a todo custo aprovar a criação de uma CPMI do Master, para que a sociedade não conheça o envolvimento de parlamentares das duas casas legislativas com os negócios escusos de Daniel Vercaro. Deve ser por causa de “interesses da República...”

» **José Ribeiro**
Luziânia

Vasco da virada!

Sensacional a vitória do Vasco em cima do Fluminense na quarta-feira passada. Foi emocionante ver o time se desdobrar em campo, incentivado pelos fanáticos torcedores vascaínos que empurraram os jogadores cantando e berrando para que se superassem e ganhassem o jogo do tricolor carioca. Deu certo. Vamos em frente, como disse o excelente técnico Renato Gaúcho, com a certeza de que no domingo contra o Grêmio, em São Januário, “nem mosquito terá lugar” no campo do time da Virada.

» **João Moura**
Samambaia

Editora: Carmen Souza // carmensouza.df@dabr.com.br
opiniao.df@dabr.com.br || **3214-1157**

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Esperar por melhorias na iluminação pública tornou-se uma tarefa cada vez mais árdua. De um lado, postes que mais parecem luzes de discoteca, piscando sem qualquer eficiência. Do outro, a escuridão que transforma áreas da cidade em um verdadeiro cenário de interior. Dia após dia, a população se depara com desculpas esfarrapadas — ora atribuídas à Neoenergia, ora à CEB Ipês — enquanto o problema persiste sem solução concreta. Até quando os moradores terão que conviver com essa situação?

Célio Ribeiro — Noroeste

É impossível não se revoltar ao acompanhar mais um capítulo de tensão no Oriente Médio. A sensação é de que a paz nunca chega. Como consequência, o mundo inteiro sente os impactos, com o petróleo disparando e pressionando ainda mais a economia global. Um ciclo interminável de crise, violência e insegurança.

José Augusto — Asa Norte

Quase cofundador das Organizações Paulo Octavio

Começou no Ceub, onde cursamos direito e compar-tilhamos a mesma turma em algumas disciplinas, em 1978. No ano seguinte, em 1979, recebi dele o honroso convite para estruturar e gerenciar o departamento jurídico de sua imobiliária, instalada no início da Asa Norte — o embrião do que viriam a ser as Organizações PauloOctavio. Na época, eu era um jovem recém-formado de 23 anos, e Paulo tinha 28. Contudo, o destino reservava caminhos diferentes: simultaneamente, recebi uma proposta para gerenciar a Rádio Clube de Londrina e decidi retornar ao meu estado natal, o Paraná. Apesar de não termos trabalhado juntos, nossa amizade e minha admiração por Paulo Octávio perduraram. Acompanhei a ascensão de sua empresa e sinto um imenso orgulho ao ver o impacto de seu trabalho na construção de Brasília. Paulo Octávio sempre foi um líder visionário, cuja seriedade resultou na geração de milhares de empregos e em uma contribuição fiscal decisiva para o Distrito Federal. Fiquei muito honrado em celebrar os 50 anos das Organizações PauloOctavio. Ver a empresa crescer praticando justiça social é a confirmação do caráter do homem que conheci ainda nos bancos da faculdade.

» **Roberval Belinati**
Asa Sul

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara”
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

VENDA AVULSA			ASSINATURAS*	
Localidade	SEG/SÁB	DOM	SEG a DOM	
			R\$ 1.187,88	
DF/GO	R\$ 5,00	R\$ 7,00	360 EDIÇÕES	
			(promocional)	
Assine				
(61) 3342.1000 - Opção 01 ou (61) 99966.6772 Whatsapp				
*Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.				
Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 99158.8045 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.				
Anuncie				
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp				
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp				
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp				

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2586 Whatsapp.



Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press. Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS D+4

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco 1, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF;
de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/
sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.udapress.com.br

O Brasil decidiu dizer às big techs que criança não é produto



» RENATO MEIRELLES
Presidente do Instituto
Locomotiva, comunicólogo e
escritor

Era uma vez o Rafa de 10 anos. Ele queria um celular de presente de aniversário. O Pedro, 11 anos, que já tinha perfil em rede social e aceitava seguidor como quem distribui convite de festa sem olhar nome na lista. E a Marilene, mãe trabalhadora, que entregava o aparelho ao filho para ganhar meia hora de paz, resolver a vida, fazer jantar, pagar boleto, tocar o dia. Nada disso parece história extraordinária. Ao contrário: parece Brasil.

O problema é que muita gente ainda trata o celular como se fosse brinquedo de quarto. Não é. Em muitos casos, ele funciona como uma praça pública sem guarda, uma praia sem salva-vidas, um shopping sem porteiro e, em alguns corredores escondidos, até como bar, cassino e vitrine ao mesmo tempo. O ECA Digital nasce justamente para dizer o óbvio que demorou demais para virar regra: as plataformas tecnológicas têm que ser responsáveis pelo que transmitem, e criança e adolescente não podem circular nesse ambiente como se estivessem soltos num terreno sem cerca. Os dados ajudam a iluminar essa conversa. Em

uma das várias pesquisas que fizemos sobre o tema, vimos que sete em cada 10 brasileiros acham que o primeiro celular deveria chegar só a partir dos 13 anos. Mas quase nove em cada 10 percebem que o desejo aparece antes. Com rede social, a contradição se repete: a maioria considera que o acesso deveria começar depois, mas reconhece que a vontade bate mais cedo. Em português claro: o portão está sendo aberto antes da hora, e o porteiro ainda nem sentou na cadeira.

Quando olho para a exposição digital, a cena fica mais séria. Três em cada quatro crianças e adolescentes já têm perfil próprio em rede social. Um em cada três está com a conta totalmente aberta. Quase metade não controla seguidores. E seis em cada 10 já expõem rotina, família ou localização. É como se o Rafa fosse brincar na rua com crachá no peito, endereço no bolso e mapa da escola pendurado no pescoço. Nenhum pai faria isso na vida física de propósito. No digital, isso vinha acontecendo quase como paisagem.

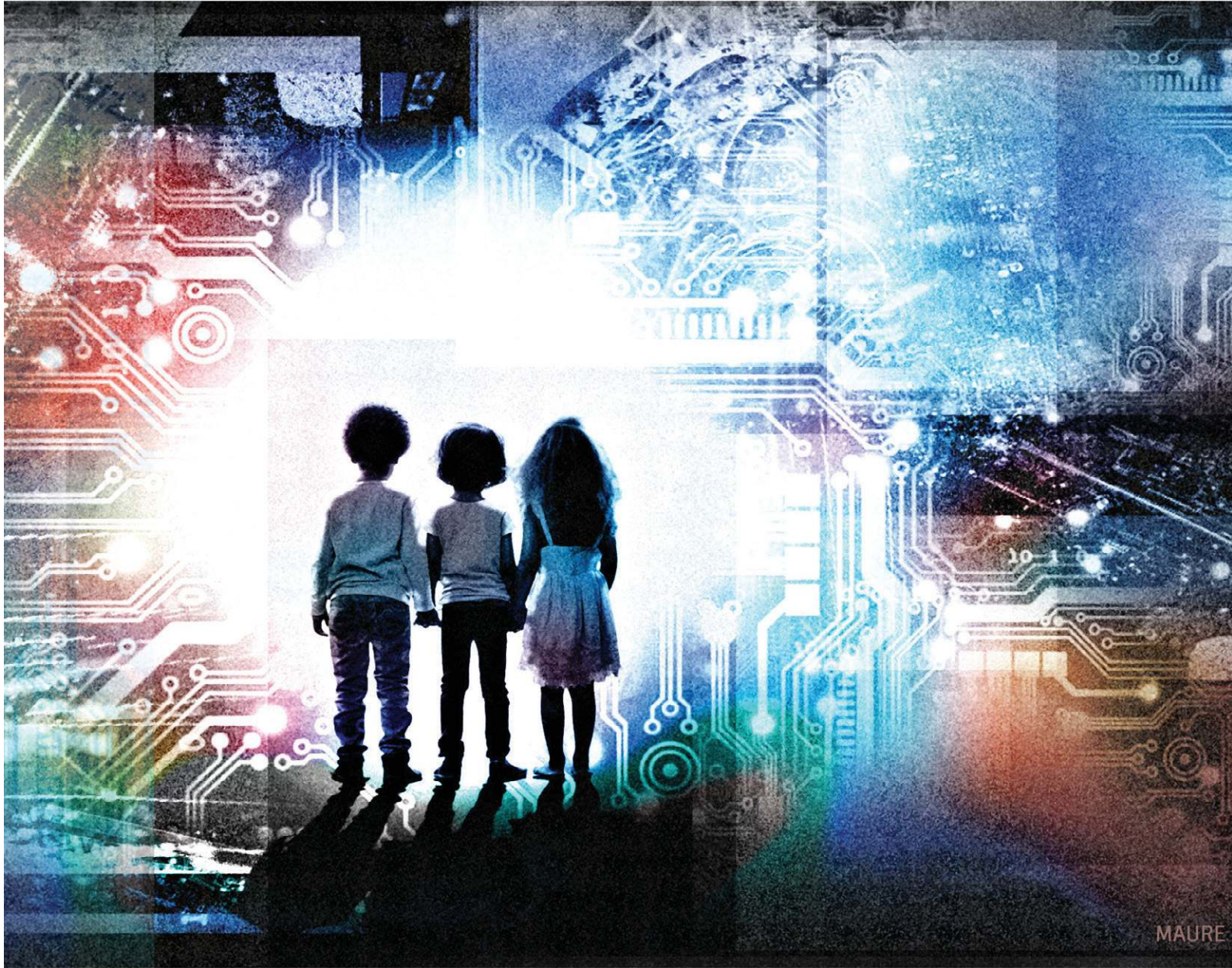
Por isso essa lei importa tanto. Ela não foi feita para demonizar tecnologia nem para transformar pai e mãe em carcereiros de tela. Ela foi feita para dividir a responsabilidade com as empresas e trazer para o mundo on-line o mesmo critério civilizatório que já usamos fora dele. Se ninguém pode vender bebida alcoólica para uma criança de 12 anos na porta da escola, também não pode usar aplicativo, cadastro frouxo e clique fácil para empurrar conteúdo adulto, aposta ou produto proibido para menor. Trocar o balcão pela tela não torna a infração mais

moderna. Só a deixa mais disfarçada.

A mudança de espírito é essa: antes, boa parte do risco ficava toda nas costas da família. Agora, a plataforma também entra na conta. Passa a haver obrigação de verificar idade, criar proteção real, dificultar acesso indevido, reduzir exploração comercial da infância e impedir que menino e menina sejam tratados como público-alvo em fase de captura. Porque criança não é lead. Adolescente não é dado para ser minerado. Infância não é matéria-prima de algoritmo.

Há outro detalhe revelador. Quase nove em cada 10 pais dizem estar preparados para proteger os dados dos filhos. Mas a prática desmente a autoconfiança: metade sequer configura conta infantil ou ferramentas de moderação, e a ampla maioria desconhece riscos básicos que podem levar a vazamentos. Não é falta de amor. É falta de instrumento, de informação e, muitas vezes, de regra clara. Marilene não precisa de sermão. Precisa de ajuda. Precisa que a lei diga para o mercado o que a vida real já gritava: não dá para jogar toda a responsabilidade no colo de quem já carrega o mundo nas costas.

No fundo, o ECA Digital faz uma coisa simples e poderosa. Ele lembra que internet é rua. E rua sem regra não é liberdade; é abandono. Lei boa não acaba com a brincadeira. Lei boa instala boia na praia, grade na escada, faixa na avenida e porteiro na entrada. O Brasil demorou, mas começou a entender que proteger a infância no ambiente digital não é censura. É cuidado.



Desafio da inclusão: transformar direitos em realidade



» RODRIGO ROLLEMBERG
Deputado Federal e presidente
da Comissão de Defesa dos
Direitos das Pessoas com
Deficiência da Câmara dos
Deputados

O Brasil possui hoje um dos conjuntos de leis mais avançados do mundo na proteção dos direitos das pessoas com deficiência. A Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência da ONU, incorporada ao nosso ordenamento com status constitucional, e a Lei Brasileira de Inclusão representam marcos históricos na construção de uma sociedade mais justa. Essas normas mudaram profundamente a forma como compreendemos a deficiência. O foco deixou de ser a limitação do indivíduo e passou a ser as barreiras impostas pela própria sociedade, físicas, comunicacionais, institucionais e, muitas vezes, atitudinais.

No entanto, duas décadas após a Convenção, precisamos reconhecer um desafio que ainda

persiste: transformar direitos escritos em direitos vividos no cotidiano das pessoas.

Segundo dados do IBGE, milhões de brasileiros convivem com algum tipo de deficiência. Para muitos deles, a inclusão ainda encontra obstáculos concretos: transporte inacessível, dificuldades de inserção no mercado de trabalho, falta de tecnologia assistiva e barreiras educacionais que limitam o pleno desenvolvimento.

Isso significa que o desafio da inclusão não está mais apenas na criação de leis. Ele está, sobretudo, na implementação efetiva dessas políticas públicas.

Nos últimos anos, o Brasil deu passos importantes. O reconhecimento da Libras, os avanços na educação bilíngue para pessoas surdas, as políticas voltadas ao autismo e o fortalecimento da Lei Brasileira de Inclusão demonstram que o país vem construindo um caminho sólido. Mas sabemos que a inclusão não acontece apenas por decreto.

Ela exige investimento público, compromisso institucional e, sobretudo, mudança de mentalidade.

É com esse espírito que a Comissão de Defesa dos Direitos das Pessoas com Deficiência da Câmara dos Deputados vem construindo sua agenda de trabalho. Recentemente, realizamos encontros

com entidades representativas, especialistas, Ministério Público e organizações da sociedade civil para ouvir diferentes perspectivas e identificar prioridades para os próximos anos.

Nosso objetivo é claro: fortalecer o papel do Parlamento não apenas na elaboração de leis, mas também na fiscalização da sua aplicação.

O princípio que orienta essa atuação é conhecido internacionalmente e sintetiza bem o espírito da Convenção: “Nada sobre nós, sem nós.”

As próprias pessoas com deficiência precisam estar no centro das decisões que impactam suas vidas. Celebrar os 20 anos da Convenção da ONU é importante, mas mais importante ainda é garantir que seus princípios estejam presentes nas escolas, nas cidades, no mercado de trabalho e em todos os espaços da vida social.

A inclusão não é uma concessão. Ela é um direito constitucional e um imperativo democrático.

Uma sociedade que remove barreiras não beneficia apenas as pessoas com deficiência. Ela se torna mais humana, mais acessível e mais justa para todos.

O compromisso que renovamos agora é o de seguir trabalhando para que o Brasil seja, de fato, um país onde ninguém fique para trás.

Visto, lido e ouvido



Desde 1960

Circe Cunha (interina) // circecunha.df@dabr.com.br

O progresso como avanço da poeira

“Ao progresso cabe o avanço da poeira”, escreveu o satirista austríaco Karl Kraus. A frase, aparentemente simples, carrega uma crítica profunda: nem todo avanço técnico ou econômico representa, de fato, um avanço humano. Quando o chamado progresso deixa de servir à dignidade das pessoas, ele se converte em força bruta, uma máquina que constrói à superfície, enquanto empurra para debaixo dela tudo aquilo que não quer ou não sabe resolver. Essa contradição torna-se visível de forma incômoda no Brasil contemporâneo e, de maneira particularmente simbólica, em Brasília.

Cidade planejada, concebida como expressão máxima da modernidade urbanística do século 20, Brasília deveria representar ordem, racionalidade e desenvolvimento. No entanto, por baixo de suas vias largas, seus eixos monumentais e sua arquitetura celebrada internacionalmente, cresce uma realidade paralela que desafia qualquer narrativa otimista sobre progresso. Sob viadutos, em áreas esquecidas e até mesmo em galerias pluviais, comunidades inteiras de pessoas vivem à margem daquilo que se convencionou chamar de desenvolvimento. Não se trata apenas de indivíduos isolados, mas de agrupamentos humanos que, privados de acesso à moradia digna, trabalho formal e assistência contínua, acabam criando formas precárias de sobrevivência em espaços que nunca foram pensados para abrigar a vida humana.

Um dos exemplos mais emblemáticos dessa situação encontra-se na região do Lago Norte, onde estruturas do complexo viário da nova Braguetta passaram a servir de abrigo improvisado para uma população invisível. Ali, entre concreto, sombra e fluxo constante de veículos, forma-se uma espécie de cidade subterrânea, distante do olhar cotidiano de quem transita acima.

É o retrato literal da poeira de que falava Kraus, aquilo que o progresso levanta, mas prefere não enxergar. O fenômeno não é exclusivo da capital brasileira. Em Nova York, uma das metrópoles mais ricas do planeta, comunidades semelhantes se formaram ao longo das últimas décadas nos subterrâneos do sistema de transporte da Metropolitan Transportation Authority. Reportagens e estudos acadêmicos documentaram a existência de populações vivendo em túneis de metrô, em condições extremas, longe da visibilidade pública e das políticas sociais convencionais.

Comparação entre essas realidades revela um ponto inquietante: níveis distintos de riqueza ou desenvolvimento não impedem a formação de bolsões de exclusão profunda. O que está em jogo não é apenas a capacidade econômica de uma sociedade, mas sua disposição política e moral de integrar todos os seus membros ao espaço público.

No Brasil, dados recentes do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) indicam crescimento significativo da população em situação de rua nos últimos anos. Estimativas apontam para centenas de milhares de pessoas vivendo nessas condições em todo o país. Esse aumento não pode ser explicado apenas por fatores individuais. Ele reflete falhas estruturais em políticas habitacionais, mercado de trabalho e redes de proteção social.

Retomando a provocação de Kraus, percebe-se que o progresso material, quando desvinculado da dignidade humana, produz efeitos paradoxais. Grandes obras, expansão urbana e crescimento econômico coexistem com a ampliação da exclusão social. O mesmo trator que abre avenidas e ergue edifícios pode, simbolicamente, empurrar pessoas para as margens invisíveis da cidade. O filósofo Zygmunt Bauman descreveu fenômeno semelhante ao falar da “modernidade líquida”, na qual estruturas sociais se tornam instáveis e indivíduos, considerados “excedentes”, acabam sendo descartados pelo sistema. Em sociedades marcadas por eficiência e produtividade, aqueles que não conseguem se integrar ao ritmo econômico dominante frequentemente são empurrados para fora do campo de visão. Brasília, com todo o seu simbolismo político e arquitetônico, torna essa contradição ainda mais evidente.

A cidade que abriga os centros de decisão do país convive, ao mesmo tempo, com realidades que parecem pertencer a outro mundo. A poucos quilômetros dos palácios e das instituições, multiplicam-se sinais de abandono social. Importante ressaltar que a existência dessas comunidades não representa apenas uma questão social, mas também um desafio ético e político. Ela questiona diretamente o sentido do desenvolvimento adotado.

Se o progresso não alcança aqueles que mais precisam, ele cumpre plenamente sua função? Ou estaria apenas redistribuindo benefícios de forma desigual, ampliando distâncias já existentes? Editorialmente, a resposta não pode ser confortável. Ignorar essas realidades significa aceitar uma definição de progresso que exclui parte da população. Significa admitir que o avanço material pode coexistir com a degradação humana sem que isso seja considerado um problema central. A imagem da poeira levantada pelo progresso, evocada por Kraus, ganha assim uma dimensão concreta. Reconhecer essa realidade é o primeiro passo. Torná-la visível é o segundo. O terceiro, e mais difícil, é enfrentar as causas estruturais que produzem esse tipo de exclusão. Sem isso, o que continuará avançando não será apenas o progresso, mas também a poeira encobrindo, silenciosamente, aquilo que uma sociedade prefere não ver.

A frase que foi pronunciada:

“Nossas vidas começam a terminar no dia em que nos calamos sobre as coisas que importam.”

Martin Luther King Jr.

História de Brasília

Pois bem. O mesmo serviço de imprensa anunciava que terça-feira o presidente viajaria para Brasília. O sr. João Goulart, contrariando a previsão, chegou segunda-feira. (Publicada em 16/5/1962)

COVID: IMPACTO duradouro nas crianças

Estudo britânico constata que, seis anos após a pandemia de Sars-CoV-2, desenvolvimento de habilidades importantes para a autorregulação e a atenção continua prejudicado em meninos e meninas que, na época, começavam o ensino fundamental

» PALOMA OLIVETO

Seis anos após a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarar a pandemia de covid-19, um estudo sugere que os períodos de isolamento afetaram significativamente — e de forma duradoura — o desenvolvimento das funções executivas das crianças. Consideradas a base do desenvolvimento humano, essas habilidades são as que permitem, entre outras coisas, controlar impulsos, manter a atenção e alternar entre tarefas, sendo fundamentais desde o aprendizado da leitura ao planejamento da vida adulta.

Publicado na revista *Child Development*, o estudo analisou como a função executiva evolui nos primeiros anos de vida e investigou o impacto da pandemia nessa trajetória. Os pesquisadores, do Reino Unido, acompanharam 139 crianças entre 2 anos e meio e 6 anos e meio, avaliando repetidamente as habilidades ao longo de quatro anos.

Os resultados mostram que a função executiva progride de forma consistente ao longo da primeira infância (do nascimento aos 6 anos), algo de que já se suspeitava. Porém, os cientistas também constataram que as interrupções sociais e educacionais provocadas pela pandemia tiveram um impacto mensurável no ritmo desse desenvolvimento.

Os participantes foram avaliados com a Minnesota Executive Function Scale (MEFS), um teste aplicado em tablet no qual as crianças precisam classificar figuras de acordo com regras que mudam ao longo da tarefa. Para completar os níveis mais avançados, os pequenos devem lembrar regras, ignorar respostas automáticas e adaptar-se rapidamente às mudanças — processos centrais das funções executivas.

Complexidade

“As funções executivas formam um conjunto de processos mentais de alto nível que coordenam habilidades cognitivas básicas, como memória de trabalho, controle inibitório e flexibilidade cognitiva”, explica Eleanor Johns, pesquisadora do Departamento de Psicologia da Universidade de Lancaster e coautora do estudo. “Essas capacidades permitem, por exemplo, que a criança siga instruções complexas, evite agir impulsivamente e adapte seu comportamento a novas situações”, diz.

Segundo a especialista, estudos anteriores já haviam demonstrado que essas habilidades estão associadas a diversos desfechos ao longo da vida. Crianças com melhores funções executivas tendem a apresentar melhor desempenho escolar, especialmente em matemática e leitura, além de maior probabilidade de alcançar estabilidade profissional e bem-estar psicológico quando adultas.

Oportunidade única para investigar efeitos

O estudo britânico sobre o desenvolvimento das funções executivas na primeira infância ganhou uma dimensão inesperada quando a pandemia começou. Eleanor Johns, pesquisadora do Departamento de Psicologia da Universidade de Lancaster e coautora do artigo publicado na revista *Child Development*, conta que a coleta de dados já estava em andamento quando o Reino Unido decretou o primeiro lockdown nacional, em março de 2020.

Isso permitiu aos pesquisadores comparar o desenvolvimento das crianças antes e depois das restrições sociais. “Iniciamos esse estudo para compreender como a função executiva das crianças se desenvolve durante a primeira infância. No entanto, como nosso estudo longitudinal abrangeu a pandemia de covid-19, também tivemos uma oportunidade única de examinar como essa interrupção sem precedentes afetou as crianças que já estávamos acompanhando”, relata.

Durante esse período, muitas famílias enfrentaram mudanças bruscas na rotina: fechamento de escolas e creches, isolamento social e aumento do estresse familiar. Segundo os autores, esses

Universidade de Birmingham/Divulgação



Crianças em idade escolar: grupo foi muito afetado pelo fechamento das escolas forçado pelo avanço da pandemia

Três perguntas/ Leticia Corrêa, pediatra

Por que o período de 2 a 6 anos é considerado tão crítico para o desenvolvimento do cérebro?

Os primeiros 1 mil dias de vida, que hoje estudamos muito, são uma fase fundamental, em que as condições ambientais podem interferir no desenvolvimento cerebral. Sabemos que tanto a alimentação quanto o ambiente em que a criança é criada fazem grandes diferenças no cérebro do bebê futuramente. Por exemplo, estudos mostram que, nas crianças que mamam e que recebem colo dos pais, o cérebro fica mais pesado e mais desenvolvido, comparado com as que não recebem leite materno, colo, afeto e segurança do ambiente familiar. Então, até os 2 anos é a época de maior desenvolvimento, quando o cérebro está formando conexões e aprendizados — a primeira infância é um dos focos da pediatria, porque, se você cuida dessa fase, cuida do adulto que terá lá na frente.

O que a senhora percebe de possíveis impactos da pandemia no desenvolvimento das crianças?

Por isso, argumenta Johns, compreender como essas capacidades se desenvolvem nos primeiros anos é considerado essencial para orientar políticas educacionais e intervenções precoces. Pesquisadores apontam que garantir boas habilidades executivas entre 3 e 5 anos pode gerar benefícios duradouros para a sociedade.

Nós percebemos desde março de 2020 a tendência a um aumento de diagnósticos do transtorno de hiperatividade e déficit de atenção. Também existe um aumento da ansiedade em geral nas crianças. Nós tentamos excluir outros fatores, como uso excessivo de tela e desorganização de rotina, mas percebemos, no geral, um aumento desses diagnósticos. É alteração de foco, de comportamento; muita distração durante a aula e até com impacto na capacidade de aprendizagem. A rigidez cognitiva, que é uma inflexibilidade da criança em negociar e ceder, também aumentou: na primeira infância, entre 1 e 5 anos, a criança que não teve socialização terá uma dificuldade maior de negociar. E isso acaba dificultando muito a convivência e também acaba impactando no futuro dessa criança, nas suas relações, no seu trabalho e até na sua capacidade de se organizar na vida.

Qual as principais implicações do estudo britânico?

O que a gente planta hoje a gente

Trajetória

O estudo britânico confirmou que o desenvolvimento dessas habilidades segue uma trajetória consistente ao longo da primeira infância. As avaliações mostraram que os escores de função executiva aumentaram progressivamente entre 30

Arquivo pessoal



colhe amanhã. O cérebro da criança é como se fossem conexões elétricas e quanto mais as conexões que ela cria, maior a capacidade dela conseguir lidar com problemas complexos. Então, quanto mais a gente conversa com a criança, explica para criança, trata ela como um ser pensante, mas ela vai compreendendo o mundo e vai tendo maior capacidade de produzir trabalhos, habilidades que vão construir cada vez mais. Então, o que a gente faz na infância tem, sim, o impacto para o resto da vida. Vai aumentando a complexidade, mas a base é na primeira infância. (PO)

meses e 78 meses — aproximadamente dos 2 anos e meio aos 6 anos e meio.

Além disso, as diferenças individuais entre as crianças se mostraram relativamente estáveis ao longo do tempo. Ou seja, aquelas que demonstravam melhores habilidades executivas aos 30 meses tendiam a manter o desempenho superior anos depois.

Arquivo pessoal



Salas de aula vazias na pandemia: interrupção da vida escolar afetou socialização

Palavra de especialista

Arquivo pessoal



Minimizar prejuízos

No cotidiano da sala de aula, práticas simples podem ter grande impacto no desenvolvimento das funções executivas. Ao participar de rodas de conversa, por exemplo, a criança aprende a ouvir, esperar sua vez de falar e organizar pensamentos. Atividades que envolvem sequências, como contar histórias ou seguir instruções, estimulam a memória de trabalho. Já propostas que desafiam a criança a encontrar diferentes soluções para um problema incentivam a flexibilidade cognitiva e a criatividade. Para minimizar possíveis prejuízos cognitivos e socioemocionais, são utilizadas várias estratégias pedagógicas, como as atividades que promovem a expressão de sentimentos e o fortalecimento de vínculos, além de intervenções focadas em atenção e interação social. O brincar livre e orientado também ganha destaque, pois permite que a criança elabore experiências e desenvolva competências de forma natural. É fundamental respeitar o ritmo de cada criança, evitando comparações e desmotivação.

Sabrina Fernandes, pedagoga com pós-graduação em educação especial e inclusiva



Primeiro escalão na corrida eleitoral

Autoridades estão em contagem regressiva para deixar o governo e concorrer às eleições. Pelo menos 11 secretários do GDF vão disputar as eleições. Ibaneis garante saída no dia 28 de março

» MILA FERREIRA,
» PAULO GONTIJO

Até menos de duas semanas do prazo final da Justiça Eleitoral para desincompatibilização, o Palácio do Buriti entrou em contagem regressiva para a saída de, pelo menos, 11 secretários do primeiro escalão, que se preparam para entrar na corrida eleitoral. A tendência é que os atuais chefes das pastas sejam substituídos por técnicos ou secretários executivos que compõem a administração de cada secretaria.

A troca mais aguardada é a do comando do Governo do Distrito Federal (GDF). O governador Ibaneis Rocha (MDB) confirmou que sairá em 28 de março. O chefe do Executivo deve concorrer a uma cadeira no Senado Federal, enquanto a vice-governadora Celina Leão (PP) assume o governo e disputa ao cargo. Segundo a legislação eleitoral, se a autoridade for concorrer ao mesmo cargo que está ocupando, não é necessária a desincompatibilização.

A legislação estabelece que ocupantes de cargos públicos que pretendem disputar as eleições precisam deixar as funções até seis meses antes do primeiro turno. Como a votação será em 4 de outubro, o limite é 4 de abril.

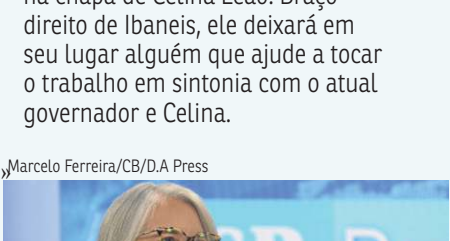
No DF, o governo decidiu antecipar esse processo. A ideia é concentrar exonerações e nomeações até 31 de março, evitando decisões de última hora e reduzindo o risco de paralisação em áreas estratégicas. Após a saída de Ibaneis Rocha em 28 de março, o cronograma prevê a posse de Celina no dia 29 e a publicação das mudanças no *Diário Oficial do DF* nos dias seguintes.

Para o cientista político Ariel Calmon, sociólogo e mestre em ciência política pela Universidade de Brasília (UnB), esse movimento reorganiza o cenário, mas segue uma lógica conhecida. “A saída antecipada não chega a ser um diferencial decisivo, mas amplia o tempo de campanha de Ibaneis e, ao mesmo tempo, coloca Celina Leão na posição de incumbente, o que fortalece seu protagonismo na disputa”, analisa.

A avaliação é parcialmente compartilhada pelo especialista em direito eleitoral Erick Pereira, que vê o processo como previsível dentro do calendário político. “A máquina pública espera movimentos em ano eleitoral. Isso já é comum quando você tem esse calendário conhecido e os atores já estão se posicionando”, afirmou. Segundo ele, apesar do volume de mudanças, o cenário não aponta para desorganização. “Não significa que a gente vai ter um caos total. Tudo é absolutamente testado e medido dentro de um controle de riscos entre benefícios e prejuízos.”

Quem sai

Além de nomes fortes no governo, como Gustavo Rocha, José Humberto Pires e Hélvia Paranaguá (**veja quadro**), administradores regionais de cidades como Ceilândia e Recanto de Emas também entrarão na disputa, abrindo espaço para novas

Integrantes do GDF que vão concorrer às eleições:		
Ed Alves/CB/D.A Press  Agaciél Maia (PL) » Secretária de Relações Institucionais: será candidato a deputado federal.	Marcelo Ferreira/CB/D.A Press  Cristiano Araújo (MDB) » Secretário de Turismo: ex-deputado distrital, vai concorrer novamente a uma vaga na Câmara Legislativa.	Ed Alves/CB/D.A Press  José Humberto Pires (MDB) » Secretário de Governo: coordena as obras, marca registrada do governo Ibaneis. Vai concorrer a deputado federal.
Marcelo Ferreira/CB/D.A Press  Ana Paula Marra (Podemos) » Secretária de Desenvolvimento Social: antes de assumir a pasta, foi braço direito da primeira-dama, Mayara Noronha, quando essa era a secretária. Vai concorrer a uma vaga de deputada distrital.	Agência Brasília  Gustavo Rocha (Republicanos) » Secretário da Casa Civil: vai concorrer ao cargo de vice-governador na chapa de Celina Leão. Braço direito de Ibaneis, ele deixará em seu lugar alguém que ajude a tocar o trabalho em sintonia com o atual governador e Celina.	Ed Alves/CB/D.A Press  Marcela Passamani (MDB) » Secretária de Justiça e Cidadania: vai concorrer a uma vaga de deputada distrital.
Ed Alves CB/DA Press  André Kubitschek (PSD) » Secretário de Juventude: foi candidato a deputado federal nas últimas eleições e, desta vez, vai concorrer a uma vaga na Câmara Legislativa.	Marcelo Ferreira/CB/D.A Press  Hélvia Paranaguá (MDB) » Secretária de Educação: vai concorrer a uma vaga na Câmara dos Deputados, com o apoio de Ibaneis.	Ed Alves/CB/D.A Press  Rodrigo Delmasso (Republicanos) » Secretário da Família: ex-deputado distrital, vai concorrer novamente ao cargo.
Guilherme Felix CB/DA Press.  Cláudio Abrantes (PSD) » Secretário de Cultura e Economia Criativa: foi deputado distrital e vai tentar retornar à Câmara Legislativa.		

indicações em regiões politicamente relevantes.

Atual administrador de Ceilândia, Dilson Resende (PMDB) entrará na disputa como candidato a deputado distrital. O administrador do Recanto Das Emas, Carlos Dalvan (MDB), também seguirá os mesmos passos e entrará para a disputa.

Para Ariel Calmon, o critério vai além da gestão. “Nesse momento, a articulação política tende a pesar mais do que critérios técnicos, porque as escolhas também fazem parte da estratégia eleitoral e da manutenção da base de apoio”, avaliou.

Na mesma linha, Erick Pereira reforça que as mudanças têm caráter estratégico. “Essa lista de possíveis candidatos do primeiro escalão nada mais é do que uma

tentativa de manutenção de poder”, explicou. Para ele, o movimento revela uma engrenagem política mais ampla: “Você vê o primeiro escalão se afastando para garantir espaços e manter o governo sob controle de aliados leais.”

Cenário delicado

Celina Leão deve assumir o governo em um momento delicado, onde o Banco de Brasília (BRB) corre contra o tempo para se recuperar dos prejuízos deixados pela tentativa de compra do Banco Master. Apesar da aprovação da Lei nº 7845/2026, que traz soluções para a capitalização do banco, o GDF, enquanto acionista controlador do banco, tem lidado com ações na

Justiça por conta das áreas públicas colocadas como garantia ao BRB no texto da lei.

A crise do BRB levou três deputados distritais a desembarcarem da base aliada de Ibaneis Rocha na Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF). Apesar do enfraquecimento da base governista, 14 parlamentares permanecem ao lado do governo, o suficiente para aprovar pautas importantes e derrubar projetos que não interessam ao GDF.

Como ex-deputada distrital e ex-presidente da Casa, Celina tem bom trânsito entre os parlamentares, boa relação com o presidente da Câmara, Wellington Luiz (MDB), e com o Partido Liberal (PL), que conta com quatro integrantes na CLDF.

Caberá a ela conduzir a troca de equipe no primeiro escalão e manter o funcionamento da administração. Em paralelo, ela deverá ditar as próprias prioridades políticas e construir uma narrativa de protagonismo antes da campanha oficial.

Segundo Erick Pereira, esse tipo de transição tende a preservar a continuidade administrativa, mesmo com a troca de nomes. “Eu não vejo muita preocupação com relação à continuidade dos serviços essenciais. Essas áreas técnicas acabam garantindo o funcionamento da máquina, mesmo com mudanças no comando”, avaliou.

Celina precisará coordenar a publicação das exonerações e nomeações no *Diário Oficial*, garantindo que a transição ocorra sem prejudicar o

funcionamento das pastas. Para isso, fontes internas destacam que o planejamento começou semanas antes e envolve reuniões com assessores, partidos aliados e lideranças regionais.

Reorganização

O que acontece agora no Palácio do Buriti vai além da troca de nomes. As decisões tomadas neste período indicam o caminho que o grupo político de Ibaneis Rocha pretende seguir na eleição. Nomeações, alianças e espaços ocupados dentro do governo funcionam como sinais claros da estratégia para a campanha.

“Essas mudanças funcionam como um termômetro da estratégia eleitoral. No caso do DF, o que se observa é um cenário de coesão, com sinais de unidade na construção da coalizão para 2026”, ressalta Ariel Calmon.

Erick Pereira aprofunda essa leitura ao apontar que a movimentação já faz parte da disputa eleitoral em curso. “Essa transição não é meramente protocolar. Ela faz parte da campanha e de uma estratégia de antecipação acelerada”, afirmou.

Nos próximos dias, com a publicação das exonerações e a definição dos substitutos, esse cenário deve ficar mais claro, tanto dentro do governo quanto para o eleitor, que começa a acompanhar os movimentos da disputa. O que se vê, de forma geral, é que cada decisão política no Palácio do Buriti, nos próximos dias, vai refletir não apenas na administração pública, mas também no tabuleiro eleitoral que definirá os próximos meses no Distrito Federal.

Essa movimentação do primeiro escalão do GDF ocorre em meio a um calendário eleitoral bem definido, que influencia a estratégia política. A janela partidária, aberta de 5 de março a 3 de abril, permite que pré-candidatos mudem suas legendas, enquanto a campanha só começa oficialmente em 16 de agosto. Com o primeiro turno marcado para 4 de outubro e segundo para 25 de outubro, cada exoneração, nomeação e indicação dentro do governo ganha peso, pois sinaliza aos partidos, aliados e eleitores como o grupo no poder pretende se posicionar na disputa.

Ineditismo

Pela primeira vez em uma eleição no Distrito Federal, quatro ex-governadores concorrerão a cargos nas urnas. Além de Ibaneis Rocha, que deve concorrer ao Senado, outros três ex-governadores estarão na disputa. Agnello Queiroz (PT), Rodrigo Rollemberg (PSB) e Cristovam Buarque (PSB) vão concorrer a uma cadeira na Câmara Federal.

Corre nos bastidores a probabilidade de Ibaneis Rocha mudar de ideia e concorrer a uma vaga de deputado federal, uma vez que a disputa ao Senado será concorrente e contará com uma chapa pura do PL, com Bia Kicis e Michelle Bolsonaro. Além disso, Érika Kokay também será um nome de peso a concorrer ao Senado.

Eixo Capital



ANA MARIA CAMPOS
camposanamaria5@gmail.com

Divulgação



Apoio a Celina e às mulheres na política

Lideranças políticas e advogadas conservadoras se reuniram na noite de quinta-feira, em Brasília, para comemorar os 23 anos de advocacia de Cristiane Britto. O evento reafirmou a necessidade de ampliar a representação feminina no Distrito Federal e no Congresso Nacional. Ministra da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos do governo Bolsonaro, Cristiane Britto vai concorrer a deputada federal pelo Republicanos. Foi também um ato de apoio à pré-candidatura de Celina Leão (PP) ao Palácio do Buriti. Entre as políticas que participaram do evento, estava a senadora Roberta Acioly (Republicanos RR).



O Brasil pelas mulheres

Dando continuidade à série de debates para fortalecer a rede de proteção às mulheres, o **Correio** promove, nesta terça-feira, a partir das 8h30, o *CB Debate — O Brasil pelas mulheres: formação para uma cultura de proteção*. O evento será realizado no auditório do jornal e haverá transmissão ao vivo no YouTube. As inscrições para participar presencialmente estão abertas e são gratuitas. Confira informações pelo link: <https://eventos.correioabraziliense.com.br/culturadeptrotecaomulheres>.

Arquivo pessoal



Correndo atrás do recorde

O deputado distrital Fábio Félix (PSol) tem algumas paixões. A política e as corridas de rua estão entre elas. Agora, ele quer unir as duas atividades no aniversário de Brasília, como forma de apresentar sua bandeira de campanha. O distrital vai correr, pela primeira vez, a meia maratona de 21 de abril, organizada pelo **Correio**, e aproveitará a oportunidade para apresentar, em faixas, seus compromissos para o mandato de deputado federal, que ele vai buscar em outubro. Félix já tem um recorde: o de deputado distrital mais votado da história do DF. Agora, está correndo atrás de uma nova superação.

STF e CNJ determinam abertura de investigação para identificar e punir quem praticou racismo contra juiz

A pedido da presidência do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e do Supremo Tribunal Federal (STF), a Polícia Federal apura quem são os responsáveis pelos ataques racistas que atingiram o juiz Fábio Esteves, do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT). Esteves, que é conselheiro do CNJ por indicação do STF, foi xingado e agredido com mensagens racistas quando participava de evento virtual promovido pela Escola Judicial do Tribunal de Justiça do Estado do Paraná (EJUD-TJPR). O magistrado participava do evento Paraná Lilás e Apresentação do Programa Brasil Lilás quando mensagens criminosas começaram a ser postadas com perfis sem identificação. Os ataques atingiram também a juíza auxiliar da presidência do STF Franciele Pereira do Nascimento.



CNJ/Divulgação

Quebra de sigilo de dados

O CNJ e o STF divulgaram nota informando que tomaram providências para identificar os responsáveis pelos comentários e adotar as medidas necessárias para puni-los. “Diante da gravidade dos fatos, informamos que todas as providências legais e administrativas já estão em curso. Os comentários ofensivos foram imediatamente bloqueados, registrados e as respectivas provas digitais preservadas para fins de rigorosa apuração criminal. Diligências imediatas foram adotadas perante a autoridade policial da Comarca de Loanda, incluindo a solicitação de quebra de sigilo de dados junto aos provedores de internet para a célere identificação e responsabilização dos autores”, afirmam o CNJ e o STF, ambos presididos pelo ministro Edson Fachin. A nota também presta solidariedade aos dois juízes. “O CNJ e o STF expressam sua irrestrita solidariedade aos juízes Franciele e Fábio, cujas trajetórias de excelência e compromisso com a causa pública honram a magistratura brasileira. Reafirmamos que o racismo, em qualquer de suas formas, não é apenas um ataque individual, mas uma agressão direta aos valores democráticos e aos pilares da Constituição Federal de 1988, que estabelece a promoção do bem de todos, sem preconceitos de raça, como objetivo fundamental da República brasileira.”

Amagis também presta solidariedade

A Associação dos Magistrados do Distrito Federal (Amagis-DF) defendeu uma apuração e a punição dos envolvidos. “Tais condutas são absolutamente incompatíveis com os valores constitucionais que regem o Estado Democrático de Direito, especialmente a dignidade da pessoa humana. Ressalta-se, ainda, que ataques dessa natureza não atingem apenas o magistrado diretamente envolvido, mas também a magistratura e o próprio Poder Judiciário”, destacou a Amagis-DF, em nota.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Esse não

Pré-candidato ao GDF, Ricardo Cappelli contou a seguinte história nas redes sociais: “Um amigo acaba de me ligar. Sua mulher recebeu a ligação de um ‘instituto de pesquisa’. — Em quem a sra. vota para governador do DF? — Ricardo Cappelli, respondeu ela. — Aqui não tem essa opção, os candidatos são Fulano, Sicrano...”

Prestação de contas

Nesta semana, a Secretaria de Segurança Pública do DF vai divulgar o anuário com dados sobre violência e combate à criminalização. Será uma prestação de contas do titular da pasta, Sandro Avelar, que deixa o governo para tentar uma candidatura a deputado federal com a bandeira da segurança. Ele se aposentou do cargo de delegado da Polícia Federal (PF) e está aberto a novos projetos.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Divulgação



Autonomia das mulheres

A Câmara Legislativa aprovou projeto que cria o Programa de Apoio à Mulher Empreendedora do DF. A proposta foca em inclusão produtiva, geração de renda e autonomia financeira das mulheres, com acesso a crédito, capacitação e suporte técnico. A ideia nasceu das discussões do Movimento 2026, realizado pelo Sebrae/DF, no início de março. Mérito da superintendente regional, Rose Rainha.

Divulgação



Homenagem do TJDF

Sócio do escritório Dino, Siqueira & Jorge Advogados, o presidente da OAB-DF, Paulo Maurício Siqueira (Poli), foi agraciado, na última quinta-feira, com a Ordem do Mérito Judiciário do Distrito Federal e dos Territórios, a mais alta distinção honorífica concedida pelo Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT). A condecoração é destinada a personalidades que tenham prestado relevantes serviços à Justiça, à cultura jurídica e ao fortalecimento das instituições, reconhecendo trajetórias marcadas pelo compromisso com o direito, pela excelência profissional e pela contribuição ao aprimoramento do sistema de Justiça.

Gustavo Lima/STJ



Gesto simples que salvou vidas

Bombou nesta semana o episódio em que o corregedor nacional de Justiça, ministro Mauro Campbell, imobilizou um passageiro em surto durante um voo de Manaus a São Paulo. Memes em que o magistrado aparece como superman viralizaram. Mas ele ri. Ao **Correio**, disse que nunca praticou jiu-jitsu. Mas fez aulas de judô quando criança. “Apenas imobilizei o passageiro em surto”, afirmou. Mas o episódio será lembrado pela iniciativa e coragem.

Ana Rayssa/CB/D.A. Press



Adesivado

O ex-senador José Antonio Reguffe (Solidariedade) ainda não assume a pré-candidatura ao Congresso (Câmara ou Senado), mas alguns carros já circulam com o nome dele em adesivos.



A PERGUNTA QUE NÃO QUER CALAR....

Será que todas as pessoas que reagiram a ter a deputada Érika Hilton (PSol-SP) presidente da Comissão de Defesa da Mulher estariam se manifestando com tanta indignação se um homem tivesse sido escolhido para o cargo?



MANDOU BEM

O Brasil alcançou as menores taxas de mortalidade infantil dos últimos 34 anos, segundo o relatório *Níveis e Tendências da Mortalidade Infantil*, das Nações Unidas para a Infância (Unicef). O estudo considera tanto a mortalidade neonatal, que ocorre até os 28 dias de vida, quanto a de crianças menores de 5 anos.



MANDOU MAL

O país nunca esteve numa situação de tamanha expectativa sobre o depoimento de um único delator que pode escolher entre as personalidades mais importantes da República sobre quem acusar e quem poupar, a depender de critérios de interesse próprio, como é o caso da possível colaboração de Daniel Vercaro.

“Fêmea beta obediente e submissa”
Tenente-coronel Geraldo Leite Neto, suspeito de ter assassinado a própria mulher, a soldado Gisele Alves



Reprodução

“Isso não é mensagem de amor. É ideologia e linguajar misógino e red pill sendo proferidos por alguém que tem poder, porte de arma e é um representante do aparato de segurança estatal”

Deputada Érika Hilton (PSol-SP), presidente da Comissão de Defesa da Mulher da Câmara dos Deputados



Kayo Magalhães/Câmara dos Deputados



ENQUANTO ISSO... NA SALA DE JUSTIÇA

A manifestação da ministra Cármen Lúcia, do STF, sobre o possível feminicídio da soldado Gisele Alves pelo companheiro, o coronel Neto, foi um farol para crimes semelhantes. A magistrada está numa cruzada contra casos de violência à mulher, que só crescem, e afirmou que “se é alguém que tinha uma farda, não é um soldado, o tenente, o coronel, o general. É um homem matando uma mulher. Tem que ser julgado desse jeito. Por que vamos mudar a jurisdição? Não é o doutor, o médico matando a enfermeira. É o homem matando uma mulher”.



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.dfg@dabr.com.br

Sinais do céu

Na sexta-feira, ouvi o barulho e fui até a janela para ver chuva, mas não tinha ideia do que estava acontecendo em outros pontos da cidade. Aos poucos, tive notícia do impacto em outras paragens. A minha filha foi levar as crianças para uma aula de artes na W3 Norte e pegou um temporal, que dificultava a visão e o deslocamento do carro. De repente, de maneira abrupta, a torrente de água tomou tudo, com ventos sibilantes.

Ao longo do sábado, tive mais notícias do temporal. Um motorista de táxi me contou que foi levar um passageiro no Morro da Cruz, bairro de São Sebastião, e teve dificuldade de passar pelo verdadeiro rio de lama no qual se transformou uma avenida. E, na volta, enfrentou transtorno maior, pois a chuva bateu mais forte, o volume de água transbordou e ele só conseguiu retornar depois de fazer malabarismos.

Não é uma questão pontual, basta chover para o problema aflorar, pois as ruas não são pavimentadas e não dispõem de drenagem adequada. No Pistão Sul, em Taguatinga, o temporal inundou a avenida. Os pedestres só conseguiram atravessar a

via com risco. No Núcleo Bandeirante até o motorista de um caminhão de grande porte hesitava em seguir viagem na pista transformada em rio, com várias bocas de bueiro ou borbulhas indicando o perigo de buracos.

Durante a chuva, a Estação Central do Metrô permaneceu fechada, a partir das 16h, e só voltou a funcionar às 19h. Eu já vivi a experiência de pegar temporais, principalmente quando tive de vender o carro para construir a casa onde moro. Tomava o ônibus, descia na área do comércio do Jardim Botânico e ia a pé para casa. Algumas vezes, caía uma tempestade, a rua virava um rio, eu botava a bolsa para o alto e

atravessava a enxurrada como se fosse um Indiana Jones do Cerrado.

Mas esses tempos românticos já se foram. Sempre existiram tempestades, mas, agora, estamos assolados por mudanças climáticas que imprimem um acento dramático às nossas vidas. A vantagem relativa de Brasília é que a cidade está situada em um altiplano. Em cidades montanhosas ou atravessadas por rios, a situação é ainda mais delicada.

Reportagem de Ana Carolina Alves em *Cidades* mostra como ondas de calor, tempestades mais intensas e períodos de estiagem mais prolongados, entre outros efeitos das mudanças climáticas, estão

impactando a rotina dos brasilienses. Os efeitos são sentidos na saúde, na agricultura e na mobilidade.

Enfrentar os impactos climáticos passa por governança e transparência. Existem os instrumentos para a mudança. A questão ambiental não pode ser tratada como um tema de esquerda ou de direita. “Clima também é oportunidade: pode gerar emprego, atrair investimentos e melhorar a qualidade de vida”, alerta Renata Andrade, da Rede de Governança Climática de Sustentabilidade. O primeiro passo para a transformação é votar em candidatos que tenham compromisso com a questão ambiental. Ouçamos os sinais que a natureza está nos mandando.

TEMPO

Temporal da última sexta-feira levou medo, transtorno e prejuízos a várias regiões da capital. No Recanto das Emas, árvores caíram; em Vicente Pires, uma cratera se abriu na rua; e parte do teto do Hospital Regional de Taguatinga desabou

Chuva causa estragos no DF

» ANA CAROLINA ALVES

As fortes chuvas que atingiram o Distrito Federal, na última sexta-feira, deixaram um rastro de destruição em diferentes regiões administrativas. De Taguatinga a Arniqueira, passando por Vicente Pires e Recanto das Emas, moradores enfrentaram enxurradas, queda de árvores, desabamento de estruturas e a abertura de crateras no asfalto, em meio a transtornos, medo e prejuízos.

No Recanto das Emas, a queda de árvores em diversas quadras alarmou os moradores. A comerciante Amanda Cardoso, de 46 anos, contou que o temporal atingiu a região por volta das 15h, causando a queda de uma árvore na área do Polo de Educação Profissional do Senac do Recanto das Emas. Segundo ela, a queda provocou falta de energia e afetou diretamente o funcionamento do comércio local. “Ficamos sem luz e eu só consegui fechar a loja por volta

das 21h. Como a porta é automática, tive que deixar metade aberta, porque se fechasse não tinha como sair. Fiquei ali na porta, com medo”, relatou.

Na quadra 406, a queda de outra árvore assustou moradores. De acordo com Simone Gomes de Araújo, 50, a árvore que caiu apresentava sinais de comprometimento havia anos. “A chuva deixou mais latente um problema que ela já tinha. Há alguns anos colocaram óleo diesel queimado nela, e isso acabou penetrando. Ela ficou fraca, o tronco oco por dentro e a raiz apodreceu”, contou. A queda ocorreu por volta das 17h, segundo vizinhos.

Em Arniqueira, a enxurrada no conjunto 5 causou transtornos e prejuízos a moradores e comerciantes, que relataram momentos de tensão durante o temporal. A comerciante Ellen Lima, 21, relatou que a ocorrência não é uma situação recorrente. “Foi muito rápido. Em meia hora estava tudo cheio. Este ano foi a primeira vez que encheu assim”, comentou.

Ana Carolina Alves/CB



Enxurrada no conjunto 5 em Arniqueira é recorrente na região

Reparos

Após o desabamento de parte do teto do Hospital Regional de Taguatinga (HRT) durante as fortes chuvas de sexta-feira, a entrada principal da unidade ficou interditada. Com isso, o fluxo de

pacientes foi reorganizado, com acesso direcionado para a Emergência e a Unidade de Nefrologia.

Uma fonte ouvida pelo **Correio** afirmou que o teto já havia apresentado problemas no ano passado e passou por reforma antes do incidente mais recente. Segundo o relato, as

áreas atingidas foram a entrada principal, o Núcleo de Internação e Alta (NIA) e o Núcleo de Captação e Análise de Informações (NCAIS).

Em nota, a Secretaria de Saúde do Distrito Federal informou que as fortes chuvas provocaram o deslocamento do encaixe de uma tubulação de água pluvial do prédio. “O reparo foi realizado e a equipe aguarda a verificação da Defesa Civil, já acionada. Na segunda-feira (amanhã), será feita a troca do forro atingido”, afirmou a pasta. Ainda segundo a secretaria, o incidente não impactou o atendimento aos pacientes e não houve registro de feridos. A conclusão integral dos serviços está prevista para a próxima quarta-feira.

Em Vicente Pires, parte do asfalto que cedeu e formou uma cratera, na Rua 8, que passou por reparos, ontem, por funcionários terceirizados da Secretaria de Obras.

Ações

A Secretaria de Obras informou que ações emergenciais para

minimizar os impactos das chuvas estão em andamento em diversas regiões do Distrito Federal, sob coordenação das administrações regionais, em parceria com a Novacap. A secretaria destacou que, desde 2019, tem investido na implantação e melhoria de sistemas de drenagem em regiões como Vicente Pires, Sol Nascente, Bernardo Sayão, Ceilândia, Plano Piloto, Taguatinga e Arniqueira.

A Subsecretaria do Sistema de Defesa Civil (Sudec), vinculada à Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal, informou que, em razão das chuvas de sexta-feira, foram registradas duas ocorrências por meio do Centro Integrado de Operações de Brasília (CIOB). Em Arniqueira, houve alagamento em um lote residencial, com desabamento parcial de muro, sem registro de feridos ou desabrigados; e o desabamento do teto do HRT. Segundo o órgão, as situações foram avaliadas e as providências estão sendo adotadas pelas áreas responsáveis.

Ação promove limpeza no Lago Paranoá

Jailson R. Sena



Para celebrar o Dia Mundial da Água, comemorado hoje, a Associação dos Servidores do Senado Federal (ASSEFE) realizou ontem o Dia de Limpeza da Orla. A iniciativa buscou chamar a atenção para os impactos do descarte inadequado de resíduos e para a importância do cuidado contínuo com áreas de convivência às margens do Lago Paranoá. Foi retirada meia tonelada de lixo. Entre os objetos encontrados estavam espreguiçadeira, pneu e tampa de freezer chamaram a atenção, além de cigarros eletrônicos, latinhas, garrafas de vidro e pet e latinhas. Até um totem com a foto do cantor de pagode Thiaguinho foi achado. A limpeza foi feita por 20 mergulhadores e três equipes de canoagem, começando a partir da orla e avançando cerca de 20 metros lago adentro, em dois sentidos. A ação feita por voluntários teve o apoio da Marinha do Brasil, que garantiu a segurança dos participantes em relação a outras embarcações que estavam no local.

SUS

Mutirão pela saúde das mulheres

» ANA CAROLINA ALVES
» MANUELA SÁ*

Com o objetivo de atender mulheres que estão na fila para fazer exames, cirurgias e consultas, o Hospital Universitário de Brasília, da Universidade de Brasília (HUB-DF), vinculado à Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh), participou do mutirão nacional do Sistema Único de Saúde (SUS) voltado exclusivamente para a saúde feminina. Ontem, a unidade realizou mais de 800 atendimentos em diferentes áreas, como dermatologia e oftalmologia. A iniciativa integra o programa Dia E, mobilização nacional da Rede Ebserh que concentra mutirões em hospitais universitários em todo o país.

Uma das pacientes atendida no HUB foi Liliâne Alves, de 42 anos, que tentava, desde 2021, fazer embolização da artéria uterina, procedimento para diminuir miomas — tumores não cancerígenos.

Há quatro anos ela notou que estava ficando inchada e que as cólicas menstruais tinham piorado. Ao procurar um médico, descobriu

que o mioma estava crescendo e que era preciso fazer um tratamento com urgência.

Liliane falou sobre o alívio que sentiu ao saber que estava com o procedimento agendado. “Fiquei surpreendida e muito contente quando me ligaram. Para mim, é uma benção ter conseguido essa vaga. Acho que deveriam ter muitos mutirões como esse”, defendeu.

Anerina Fernandes, 51, também ficou feliz em conseguir ser atendida. Há seis meses ela lida com a doença de mácula, condição que afeta a parte central da retina, causando problemas de visão. Anerina conta que é costureira, mas, como tem enxergado cada vez menos, não consegue trabalhar e ficou sem fonte de renda. Desde que o problema apareceu, Anerina tenta marcar para fazer a injeção intravítrea, procedimento que permite a aplicação direta de medicamento no interior do olho, mas só obteve sucesso com o mutirão.

Mobilização

O ministro da Saúde, Alexandre Padilha, afirmou que a mobilização

Elizabeth Souza/HUB



Mobilização reuniu cerca de mil unidades de saúde do país

reuniu cerca de mil unidades de saúde em todos os estados, com previsão de mais de 230 mil atendimentos em um único dia. “Estamos fazendo o maior mutirão da história do SUS dedicado à saúde da mulher. São mais de 230 mil procedimentos em todo o Brasil, com mulheres que já estavam na fila sendo chamadas para cirurgias, exames e atendimentos especializados”, destacou.

Padilha também ressaltou a ampliação de políticas voltadas ao público feminino, incluindo ações de prevenção, saúde mental e combate à violência. “O SUS está do lado das mulheres. Não é só sobre presente, é sobre garantir dignidade, cuidado e defesa da vida”, afirmou.

***Estagiária sob supervisão de Eduardo Pinho**

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.dfg@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 21 de março de 2026

» Campo da Esperança

Alcina Abrantes da Silva, 76 anos
Aymara Cecília Lacerda de Oliveira, 76 anos
Bahjat Abd Muhd Naser, 80 anos
Carla Regina e Silva Lopes, 48 anos
Djalma Bezerra Mello, 88 anos
Elisângela Leite, 52 anos
Iracema Pereira Mundim, 78 anos
Luiz de Oliveira Franco, 76 anos
Maria Batista Ferreira, 78 anos
Norival Amaro, 81 anos

Severino Felix da Silva, 77 anos
Tiago André Oliveira de Souza, 45 anos

» Taguatinga

Antônio Cardoso Pereira, 73 anos
Arinaldo Costa Pereira, 45 anos
Bruce Moreno Satil Carvalho, 22 anos
Delmira Santos Alencar, 63 anos
Edinaldo Colaço Coelho, 49 anos

Fernando Lucas Silva Borges, 20 anos
Florentino de Souza Duarte, 86 anos
Franca Alves Peixoto, 66 anos
Francisca Cordeiro da Costa, 86 anos
Francisca Lúcio Vieira, 86 anos
Francisco Leite Sobrinho, 75 anos
Hilda de Souza Vaz, 81 anos
João Francisco de Lacerda Filho, 90 anos
Luis Carlos Meschick, 58 anos

Maria José Rosa dos Santos, 72 anos
Rosalvo Arcanjo de Novais, 95 anos

» Gama

Adelaides Vieira de Souza, 70 anos
Adriana Lopes do Nascimento, 50 anos
José Pacheco da Conceição, 79 anos

» Planaltina

Alcina Valero da Cruz, 85 anos

Carlos Sérgio Silva Carvalho, 53 anos
Cosme Pinto, 75 anos
Elisa Silva dos Santos Vilanova, menos de 1 ano
Jade Maria Rodrigues Xavier, menos de 1 ano
Maria Edite Guedes de Souza, 92 anos

» Sobradinho

José Donizete Ferreira Chagas, 60 anos

Josefa Marinho da Silva, 95 anos
Victor Emanuel Torres Barbosa, 4 anos
Zeneida Oliveira de Almeida, 60 anos

» Jardim Metropolitano

Aldo Alves França, 72 anos
Ana Cléia Alves de Araújo, 48 anos
Miriam Moreira de Limeira, 87 anos (cremação)
Niva de Oliveira Hanazumi, 94 anos (cremação)

CB DEBATE

Evento discute proteção às mulheres

Ed Alves/CB/DA.Press



A advogada Cristina Tubino é uma das panelistas confirmadas

Autoridades e especialistas irão abordar, na terça-feira, a construção de ambientes mais seguros e igualitários, muito além de ações pontuais

» MANUELA SÁ*

N a próxima terça-feira, o **Correio Braziliense** promove o *CB Debate O Brasil — pelas Mulheres: formação para uma cultura de proteção*. O evento gratuito vai discutir o papel dos espaços de formação e das instituições na construção de ambientes mais seguros e igualitários para as mulheres. O encontro reúne especialistas,

representantes do poder público, profissionais da educação, pesquisadores e lideranças da sociedade civil para refletir sobre o que pode ser feito para fortalecer o enfrentamento da violência de gênero.

A iniciativa do debate parte da ideia de que, para combater a violência contra a mulher, é preciso fazer mais do que ações pontuais. É necessário promover diálogos qualificados e iniciativas voltadas para

a educação, de modo a formar mulheres capazes de identificar a violência de gênero e homens que não sejam guiados por ideais machistas.

Estão confirmadas as presenças da vice-presidente da Comissão de Combate à Violência Doméstica e Familiar da OAB/DF, Isabelle de Sousa Duarte; da advogada Nilde-te Santana, da Diretoria da Mulher da OAB/DF; da desembargadora e conselheira do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) Jaceguara Dantas da Silva; da advogada e assessora no Superior Tribunal de Justiça (STJ) Cristina Tubino; da professora de antropologia e pesquisadora da UnB Lia Zanotta Machado; e de Katharine Bernardes Costa Ribeiro, do Sindicato dos Estabelecimentos Particulares de Ensino no DF (Sinepe).

A advogada Cristina Tubino destacou a importância do encontro: “Eventos como esse são muito relevantes para que temas incômodos para alguns sejam debatidos. Especialmente nos tempos atuais, em que vemos o crescimento da violência contra as mulheres em todas as suas formas.”

Para ela, a complexidade do problema exige uma abordagem ampla e contínua. “Da mesma forma que a violência contra as mulheres é complexa e tem diversas causas e motivações, os desafios são muitos. Um dos principais é, realmente, fazer com que as mulheres sejam vistas como iguais em todos os seus direitos. Por isso é tão importante que falemos sobre o tema”, afirmou.

Esse é o terceiro evento sobre o tema promovido pelo **Correio** neste ano. As ministras do Meio Ambiente, Marina Silva, e da Ciência, Tecnologia e Inovação, Luciana Santos, foram

algumas das convidadas do primeiro encontro, intitulado *Pela proteção das mulheres: um compromisso de todos*. O segundo debate, *O Brasil pelas mulheres: proteção a todo tempo*, em fevereiro, reuniu autoridades e especialistas para discutir a proteção de meninas desde a infância até a vida adulta. Participaram a vice-governadora do DF, Celina Leão, a deputada distrital Paula Belmonte e a presidente do Superior Tribunal Militar (STM), Maria Elizabeth Rocha.

O evento de terça-feira ocorre durante o Mês da Mulher, período oportuno para pensar a realidade enfrentada pelas brasileiras, principalmente diante da alta de casos de feminicídio, evidência de um país que tem dificuldade para formar uma cultura de proteção às mulheres. Neste ano, a Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal registrou cinco casos de feminicídio. Em 2025, foram 29 casos registrados.

O debate reafirma o compromisso do **Correio Braziliense** com temas que dizem respeito a todos. A ação visa a ampliar a visibilidade sobre a importância da educação e da mobilização coletiva para promover mudanças culturais e fortalecer a proteção e os direitos das mulheres no Brasil.

O seminário tem início às 8h30, no auditório do **Correio**, no Setor de Indústrias Gráficas (SIG). Para que seja feito um debate plural, com o envolvimento de todos os participantes, o público poderá fazer perguntas ao fim de cada painel. Aos interessados, as inscrições são gratuitas e podem ser feitas por meio do Sympia.

*Estagiária sob supervisão de Eduardo Pinho

MODA

Mila Ferreira



A 26ª edição do DBN foi realizada pela primeira vez no Lago Sul

Beleza negra em destaque

» MILA FERREIRA

A 26ª edição do Desfile Beleza Negra (DBN) aconteceu em uma data simbólica. Dia 21 de março é o Dia Internacional de Combate à Discriminação Racial. Uma data instituída pela Organização das Nações Unidas (ONU). O evento foi realizado no salão de exposições da Divino Galeria, que está instalada, agora, no espaço Casa Vento, no Lago Sul.

A idealizadora do DBN, Dai Schmit, salientou que levar o desfile para o Lago Sul foi um marco na história do projeto. “Trazer o DBN para dentro do projeto Dentro do Quadrado foi muito acolhedor e importante para nós, porque o negro nem sempre é inserido no espaço elitizado, né? Então, ao trazer esse projeto para cá, a gente também está combatendo o racismo nesses espaços de poder”, afirmou.

A curadora de arte, galerista e idealizadora do projeto Dentro do Quadrado, Alva Pinheiro, descreveu o desfile como um encontro entre arte, moda e identidade. “Trazer o negro como destaque em um espaço de poder é sobre trazer quem esteve invisível para o centro e para o lugar de importância que sempre mereceu”, disse.

“O DBN não é apenas um desfile, é um gesto de valorização da identidade, autoestima e potência da população negra”, acrescentou. “É muito significativo trazer o desfile também para uma galeria de arte, que é um espaço elitizado”, disse.

Toni Ponciano, designer autodidata e proprietário da Ojo Ateliê, trouxe a coleção *Matriz do Mundo* para esta edição do desfile. “Todas as peças são exclusivas e produzidas 100% por mim, desde a criação do desenho até a formação de cada tecidinho, de cada costura”, compartilhou. “Minha mãe e meu esposo me ajudam também. A Ojo faz parte de uma comunidade de pessoas pretas onde cada um ajuda”, completou.

A coleção parte da ideia da mulher negra como ventre que gera civilizações e guardiã de memórias, evocando narrativas anteriores à colonização e ressaltando a existência de ciência, espiritualidade, estética e organização social dos povos africanos e afrodescendentes.

O designer destacou, ainda, a importância do letramento racial na moda e na cultura. “Cada roupa dessa e cada história dá continuidade à cultura black e à diáspora africana também, porque não é somente um culto periférico, envolve o afroindígena e redes como LGB-TQIA P+”, ressaltou Toni.

Madrinha do DBN, a deputada distrital Dra. Jane (Republicanos) esteve presente e enalteceu o projeto para o avanço do letramento racial na capital do Brasil. “Isso aqui é resistência e é representação. É muito representativo estarmos em todos os espaços, inclusive no espaço da moda. Que esse desfile ecoe, assim como nossa voz”, destacou.

INCLUSÃO

INCLUSÃO A TODA PROVA 03/12 - DF 2026

INSCREVA-SE EM NOSSA PRÓXIMA CORRIDA DE RUA

BRASÍLIA

29 DE NOVEMBRO

EM COMEMORAÇÃO AO DIA INTERNACIONAL DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

CORRA POR ESSA CAUSA!

CIRCUITO PRAÇA DO BURITI

7h

Circuito Praça do Buriti

Percursos: Corrida e Caminhada 5km

Corrida 10km

Aponte a câmera de seu celular e participe da maior corrida de causa do DF

CORRIDA / BRASÍLIA / NOVEMBRO

ABRACE ESTA CAUSA!

WWW.OLGADF.ORG.BR

Uma maratona interna

» EDUARDO FERNANDES

As finais de semana, é comum acordar pela manhã, abrir as redes sociais e se deparar com muita gente correndo na rua. Em Brasília, o Eixão do Lazer fica completamente tomado. Parece que esse estilo de vida virou ‘moda’. Um efeito manada, como alguns dizem. No entanto, o que leva milhares de pessoas a acordarem antes de o sol nascer para percorrer quilômetros de asfalto? Para muitos, a resposta vai além da estética ou do condicionamento físico.

De fato, a corrida de rua tem se consolidado como uma poderosa ferramenta de equilíbrio emocional, transformando o esforço físico em um mecanismo de “limpeza mental” e pertencimento social. A ciência explica por que a sensação de bem-estar após o treino não é apenas psicológica, mas neurológica. O psicólogo esportivo e neurocientista Miguel Avellar destaca que a prática regular fortalece áreas nobres do cérebro.

“Essa atividade melhora o funcionamento do nosso cérebro especialmente na área do córtex pré-frontal, responsável por planejamento e tomada de decisões. Além disso, fortalece a conexão entre essa região e a amígdala, que gera as respostas de ansiedade. Isso permite um ‘diálogo’ entre elas, racionalizando a ansiedade desproporcional e reduzindo os sintomas.”

Com isso, esse benefício é potencializado pela experiência coletiva das provas de rua. Segundo Avellar, o sentimento de comunidade é um pilar para a manutenção do hábito. “Nosso cérebro foi moldado para ver valor em pertencer a um grupo. O crescimento dos grupos de rua traz uma sensação de diversão, que é um dos maiores incentivos para a repetição da prática”, pontua.

O relato de quem corre

Para a cirurgiã-dentista Mariana Nunes, 26 anos, a corrida começou como uma obrigação para ingressar na carreira militar, mas logo mudou de status em sua vida. “O que começou como uma preparação acabou se tornando algo muito maior: hoje a corrida faz parte da minha rotina e da minha forma de cuidar do corpo e da mente. A sensação do pós-corrida é incrível; a endorfina realmente muda o nosso estado mental. Ver outras pessoas se exercitando e sentir o movimento da cidade torna tudo mais motivador”, detalha.

Além disso, a jovem ressalta que o esporte trouxe “mais disciplina”, influenciando positivamente o sono e a alimentação, criando um ciclo virtuoso de saúde que transborda para outras áreas. Mas, no início, ela confessa: não gostava muito da atividade. Com o passar do tempo, descobriu que esse universo poderia ser mais proveitoso do que imaginava, especialmente pensando nos benefícios para sua saúde mental.

“Certas escolhas que antes pareciam normais acabam ficando menos compatíveis com esse estilo de vida mais ativo e saudável”, afirma Mariana. A rotina da jovem, com relação a corrida, acontece três vezes por semana, sempre com orientação de um profissional. Os treinos variam bastante: “faço treinos intervalados, progressivos e também corridas mais longas. Essa variedade é importante tanto para melhorar o desempenho quanto para evitar lesões e manter a evolução constante.”

A escada da autoeficácia

A superação de metas, como completar os primeiros 5km, atua diretamente na autoestima. Miguel Avellar

Arquivo pessoal



Mariana acredita que a corrida reforça a saúde mental

explica que vencer distâncias desafiadoras reconstrói a percepção de autoeficácia. “Essa prova mostra que você é capaz de fazer coisas que acreditava serem impossíveis, servindo de inspiração para outras áreas da vida”, revela o psicólogo.

Ele também cita o “estado de flow” (fluxo), um nível de concentração tão intenso que o mundo exterior desaparece. “Se a pessoa consegue se dedicar exclusivamente a uma tarefa no mais alto nível de performance no exercício, é capaz de transferir isso para os estudos ou trabalho.”

Na avaliação do profissional, alcançar o estado de flow é uma experiência que mostra à pessoa o quanto ela consegue se dedicar exclusivamente a uma tarefa no mais alto nível de performance, e se ela consegue fazer isso no cenário do exercício físico, é capaz de que isso se transfira para um outro cenário de performance, como estudos, ou produção artística.

“Destaca-se, no entanto, um consenso na literatura de que o flow comumente é atingido quando a dificuldade da tarefa é proporcional ou levemente maior do que a habilidade do praticante naquela tarefa, de forma a estimular intensamente o engajamento do praticante na tarefa”, completa Miguel.

O caminho seguro

Apesar de ser uma modalidade democrática, a corrida exige cuidados para não se tornar uma fonte de lesões. O professor de educação física e personal trainer, Emanuel Victor, que também é corredor, alerta que o maior erro do iniciante é ignorar o planejamento. E durante o processo, esse detalhe pode ser prejudicial para sua inserção nesse mundo, podendo trazer frustrações e ser danoso ao corpo do indivíduo.

“Nosso sistema cardiovascular evolui mais rápido do que o musculoesquelético. Muitas vezes, o coração já está preparado para correr mais, mas músculos e tendões ainda não estão

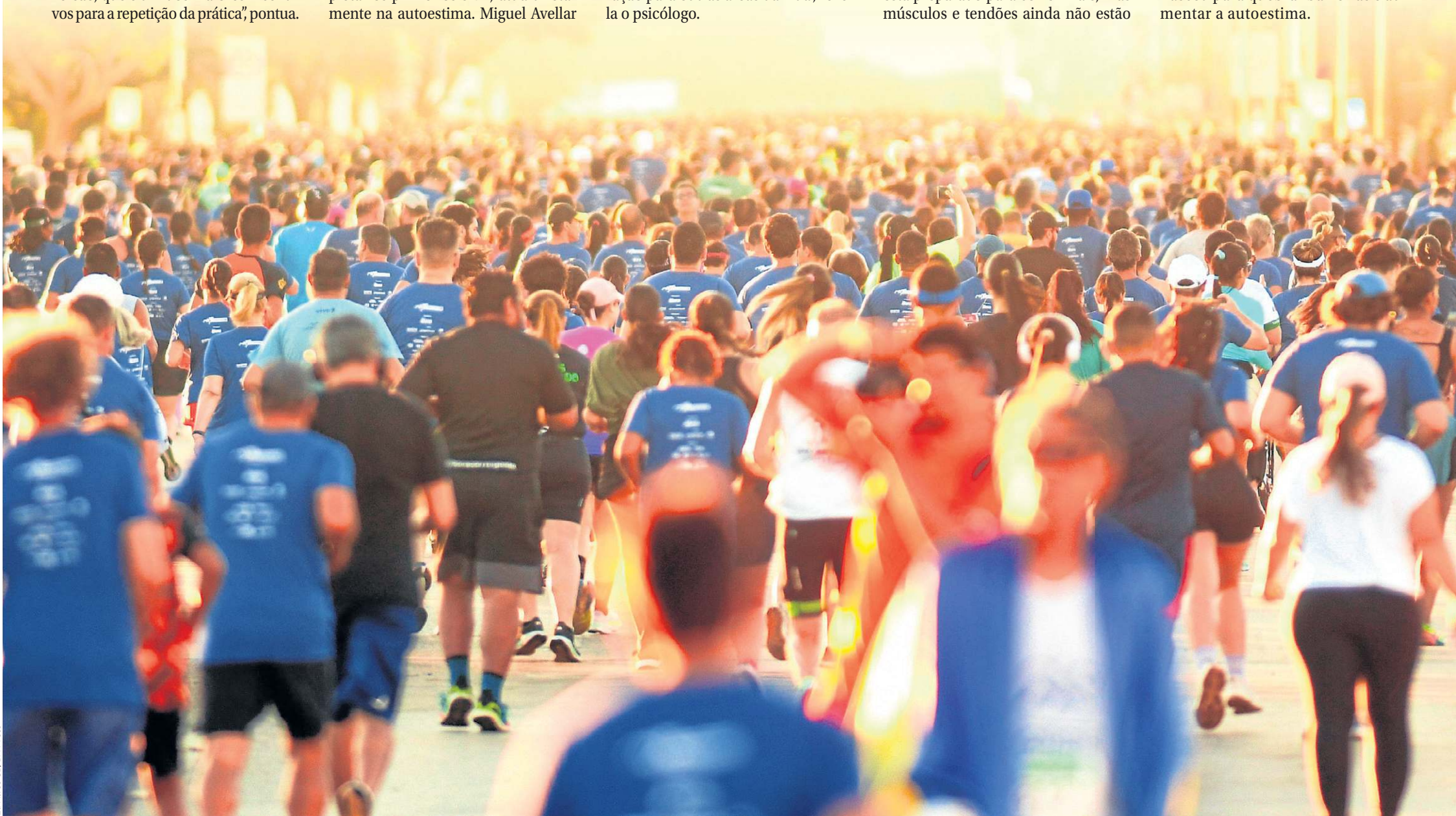
adaptados ao impacto. O segredo não é treinar muito, mas de forma inteligente e consistente”, orienta o especialista. Emanuel enfatiza que o treino de força é “inegociável” para quem busca longevidade no esporte, funcionando como um escudo contra o impacto que pode chegar a três vezes o peso corporal a cada passada.

Para ele, a modalidade é a porta de entrada ideal para sair do sedentarismo por sua progressão natural. “A corrida não muda apenas o condicionamento; ela muda hábitos, rotina e mentalidade. Ela não fortalece apenas o corpo, fortalece também a mente”, finaliza o treinador. Assim, a atividade provoca adaptações importantes em vários sistemas do corpo. No longo prazo, melhora significativamente a capacidade cardiovascular e aumenta o VO2 máximo, que é um dos principais indicadores de condicionamento físico.

Além disso, traz benefícios metabólicos relevantes, como melhora da sensibilidade à insulina, controle dos níveis de colesterol e redução do risco de doenças cardiovasculares.

Outro aspecto importante, sem dúvidas, é o impacto na saúde mental. A prática regular de corrida estimula a liberação de endorfina e outros neurotransmissores relacionados à sensação de bem-estar.

“Por isso, além dos benefícios físicos, a corrida também ajuda no controle do estresse, da ansiedade e até de sintomas de depressão”, finaliza Emanuel. Assim, o que é estranho para os olhos dos outros, na verdade é válvula de escape para muitas pessoas. Correr, ao que parece, virou mais do que uma atividade física. É um estilo de vida que nasceu para quebrar barreiras e aumentar a autoestima.



Ed Alves CB/DA Press



A Maratona Brasília se consolidou entre os corredores

Corrida em dia de aniversário

A tradicional Maratona Brasília, que ocorre entre 18 e 21 de abril, está com inscrições abertas até 16 de abril. Neste ano, estão previstos percursos de diversas complexidades, em que os corredores poderão escolher entre as etapas de 3 km (caminhada), 5 km, 10 km e 21 km, além dos 42,195 km para os maratonistas. O evento é parte das comemorações do aniversário de Brasília, em 21 de abril, e para participar é necessário entrar no site Brasil Corrida.

A festa começa no sábado (18/4), com a Corrida Kids de 50 a 300 metros para o público infantil, além de outro percurso de 5 km. No domingo (19/4), no período da manhã, os participantes percorrem distâncias de 5 km e 10 km. O terceiro dia de provas será marcado pela meia maratona, de 21 km, e mais uma prova de 5 km. Todos os percursos, inclusive o de aniversário de Brasília, têm a largada em frente ao Museu

da República. (Veja quadro ao lado)

Semelhante às edições anteriores, a prova de 2026 contará com três desafios, premiando os atletas que participarem de múltiplas etapas. O Desafio BSB 66 anos consiste nas distâncias de 21 km, na segunda, e 42km no dia seguinte, enquanto o Desafio JK será completado ao percorrer duas vezes a distância de 21 km. O último deles é o Desafio Brasília Sem Limites, que exige ao corredor a participação em todos os dias do evento, com 5 km no dia 18/4, 10 km no dia 19/4, 21 km, no dia 20/4 e 42 km no dia 21/4.

Além disso, qualquer participante da Maratona Brasília terá direito ao kit atleta, com camiseta oficial da corrida, ecobag, número de peito e medalha pós-prova. O evento é uma realização da Social Prevencionista, com promoção organizada pelo Correio Braziliense, a Clube FM e a TV Brasília.

Confira os dias e os desafios

18/4 (sábado): Corrida Kids (50 a 300 metros) e 5 km

19/4 (domingo): 5 km e 10 km

20/4 (segunda-feira): 5 km e 21 km

21/4 (terça-feira): 3 km (caminhada), 5 km, 10 km, 21 km e 42 km

Desafio BSB 66 anos: 21 km (no dia 20) + 42 km (no dia 21)

Desafio JK: 21 km (no dia 20)

+ 21 km (no dia 21)

Desafio Brasília sem limites (novidade):

5 km (no dia 18) + 10 km (no dia 19) + 21 km (no dia 20) + 42 km (no dia 21)

Inscrições: www.brasilcorrida.com.br

HISTÓRIAS DENTRO DA CAIXA



Denise de Santos traz *A menina com a cadeira na cabeça e a menina*



Amor - título provisório e inalterável, das Caixeiras, está na mostra



Asas?, da Essaé, reflete sobre trabalho e liberdade



Em Casa de encantaria, Érica Rodrigues faz uma homenagem



Quinina, de As Caixeiras, é peça de memória

» NAHIMA MACIEL

A delicadeza e o tempo são as duas características mais preciosas do teatro lambe-lambe. Por isso, o público que decidir conferir o IV Encontro de Teatro Lambe-Lambe, em cartaz no Foyer da Sala Martins Pena no Teatro Nacional Cláudio Santoro, hoje, deve ser avisado de que há todo um clima especial em torno dessa arte cênica. A quarta edição do evento reúne 15 espetáculos vindos de Norte a Sul do Brasil, mas também da Itália, do Chile e da Argentina.

Idealizado pelo grupo As Caixeiras Cia. de Bonecas, o encontro tomou corpo nos últimos anos e acompanha o crescimento do número de artistas dedicados a esse gênero de teatro, cujas peças têm entre três e cinco minutos e são concebidas para serem assistidas por uma ou, no máximo, duas pessoas de cada vez. “O teatro lambe-lambe ainda é muito filhote e o festival é a forma que a gente encontra de juntar muitas pessoas e público para o reconhecimento dessa arte, uma arte muito brasileira e pouco conhecida ainda como tendo sido criada no Brasil”, explica Amara Hurtado, uma das criadoras do encontro e membro do grupo As Caixeiras.

Feito dentro de uma caixa de câmera fotográfica antiga e assistido através de um buraquinho, o teatro lambe-lambe nasceu do encontro das professoras baianas Ismine Lima e Denise dos Santos. Em 1989, elas tiveram a ideia de usar essa caixa fotográfica como palco e espaço cênico para encenar uma história profundamente intimista: um parto. O objetivo era puramente pedagógico e a intenção era ensinar às crianças que os bebês não chegavam graças a uma cegonha. A ideia cresceu e ganhou outros espetáculos, a ponto de tornar-se uma linguagem brasileira. “O tempo máximo do espetáculo era de três minutos, tempo de fixação da imagem na fotografia”, explica Amara. As professoras faziam o papel de animadoras, como se fossem o fotógrafo.

“E a pessoa fotografada é o espectador. Tem a ideia da intimidade, da aproximação com espectador, de revelar um segredo. Esses são os elementos que compõem o teatro lambe-lambe.”

Para o encontro, a própria Denise traz um espetáculo em homenagem à amiga Ismine. *A Menina com a cadeira na cabeça e a menina com a caixa de charutos* conta, em três minutos, a história das duas amigas. A primeira vendia os charutos feitos pela mãe no bairro Liberdade, em Salvador (BA). A segunda carregava a cadeira na cabeça para poder assistir às aulas sentada: na escola, o móvel era escasso e não estava disponível para todos os alunos. “Eu quis fazer uma homenagem à Ismine, revivendo nossa memória e atravessando o tempo”, conta Denise. “O lambe-lambe hoje é do mundo. Ele traduz uma necessidade de se jogar no mundo, uma arte acessível para todos. É a possibilidade de fazer arte de forma econômica, sustentável e poética. É como um caracol que carrega sua casa nas costas, com todas as possibilidades de defesa.”

Membro da catarinense Essaé Companhia, sediada em Joinville (SC), Cássio Correia encara o teatro lambe-lambe como uma arte inovadora diante de toda a tecnologia desenvolvida nas últimas décadas para as artes cênicas. “O formato, por ser diferente, individual, acaba sendo inovador num tempo de tantas tecnologias que a gente tem hoje. A forma tão artesanal que o teatro lambe-lambe pode proporcionar é singular, para isso a gente não vai conseguir substituição”, garante. “A grande magia é a generosidade da entrega, tanto do artista quanto do espectador: é um único espectador por sessão,

ENCONTRO NO FOYER DA SALA MARTINS PENA REÚNE ARTISTAS DE TEATRO LAMBE-LAMBE COM MINIPEÇAS DELICADAS E ENCANTADAS

é muito confiante o que se expõe no espetáculo durante dois, três minutos. E é generoso de ambas as partes.” Para o encontro no Teatro Nacional, ele traz *Asas?*, espetáculo baseado no microconto

O homem que perdeu as asas, de Borges de Garuva. A peça questiona as noções de liberdade e o espaço do trabalho na vida cotidiana da população. “Vem de encontro à questão da padronização humana: até que ponto somos influenciados pela rotina diária que a sociedade nos impõe de maneira geral”, avisa o ator e diretor.

Érica Rodrigues nasceu em Brasília, mas passou mais de uma década estudando fora e vivendo como nômade, com um circo desmontável que carregava dentro do carro em viagens por todo o Brasil. Até uma de suas grandes amigas, a venezuelana Julieta Hernández, também artista nômade e de rua, ser assassinada no Amazonas enquanto cruzava o Brasil de bicicleta, no início de 2024. “Eu travei enquanto artista de rua, entrei num processo de retração, fiquei com medo. Mas a arte de rua está no meu sangue, então pensei: preciso criar um espetáculo em que vá pra rua, mas esteja protegida”, conta Érica.

Com uma boneca que reproduz sua própria palhaça, a Dolores Paes, presente de Julieta, bonequeira especializada em miniaturas, Érica criou *Casa de encantaria*. A história é uma homenagem à amiga assassinada no Norte: um boizinho vaga pelo sertão e se depara com muito lixo, come algo tóxico, engasga e morre, mas sua alma é resgatada por uma palhaça encantada, que cuida do animal

e o leva para outro reino. “Gosto de ver o teatro lambe-lambe como uma poesia visual. Ele gera reflexão, principalmente nas crianças. Por meio do imagético, sensível e sonoro, consigo gerar essa reflexão de como o lixo impacta a vida dos animais. É um espaço mágico, onde tudo acontece”, conta a artista, que tem apresentado *Casa de encantaria* nas ruas e em pequenos festivais.

O universo popular no qual Érica foi buscar o boi também é fonte de inspiração para Éder de Paiva, da Companhia Jatobá. Para o encontro no Teatro Nacional, ele traz um minicírculo com direito a quatro números encenados por trapezista, acrobatas, mágico e domador. “Eu me inspirei, para esse espetáculo, em brinquedos populares e consegui criar esse pequeno número”, conta o artista.

Teatro de bonecos em pequeno formato não é exclusividade do Brasil, muito menos dos séculos 20 ou 21. Amara Hurtado lembra que o diferencial inventado por Denise e Ismine foi fazer tudo isso dentro de uma caixa de fotografia lambe-lambe, conectado com a ideia de um registro rápido e que pode ser visto por uma ou duas pessoas de cada vez. “Na Europa, na Índia, e até no Japão tem teatro de pequenos formatos dentro de pequenas estruturas, mas dentro dessa proposta de chamar teatro lambe-lambe, com referência aos fotógrafos, fazer um espetáculo cênico em miniatura, isso não tinha antes, com toda essa concepção, todas essas camadas que elas foram colocando como princípios e fundamentos não existiam”, explica a artista, que tem como uma das bandeiras do encontro divulgar a história dessa dramaturgia. “E nunca podemos perder de vista que é um teatro, precisa ter luz, ator, intérprete dando vida ao objeto, cenário, espaço cênico. Tudo isso compõe o teatro lambe-lambe. Não é qualquer coisa que acontece dentro de uma caixa.”

IV ENCONTRO DE TEATRO LAMBE-LAMBE

Hoje, das 16h às 21h (sessões contínuas), no Teatro Nacional Cláudio Santoro – Foyer da Sala Martins Pena (Eixo Monumental, próximo à Rodoviária). Entrada gratuita, sujeita à lotação do espaço. Classificação indicativa livre

Gosto de ver o teatro lambe-lambe como uma poesia visual. Ele gera reflexão, principalmente nas crianças. Através do imagético, sensível e sonoro, consigo gerar essa reflexão de como o lixo impacta a vida dos animais. É um espaço mágico, onde tudo acontece”,
Érica Rodrigues

ESPORTES

correio braziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Seleção apresenta camisa da Copa

A nova camisa 1 da Seleção Brasileira foi apresentada, ontem, pela Nike e conta com o conceito 'alegria que apavora', enquanto o design traz características das Copas de 1994 e 2002. Os uniformes serão utilizados na disputa da Copa do Mundo deste ano, que começa em junho, nos Estados Unidos, México e Canadá. A comercialização será iniciada amanhã, no site oficial da fornecedora. No novo modelo, a empresa norte-americana voltou a utilizar o amarelo "canary".

FUTEBOL Nos pênaltis, após empate por 0 x 0 no tempo regulamentar, Gama vence Sobradinho e conquista bicampeonato do Candangão. Goleiro Renan Rinaldi defende duas cobranças e se consagra herói do título em final com recorde de público

Festa do invicto e maioral do DF

MEL KAROLINE*

Será necessário abrir espaço na sala de troféus do Gama. Na tarde de ontem, o alviverde faturou a 15ª taça do Candangão, reafirmando-se como maior campeão do Distrito Federal. Com recorde de público no Mané Garrincha, o Periquito derrotou o Sobradinho, nos pênaltis, por 5 x 4, após empate por 0 x 0 no tempo regulamentar. Mais uma vez, o goleiro Renan Rinaldi brilhou nas cobranças após dois gols anulados dos gamenses durante o jogo.

Na 51ª edição do Candangão, o duelo entre Periquito e Leão da Serra estabeleceu novo recorde de público. Ao todo, 43.335 pessoas acompanharam de perto a decisão do título do DF. Em 2025, a final entre Gama e Capital, também vencida pelo alviverde nos pênaltis, havia registrado público de 37.845 presentes.

Pela quarta vez, a torcida brasiliense conheceu o campeão após cobrança de tiros diretos na área. Desde 2023, esse roteiro vem se repetindo no Mané Garrincha. Há três anos, Wendell fechou o gol no título inédito do Real Brasília. Em 2024, Thiago Santos foi o nome do Ceilândia. Por dois anos consecutivos, Renan Rinaldi blindou as redes: em 2025, defendeu três cobranças; neste sábado, agarrou os arremates de Pipico e Andrezinho.

Mesmo sem o título, os dois últimos anos do Sobradinho restauraram orgulho ao torcedor. O tradicional clube da região nordeste do DF se reergueu. Após conquistar o tricampeonato, viveu dois anos de dificuldades na elite candanga antes de cair. Encarou três temporadas na segunda divisão até 2024, quando conquistou o título da Segundinha e voltou à Série A do Candangão. Fez campanha regular em 2025 e, agora, superou todas as expectativas ao derrotar o Samambaia e chegar à final, depois de longos seis anos.

Luiz Eduardo/alsmarkesfotos



No Estádio Mané Garrincha, jogadores e comissão técnica do alviverde celebraram a conquista da 15ª taça do campeonato do Distrito Federal

"Agradecer esse grupo espetacular que a gente conseguiu montar. Temos goleiro que pega pênalti. Temos jogadores que fazem pênalti. E a gente tem toda uma estrutura para que eles possam entrar em campo e fazer o papel deles. Agradecer a Deus, minha comissão, o tempo todo me ajudando, os jogadores, a diretoria. O grupo que a gente tem é muito qualificado para disputar qualquer competição"

Luís Carlos Souza,
técnico do Gama

1º tempo

Em campo, Gama e Sobradinho começaram a partida protagonizando um duelo estudado, com ambos buscando a posse de bola. Empurrado pela torcida, o alviverde chegava ao ataque com um pouco mais de facilidade. Aos 30 minutos, pela direita, chute rasteiro de Rodriguinho raspolu a trave no lance mais perigoso até aquele momento. A parada técnica serviu para dar uma esfriada no duelo.

Na reta final da primeira etapa, o Gama empurrou o Sobradinho para trás. Trocando passes no campo adversário, o lateral-esquerdo Michel Henrique recebeu de Clemente e apostou na finalização: Michael fez a defesa. Apesar da pressão do Periquito, o sistema defensivo alvinegro estava armado, com destaque para a atuação de Andrezinho.

2º tempo

A volta do intervalo começou intensa. Aos 10 minutos, Michel, pela esquerda, avançou com a bola e lançou na grande área. Em lance polêmico, os zagueiros do Sobradinho afastaram o perigo, mas com possível toque de mão. Os jogadores alviverdes contestaram, o árbitro Sávio Sampaio consultou o VAR, mas nada foi marcado.

De ambas as torcidas, gritos de aflição ecoavam nas arquibancadas do Mané Garrincha. O Periquito, mais ofensivo, empilhou chances perdidas de abrir o placar. O Leão perdeu o goleiro Michael, que deixou o campo lesionado, e Brandão teve de assumir o posto. Aos 32 minutos, o Gama, com Henrique Almeida, encontrou o caminho do gol, mas o tempo de comemoração foi

curto: havia subido a bandeira de impedimento.

Ao que parecia, o destino brincava com os corações gamenses. Mais uma vez, um gol anulado. Toninho lançou na área e Toninho Paraíba, em posição de impedimento, mandou para o fundo da rede. Com 0 x 0 no placar e algumas paralisações, 10 minutos de acréscimos foram sinalizados. Sem gols, a decisão se encaminhou para as penalidades máximas.

Nas cobranças decisivas, Renan Rinaldi brilhou outra vez. O goleiro alviverde agarrou os chutes de Pipico e Andrezinho. Do outro lado, Brandão soube encarar o desafio e defendeu a bola de Darlan. No fim, 6 x 4 para o Gama e festa geral para o maior campeão do DF.

***Estagiária sob supervisão de Fernando Brito**

Controle emocional e categoria nas penalidades

Após a definição do placar e a confirmação de mais um título do Candangão para o Gama, Renan Rinaldi foi especialmente festejado. Pelo segundo ano consecutivo, o goleiro alviverde teve atuação decisiva e revelou detalhes para alcançar mais uma importante conquista. "Na verdade, exaltar a Jesus Cristo, Deus na minha vida, o que ele tem feito nos últimos tempos. Passei por duas lesões, uma do obturador externo, que é rara no mundo, quase ninguém conhece. A última, no caso, que me tirou do jogo do Goiás. Eu trabalhei bastante com meus fisioterapeutas para voltar: Elton, Herbert, doutor Marco e todos os meninos também que ajudam a gente. Só agradecer a Deus por ter me abençoado, por ter acabado novamente da maneira que acabou", disse o defensor gamense.

Sobre a estratégia para defender os pênaltis, Renan Rinaldi destacou a necessidade de estudar os adversários, mas revelou que certa dose de improviso e sensibilidade no presente são também fatores decisivos. "Na verdade, a gente deve

Diller Abreu/FFDF



Rinaldi superou rara lesão para chegar à final: "Trabalhei bastante"

jogar a maior parte da pressão para o batedor. A obrigação de fazer é deles. Fica muito mais fácil para a gente. Só que querendo ou não, pegamos vários tipos de batedores diferentes. Do time deles, tinha muito pouco estudo dos batedo-

res. Agradecer a nossa análise de desempenho, que conseguiu o que tinha. O estudo ajuda, mas é percepção da gente e conhecimento. A gente vê o batedor quando está nervoso, ele vai tentar fazer o mais fácil possível. Agradecer a Deus e

a toda a nossa equipe que fez por onde a gente está sendo bicampeão", disse o goleiro.

Autor da mais audaciosa e precisa cobrança de pênalti na final, com direito a corridinha estilosa, paradinha e arremate certeiro, o lateral-direito Toninho Paraíba contou como se prepara para momentos decisivos como o jogo de ontem no Mané Garrincha. "Primeiramente, agradecer a Deus. Muito feliz por estar ajudando o Gama em mais uma final, em um bicampeonato, que é uma coisa muito difícil de acontecer, ainda mais invicto. Tudo graças a ajuda dos meus companheiros, comissão, diretoria, fazendo um trabalho excelente. O Gama merecia ser coroado com esse título. Na hora do pênalti, nada mais justo do que fazer o que faço com meus companheiros de clube durante os treinos. Na final, eles achavam que eu não faria, mas sempre bati meu pênalti assim. Fui na paradinha, sempre espero o goleiro definir e viro o lado do pé", explicou o jogador gamense.

43.335 PESSOAS

Público presente no Estádio Mané Garrincha

Vice-campeão, Leão da Serra celebra calendário nacional

Apesar da derrota para o Gama, chegar à final do Candangão 2026 garantiu ao Sobradinho um calendário de competições nacionais em 2027. Desde 2024, o Leão da Serra trabalha na reformulação do clube para se estruturar na elite candanga. Um dos reforços para a temporada, o volante Aldo destacou a determinação do elenco em uma temporada em que apenas os companheiros e os torcedores acreditavam que seria possível chegar à decisão.

"No começo da competição, fomos cotados como time para brigar para não ser rebaixado. Graças a Deus, com muito trabalho, dedicação e humildade, a cada partida fomos mostrando o nosso valor", declarou. Para selar

a vaga na final, o Sobradinho eliminou o Samambaia, no Estádio Serejão, por 1 x 0, no jogo de volta. No duelo contra o Cachorro Salsicha, os alvinegros estavam longe de serem os favoritos à vitória.

Para o jogador de 38 anos, o time fez um grande jogo contra o Gama e expressou gratidão para a cidade, aos torcedores pelo apoio durante o campeonato e, principalmente, à diretoria por confiar no futebol local. "A maioria do elenco é daqui do DF", disse.

Após oito anos, o Sobradinho voltou a figurar na final do Candangão. Para o próximo ano, o clube garantiu vaga no Brasileirão da Série D, na Copa do Brasil e na Copa Centro-Oeste.

GAMA

CORREIO BRAZILIENSE

CAMPANHA

Primeira fase

10/1 — Gama 1 x 0 Real Brasília
17/1 — Brasília 0 x 2 Gama
21/1 — Gama 0 x 0 Samambaia
25/1 — Brasiliense 1 x 2 Gama
31/1 — Gama 4 x 1 Paranoá
7/2 — Sobradinho 0 x 1 Gama
11/2 — Gama 2 x 1 Ceilândia
21/2 — Gama 2 x 0 Aruc
28/2 — Capital 1 x 1 Gama

Semifinais

8/3 — Ceilândia 1 x 1 Gama
14/3 — Gama 2 x 1 Ceilândia

Final (21/3)

Gama 0 (5) x 0 (4) Sobradinho

Resumo: 12 jogos, 8 vitórias,
4 empates, 0 derrota,
18 gols pró, 6 contra

Artilheiro: Felipe Clemente, 9 gols



PENTADECACAMPEÃO CANDANGO

★1979 ★1990 ★1994 ★1995 ★1997 ★1998 ★1999 ★2000 ★2001 ★2003 ★2015 ★2019 ★2020 ★2025 ★2026

EM PÉ (DA ESQUERDA PARA A DIREITA)

Renan Rinaldi, Guilherme, Wellington, David, Lúcio, Darlan, PV,
Zulu, Lucão, Russo, Jonathan, Daniel Guerreiro, Ângelo e Leandro

AGACHADOS (DA ESQUERDA PARA A DIREITA)

Luís Carlos Souza, Piauí, Renato, Ramon, Lucas Lourenço,
Michel, Moisés, Henrique Almeida, Felipe Clemente, Luan,
Klenisson, Toninho, Lima, Danilinho, Kennedy, Álvaro

TÉCNICO: Luís Carlos Souza

ESPORTES

BRASILEIRÃO Após vitória na final da Supercopa, Corinthians reencontra Flamengo em duelo de provação para Dorival

Clássico e pressão em Itaquera

Atuações muito ruins do Corinthians diminuíram a empolgação dos torcedores após o início de ano com título da Supercopa do Brasil sobre o Flamengo. Sem vencer há seis jogos na temporada, o time do Parque São Jorge volta a enfrentar os flamenguistas às 20h30, hoje, na Neo Química Arena, em jogo da oitava rodada do Brasileirão, a última antes da pausa para a Data Fifa deste mês.

Dorival Júnior está pressionado, mas não se sente ameaçado, até porque viveu outros momentos delicados ao longo do ano passado, no qual ergueu a taça da Copa do Brasil. "A partir do momento em que a diretoria achar conveniente uma mudança, eu sei o caminho de casa. Estou muito tranquilo. Estou entregando o meu melhor, como foi no ano passado. As cobranças foram iguais e, no fim, comemoraram", disse após o empate sem gols com a Chapecoense, em Chapecó.

De qualquer forma, a sequência atual é a pior do treinador desde que chegou ao clube, em abril de 2025, após ser demitido da Seleção Brasileira. Até então, o maior jejum de vitórias havia sido registrado no início do trabalho, entre maio e

Rodrigo Coca/Agência Corinthians



Treinador acumula seis jogos sem triunfos na temporada: pior momento desde que assumiu o alvinegro

julho, quando os corintianos ficaram sem vencer por cinco jogos, com duas derrotas e três empates. O período inclui a derrota por 1 x

0 para o Huracán, que eliminou a equipe da Copa Sul-Americana.

Com nove pontos, o Corinthians briga na parte intermediária da

tabela. Da mesma maneira que pode se aproximar das primeiras posições se vencer, corre o risco de ficar mais perto da zona de

rebaixamento, caso saia de campo derrotado em Itaquera.

O Flamengo está quatro pontos à frente dos corintianos, com 13, luta pela liderança e vem de três vitórias seguidas, sem sofrer um gol sequer. Fez 2 x 0 no Cruzeiro e 3 x 0 em duelos com Botafogo e Remo. Na temporada, são cinco jogos sem derrota, incluindo o duelo do título carioca sobre o Fluminense, decidido nos pênaltis após empate, e a vitória por 8 x 0 sobre o Madureira, na semifinal do estadual.

A goleada foi a última partida do Flamengo sob o comando de Filipe Luís, demitido surpreendentemente, em decisão tomada pela diretoria com alguma influência do Corinthians. Parte do descontentamento com o treinador, além de problemas de bastidores, veio da perda dos títulos da Supercopa do Brasil, para o time paulista, e da Recopa Sul-Americana, para o Lanús.

Agora com o português Leonardo Jardim no comando, o time rubro-negro reencontrou o bom futebol. Para enfrentar o Corinthians, o treinador terá de decidir substitutos para o zagueiro Léo Pereira e o volante Pulgar, ambos suspensos por terem recebido o terceiro cartão amarelo. Vitão e Everton Araújo podem ficar com a vaga.

SÉRIE A

	P	J	V	E	D	GP	GC	SG
1º Palmeiras	19	8	6	1	1	17	8	9
2º São Paulo	16	8	5	1	2	10	5	5
3º Fluminense	16	8	5	1	2	13	9	4
4º Bahia	14	6	4	2	0	8	3	5

LIBERTADORES	5º Flamengo	13	6	4	1	1	12	4	8
	6º Coritiba	13	7	4	1	2	9	6	3
	7º Grêmio	11	7	3	2	2	12	10	2
	8º Athletico-PR	10	6	3	1	2	8	7	1
	9º Corinthians	9	7	2	3	2	6	6	0
	10º Vasco	8	7	2	2	3	11	12	-1
	11º Atlético-MG	8	8	2	2	4	8	11	-3
	12º Bragantino	8	8	2	2	4	6	10	-4
	13º Vitória	7	6	2	1	3	7	10	-3
	14º Chapecoense	7	6	1	4	1	9	9	0
	15º Botafogo	6	6	2	0	4	10	12	-2
	16º Mirassol	6	6	1	3	2	8	9	-1

REBAIXADOS	17º Santos	6	7	1	3	3	10	13	-3
	18º Internacional	5	7	1	2	4	5	9	-4
	19º Cruzeiro	3	7	0	3	4	8	16	-8
	20º Remo	3	7	0	3	4	6	14	-8

8ª RODADA

Ontem

Bragantino	1 x 2	Botafogo
Fluminense	1 x 0	Atlético-MG
São Paulo	0 x 1	Palmeiras

Hoje

16h	Vasco	x	Grêmio
16h	Cruzeiro	x	Santos
16h	Athletico-PR	x	Coritiba
16h	Remo	x	Bahia
18h30	Internacional	x	Chapecoense
18h30	Vitória	x	Mirassol
20h30	Corinthians	x	Flamengo

Antes da estreia, Cuca reforça defesa às mulheres

Cuca estreia no comando do Santos, hoje, às 16h, contra o Cruzeiro, no Mineirão, em duelo válido pela oitava rodada do Brasileirão. Na sexta-feira, em coletiva de imprensa, o treinador de 62 anos falou sobre o caso de 1987, na Suíça, onde foi condenado, com outros atletas do Grêmio, pelo estupro de uma menina de

13 anos quando ainda jogava pela equipe gaúcha. Cuca teve a pena anulada em 2024.

Em 2023, o treinador foi contratado pelo Corinthians, o que gerou uma grande repercussão negativa por parte da torcida. A passagem pela equipe do Parque São Jorge durou apenas dois jogos. "Quando fui ao Corinthians,

teve aquela enxurrada, tudo aquilo que aconteceu. Reuni-me com minha família, minhas filhas, minha mulher, e falei: vamos resolver. Fomos atrás do problema no exterior, fizemos tudo que um ser humano pode fazer para reabrir o processo e não conseguimos mais do que tudo que foi feito: a anulação, foi paga uma indeniza-

ção", disse.

Ainda sobre o episódio, o treinador ressaltou a posição de combater a violência contra a mulher e de lutar pela pauta. "Eu entendo diferente hoje: a pessoa não quer saber do Cuca, do problema, quer saber da causa. Fui entender isso falando com pessoas, com mulheres. Elas querem saber o que o

Cuca faz pela causa e faço muita coisa. Eu me afastei do futebol um ano para resolver isso, gastei muito dinheiro para resolver. Hoje faço palestras, reuni Athletico-PR, Coritiba, Paraná, bases, com o feminino junto, discutindo o tema. Promovi cursos, banqueei de arbitragem feminina, para que tenha mais inclusão", contou.

"Existem cinco vítimas de feminicídio por dia no Brasil. Tem 20 milhões de mulheres que sofrem algum tipo de abuso no mundo. Tenho obrigação de tentar me incluir neste processo e ajudar para que isso diminua. Falo aos meus amigos: o que pudermos fazer para diminuir o feminicídio, temos que fazer", finalizou.



Formação para uma cultura de proteção

A violência contra a mulher não surge de forma isolada. Ela é construída e naturalizada ao longo do tempo por meio de padrões culturais, desigualdades históricas e silêncios sociais. Nesse contexto, o Correio Braziliense promove um debate para falar sobre a importância da educação como um motor de mudança e da necessidade de promover o enfrentamento nos espaços de formação humana.



Inscrições gratuitas

Acompanhe o evento presencialmente

24/03
a partir das 08:30

Auditório do Correio Braziliense
SIG QD 02 lote 340

Promoção:

CORREIO
BRAZILIENSE

Realização:

CB Brands
ESTÚDIO DE CONTEÚDO

ESPORTES

MOTOGP Márquez brilha e vence a primeira corrida sprint da etapa brasileira. Diogo Moreira é o 10º

Velocidade no Cerrado

A corrida sprint do Grande Prêmio do Brasil 2026 de MotoGP foi vencido pelo espanhol Marc Márquez, ontem, no Autódromo Ayrton Senna, em Goiânia. O brasileiro Diogo Moreira foi o 10º colocado em dia que também definiu o grid de largada para a prova principal, hoje, às 15h.

Márquez, da equipe Ducati Lenovo Team, somou 12 pontos ao vencer a corrida de apenas 15 voltas. Somente os nove primeiros colocados obtêm pontuação na prova sprint, que começou com atraso devido a uma falha no asfalto causada pelas chuvas ao longo da semana. O italiano Fabio Di Gianantonio (Pertamina Enduro VR46 Racing Team) e o espanhol Jorge Martín (Aprilia Racing Team) completaram o pódio.

A sprint começou com boa largada do pole-position Di Giannantonio. O francês Fabio Quartararo também se destacou ao pular da quarta para a segunda posição. E Diogo Moreira foi ainda melhor, conquistando cinco posições. Passou do 14º para o nono posto ainda na primeira volta.

A disputa nas primeiras posições logo esquentou, com o espanhol Marc Márquez, Quartararo e o italiano Marco Bezzecchi (Aprilia Racing Team). Enquanto Márquez lutava para se aproximar de Di Giannantonio, quedas de pilotos levaram a três bandeiras amarelas no meio do pelotão, sem maiores consequências.

Moreira escapou dos contratempos, mas não conseguiu sustentar o nono posto. Caiu para o 10º lugar e ficou a apenas uma posição de somar mais um ponto no campeonato.

Ed Alves/CB/DA Press



A duas voltas do fim, Márquez deu o bote e superou Di Giannantonio, assegurando o primeiro lugar para receber a bandeira do ex-jogador Cafu, pentacampeão com a Seleção Brasileira. O espanhol obteve o primeiro triunfo da temporada e se colocou como favorito para a corrida principal neste domingo.

Grid de largada

O grid de largada, que vale tanto para a prova sprint quanto para a corrida principal, foi definido na manhã de ontem em duas sessões emocionantes. O Q1 reuniu 12 pilotos e concedeu duas vagas no Q2, o treino principal para a

definição da pole-position. O destaque nas duas atividades foi Di Giannantonio, que começou o fim de semana em baixa, precisou passar pelo Q1 e manteve o embalo no Q2.

A segunda sessão do treino contou com uma série de quedas e bandeiras amarelas, incluindo

Na capital goiana, piloto espanhol se credenciou a favorito na prova de hoje, com largada às 15h

Resultado da prova sprint

- 1. Marc Márquez**
(ESP/Ducati Lenovo Team)
- 2. Fabio Di Giannantonio**
(ITA/Pertamina Enduro VR46 Racing Team)
- 3. Jorge Martín**
(ESP/Aprilia Racing Team)
- 4. Marco Bezzecchi**
(ITA/Aprilia Racing Team)
- 5. Ai Ogura**
(JAP/Trackhouse MotoGPTeam)
- 6. Fabio Quartararo**
(FRA/Monster Energy Yamaha MotoGP Team)
- 7. Álex Márquez**
(ESP/BK8 Gresini Racing MotoGP)
- 8. Francesco Bagnaia**
(ITA/Ducati Lenovo Team)
- 9. Pedro Acosta**
(ESP/Red Bull KTM Factory Racing)
- 10. Diogo Moreira**
(BRA/Pro LCR Honda)
- 11. Luca Marini**
(ITA/Honda HRC Castrol)

Francês

Cinco dias depois de se classificar para as quartas de final da Liga dos Campeões, o Paris Saint-Germain goleou o Nice, ontem, por 4 x 0, e recuperou a liderança do Campeonato Francês. Na Riviera Francesa, às vésperas da pausa para a data Fifa, os parisienses mantiveram o padrão da atuação contra o Chelsea na Champions (vitórias por 5 x 2 e 3 x 0), apesar da ausência de titulares.

Italiano

No San Siro, o Milan venceu o Torino, por 3 x 2, ontem, e recuperou a vice-liderança do Campeonato Italiano. Pavlovic, Rabiót e Yousseuf Fofana marcaram para o rubro-negro. Com a vitória, a equipe milanesa se coloca a cinco pontos da líder Inter de Milão, que entra em campo hoje contra a Fiorentina nesta 30ª rodada. O Napoli é o terceiro, a um ponto do segundo colocado.

Alemão

O Bayern de Munique segue firme na caminhada rumo ao provável 35º título nacional do clube, desta vez com uma goleada sobre o Union Berlin, por 4 x 0, ontem, na 27ª rodada do Campeonato Alemão, que lidera de forma isolada. Os bávaros, que ocupam a ponta da tabela desde o início, somam 70 pontos, nove à frente do vice-líder, o Borussia Dortmund, que venceu o Hamburgo por 3 x 2.

A promotional poster for the Maratona Brasília 2026. The top half features a large green silhouette of a runner in mid-stride, with the event name 'MARATONA BRASÍLIA' in bold, stylized letters. The year '2026' is in a red box. Below this, the slogan 'CELEBRE BRASÍLIA A CADA PASSO' is written. The competition dates '4 DIAS DE COMPETIÇÃO' and '18, 19, 20 E 21 DE ABRIL' are prominently displayed, along with the location 'Ao lado do Museu Nacional - Esplanada dos Ministérios'. A central QR code and a website link 'brasilcorrida.com.br' are provided for registration. A photograph of a male runner in a black and green athletic outfit is shown on the right. The bottom section lists various sponsors under the heading 'Apoio:', including Free Center, Guarã, Viva, Shopping Conjunto Nacional, BYD, Saga, US Unity Saúde, Exame, Rede Américas, and others. The bottom of the poster is a white banner with logos for 'Apoio Gráfico' (Positiva, Correio Braziliense, Clubes), 'Promoção' (TV Brasília), 'Parceria' (Secretaria de Esporte e Lazer, GDF), and 'Realização' (Social Prevençcionista).

MOSTRA

Uma vida de descobertas

Cine Brasília exhibe filmes da belga Agnès Varda, considerada uma das precursoras da Nouvelle Vague

» RICARDO DAEHN

Morta em 2019, aos 90 anos, a cineasta belga Agnès Varda teve uma relevância alta para o cinema mundial, não apenas como a mais idosa indicada ao Oscar (pelo documentário *Villages*, em 2018), mas ainda no papel de precursora da Nouvelle Vague, em que mergulharam nomes como François Truffaut, Eric Rohmer e Jean-Luc Godard. Como forma de perpetuar sua arte, haverá programação, de amanhã até 31 de março, no Cine Brasília (EQS 106/107), integrada em *De lá para cá — Uma mostra da Varda*. Os ingressos custam R\$ 10 (a meia).

Ativa na reciclagem de alimentos e militante em filmes como *Saudações, cubanos!*, a ex-estudante da Ecole du

Louvre adorava romper com narrativas, participar das obras e dividir “descobertas e emoções” nos processos. No Cine Brasília, amanhã, às 18h50, será mostrado *Murs Murs*, documentário de 1981 que conta as histórias de paredes pintadas nas ruas de Los Angeles. Vale a lembrança de que Varda era formada em história da arte, e, inicialmente, pretendia ser curadora de museu. Daí, a importância de *Daguerrótipos* (dia 24, às 20h), exame da Rua Daguerre, em que viveu o profissional criador dos primeiros artefatos fotográficos.

Na segunda-feira, às 20h30, serão mostrados *Panteras Negras* e *Os renegados*, pela ordem, curta de 1968 ligado aos protestos californianos contra a prisão de Huey P. Newton, e o longa vencedor do Leão de Ouro em Veneza. Nele, a hippie Mona (Sandrine

Panteras Negras: movimento registrado in loco



Bonnaire, premiada com o César) não encuca com a solidão: recusa, sistematicamente, trabalho, prezando uma vida à margem.

Vencedora de prêmios no Festival de Berlim e reconhecida com Palma de Ouro Especial (em Cannes, na edição de 2015), a diretora de ascendência franco-grega chegou a receber ainda um Oscar especial. Na mostra, o dia 29 privilegia dois filmes fundamentais: *Os catadores e eu* (às 18h) e *Cléo das 5 às 7* (às 20h). No primeiro, de 2000, ela comprova a ineficiência de se acumular riquezas em vida,

enquanto *Cléo das 5 às 7* (1962) se detém numa angustiante jornada de jovem cantora que espera resultados de exames de saúde.

A mostra inclui o musical *Uma canta, a outra não* (1977), que revela desdobramentos do movimento feminista entre duas transformadas amigas. Dia 30 de março concentra obra vital, a ser exibida às 18h, *Jacquot de Nantes* (1990). Feito no ano da morte do marido e diretor Jacques Demy, o filme vem embalado por cenas de clássicos como *Pele de asno* (1971) e *Lola* (1960).



Em 2017, Agnès Varda obteve o Oscar honorário, pela carreira

VALÉRIE MACON

CRUZADAS

É lançada por cantores no Spotify	▼	O filme de baixo orçamento	Prendedor de varais		▼	As duas cores da Casa Grifinória, na saga "Harry Potter" (Cin.)		▼	(?) Diniz, mito do Cinema brasileiro
	Rejunte (?): é utilizado em revestimentos de piscinas			Senhor (abrev.)		Antagonista da peça "Otelo" (Teat.)			
▶		▼		▼		▼			▼
O veículo como o "Titan", que implodiu nas profundezas do oceano (2023)		Língua oficial da Cidade do Vaticano	▶				(?) Calado, atleta paralímpica brasileira		
		▼	Drama cantado			Soltei lamentos em sons plangentes	▶	▼	
		◀	Estudei o texto						
Opção prática de pagamento no varejo	▶								
Astatínio (símbolo)	▶		"(?) em paz", bênção do padre	▶			Fileira	▶	
						Daniel (?), ator britânico			
Período de atividade do orango-tango	▶		▼	Prefixo de "apicultor"		Documento do motorista (sigla)	▶	▼	Alerta orgânico da perda de água
				Em que lugar?					▼
▶				▼					
Os contratos de trabalho sem vínculo permanente		"Ver pra (?)", lema do desconfiado	▶					"Sou (?)", música de Nando Reis	
		▼	País cortado pelo rio Ganges			Critério de desempate em concursos	▶	▼	
Rosi Campos, atriz	▶								
▶									Especialidade do poeta de "slam"
Recinto de delegacias			Guilherme (?), herói folclórico que é um símbolo de liberdade na Suíça			Nome usual de centros espíritas	▶		▼
Espécie de caranguejo dos mangues	▶		Associa			(?) Gabeira, surfista brasileira			
Atriz e criadora do videocast "Mil e Uma TrETAS"		Termo pejorativo para hanseníase	▶			Apelido de "Mariana"	▶	▼	
						Memória de PCs			
▶						▼		(?) dois tempos: rapidíssimo (pop.)	▶
Via de contágio do herpes simples	▶				Oficial militar acima do capitão	▶			

BANCO 4/maya — tell. 5/epóxi. 11/submersível. 58

© Ediouro Publicações — Licenciado ao Correio Braziliense para esta edição

CRUZADAS DE ONTEM

B	L	A	T	E	S	O	R	I	C	A
A	U	L	A	T	E	S	O	R	I	C
I	N	T	O	L	E	R	A	N	T	E
T	I	L	E	T	A	R	A	S		
A	N	G	E	L	A	L	E	A	L	
E	F	A	T	O	L	I	N	I	S	T
V	I	O	L	I	N	I	S	T	A	S
O	L	I	N	I	S	T	A	S		
C	R	A	D	O	O	N	I	S		
S	U	P	E	R	S	O	N	I	C	A
Z	E	R	O							

#FaçaCoquetel

Assine e receba no conforto da sua casa!

Acesse nosso site!

COQUEL

SUDOKU DE ONTEM

2	3	4	9	6	5	8	1	7
5	9	6	1	8	7	2	4	3
7	8	1	3	4	2	9	5	6
8	4	5	7	2	1	3	6	9
3	1	2	6	5	9	7	8	4
9	6	7	4	3	8	5	2	1
4	2	9	8	1	3	6	7	5
6	7	8	5	9	4	1	3	2
1	5	3	2	7	6	4	9	8

FALA, Zé

Humor

por José Carlos Vieira >> josecarlos.df@dabr.com.br

EXTRA! EXTRA!

"Tem político fazendo harmonização facial para dizer que é outra pessoa! Cuidado!"

FRASES DA SEMANA DO MEU AMIGO MOSQUITO, QUE SO CONHECE O VORCARO DE VISTA

"Troquei minha caneta emagrecedora pelo caldo de quiabo do Bar do Magal"

"Trump está com inflamação do estreito de Ormuz!"

"O crime organizado no Brasil tem até CEO"

ANÚNCIO

Vendo candidato por 30 moedas! Novinho, primeira eleição!

COMENTÁRIO DO ESPECULADOR DIANTE DA SERRINHA

"Quando cheguei aqui, tudo isso era mato"

ENQUANTO ISSO, NUMA MARACUTAIA

"Um bilhão pra mim, um bilhão pra você"

DICA DO DIA

"Pessoas bonitas nem sempre são boas, mas pessoas boas são sempre bonitas"

Rumi

Um abraço!!! (cheio de outono)

SUDOKU

	3				6	7	8	
				7	3		1	
					9	2		
						8		
4	5		6	9				2
2								
	8		5	3				
		7			4			9
	2						4	

Grau de dificuldade: fácil www.cruzadas.net

OBITUÁRIO O ator Juca de Oliveira morreu ontem, aos 91 anos, em São Paulo. Além da mulher e de uma filha, ele deixa um legado de mais de 60 peças e dezenas de novelas com encenações que perpassam sete décadas de carreira

Reprodução/TV Globo

Ícone engajado

» MARIANA REGINATO,
» NAHIMA MACIEL

O ator e diretor Juca de Oliveira morreu na madrugada de ontem, aos 91 anos. Um dos atores mais importantes da televisão e da dramaturgia brasileiras, Juca estava internado desde o dia 13 de março na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) cardíaca do Hospital Sírio-Libanês, em São Paulo, em decorrência de uma pneumonia e condição cardiológica delicada.

Nascido em São Roque, no interior paulista, em 1935, José Juca de Oliveira Santos foi estudante da prestigiada Faculdade de Direito da Universidade de São, no Largo do São Francisco, antes de dar os primeiros passos nos palcos e telas brasileiros em uma carreira que se estendeu por sete décadas. Foi no terceiro ano do curso, aos 22 anos, que ele decidiu se dedicar completamente ao teatro. Em 1958, Juca ingressou na Escola de Artes Dramáticas (EAD) para dar início a uma das trajetórias mais celebradas da cena artística nacional. Ao lado de nomes como Glória Menezes e Aracy Balabanian, o ator estudou artes dramáticas e participou de um grupo amador até ser convidado pelo diretor Flávio Rangel a ingressar no Teatro Brasileiro de Comédia (TBC), uma das experiências mais prolíficas do teatro nacional.

Juca de Oliveira começou a carreira nos palcos, uma de suas grandes paixões, em 1961, quando encenou a primeira peça com a companhia, *A semente*, de Gianfrancesco Guarnieri, ao lado de nomes como Nathália Timberg, Leonardo Vilar, Stênio Garcia e Cleyde Yáconis. No mesmo ano, receberia o primeiro prêmio, o Saci, pela atuação como filho do protagonista em *A morte do caixeiro viajante*, a famosa peça de Tennessee Williams, em montagem do TBC. Mas foi na primeira versão de *O pagador de promessas*, de Dias Gomes, que ele ficaria mais conhecido. Em seguida, Juca passaria a integrar o Teatro de Arena, palco das grandes experimentações e da militância política da cena teatral brasileira. Ali, atuaria em clássicos como *Eles não usam black tie*, de Gianfrancesco Guarnieri, amigo de exílio durante a ditadura militar de 1964: os dois se mudariam para a Bolívia para fugir da perseguição.

M.C. Produção e Distribuição Cinematográfica Ltda/Divulgação



Em *O caso dos irmãos Naves* (1967), de Luís Sérgio Person, Juca dividia a cena com Raul Cortez

A militância política era séria para Juca, que sempre se declarou de esquerda e chegou a defender o stalinismo, como muitos de sua geração, antes de se desiludir com a violência dos métodos empregados pelo líder soviético. O exílio foi curto e o ator voltou no mesmo ano de 1964, quando deu início à carreira na televisão como ator da TV Tupi, na qual fez dezenas de novelas, incluindo seu papel mais famoso em

Nino, o italianinho, de Walther Negrão e Geraldo Vietri. Ali trabalhou com grandes nomes da dramaturgia brasileira, como Janete Clair e Lauro César Muniz, antes de desembarcar na Globo em 1973, com um papel na novela *O semideus*. Mas foi em *Saramandaia*, como João Gibão, que o nome de Juca ganhou o país. A novela de Dias Gomes tinha no elenco Sônia Braga, Yoná Magalhães, Ary Fontoura e Antonio Fagundes.

Sempre atuante na esfera política, Juca integrou o Sindicato dos Atores de São Paulo, onde ajudou a escrever leis que protegiam a classe artística, incluindo a regulamentação da profissão. No fim da década de 1970, o ator passou também a escrever seus próprios papéis, para os quais não hesitava dar um tom mais político.

Juca fez boa parte da trajetória na dramaturgia em frente às câmeras da Rede Globo, mas também passou por outras emissoras, como Bandeirantes, SBT e Record, na qual fez *Vidas cruzadas*, em 2000. Na Globo, no entanto, estão seus papéis mais famosos, como o professor Praxedes de *Fera ferida* (1993), de Aguinaldo Silva, e o doutor Augusto Albieri, de *O Clone*, criação de Glória Perez que foi ao ar em 2001. Também esteve em produções como *Flor do Caribe*, *O outro lado do paraíso* e *Avenida Brasil*. Nessa última, encenava o vilão pai de Carminha, personagem de Adriana Esteves. Juca atuou ainda em minisséries, como *Amazônia*, de *Galvez a Chico Mendes* (2007) e *Mad Maria* (2005), e no cinema, como no filme *O caso dos irmãos Naves* (1967), de Luís Sérgio Person.

Além disso, estendeu a paixão pelas artes cênicas escrevendo peças e dirigindo. Destacam-se na carreira por trás do palco as peças *Meno male!*, *Caixa dois*, *Qualquer gato vira-lata tem uma vida sexual mais sadia que a nossa* e *Às favas com os escrúpulos*, em sua maioria comédias. O ator e dramaturgo estava afastado da televisão desde 2017, mas continuou trabalhando no teatro.

Em 2013, ele foi consagrado ao tornar-se imortal pela Academia Paulista de Letras. Juca de Oliveira acumulou mais de 60 peças. Seu último trabalho foi no ano passado, quando participou do documentário *Milton Gonçalves, além do espetáculo*, que retratava a vida e a obra do ator e diretor, morto em maio de 2022.

Casado desde 1973 com Maria Luisa de Faro Santos, Juca deixa uma filha, Isabela Santos. O ator havia completado 91 anos no dia 16 de março. O enterro será realizado na manhã de hoje, no Cemitério do Araçá, na zona oeste de São Paulo. O velório, realizado ontem na capital paulista, foi reservado à família e aos amigos.

Luiza Dantas/Carta Z Noticias



Com Aracy Balabanian e Fernanda Montenegro em *Queridos amigos*

Globo/Marília Cabral



Em *O outro lado do paraíso*, ao lado de Julia Dalavia

Avenida Brasil/Divulgação



Como o vilão pai de Carminha, em *Avenida Brasil*

Revista do CORREIO

CORREIO BRAZILIENSE
domingo, 22 de março de 2026
Ano 17. Número 1082

TV

Romulo Estrela
brilha em *Três Graças*

CASA

Como criar um espaço
de trabalho no lar

No *BBB 26*,
a participante
Chaiany, que mora
em Ceilândia, exibe
peças compradas
na Feira dos
Goianos. Levamos
uma consultora de
estilo e uma modelo
até o local para
garimpar looks

A moda vai À FEIRA

Do editor

Não existe espaço mais democrático do que uma feira, um ecossistema onde a diversidade reina. Quando se fala em comprar roupa na feira, porém, ainda tem pessoas que carregam um certo preconceito. A repórter Giovanna Kunz e a estagiária Giovanna Rodrigues provaram que elas pode, sim, estar erradas. Com a ajuda de uma consultora de moda, preparam looks para diversas ocasiões e com um precinho bem mais em conta. As repórteres relatam ainda a história de feirantes e clientes assíduos das feiras dos Goianos e do Guará. Nesta edição, você entende por que as dores menstruais incapacitantes não devem ser ignoradas. E mais: os benefícios das atividades circenses, as dúvidas sobre os adesivos contra espinha e um guia para entender os tecidos das roupas.

Bom domingo e boa leitura!

Sibele Negromonte

Revista
do CORREIO

Editor:	José Carlos Vieira - josecarlos.dfi@dabr.com.br
Subeditora:	Sibele Negromonte - sibelenegromonte.dfi@dabr.com.br
Diagramação:	Guilherme Dias - guilherme.dias.dfi@dabr.com.br
Diretora de Redação:	Ana Dubeux - anadubeux.dfi@dabr.com.br
Telefones:	3214-1192 e 3214-1156
E-mail:	revistadfi@dabr.com.br
Capa:	Bruna Gaston CB/DA Press



Siga @revistadocorreio no
Twitter e no Instagram



Curta a página da Revista do
Correio no Facebook

DIÁRIOS ASSOCIADOS DA



04 **Beleza**
Os adesivos para secar espinhas,
tendência principalmente entre os jovens,
surtem efeitos? Especialistas explicam.

06 **Moda**
Preparamos um guia para você entender
as características dos tecidos e como
preservar as roupas.

14 **Fitness & Nutrição**
Atividades circenses levam equilíbrio
e força para quem busca uma
modalidade lúdica.

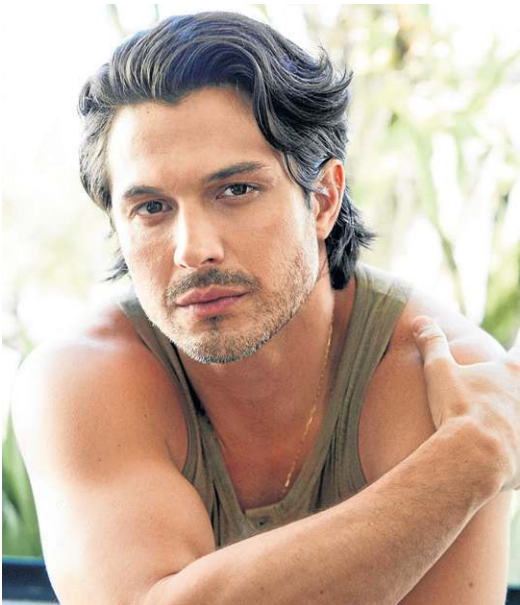
16 **Saúde**
Fortes dores menstruais e
fluxo intenso podem ser sinais de
adenomiose, condição ginecológica
subdiagnosticada.

18 **Comportamento**
O amor tem classe social e econômica?
Entenda os conceitos de hipogamia e
hipergamia.

20 **Casa**
Como montar um escritório funcional,
inclusive nos lares pequenos.

No www.correiobraziliense.com.br

22 **Bichos**
A epilepsia em cães e gatos precisa ser
investigadas. Saiba como agir nas crises.



Vertical conteúdo

24 **TV+**
Um bate-papo com o ator Romulo
Estrela, no ar com um complexo
personagem em *Três Graças*.

28 **Cidade nossa**
O jornalista Cláudio Ferreira ressalta
como seria bom termos mais cidades
brasileiras como protagonistas nos filmes.

30 **Crônica da Revista**
A apatia de muitos jovens tem causado
estranhamento e preocupação
em Maria Paula.



Projeto de Beatriz Quirelato



CHOCOLAT

restaurante e buffet

*Há sabores que passam.
Outros constroem história.*

HÁ 31 ANOS, A CHOCOLAT FAZ PARTE DOS
ENCONTROS MAIS IMPORTANTES DE BRASÍLIA.

VIVA ESSA EXPERIÊNCIA

📞 61 99646-7632 📷 [chocolat_buffet](#)

📍 SRTVS QD 701 - ED Brasília Design Center

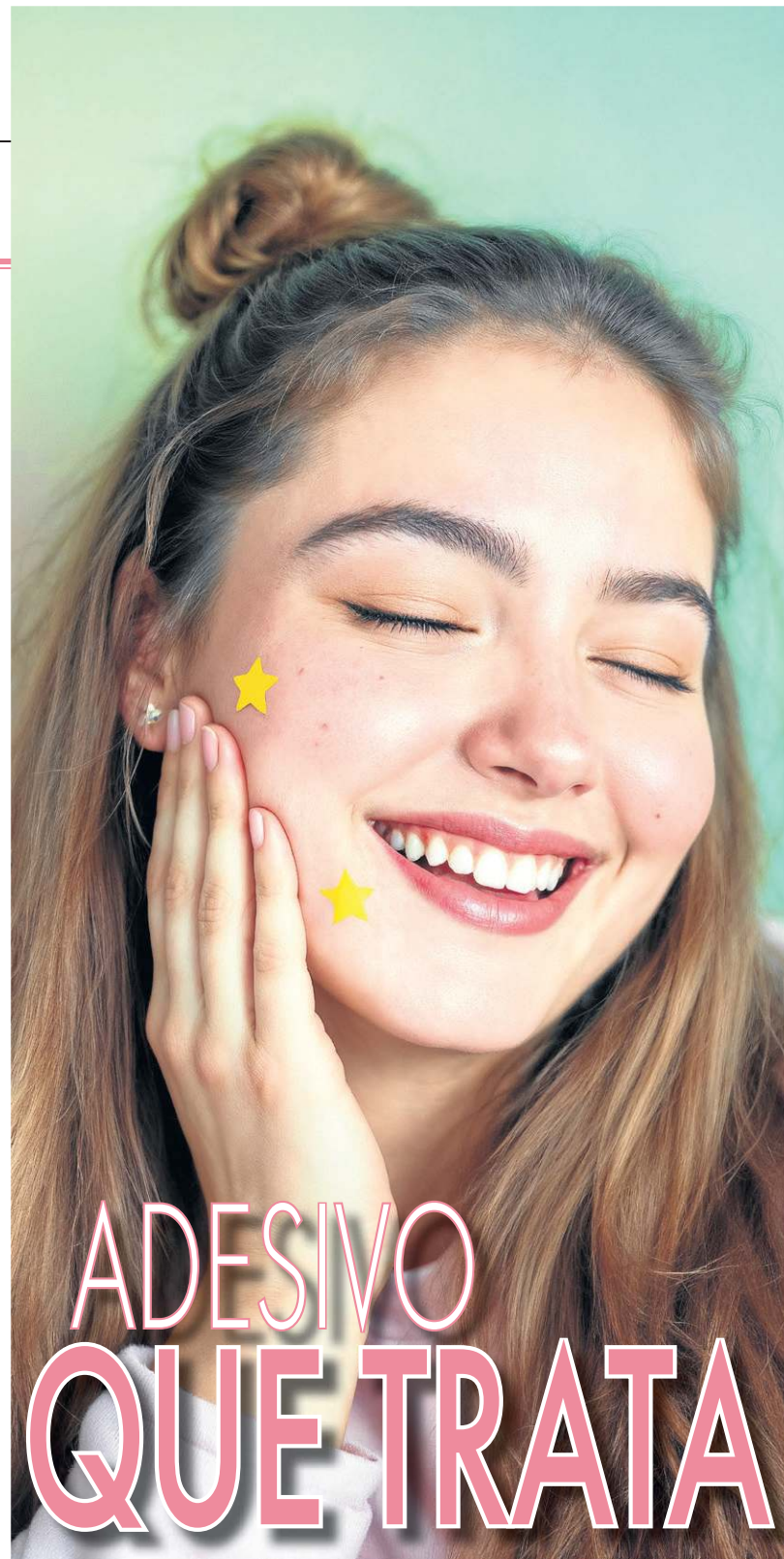
Em formato de estrela, coração e até mesmo transparentes, os pimple patches viralizam nas redes sociais e prometem ajudar a secar espinhas e proteger a pele. Especialistas orientam sobre o uso

POR JÚLIA CHRISTINE*

Viralizados nas redes sociais pela diversidade de formatos, cores e tamanhos, os adesivos para espinha, também conhecidos como “pimple patches”, ganharam espaço na rotina de cuidados com a pele, principalmente entre os jovens. Criados para ajudar a secar e proteger lesões de acne, os produtos transformaram um problema de pele antes escondido com maquiagem em um cuidado visível e, em alguns casos, até divertido.

A dermatologista Darleny Toledo explica que a maioria desses curativos possui uma camada de hidrocoloide, um material gelatinoso usado há anos em curativos médicos para ajudar na cicatrização de feridas. Quando aplicado sobre a espinha, o hidrocoloide absorve o excesso de secreção e umidade da lesão, criando um ambiente protegido que favorece a recuperação da pele. Esse processo também pode reduzir a vermelhidão e o inchaço da acne.

Além disso, quando colocado sobre a lesão, o adesivo impede a manipulação frequente da espinha, ao mesmo tempo em que ele cria uma barreira protetora que não permite a entrada de micro-organismos e evita atrito com maquiagem e cabelo, o que diminui as chances de infecção. “Muitos deles ainda possuem ácido salicílico ou peróxido de benzoíla, ativos com ação anti-inflamatória e antibacteriana, que ajudam no tratamento”, comenta a médica. No mercado, também é possível encontrar versões com microagulhas dissolvíveis, cuja proposta é entregar o ativo para lesões mais profundas.



Freepik

Os adesivos servem para auxiliar, mas não substituem as recomendações medicamentosas indicadas por dermatologistas

específicas. Para espinhas mais internas ou císticas, costumam não funcionar. Já para aquelas mais superficiais, com a pontinha branca, ajudam a secar em poucos dias”, assegura.

Usar do jeito certo

Na rotina de cuidados, os adesivos são versáteis. Darleny orienta usar os curativos nas lesões após a higiene adequada do rosto, com remoção correta da oleosidade, da maquiagem e dos resíduos de produtos usados anteriormente. “Isso é de extrema importância para se ter uma maior aderência do adesivo na pele e, consequentemente, maior efetividade”, explica.

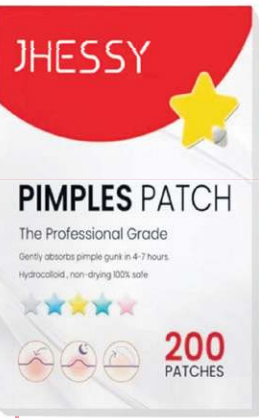
Luciano, por sua vez, orienta usar o produto durante toda a noite ou ao longo do dia, deixando o adesivo ficar com a coloração esbranquiçada nos casos de modelos de hidrocoloide, sinal de que a absorção foi realizada. O tamanho do adesivo deve ser proporcional ao da lesão e é importante observar as fórmulas do curativo, já que cada uma se adequa a diferentes tipos de pele.

Darleny chama a atenção para as peles mais sensíveis. “Alguns pacientes podem desenvolver dermatite de contato e alergias aos adesivos, tanto pelos ativos que possam estar presentes quanto pela cola do curativo. Por isso, o uso indiscriminado não é recomendado. O ideal é sempre consultar um médico dermatologista e usar apenas em situações específicas, como nas vésperas de um evento, por exemplo”, conclui.

***Estagiária sob a supervisão de Sibeles Negromonte**

Apesar da eficácia, os adesivos funcionam como complemento durante o tratamento da condição. Darleny comenta que eles servem para auxiliar, mas não substituem as recomendações medicamentosas indicadas por dermatologistas. “São indicados para situações específicas e não para uso contínuo. Eles não tratam a pele como um todo, então não controlam a oleosidade nem previnem o surgimento de novas lesões inflamatórias ou comedões. Esse tratamento é fundamental para a prevenção de cicatrizes.”

Quando se trata de quem pode usar, o médico dermatologista Luciano Morgado, membro da Sociedade Brasileira de Dermatologia, ressaltou que os adesivos também não são eficazes para todos os graus da doença. “São mais úteis em acne leve a moderada, graus 1 e 2. Em acnes mais graves, grau 3 ou 4, podem não ser suficientes. Em pacientes com muitas lesões de acne, também é inviável usar apenas os adesivos, sendo necessário associar medicamentos orais. Os adesivos podem ser utilizados em algumas lesões



Jhessy —
Hidrocoloides
para acne (R\$ 49)



Nexcare —
Adesivo
hidrocoloide
(R\$ 34)

Ricca — Adesivos
secativos para
espinhas (R\$ 23,80)



Hitworker — Adesivos
para espinhas - absorção
física proteção contra
impurezas (R\$ 36,90)



Océane — Adesivos
secativos para
espinhas (R\$ 39)



PASSO A PASSO

1 — Pele limpa

- Antes de tudo, lave o rosto com um produto adequado ao seu tipo de pele. A limpeza remove a oleosidade, o suor e os resíduos que podem atrapalhar a fixação do adesivo. A pele precisa estar livre de impurezas para que o produto funcione corretamente.

2 — Seque por completo

- Nada de aplicar com a pele úmida. Use uma toalha limpa e garanta que o local esteja completamente seco, especialmente sobre a espinha. A presença de água, cremes ou óleo pode reduzir a aderência do adesivo.

3 — Alvo na espinha

- Com as mãos limpas, retire o adesivo da embalagem e posicione sobre a espinha, cobrindo toda a área. Pressione levemente para fixar. Evite ficar reposicionando, pois isso pode prejudicar a eficácia.

4 — Deixe agir

- O adesivo deve permanecer na pele por algumas horas, geralmente entre seis e oito, ou até ficar esbranquiçado. Essa mudança de cor indica que ele absorveu a secreção e está cumprindo sua função.

5 — Tire e avalie

- Remova devagar, sem puxar a pele. Se a espinha ainda não tiver melhorado completamente, é possível reaplicar um novo adesivo e continuar o processo.

MULHERES EM CHAMAS

DIREÇÃO PAULA COHEN

28 E 29 MAR | BRASÍLIA
TEATRO ROYAL TULIP

MIÁ MELLO | CAMILA RAFFANTI | JULIANA ARARIPE

APRESENTADO POR
Brasal

PRODUÇÃO LOCAL
DECA PRODUÇÕES

REALIZAÇÃO
CA PRODUÇÕES

VENDAS
BELINI — PANE E GASTRONOMIA —
Symplá
CORREIO BRAZILIENSE

clube 50% DE DESCONTO*

14

POR GIOVANNA KUNZ

Na hora de comprar uma roupa, é comum que muitas pessoas prestem atenção apenas no modelo, na cor ou no caimento da peça. A etiqueta, que costuma ficar escondida na parte interna da roupa, muitas vezes passa despercebida e, não raro, é cortada logo após a compra. No entanto, especialistas alertam que essa pequena faixa de tecido reúne informações essenciais para avaliar qualidade, durabilidade e até o conforto da peça no dia a dia.

A etiqueta funciona como uma espécie de ficha técnica da roupa. Nela estão informações sobre a composição das fibras, instruções de lavagem, secagem e passadoria, além de dados sobre a origem do produto. Ao observar esses detalhes, o consumidor consegue entender melhor o que está comprando e evitar frustrações depois de algumas lavagens ou no uso cotidiano.

A composição do tecido é um dos principais pontos a serem observados. Cada fibra tem características próprias que influenciam no conforto, na respirabilidade e na durabilidade da peça. Tecidos naturais, como algodão, linho e seda, costumam oferecer maior ventilação e são muito usados em climas quentes, enquanto fibras sintéticas, como o poliéster, podem ser mais resistentes e manter melhor a forma da roupa.

Além disso, as informações de manutenção ajudam o consumidor a avaliar se aquela peça combina com sua rotina. Roupas que precisam de lavagem a seco ou que não podem ir à secadora, por exemplo, podem exigir mais tempo e custos extras de cuidado, algo que nem sempre se encaixa em um dia a dia corrido.

O valor da etiqueta

Para a consultora de imagem Aysha Corrêa, ignorar esse detalhe pode levar a escolhas equivocadas. "A etiqueta das roupas traz a composição exata das fibras, instruções de cuidado e origem. Ela comprova o que o consumidor está realmente comprando, e por isso ignorá-la pode fazer com que uma peça pareça de qualidade visualmente, mas o tecido decepcione no uso diário."

Segundo ela, a etiqueta também funciona como uma ferramenta de transparência para o consumidor. "Além disso, prestar atenção à etiqueta ajuda a fazer melhores escolhas em compras on-line e presenciais. Há artigos que são anunciados como peças de linho, por exemplo, mas ao ler a etiqueta você percebe que ele é a fibra em menor quantidade e aquele tecido tem outras fibras misturadas", detalha.

O guia dos tecidos

Especialistas explicam como a etiqueta das roupas pode revelar qualidade, conforto e durabilidade das peças

A especialista ressalta que alguns nomes comerciais podem confundir o público. “Algumas marcas criam nomes comerciais para tecidos, como o ‘tecido nuvem’, que não tem como você saber do que se trata, a menos que se consulte a etiqueta para entender que fibras foram usadas na composição do tecido.”

Outro ponto essencial na etiqueta são os símbolos de lavagem e conservação. A consultora Rachel Jordan explica que essas orientações indicam como cuidar da peça para preservar sua aparência e durabilidade ao longo do tempo. “É importante analisarmos a composição e o percentual de cada fibra que compõe o tecido, e os cuidados que devemos ter para sua manutenção. Se as instruções dos símbolos para lavar, secar, alvejar e passar não forem respeitadas, é possível que ocorram encolhimentos, desbotamentos ou redução da vida útil da peça”, alerta.

A composição do tecido também interfere diretamente na sensação de conforto. Alguns materiais são mais adequados para determinados climas ou situações do cotidiano. De acordo com Aysha Corrêa, fibras naturais costumam oferecer mais respirabilidade. “Também são duráveis e funcionam especialmente em climas mais quentes.”

Outros tecidos têm características específicas que influenciam no uso. “A viscose é uma fibra artificial com caimento fluido e boa termorregulação, mas pode encolher se não for lavada conforme as instruções da etiqueta”, reforça.

A especialista explica que o poliéster apresenta vantagens diferentes. “É uma fibra sintética que não deforma, mas retém o calor, sendo melhor para climas mais frios. Por isso as melhores escolhas dependem muito da aplicação daquele tecido. As chamadas segunda pele com poliéster são ótimas como camada para quem viaja para locais com frio rigoroso, já peças de algodão são ótimas no dia a dia de cidades quentes”, exemplifica.

Montando o guarda-roupa

Para quem deseja fazer escolhas mais conscientes na hora de comprar roupas, entender a composição do tecido também pode ajudar a avaliar custo-benefício e qualidade. Rachel Jordan destaca que algumas fibras indicam maior durabilidade. “Tecidos feitos de fibras longas, como algodão Pima ou egípcio, indicam qualidade superior e durabilidade. São boas indicações para quem busca peças atemporais que servem como base de um guarda-roupas.”

Ela acrescenta que misturas de fibras podem ser uma alternativa interessante para quem busca preços mais acessíveis. “Para quem não quer gastar muito, há boas opções em tecidos mistos como o viscolinho (mistura de viscose com linho), que são mais baratos que tecidos de linho puro, por exemplo. Outro bom indicador de qualidade é o toque do tecido em contato com a pele, as de qualidade superior têm maciez uniforme.”

O estilista Mackenzo, um dos fundadores da marca brasileira Sacramound, explica como diferentes fibras



Analisar a composição do tecido é essencial na hora de comprar roupas

Dupe Photos/@nichedesignclub



As etiquetas indicam a composição do tecido e os cuidados necessários para as peças não estragarem

influenciam no valor e na produção das roupas. “Existe alguma composição de tecido que costuma indicar maior qualidade ou melhor custo-benefício. Quanto mais poliéster, quanto mais elastano, mais barata a

peça fica. Quanto mais algodão, viscose, mais cara a peça vai ficando, porque são fibras naturais.”

Segundo ele, embora o poliéster seja prático, também levanta questões ambientais importantes. “O poliéster é uma descoberta incrível do ser humano, porque facilita bastante para quem produz e para quem precisa comprar. Mas também é um tecido muito poluente. Em poucas palavras, ele é plástico e demora muito para se decompor. Não é à toa que vemos grandes indústrias usando desertos e oceanos para descartar lixo têxtil. É um tecido que tem uma durabilidade muito grande, mas também tem esses lados negativos”, afirma.

Cuidado com a peça

Além da composição, as orientações de lavagem revelam outro aspecto essencial: a praticidade da peça no cotidiano. Muitas roupas exigem cuidados específicos que podem não se encaixar na rotina de quem tem pouco tempo para manutenção.

Aysha Corrêa chama atenção para esse ponto ao falar sobre o impacto das instruções de cuidado. “As instruções de lavagem sinalizam como cuidar das peças, e é essencial somarmos esse custo de manutenção, preço da peça e gastos com lavanderia, e compreendermos se isso cabe na nossa rotina e orçamento.”

Ela destaca que algumas roupas exigem cuidados que vão além da lavagem comum. “Há peças que não podem ir para a secadora e não vão funcionar para pessoas que têm um dia a dia corrido. Outras só podem ser lavadas a seco, e a pessoa precisará ir até uma lavanderia. Por isso é tão importante considerarmos as informações da etiqueta antes de uma compra por impulso”, diz.

Mackenzo reforça que a relação entre o tipo de tecido e o estilo de vida deve ser considerada. “Tudo vai depender do seu dia a dia. Quanto mais corrido ele for, menos tempo de manutenção você terá para essas peças. Então você vai precisar de viscose, elastano, peças que não precisem passar tanto no ferro”, destaca.

O estilista lembra que a presença dessas informações na etiqueta não é opcional para as marcas. “Toda marca precisa acompanhar pelo menos um método de lavagem, isso é obrigatório, principalmente para artistas e designers que trabalham com upcycling.”

Ele explica que, nesses casos, o cuidado precisa ser ainda maior. “Como é um misto de tecidos, você precisa saber como cada um funciona. Tem gente que faz jaqueta com várias partes de tecido, o que é muito interessante, mas é preciso saber se algum deles pode encolher ou reagir de forma diferente na lavagem ou na passadoria”, ressalta.

No fim das contas, a etiqueta, muitas vezes ignorada, pode ser uma das maiores aliadas do consumidor na hora de comprar roupas. Ao revelar informações sobre composição, cuidados e durabilidade, ela ajuda a transformar escolhas impulsivas em decisões mais conscientes, econômicas e duradouras para o guarda-roupa.

Especial

Impulsionadas por uma fala no BBB, feiras como a dos Goianos e a do Guará mostram que moda acessível também é tendência e negócio

POR GIOVANNA KUNZ E GIOVANNA RODRIGUES *

Uma conversa despreocupada dentro do *Big Brother Brasil 26* foi suficiente para colocar as feiras populares do Distrito Federal no centro das atenções. Ao comentar sobre suas compras de roupas, a participante Chaiany citou com naturalidade a Feira dos Goianos, em Taguatinga, como um de seus principais destinos de consumo, um hábito que rapidamente viralizou nas redes sociais e despertou curiosidade sobre o local.

Não foi a primeira vez que a sister mencionou o local. Em outros momentos do programa, ela afirmou que costuma comprar todas as suas roupas em feiras populares, um hábito que dialoga diretamente com a realidade de milhares de brasileiros.

Chaiany mora em Ceilândia e cresceu na zona rural



Divulgação/Globo

Nascida em Brasília e criada no Vale do Paranã, em Goiás, Chaiany carrega uma trajetória marcada pela simplicidade e pela relação com o consumo acessível. Adotada por Ceilândia, no Distrito Federal, ela representa um público que encontra nas feiras não apenas preço, mas também identidade.

A repercussão da fala acendeu um holofote sobre espaços que já fazem parte do cotidiano da capital. A Feira dos Goianos, localizada na Avenida Hélio Prates, em Taguatinga Norte, reúne dezenas de galerias e bancas com roupas, calçados, acessórios e eletrônicos a preços acessíveis. Aberta todos os dias, tem na terça-feira seu ponto alto, quando chegam novas mercadorias e todos os galpões funcionam plenamente.

Mas a força desse comércio vai além dos números. Para entender o impacto das feiras na moda e no empreendedorismo local, a reportagem percorreu corredores, conversou com lojistas e acompanhou, na prática, a montagem de looks completos para diferentes ocasiões, tudo dentro da feira.



Fotos: Bruna Gaston CB/DA Press

Da feira ao reality

Ana Luisa Arantes foi à Feira dos Goianos procurar um vestido de casamento no civil

Moda acessível, mas com identidade

Para muitos comerciantes, trabalhar na feira é mais do que vender, é construir uma marca. É o caso de Solange Neves Teixeira, 45 anos, responsável por uma loja com mais de uma década de história no local, a Elly Store. “Temos loja na Feira dos Goianos há mais de 12 anos. Minha irmã, Antônia Elieide, começou no comércio de roupas há mais de 30 anos, porque sempre gostou de moda desde criança. Ela fazia até roupas para as bonecas”, conta.

A proposta da loja é unir tendência e qualidade. “Trabalhamos com alfaiataria premium e modinhas mais sofisticadas. O público gosta de roupas atuais, e o nosso diferencial é justamente a qualidade. Mantemos um mix de produtos com preços acessíveis, mas sem abrir mão do nosso DNA, que é oferecer peças diferentes”, explica. Segundo ela, o público é fiel e atento às novidades. “Nossos clientes acompanham tendências, adoram lançamentos e muitos vêm de outras cidades. O que eles buscam é qualidade e preço justo.”

A trajetória de Isa Vieira, 43, segue um caminho semelhante, mas com foco em um público mais específico. “Atuo há mais de 15 anos no comércio de moda, trabalhando com peças de alfaiataria e trazendo novidades semanalmente. Nossos produtos vêm principalmente de São Paulo, sempre com foco em oferecer peças diferenciadas e de qualidade”, afirma.

Ela explica que o perfil das clientes influencia diretamente na curadoria. “Atendemos um público mais exigente, formado por profissionais como advogadas, jornalistas e pessoas que atuam em ambientes corporativos, que buscam elegância e sofisticação para o dia a dia.”

Já no segmento de acessórios, a diversidade também é um diferencial competitivo. “Trabalho na Feira dos Goianos desde 2017. Trabalhamos com bijuterias, e o estilo que as clientes mais gostam são as peças maxi”, conta Flávia Paula Dantas, 44, proprietária de uma marca no local.

A adaptação constante às tendências é parte do negócio. “Seguimos as tendências de moda, cores e modelos, mas principalmente o preço. O público sabe que vai encontrar qualidade, bom atendimento e o melhor custo-benefício”, destaca. Segundo ela, a feira tem alcance nacional. “Atendemos pessoas de todo o Brasil. Nossos acessórios têm personalidade, qualidade e preço.”

Muito além da moda

Entre as araras cheias e os corredores movimentados da Feira dos Goianos, a busca por peças vai muito além do cotidiano. Para alguns clientes, o objetivo é encontrar algo para momentos únicos, como o casamento. É o caso de Ana Luisa Arantes, de 24 anos, estudante de biomedicina, que percorreu a feira



Isa Vieira mantém uma loja homônima na feira dos goianos



Solange Neves, da Elly Store



Flávia Dantas, da Lady Lu Bijú

FEIRA DOS GOIANOS EM NÚMEROS

22 galpões
Mais de 10 mil lojas

acompanhada da mãe e do noivo em busca do vestido ideal para o casamento civil. Frequentadora antiga do espaço, ela explica que a escolha pelo local não é por acaso: “Venho sempre, desde mais nova. Costumo procurar as coisas aqui porque acabam sendo mais em conta. Já conheço os locais, então fica mais fácil”.

Mesmo com tantas opções, a decisão exige tempo e atenção. Ana Luisa afirma que encontrou boas possibilidades durante a visita, especialmente em setores mais específicos da feira, mas ainda não bateu o martelo. “Achei muitas coisas boas, principalmente aqui nessa parte, mas ainda não escolhi”, diz.

Para especialistas, o crescimento das feiras está diretamente ligado a transformações no mercado de trabalho e no comportamento do consumidor. “As feiras de roupas têm um papel estratégico no fortalecimento do empreendedorismo local e da economia criativa porque ampliam o acesso ao mercado para pequenos produtores e marcas independentes”, explica Hannah Salmen, professora de empreendedorismo.

Segundo ela, esses espaços funcionam como porta de entrada para novos negócios. “Elas reduzem barreiras, permitindo que empreendedores testem produtos, validem propostas e construam relacionamento direto com o consumidor. Além disso, contribuem para a circulação de renda e valorizam a identidade cultural”, diz.

O modelo também se destaca pela flexibilidade. “Com investimento inicial reduzido e menor risco financeiro, as feiras possibilitam iniciar um negócio de forma mais rápida. Elas funcionam como um ambiente de aprendizado e validação, preparando o empreendedor para uma possível expansão futura.”

***Estagiária sob a supervisão de Sibele Negromonte**



“Hoje, estou aqui na feira para mostrar que é possível montar inúmeros looks para diferentes ocasiões, conforme a necessidade de cada pessoa”

Fabiana Mendes, consultora de imagem

Da teoria à prática

Para mostrar que é possível montar produções completas dentro da feira, a equipe da Revista do **Correio** acompanhou uma ação com a modelo Isabela Chaves e a consultora de imagem Fabiana Mendes. A proposta era simples, criar looks para diferentes ocasiões utilizando apenas peças disponíveis nas bancas.

A especialista destacou a versatilidade das escolhas. “Hoje, estou aqui na feira para mostrar que é possível montar inúmeros looks para diferentes ocasiões, conforme a necessidade de cada pessoa.”



Calça de alfaiataria, da Elly Store (R\$ 179,90)
Camisa Marrom, da Elly Store (R\$ 119,90)
Brinco, da Lady Lu Biju (R\$ 69)

Clássico

A primeira proposta é um look profissional. “A calça de alfaiataria traz mais estrutura, com linhas retas e elegantes. O tom mais claro foi escolhido respeitando a cartela de cores da modelo, enquanto o marrom, que está em alta, valoriza a beleza

natural dela”, explica a consultora.

Fabiana também chama atenção para detalhes que fazem diferença na composição. “A camisa tem uma proposta desconstruída, com elementos que trazem criatividade mesmo em um ambiente mais formal. Existem detalhes, como a manga e o caimento, que fogem do tradicional e dão esse toque de personalidade. O acessório entra, justamente, para conectar as cores e trazer esse equilíbrio visual”, afirma.



Vestido, da Elly Store (R\$ 279,90)
Brinco, da Lady Lu Bijou (R\$ 49)
Bracelete, da Lady Lu Bijou (R\$ 49, cada)

Descontraído

Na sequência, a produção ganhou um ar mais descontraído. “Agora a proposta é um look para a noite, que pode ser usado em um jantar, uma festa ou até em uma balada, dependendo dos complementos. É um vestido mais despojado, com linhas que trazem jovialidade, algo que já faz parte da essência dela”, destaca.

A consultora ressalta que a mesma peça pode assumir diferentes propostas ao longo do dia. “Esse vestido permite transitar entre ocasiões. Ele pode ser usado com tênis para algo mais casual, durante o dia, mas também funciona perfeitamente com uma sandália para a noite. É o tipo de peça versátil, que se adapta a diferentes momentos e perfis”, explica.

Ela destaca o uso de acessórios como estratégia de styling. “Os acessórios dourados trazem uma leitura mais sofisticada, enquanto elementos como o bracelete podem ser usados de forma funcional e estética, ajustando a peça e valorizando o corpo”, afirma.

Versátil

A versatilidade, aliás, é um dos pontos fortes das peças encontradas nas feiras. “O poá, por exemplo, é um clássico que nunca sai de moda, mas agora voltou com ainda mais força. Trouxemos um vestido mais solto, com possibilidades de ajuste na cintura, o que permite valorizar a silhueta”, explica.

Ela destaca que a multifuncionalidade das peças é um diferencial importante. “O mesmo cinto pode ser usado de várias formas: na cintura, no pescoço, no cabelo. Também é possível transformar o vestido, deixá-lo mais curto ou adaptar o uso com sobreposições, como blazer, colete ou jaqueta jeans. Isso mostra como uma única peça pode render diversas produções dentro do guarda-roupa”, afirma.



Vestido poá, da Isa Viera (R\$ 289,90)
Brinco, da Lady Lu Bijou (R\$ 49)



Conjunto de tricô (R\$ 199,90)
Bracelete, da Lady Lu Bijou (R\$ 89, cada)
Brinco, da Lady Lu Bijou (R\$ 49)

Sofisticado

Encerrando a proposta, a consultora apostou em um visual mais sofisticado. “Trouxemos um conjunto monocromático, que alonga a silhueta e transmite elegância. Como é uma composição de cor única, não há quebra visual, o que cria essa sensação de alongamento”, explica.

Ela acrescenta que o styling também influencia na percepção do look. “A escolha de prender o cabelo, por exemplo, ajuda a evidenciar o caimento da roupa e reforça essa imagem mais elegante. Os acessórios entram para complementar, sem pesar, mantendo o equilíbrio da produção”, afirma.

Para a consultora, a proposta final resume o potencial das feiras. “A ideia é mostrar que existe variedade para todos os estilos dentro da feira, desde produções mais casuais até opções sofisticadas. É possível montar looks completos, atuais e com identidade, utilizando apenas peças disponíveis aqui”, conclui.

Tradição que atravessa gerações

Em funcionamento desde 1984 no endereço atual, a Feira do Guará carrega uma história que começa quando nem tinha estrutura fixa. Antes de ocupar o espaço definitivo, o comércio funcionava de forma itinerante, circulando por diferentes pontos da região.

Hoje, a localização estratégica é um dos seus diferenciais. Próxima ao Plano Piloto e conectada a diversas regiões administrativas, a feira é a única do Distrito Federal com estação de metrô na porta, o que facilita o acesso e amplia o alcance do público. Ao longo dos anos, o espaço também passou por melhorias estruturais, com corredores mais amplos e melhor organização das bancas, acompanhando a evolução do próprio comércio.

Mas é na diversidade que a feira sustenta sua força. Entre hortifrutis, eletrônicos, acessórios e roupas, o espaço se transformou em um centro comercial multifacetado. "A feira evoluiu muito", resume Valdinei Lima, presidente da Associação do Comércio Varejista dos Feirantes do Guará (Ascofeg), que acompanha essa trajetória desde a infância.

Assim como em outras feiras da capital, a moda ocupa um lugar central. No caso do Guará, esse protagonismo tem raízes antigas. Valdinei explica que, durante muitos anos, o local foi destino de compradores de outros estados, que vinham abastecer estoques para revenda.

Esse movimento ajudou a consolidar a reputação da feira como polo de moda. A percepção de que roupas de feira são sinônimo de baixa qualidade, segundo ele, não se sustenta na prática. O público, que inclui desde trabalhadores comuns até clientes de embaixadas e órgãos públicos, busca exatamente o equilíbrio entre preço e qualidade.

Mais que clientes, amigos!

A trajetória de Misshad Mohamed ilustra bem essa transformação. Feirante há mais de cinco décadas, ela cresceu acompanhando o comércio familiar, que começou de forma improvisada, com mercadorias expostas em panos no chão, enfrentando sol e chuva. Hoje, com



**Maria Aparecida Silva,
da banca Cida Blue Jeans**



**Misshad Mohamed
comercializa roupas de festa**

A FEIRA DO GUARÁ EM NÚMEROS

645 boxes

uma loja consolidada, trabalha com roupas de festa, peças sociais e opções para o dia a dia. A experiência de décadas também moldou sua leitura sobre o comportamento do consumidor. "Cada dia é uma coisa", resume, ao falar da variedade de demandas.

Ela menciona, também, a durabilidade das peças que vende. "As pessoas procuram por peças que possam ser usadas várias vezes sem estragar, especialmente vestidos, e aqui na feira é possível encontrar variedade e essa durabilidade."

Para Maria Aparecida Silva, conhecida como Cida Blue Jeans, nome da sua banca, a feira é também um espaço privilegiado para observar o comportamento da moda. Há 24 anos no local, sua trajetória começou cedo, aos 16 anos, como vendedora. Ao longo do tempo, passou por diferentes funções até conquistar o próprio negócio.

Hoje, trabalha com moda feminina e masculina, acompanhando de perto as preferências do público. Entre os itens mais procurados, ela destaca peças funcionais, como calças para o trabalho, além de tendências recentes, como jeans mais largos, modelos cargo e cropped básicos. A leitura é clara: a moda da feira acompanha o que está em alta, mas sempre adaptada à realidade do público.

Para ela, o diferencial da Feira do Guará está justamente na combinação entre preço e qualidade. "Aqui você encontra os dois", resume. Ao comparar com o comércio on-line, aponta um fator decisivo, a possibilidade de experimentar. Ver o tecido, testar o caimento e garantir o tamanho correto são vantagens que ainda pesam na decisão de compra.

Na loja Soprano Modas, a vendedora Bruna Ferreira reforça outro aspecto que atravessa diferentes bancas: o atendimento. Com mais de 15 anos de experiência na feira, ela acredita que a relação próxima com o cliente é um dos principais diferenciais em relação a shoppings e compras on-line.

"Não é só vender, é vestir o cliente, é ajudar, estar próximo", explica. A orientação na escolha de peças, a sugestão de combinações e o contato direto criam uma experiência mais personalizada. E transforma a relação comercial. "A gente acaba se tornando amiga da cliente."

A loja oferece uma variedade de peças femininas, que vão do social à moda festa, incluindo opções plus size, segmento que, segundo ela, ao lado das roupas sociais, têm alta demanda, e são mais difíceis de serem encontradas em shopping, com tamanha diversidade e qualidade como ali.

Apesar da força e da tradição, os desafios existem. A queda no movimento, apontada por alguns feirantes, reflete um cenário mais amplo do varejo. Ainda assim, a feira segue se reinventando, apoiada na diversidade de produtos, na fidelização de clientes e na capacidade de adaptação. Mais do que isso, o espaço contribui para a circulação de renda e para o fortalecimento do comércio local. "A feira movimenta a economia", resume Valdinei. Para ele, a relação entre o Guará e sua feira é indissociável. "O Guará sem a feira não existe", afirma.

VIVA RENATO!

"Contando e Cantando Renato Russo"

Com

ALEX SANDERSON

Atuou nos filmes "Rock Brasília – A Era de Ouro", "Faroeste Caboclo" e "Somos Tão Jovens".

29/3

Domingo

19h

MUSEU da
REPÚBLICA
BRASÍLIA-DF



Ingressos Virtual
com.br

VENDAS



MEIA
R\$50

14



61 99959-6162

Apoio Cultural

Realização



CORREIO
BRAZILIENSE

Hplus
HOTELARIA



CONSPIRAÇÃO CULTURAL

MOSH! PROD

Modalidades circenses tornam-se alternativa à academia ao unir condicionamento físico e consciência corporal

POR JÚLIA SIRQUEIRA*

Associada ao espetáculo e ao entretenimento, a modalidade circense tem ganhado novos contornos dentro do universo do condicionamento físico. Nos últimos anos, a prática passou a ocupar espaços em estúdios e academias especializadas, atraindo um público diverso. A busca por atividades que fujam da repetição dos treinos tradicionais tem impulsionado esse movimento. Nesse cenário, o circo surge como uma alternativa que une exercício, desafio e expressão corporal.

Modalidades como tecido acrobático, lira, trapézio e acrobacias de solo estão entre as mais procuradas por quem se interessa por esse tipo de prática. Essas atividades combinam elementos técnicos e artísticos, exigindo do corpo diferentes respostas motoras ao longo do treino. A execução dos movimentos envolve desde força muscular até controle fino de equilíbrio e coordenação. Ao mesmo tempo, há um componente lúdico que torna o processo mais dinâmico e menos repetitivo. Isso contribui diretamente para a adesão e continuidade da atividade física.

De acordo com o artista circense e instrutor Lukas Martt, a principal diferença da ginástica circense está na forma como o corpo é exigido de maneira integrada. "Diferentemente de muitas práticas tradicionais, que trabalham grupos musculares de forma isolada, o circo exige ações corporais complexas, envolvendo força, flexibilidade e coordenação ao mesmo tempo", explica. Essa integração faz com que o praticante desenvolva múltiplas capacidades simultaneamente. O resultado é um condicionamento físico mais equilibrado e funcional. A prática também estimula maior percepção corporal ao longo do processo.

FORÇA, EQUILÍBRIO E FLEXIBILIDADE



Lukas mostra que a flexibilidade é essencial para o manuseio do tecido acrobático

NAS ALTURAS

Durante os treinos, o corpo é constantemente desafiado a lidar com situações pouco comuns no cotidiano. Sustentar o próprio peso, executar movimentos em suspensão e controlar transições no ar fazem parte da rotina dos praticantes. Essas exigências contribuem para o fortalecimento global da musculatura, especialmente de regiões como core, membros superiores e dorsais. Além disso, o corpo precisa responder a estímulos de

equilíbrio e orientação espacial o tempo todo. Esse conjunto de fatores amplia a capacidade de adaptação motora e melhora o desempenho físico geral.

Outro ponto importante é o desenvolvimento da consciência corporal, que se torna mais evidente com a prática contínua. Ao lidar com diferentes posições, alturas e movimentos, o praticante passa a compreender melhor seus limites e potencialidades. Esse processo não

ocorre de forma imediata, mas é construído ao longo do tempo, com repetição e ajuste técnico. A evolução depende não apenas da força, mas também da percepção do próprio corpo em movimento. Isso contribui para uma relação mais equilibrada com a prática física.

Treino completo e progressivo

Nas modalidades circenses, diversas capacidades físicas são exigidas de forma complementar ao longo do treinamento. Força muscular, flexibilidade, coordenação motora, equilíbrio e consciência corporal estão entre as principais habilidades desenvolvidas. Cada uma delas é trabalhada de maneira integrada, acompanhando a complexidade dos movimentos propostos. Essa abordagem difere de treinos convencionais, que, muitas vezes, segmentam o trabalho muscular. No circo, o corpo atua como um todo, respondendo de forma simultânea aos estímulos.

Segundo Lukas, a força muscular tem papel central, principalmente nas modalidades aéreas, em que o praticante precisa sustentar o próprio corpo. Já a flexibilidade é fundamental para garantir amplitude e qualidade na execução dos movimentos. “O praticante precisa sustentar o peso do próprio corpo e realizar transições controladas, o que demanda preparo físico e técnica”, afirma. A combinação dessas capacidades permite a execução segura e eficiente das figuras. Com o tempo, o corpo se adapta e amplia seu repertório motor.

A evolução dentro da ginástica acontece de forma gradual e respeita o tempo de cada praticante. O treinamento geralmente começa com exercícios preparatórios, focados no desenvolvimento de força básica, mobilidade e coordenação. A partir disso, os alunos passam a experimentar movimentos mais específicos de cada aparelho. Esse processo progressivo é essencial para evitar sobrecargas e reduzir o risco de lesões. Além disso, contribui para a construção de uma base física sólida e consistente.

Mesmo em turmas com diferentes níveis de experiência, as aulas são estruturadas para contemplar todos os praticantes. Os exercícios podem ser



Tassi comenta que a prática circense trabalha força, flexibilidade, coordenação, equilíbrio, resistência e diversas capacidades físicas

adaptados de acordo com o grau de dificuldade, permitindo que iniciantes e avançados compartilhem o mesmo espaço. “A aula é pensada para alcançar o aluno mais avançado, mas conseguimos adaptar os exercícios para todos os níveis”, explica. Essa dinâmica favorece o aprendizado coletivo e o desenvolvimento individual. O foco passa a ser a evolução pessoal dentro do próprio ritmo.

A instrutora circense Tassiana Rodrigues, conhecida como Tassi, destaca que o trabalho corporal acontece de forma integrada desde o início da prática. “Quando você sustenta o próprio peso ou executa um movimento no ar, ativa várias capacidades ao mesmo tempo”, afirma. Segundo ela, o processo vai além da repetição mecânica dos exercícios. Trata-se de um aprendizado contínuo, que envolve percepção, ajuste e controle do movimento. Esse

aspecto contribui para um desenvolvimento mais consciente e eficiente.

Segurança

Apesar dos benefícios, a prática circense exige cuidados específicos relacionados à segurança. Por envolver atividades em altura e movimentos complexos, o acompanhamento profissional é indispensável durante todas as etapas do treinamento. O uso de equipamentos adequados, como colchões de proteção, também faz parte da rotina das aulas. Essas medidas ajudam a reduzir riscos e proporcionam mais confiança para os praticantes. A segurança, nesse contexto, é tratada como prioridade.

A progressão adequada dos movimentos é um dos principais fatores para garantir uma prática segura. Respeitar o tempo de aprendizado e evitar pular etapas são

orientações recorrentes entre os instrutores. “A repetição precisa ser consciente, com preparação física e técnica”, resume.

Entre as lesões mais comuns estão estiramentos musculares e sobrecargas em regiões como ombros, punhos e lombar. Esses problemas costumam estar associados à falta de preparo físico ou à tentativa de avançar rapidamente no treino. O aquecimento adequado, aliado a exercícios de mobilidade e fortalecimento, é fundamental para prevenir esse tipo de ocorrência. Além disso, a escuta ativa do corpo é essencial durante a prática. Respeitar limites é parte do processo de evolução.

Enfrentando desafios

Além dos ganhos físicos, a ginástica circense impacta diretamente a saúde mental dos praticantes. O enfrentamento de desafios e a superação de limites contribuem para o desenvolvimento da autoconfiança e da autoestima. “Muita gente chega achando que não consegue, e ao longo do tempo percebe que é capaz”, destaca Tassi. Esse processo transforma a forma como o indivíduo se percebe. A evolução deixa de ser apenas física e passa a ser também emocional.

A alimentação e a recuperação física são fatores essenciais para garantir um bom desempenho na prática. Por se tratar de uma atividade intensa, recomenda-se evitar treinos em jejum e priorizar refeições leves antes das aulas. Alimentos que fornecem energia, como carboidratos, podem melhorar o rendimento durante o treino. Após a atividade, a ingestão de proteínas auxilia na recuperação muscular. A hidratação também deve ser mantida de forma constante.

O descanso é outro elemento fundamental para a evolução do praticante ao longo do tempo. É durante o período de recuperação que o corpo se adapta aos estímulos recebidos durante o treino. A qualidade do sono e a rotina influenciam diretamente nesse processo. Sem esse cuidado, há maior risco de fadiga e lesões. Por isso, a prática circense deve ser acompanhada de hábitos que favoreçam o equilíbrio físico e mental.

***Estagiária sob a supervisão de Sibele Negromonte**

Dores menstruais incapacitantes e sangramento intenso podem indicar adenomiose, condição ginecológica frequentemente subdiagnosticada

POR JÚLIA SIRQUEIRA*

Dores menstruais intensas e episódios de sangramento abundante ainda são frequentemente encarados como algo “normal” por muitas mulheres. No entanto, quando esses sintomas passam a interferir na rotina, prejudicam atividades do dia a dia ou exigem o uso constante de medicação para dor, podem ser um sinal de alerta para uma condição ginecológica que merece atenção médica: a adenomiose. Apesar de relativamente comum, a doença ainda é pouco conhecida e, muitas vezes, diagnosticada tardiamente.

Segundo o ginecologista Alexandre Brandão, da Maternidade Brasília, da Rede Américas, a adenomiose ocorre quando o tecido que normalmente reveste a cavidade interna do útero, chamado endométrio, passa a crescer dentro da parede uterina. Esse tecido funciona como um revestimento interno do órgão e responde aos estímulos hormonais ao longo do ciclo menstrual. “É como se o endométrio, que funciona como um papel de parede dentro do útero, passasse a ocupar os ‘tijolos’ da parede uterina”, explica o especialista.

Quando esse tecido se instala em um local onde não deveria estar, ele continua reagindo aos hormônios produzidos pelos ovários da mesma forma que faria dentro da cavidade uterina. Isso significa que ele cresce e sofre alterações durante o ciclo menstrual, desencadeando processos inflamatórios e provocando sintomas desconfortáveis. Entre os sinais mais frequentes estão cólicas menstruais intensas e aumento significativo do fluxo menstrual, que pode exigir trocas frequentes de absorvente ou até causar vazamentos.

O ginecologista também aponta um dos principais desafios em torno da adenomiose: o fato de que muitas mulheres acabam normalizando sintomas que não deveriam ser considerados comuns. Cólicas fortes, por exemplo, ainda são frequentemente vistas como parte natural do ciclo menstrual, o que pode atrasar a busca por ajuda médica. “Se a cólica impede a paciente de realizar atividades do dia a dia, como trabalhar, estudar ou cumprir compromissos, isso não é normal e precisa ser investigado”, afirma.

Nesses casos, a avaliação médica se torna fundamental para identificar a origem do problema e diferenciar a adenomiose de outras condições ginecológicas que também podem provocar dor e alterações no fluxo menstrual. O diagnóstico costuma envolver a análise do histórico clínico da paciente e a realização de exames de imagem específicos, como a ressonância magnética e a ultrassonografia transvaginal voltada para o mapeamento da doença. “Esses exames ajudam a identificar as lesões, entender o tamanho e a localização delas e também descartar outras causas possíveis para dor e sangramento”, detalha Alexandre.

*Estagiária sob a supervisão de Sibele Negromonte

Fora do

SINTOMAS

- **Cólicas menstruais severas:** muitas vezes progressivas, tornando-se insuportáveis
- **Fluxo menstrual intenso (menorragia):** sangramento abundante, frequentemente com coágulos, que pode levar à anemia
- Aumento do volume do útero
- Dor pélvica crônica
- **Dispareunia profunda:** dor profunda durante ou após a relação sexual
- **Pressão e inchaço abdominal:** sensação de barriga inchada ou dura
- **Infertilidade ou dificuldade para engravidar:** a alteração na estrutura do útero pode dificultar a fixação do embrião
- **Problemas Intestinais/urinários:** dor ao evacuar ou pressão na bexiga

DIAGNÓSTICO

- Avaliação clínica
- Ultrassonografia transvaginal
- Ressonância magnética

TIPOS

- **Adenomiose difusa:** o tecido endometrial se espalha de maneira generalizada por todo o miométrio, resultando no aumento global do órgão
- **Adenomiose focal:** a doença concentra-se em áreas específicas do miométrio, não atingindo todo o útero
- **Adenomioma (focal nodular):** variante da forma focal, na qual os focos de adenomiose próximos formam uma lesão nodular
- **Adenomiose superficial:** o tecido endometrial penetra apenas as camadas mais superficiais da parede uterina
- **Adenomiose profunda:** o endométrio penetra profundamente na parede do miométrio
- **Adenomiose externa:** focos de endometriose pélvica que invadem a camada superficial e muscular do útero

CAUSAS E FATORES DE RISCO

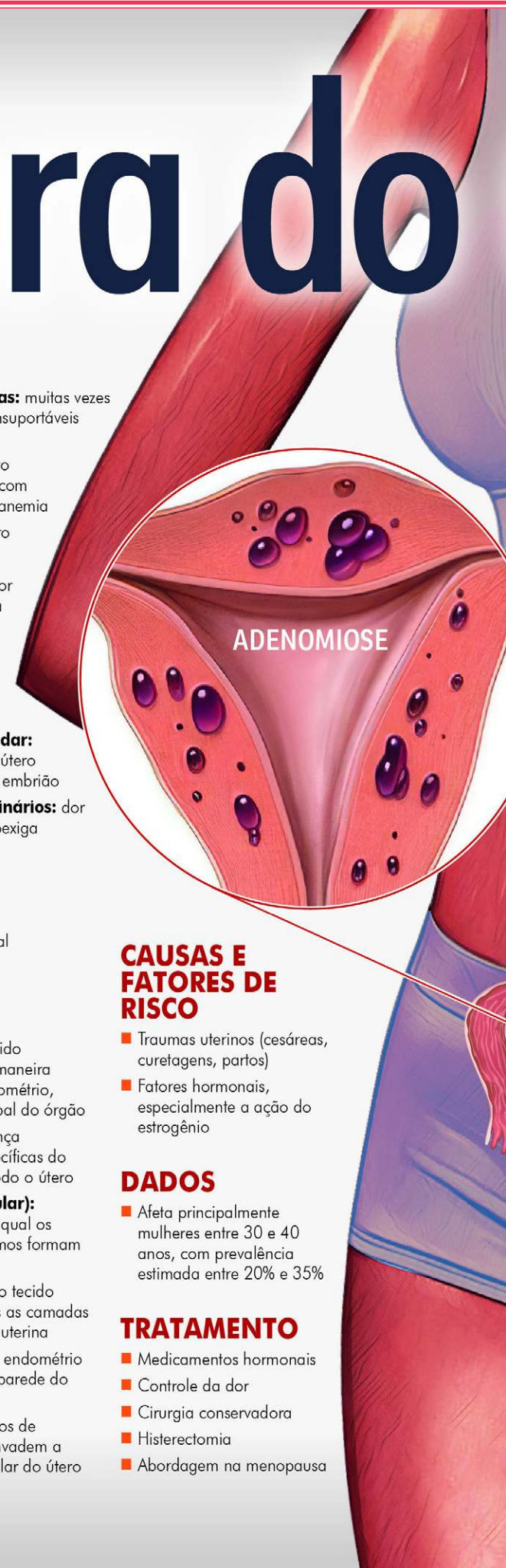
- Traumas uterinos (cesáreas, curetagens, partos)
- Fatores hormonais, especialmente a ação do estrogênio

DADOS

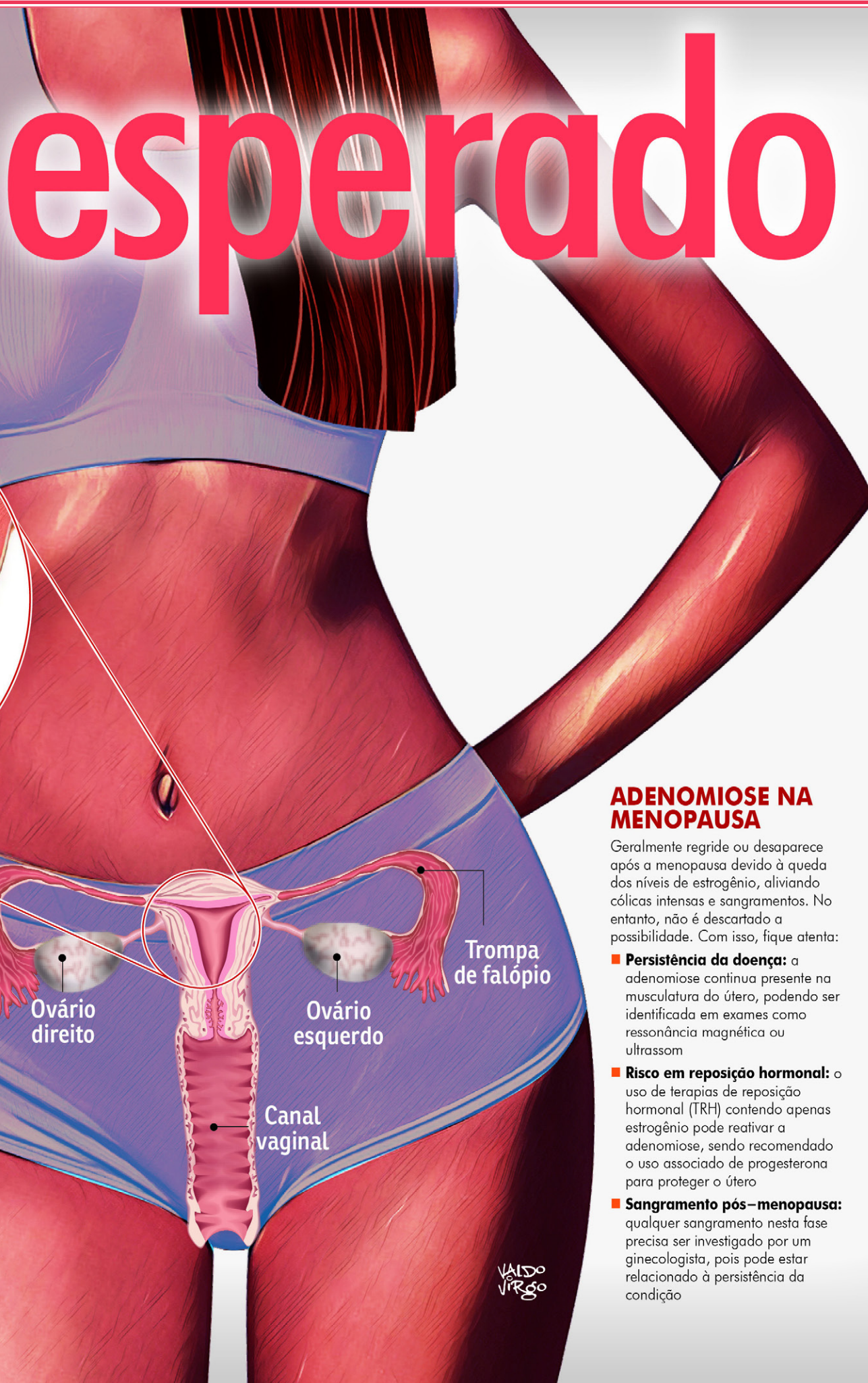
- Afeta principalmente mulheres entre 30 e 40 anos, com prevalência estimada entre 20% e 35%

TRATAMENTO

- Medicamentos hormonais
- Controle da dor
- Cirurgia conservadora
- Histerectomia
- Abordagem na menopausa



esperado



ADENOMIOSE NA MENOPAUSA

Geralmente regride ou desaparece após a menopausa devido à queda dos níveis de estrogênio, aliviando cólicas intensas e sangramentos. No entanto, não é descartado a possibilidade. Com isso, fique atenta:

- **Persistência da doença:** a adenomiose continua presente na musculatura do útero, podendo ser identificada em exames como ressonância magnética ou ultrassom
- **Risco em reposição hormonal:** o uso de terapias de reposição hormonal (TRH) contendo apenas estrogênio pode reativar a adenomiose, sendo recomendado o uso associado de progesterona para proteger o útero
- **Sangramento pós-menopausa:** qualquer sangramento nesta fase precisa ser investigado por um ginecologista, pois pode estar relacionado à persistência da condição

Palavra do especialista

Quais são os principais desafios atuais para diagnosticar a adenomiose?

A Adenomiose ainda é frequentemente subdiagnosticada porque seus sintomas podem se confundir com outras condições ginecológicas, como miomas e endometriose. Além disso, muitas mulheres acabam normalizando a cólica menstrual intensa, o que atrasa a investigação. O diagnóstico costuma combinar a avaliação clínica com exames de imagem, como ultrassom transvaginal específico e ressonância magnética da pelve.

Quando a cirurgia passa a ser indicada no tratamento da adenomiose?

A cirurgia costuma ser considerada quando o tratamento clínico não controla os sintomas, como dor intensa e sangramento uterino anormal. Inicialmente, a abordagem inclui terapias hormonais para reduzir o estímulo hormonal no tecido. Em pacientes com sintomas severos e que já tiveram filhos, a retirada do útero pode ser indicada como forma de tratamento definitivo.

Como a adenomiose pode afetar a fertilidade?

A doença provoca um processo inflamatório no útero que pode dificultar a implantação do embrião e reduzir as chances de gravidez. No entanto, nem todas as mulheres com adenomiose terão dificuldade para engravidar, e o acompanhamento médico é essencial para avaliar cada caso.

Marcelo Daia é ginecologista e coordenador da ginecologia do Hospital Albert Sabin (HAS-SP)

O amor tem classe?

Conceitos como hipergamia e hipogamia ajudam a entender como dinheiro, poder e padrões sociais ainda moldam as escolhas amorosas



POR JÚLIA CHRISTINE*

Escolher um parceiro parece, à primeira vista, uma decisão guiada apenas por sentimento, afinidade e aquela forte atração. Mas, na prática, essa escolha também é atravessada por fatores sociais como renda, escolaridade, status e até expectativas culturais sobre o papel de homens e mulheres. É nesse contexto que entram dois conceitos pouco conhecidos fora do meio acadêmico, mas bastante presentes no cotidiano: a hipergamia e a hipogamia.

A hipergamia ocorre quando uma pessoa busca ou se relaciona com alguém considerado “acima” em algum aspecto, geralmente financeiro, educacional ou social. Já a hipogamia é o movimento contrário, quando alguém se envolve com um parceiro que ocupa uma posição “inferior” nesses critérios. Embora pareçam apenas classificações teóricas, esses conceitos ajudam a entender padrões que se repetem há décadas nos relacionamentos.

Historicamente, a hipergamia foi mais comum entre mulheres. Isso não acontecia por acaso, mas por uma questão estrutural, pois, durante muito tempo, elas tiveram menos acesso à educação, ao mercado de trabalho e à independência financeira. Nesse cenário, relacionar-se com um homem com mais recursos significava mais segurança e estabilidade. Ao mesmo tempo, consolidou-se a ideia de que o homem deveria ser o provedor, enquanto a mulher era associada a atributos como juventude e beleza.

Com o passar dos anos, esse cenário começou a mudar. Hoje, as mulheres estudam mais, ocupam mais espaços no mercado de trabalho e conquistaram maior autonomia financeira. Como consequência, aumentaram também os casos de hipogamia — relações em que a mulher tem maior renda, escolaridade ou status que o parceiro. Ainda assim, essa mudança não aconteceu de forma completa nem sem conflitos.

Para o filósofo Renato Noguera, é um erro pensar que o amor acontece de forma isolada da sociedade.

“As relações amorosas nunca acontecem num campo neutro. As pessoas não se apaixonam fora de condições históricas e sociais”, afirma. Segundo ele, fatores como gênero, raça e classe influenciam diretamente não só as escolhas, mas também a forma como as pessoas se percebem dentro de uma relação. Além disso, o filósofo destaca que essas influências não são apenas individuais, mas fazem parte de estruturas simbólicas mais amplas, que ajudam a definir o que é considerado desejável em cada época.

Isso ajuda a entender por que, mesmo com tantas transformações, padrões antigos continuam aparecendo. “Durante séculos, o casamento foi muito mais um arranjo econômico e político do que uma escolha por afeto”, explica. Embora o amor romântico tenha ganhado espaço, ele ainda convive com expectativas tradicionais, como a ideia de que o homem precisa sustentar e a mulher precisa corresponder a um ideal estético. Essa lógica se insere em um modelo de relacionamento ainda marcado por padrões



Freepik

“O amor não é apenas um sentimento espontâneo, mas também algo influenciado por estruturas sociais”

Renato Noguera, filósofo

cis-heteronormativos, que estabelecem papéis diferentes e complementares para homens e mulheres.

Na prática, isso significa que o amor não é apenas um sentimento espontâneo, mas também algo influenciado por estruturas sociais. Noguera chama atenção para o que define como um “mercado afetivo”, em que características como renda, aparência e status funcionam quase como critérios de valor. Conceito que vem sendo discutido em áreas como a antropologia das emoções, a psicologia social e a filosofia, que analisam como os vínculos afetivos também são atravessados por lógicas sociais e culturais. “O desafio é não reproduzir automaticamente esses padrões e construir relações baseadas em reciprocidade, cuidado e liberdade.”

As mudanças recentes, principalmente relacionadas à autonomia feminina, trouxeram novas possibilidades, mas também novos desafios. “Vivemos um paradoxo”, afirma o filósofo. “Ao mesmo tempo em que há mais liberdade de escolha, padrões antigos continuam operando.” Segundo ele, isso acontece porque mudanças

estruturais, como maior acesso à educação e independência financeira, não transformam automaticamente a cultura e o imaginário social. Isso tem gerado, segundo ele, um desencontro entre expectativas de homens e mulheres, especialmente em relações heterossexuais.

Dinheiro na relação

Esse desencontro aparece de forma concreta no dia a dia dos casais. Embora o amor pareça um “território livre”, fatores como renda e status estão presentes, mesmo que de forma silenciosa. “Eles são convidados ocultos em quase todos os jantares de casal”, afirma a psicóloga Alessandra Araújo. “Quando as contas não fecham, ou fecham de forma muito desigual, a dinâmica emocional muda.”

Na prática, diferenças de renda ou escolaridade podem criar um desequilíbrio de poder dentro da relação. Segundo a especialista, quem possui mais recursos tende, ainda que de forma inconsciente, a ter

a palavra final em decisões, que vão desde escolhas cotidianas até planos de vida. “Isso pode gerar um sentimento de submissão em quem ganha menos e de sobrecarga em quem ganha mais, criando um abismo onde deveria haver parceria”, explica.

As relações hipogâmicas, especialmente quando a mulher tem maior renda ou status, ainda enfrentam resistências. “É um tabu silencioso”, diz Alessandra. Isso porque muitos homens foram socializados para associar sua identidade ao papel de provedor. Quando essa lógica se inverte, podem surgir inseguranças profundas. “O homem pode se sentir inferiorizado, o que muitas vezes aparece como irritação, queda no desejo sexual ou críticas constantes à parceira, como forma de compensação”, afirma.

As diferenças também impactam diretamente a forma como cada um se enxerga dentro da relação. Quem ocupa a posição considerada “inferior” pode desenvolver uma espécie de síndrome do impostor, sentindo que precisa provar o tempo todo que merece estar ali. Já quem tem maior status pode, sem perceber, assumir uma postura paternalista. “Quando um passa a se sentir superior e o outro inferior, a relação deixa de ser entre iguais, e isso afeta até a atração”, explica.

Além das dinâmicas internas, a pressão social continua pesando. “Ainda vivemos sob o fantasma do provedor”, diz a psicóloga. Homens seguem sendo cobrados a sustentar, enquanto mulheres, mesmo independentes, ainda são incentivadas a buscar segurança em um parceiro. “Uma mulher que sustenta a casa ainda ouve comentários condescendentes. Já um homem que cuida do lar é visto como alguém que fracassou, e não como alguém que fez uma escolha”, afirma.

Grande parte dessas escolhas não é totalmente consciente. Desde cedo, referências culturais ajudam a moldar o que é considerado um “bom parceiro”. “Somos treinados por filmes, livros e pela própria família a buscar alguém com potencial. O cérebro associa isso à ideia de estabilidade”, explica. Ainda assim, esse cenário começa a mudar. “As pessoas estão começando a priorizar mais afinidade emocional e intelectual, mas o filtro do status ainda pesa, principalmente no início.”

Para Alessandra Araújo, conceitos como hipergamia e hipogamia continuam atuais, mas estão em transformação. “O discurso hoje é de igualdade, mas, na prática, quando entra dinheiro, sucesso ou divisão de contas, velhos padrões de ego e insegurança reaparecem”, conclui.

***Estagiária sob a supervisão de Sibele Negromonte**

Entre o conforto da casa e as exigências profissionais, especialistas explicam como criar um espaço produtivo, saudável e possível dentro da realidade do morador

POR GIOVANNA RODRIGUES*

Durante a pandemia, milhões de pessoas foram empurradas para dentro de casa e, com elas, vieram reuniões, prazos, planilhas e demandas que antes pertenciam ao escritório. O que começou como uma solução emergencial acabou se consolidando como uma nova forma de trabalhar. Hoje, o home office não é mais improvisado: é projeto, rotina e, cada vez mais, necessidade.

Mas transformar um canto da casa em ambiente produtivo vai muito além de abrir o notebook na mesa da cozinha. Segundo a psicóloga organizacional e clínica Regina Sautchuck, o primeiro passo não é estético, mas, sim, mental. "Ter um espaço definido ajuda o cérebro a criar associações claras entre ambiente e função. Isso favorece o foco e reduz a sobrecarga, porque delimita melhor o início e o fim da jornada", explica.

A ausência dessa separação, aliás, é um dos principais problemas do trabalho remoto. Sem fronteiras claras, o expediente se estende, invade o tempo pessoal e afeta diretamente a saúde mental. "O cérebro permanece em estado constante de alerta, dificultando o descanso e aumentando níveis de estresse, ansiedade e até risco de esgotamento emocional", afirma Regina.

Um espaço, muitas funções

Se o impacto é psicológico, a solução passa pelo espaço físico. E é aqui que arquitetura e o design entram como aliados. Para a arquiteta Juliana Castro, a pandemia mudou definitivamente a forma de pensar a casa. "Hoje ela não é mais só um lugar de descanso. É um espaço vivido o tempo todo. Por isso, cresce a demanda por ambientes confortáveis e com a identidade do morador."

O home office, inclusive, virou presença quase obrigatória nos projetos. "Em 99% dos casos, há algum espaço de trabalho. Pode ser integrado, multifuncional ou exclusivo, depende da rotina de quem mora ali." Mas, sempre que possível, a recomendação é clara: separar. "É essencial que o cérebro consiga diferenciar os ambientes. Isso evita que demandas da casa atrapalhem o trabalho e vice-versa", explica Juliana.

Na prática, muita gente ainda improvisa o home office, e é justamente aí que começam os problemas. Um dos equívocos mais frequentes é misturar o espaço

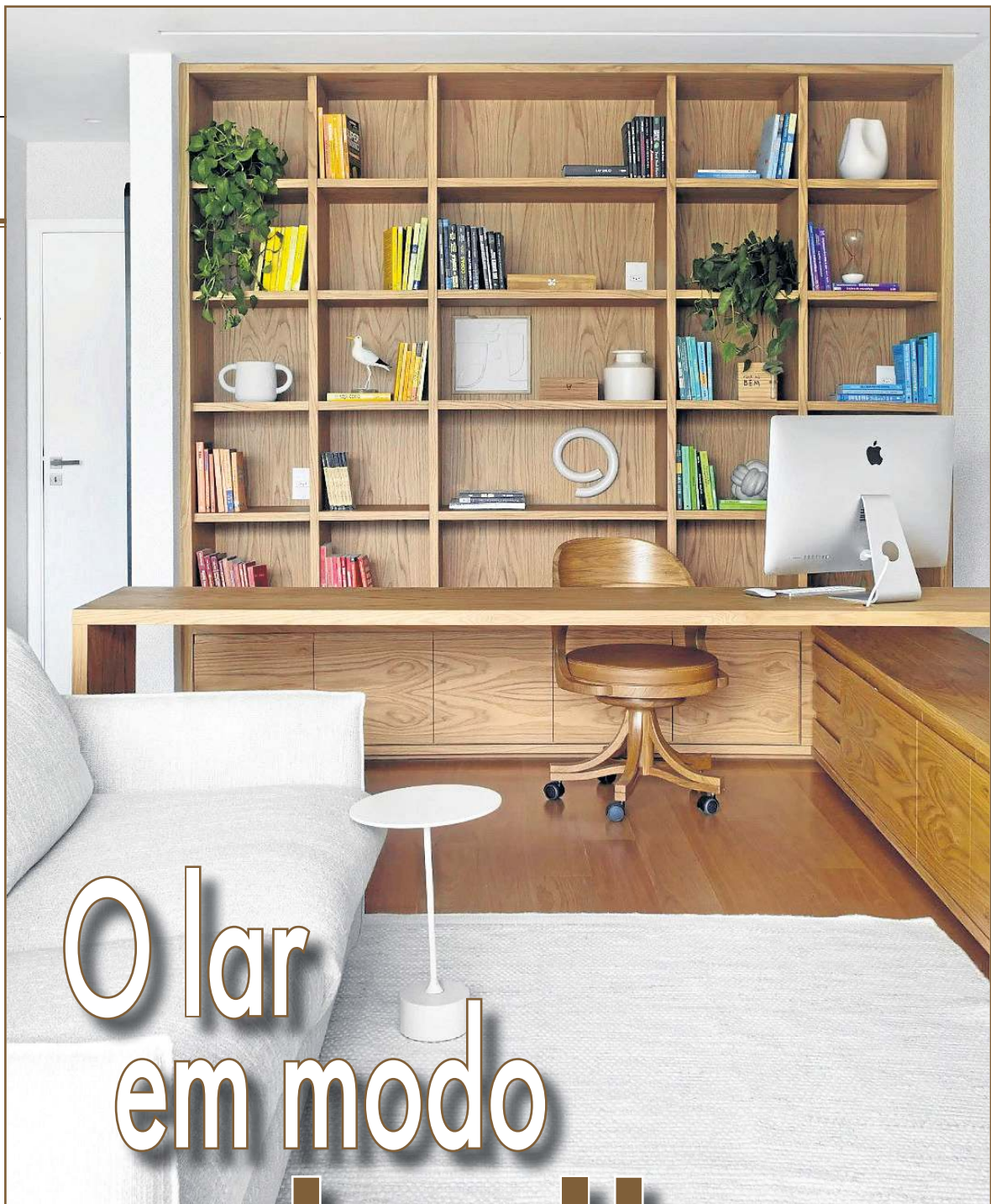
de trabalho com áreas de lazer ou descanso, o que dificulta a concentração e embaralha os limites entre vida pessoal e profissional. Também é comum escolher locais de grande circulação dentro da casa, em que ruídos e interrupções constantes comprometem o rendimento ao longo do dia.

Outro ponto crítico é a falta de atenção a aspectos básicos do ambiente, como iluminação, ventilação

e conforto térmico. Trabalhar em espaços escuros, abafados ou barulhentos não só reduz a produtividade como aumenta o desgaste físico e mental. Soma-se a isso o uso de móveis inadequados, como cadeiras desconfortáveis e mesas em altura incorreta, que, com o tempo, podem causar dores e prejudicar a saúde.

Além disso, o excesso de objetos ou a desorganização visual interfere mais do que se imagina. Ambientes poluídos tendem a dispersar a atenção e gerar sensação de cansaço. Por isso, mais do que

Reprodução/CASACOR



O lar em modo trabalho

Algumas pessoas precisam de mais espaço

montar um espaço bonito, o essencial é pensar em um ambiente funcional, equilibrado e adaptado à rotina de quem trabalha ali.

A designer de interiores Aline Silva reforça que produtividade não depende apenas de uma mesa e uma cadeira, mas de um conjunto de fatores. “Iluminação natural, ergonomia, organização, cores e até elementos naturais influenciam diretamente no foco e no bem-estar.” A ergonomia, aliás, é um dos pontos mais negligenciados e mais importantes. “Sem ela, o ambiente pode gerar dores, desconforto e queda de desempenho. Um espaço bonito precisa, acima de tudo, funcionar bem.”

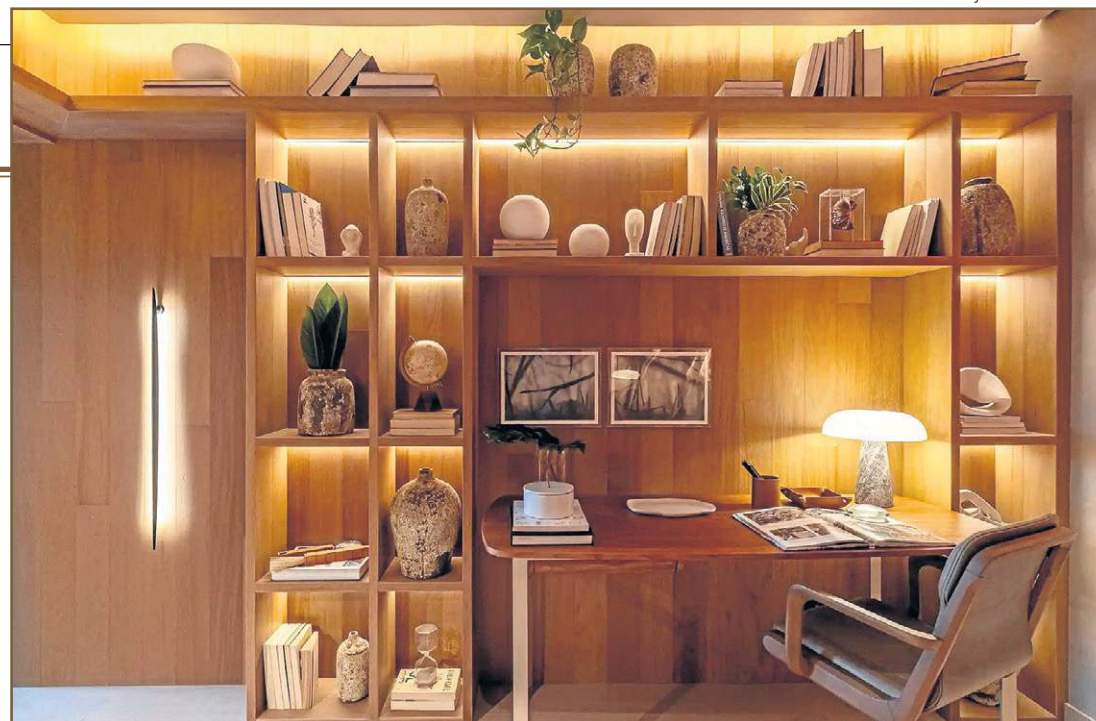
Pequenos espaços, grandes soluções

Nem todo mundo tem um cômodo sobrando para montar um escritório. Mas isso não significa abrir mão de qualidade. Em apartamentos pequenos, a saída está na criatividade. Juliana aposta em soluções híbridas: móveis que escondem o home office, armários que fecham o espaço ou até varandas adaptadas.

Aline complementa: “Não é sobre colocar tudo, mas sobre escolher o que faz sentido. Um espaço pequeno pode funcionar melhor do que um grande mal planejado”. Organização visual também faz diferença. Esconder fios, evitar excesso de objetos e manter uma paleta equilibrada ajuda a criar um ambiente mais leve e uma mente mais focada.

Aline ressalta que é essencial pensar na rotina de quem vai trabalhar ali, pois enquanto algumas pessoas usam somente o computador, outras precisam de apoio para papéis, gavetas, impressoras ou mais área livre. “Mais do que escolher móveis bonitos, é importante escolher peças que conversem com a necessidade real daquele dia a dia”, resume.

Se funcionalidade é essencial, a estética não fica de fora. Um ambiente agradável impacta diretamente na



Plantas, objetos pessoais e elementos afetivos são bem-vindos, desde que usados com equilíbrio

forma como a pessoa se sente e trabalha. Plantas, objetos pessoais e elementos afetivos são bem-vindos, desde que usados com equilíbrio. “Eles trazem identidade e acolhimento. Quando a pessoa se reconhece naquele espaço, trabalha com mais prazer”, explica Aline.

Cores e iluminação

Pode parecer detalhe, mas a forma como um ambiente é iluminado e as cores que o compõem têm impacto direto no desempenho e no bem-estar durante o trabalho. A iluminação natural, sempre que possível, deve ser prioridade. Além de reduzir o cansaço visual, ela ajuda a regular o ciclo biológico do corpo, contribuindo para mais disposição ao longo do dia. Ambientes bem iluminados tendem a ser mais agradáveis e estimulantes, enquanto espaços escuros ou mal iluminados podem provocar fadiga, desânimo e até queda na produtividade.

Já as cores têm o poder de influenciar emoções e comportamentos. Tons mais suaves, como beges, cinzas claros e variações de azul ou verde, costumam transmitir calma e favorecer o foco. Por outro lado, cores muito intensas ou usadas em excesso podem gerar agitação e até desgaste visual, especialmente em jornadas longas de trabalho.

Quando o escritório some de cena

Uma das soluções mais valorizadas no home office é a capacidade de desaparecer. Mais do que integrar, a proposta é permitir que o espaço de trabalho seja facilmente ocultado ao fim do expediente, ajudando a restabelecer os limites entre vida profissional e pessoal.

Segundo a arquiteta, uma das estratégias que tem ganhado destaque é o uso de armários com portas escamoteáveis, que são estruturas que permitem fechar completamente o escritório quando ele não está em uso. Com isso, o ambiente deixa de expor computadores, papéis e equipamentos, devolvendo ao espaço sua função original. Além disso, áreas antes pouco exploradas da casa vêm sendo ressignificadas. Varandas e closets, por exemplo, têm sido adaptados para abrigar o home office de forma discreta e funcional.

Apesar dos desafios, o home office também tem vantagens. Quando bem estruturado, pode significar mais autonomia, melhor gestão do tempo e qualidade de vida. Mas isso exige disciplina. Definir horários, criar rituais de início e fim do expediente, fazer pausas e se desconectar são práticas fundamentais para manter o equilíbrio. “Manter uma rotina, cuidar do corpo, preservar momentos de lazer e manter conexões sociais são hábitos essenciais para um trabalho remoto saudável”, reforça Regina.

*Estagiária sob a supervisão de Sibele Negromonte

Projeto de InteriorAS



A iluminação natural, sempre que possível, deve ser prioridade

Alertas sutis, riscos reais

A epilepsia pode se manifestar de forma silenciosa em cães e gatos. Por isso, entender os sintomas, as causas e os cuidados é essencial para evitar riscos e garantir bem-estar

POR JÚLIA CHRISTINE*

A epilepsia em pets ainda é cercada de dúvidas entre tutores, principalmente por nem sempre se manifestar da forma mais conhecida, com convulsões intensas e quedas. A doença neurológica, caracterizada por crises recorrentes causadas por uma atividade elétrica anormal no cérebro, pode apresentar sinais mais sutis e, por isso, muitas vezes passa despercebida. A atenção dos responsáveis e as idas frequentes ao veterinário são formas de prevenir crises e evitar complicações causadas pelos “curtos-circuitos do cérebro”.

De acordo com a médica veterinária Caroline Augusto, as crises podem ser generalizadas ou focais. “Nas generalizadas, o animal costuma cair, apresentar movimentos involuntários intensos, dilatação das pupilas, salivação excessiva e até perda de controle



O tratamento da epilepsia não deve ser negligenciado mesmo quando as crises estão controladas

urinário e fecal. Já nas focais, os sinais podem ser mais discretos, como tremores em uma única pata, contrações faciais ou mastigação involuntária”, explica.

Esse segundo tipo, segundo a especialista, costuma confundir os tutores justamente por fugir do padrão mais conhecido. “As crises focais são mais difíceis de serem interpretadas, porque não têm aquela imagem clássica de convulsão que muitos esperam, mas devem ser tratadas com o mesmo cuidado”, alerta.

Outro momento que exige atenção é o chamado período pós-ictal, que ocorre após a crise. Nessa fase, o pet pode ficar desorientado, andar sem rumo, não reconhecer o próprio tutor e até apresentar cegueira temporária. Em alguns casos, de acordo com Caroline, também é possível perceber sinais antes da convulsão, como ansiedade, olhar fixo e vocalização.

Além da genética

A epilepsia pode ter diferentes origens. De acordo com Caroline, a forma mais conhecida é a idiopática, geralmente de origem genética, que costuma surgir entre os seis meses e os seis anos de idade e não apresenta alterações estruturais no cérebro.

Mas há outros cenários. “Também existem casos de epilepsia estrutural, causados por lesões cerebrais, como tumores, inflamações ou doenças infecciosas, como a cinomose”, explica a especialista. Já as crises reativas ocorrem quando o cérebro responde a alterações no organismo, como hipoglicemia, desequilíbrios metabólicos ou intoxicações.

O médico veterinário Pedro Ilha reforça que algumas condições específicas podem estar associadas às crises, principalmente em determinadas raças. “Cães de porte pequeno, como spitz alemão e chihuahua, têm maior predisposição a problemas como hidrocefalia, que podem desencadear quadros convulsivos”, afirma. Doenças hepáticas em filhotes também podem estar relacionadas ao problema.

Diagnóstico e tratamento

Identificar a causa da epilepsia é fundamental para definir o tratamento. Por isso, o diagnóstico envolve uma série de etapas. “O médico veterinário começa com um histórico clínico detalhado, exames físicos, laboratoriais e neurológicos. Em alguns casos, são necessários exames de imagem, como tomografia e ressonância magnética”, explica Caroline. Cada tipo de epilepsia exige uma abordagem diferente, o que reforça a importância de não tentar tratar o animal por conta própria.

Após o diagnóstico, o tratamento se torna o principal caminho para garantir qualidade de vida ao animal. Apesar de assustar, a epilepsia não impede que o pet tenha uma rotina normal. Segundo Pedro Ilha, com o tratamento adequado, os animais podem viver bem, mesmo que apresentem crises esporádicas. “Dependendo do caso, uma crise por mês ainda pode ser considerada dentro do esperado. O importante é o controle”, afirma.



Freepik

Entre os medicamentos mais utilizados está o fenobarbital, frequentemente associado a outras substâncias, como o brometo de potássio. No entanto, o uso contínuo exige acompanhamento. “Esses animais precisam de check-ups regulares, idealmente a cada seis meses, com exames de sangue, porque algumas medicações podem causar alterações ao longo do tempo”, alerta.

Caroline também reforça que o tratamento não deve ser negligenciado mesmo quando as crises estão controladas. “O acompanhamento é essencial para ajustar doses e evitar complicações, como problemas hepáticos”, diz. Há estudos que apontam eficácia, também, no uso da cannabis medicinal para evitar as crises.

O que fazer durante uma crise

Saber como agir no momento da convulsão pode evitar acidentes e salvar a vida do animal. A principal orientação dos especialistas é manter a calma. “Afaste objetos ao redor para evitar que o pet se machuque e reduza estímulos como luz e barulho”, orienta Caroline.

Pedro Ilha acrescenta que o tutor deve conter o animal apenas para evitar impactos, sem forçar movimentos. “A primeira coisa é conter o animal com cuidado, para que ele não se debata, não bata a cabeça e não se machuque. Depois da crise, o ideal é procurar atendimento veterinário o quanto antes”, explica.

Ele também faz um alerta importante sobre práticas que devem ser evitadas. “Não se deve abrir a boca do animal nem colocar qualquer objeto, porque durante a convulsão ele pode morder involuntariamente e causar ferimentos graves. Também não é indicado oferecer medicamentos nesse momento, pelo risco de aspiração”, destaca.

A duração da crise é outro ponto de atenção. Episódios costumam durar entre 30 segundos e dois minutos. Caso ultrapassem cinco minutos, a situação é considerada emergencial, e o animal deve ser levado imediatamente ao veterinário. Após a crise, o ideal é deixar o pet descansar em um ambiente tranquilo até que se recupere completamente.

***Estagiária sob a supervisão de Sibele Negromonte**

Bali PARK

clube **70% DE DESCONTO***
CORREIO BRASILENSE

RESENHA BOA
Bali Park

Música, diversão e o melhor clima de resenha para fechar o domingo.

Seu domingo merece música, praia e boa companhia.

No Resenha Boa do Bali Park, o fim de semana ganha trilha sonora com Lia Almeida e PDJ, DJ residente e um pôr do sol inesquecível.

Tudo isso no Bali Park, lar da **maior praia artificial da América do Sul**, a apenas **80 km de Brasília**.

LEIA O QR CODE E SAIBA MAIS

TV+

Romulo Estrela fala sobre o dilema moral de seu personagem em *Três Graças*, a revisão da masculinidade em meio à paternidade e o aprendizado de envelhecer com mais escuta e vulnerabilidade

POR PATRICK SELVATTI

Quando o policial Paulinho Reitz aparece em cena em *Três Graças*, não é apenas mais um personagem que age em nome da lei e do amor romântico na teledramaturgia brasileira. Há, nele, um homem em permanente tensão, dividido entre o dever e os afetos, entre o peso da justiça e a fragilidade da vida privada. É nesse território de conflitos que o ator Romulo Estrela prefere caminhar.

Aos 42 anos recém-completados, o maranhense nascido em São Luís construiu uma trajetória que atravessa duas décadas de televisão, teatro e cinema. Desde as primeiras participações na televisão, ainda nos anos 2000, até chegar ao protagonismo em produções recentes, ele se consolidou como um dos rostos recorrentes da teledramaturgia brasileira. Em *Três Graças*, novela da TV Globo, interpreta um policial civil que, ao longo da trama, vê-se diante de uma escolha devastadora: cumprir a lei ou proteger a mulher que ama.

Para o ator, o personagem se constrói menos na superfície da profissão e mais nas fissuras que ela provoca. Já tendo interpretado policiais em outros momentos da carreira, ele diz que, desta vez, o desafio não está em repetir gestos ou códigos da autoridade, mas em compreender o que acontece com um homem quando as fronteiras entre o dever e a vida íntima começam a ruir. “O que me interessa de verdade é o conflito. Ele não é uma figura de autoridade, é um homem atravessado por escolhas difíceis”, afirma Romulo, que, no streaming, deu vida a Ramiro, em *Ilha de ferro*, e Cristiano, em *Verdades secretas 2*, ambas do Globoplay. “Um cara como ele desafia um estereótipo, tanto na imagem quanto na maneira de se relacionar. É aí que fica interessante para mim”, completa.

Essa tensão ganha forma em um dos principais momentos da trama: Paulinho precisa prender a própria companheira, Gerluce (Sophie Charlotte), envolvida no roubo da escultura que dá nome à trama criada e escrita por Aguinaldo Silva, Virgílio Silva e Zé Dassiila. O dilema moral, segundo o ator, estava previsto desde o início da construção do personagem e orientou toda a sua trajetória dentro da história. “Todo mundo gosta de imaginar que faria sempre a coisa certa. Mas a vida coloca a gente em situações em que o certo tem um custo. E, às vezes, o custo é afetivo”, diz o pisciano, com a visão de que personagens revelam quem realmente são quando submetidos a esse tipo de pressão: “Não tem saída limpa”, define.



Victor Pollak

Conversas coletivas

A novela também aborda temas sociais que extrapolam o drama individual. A saúde pública é um dos eixos narrativos da história, e Estrela fala sobre o assunto com a memória de uma experiência pessoal marcante. Aos 24 anos, enfrentou um problema cardíaco grave, ainda que não tanto quanto o de Ligia das Graças (Dira Paes). Hoje, ao ver o tema aparecer na ficção, enxerga a relevância do alcance popular da novela. “Novela, no Brasil, ainda é uma das maiores conversas coletivas

que a gente tem. Pouca coisa chega a tanta gente ao mesmo tempo”, observa. Para ele, produções como *Três Graças* ajudam a expor a vulnerabilidade de uma população que depende do sistema público de saúde e sofre quando ele falha. “Se isso ajuda alguém a prestar mais atenção no próprio corpo, já valeu”, assinala.

Orgulhoso de suas origens, Estrela também acompanha com atenção as mudanças no audiovisual brasileiro, especialmente no espaço conquistado por artistas fora do eixo tradicional de produção. Filho do Maranhão, ele defende que o país é grande demais para caber em uma única paisagem cultural. “Hoje, você pode criar a partir do lugar de onde você é, com



Divulgação/Globo



de cuidar de mim mesmo. E acho que esse cuidado é o que mais reflete no envelhecimento”, avalia.

Presença ampliada

Paralelamente à televisão, o ator tem ampliado sua presença em outras linguagens. Em 2022, voltou aos palcos com o espetáculo *O alienista*, inspirado na obra de Machado de Assis, e intensificou os trabalhos no cinema. Entre eles está o longa *Por um fio*, adaptação do livro de Drauzio Varella. O filme percorre momentos históricos que incluem a ditadura militar e o surgimento do Sistema Único de Saúde, temas que, segundo o ator, ajudam a compreender o Brasil contemporâneo. “Retratar esse período importa”, frisa Romulo.

O processo de preparação para o papel foi longo. Durante quase um mês de ensaios e imersões, ele buscou descobrir qual corpo e qual voz caberiam naquele personagem, diferente de todos que já havia interpretado.



1 - Com Camila Queiroz e Agatha Moreira em *Verdades secretas 2*: um homem ambíguo

2 - Um playboy em desconstrução, com Grazi Massafera, em *Bom sucesso*

3 - Com Gerluce (Sophie Charlotte): casal de mocinhos de *Três Graças*

4 - Com Chay Suede e Lucy Alves, em *Travessia*, gravada no Maranhão



Globo/Fabio Rocha

Entre relações familiares complexas e dilemas éticos da profissão médica, o filme se tornou, para ele, um exercício profundo de transformação.

Mesmo com uma carreira consolidada, Estrela ainda fala do futuro com curiosidade. O tipo de personagem que deseja explorar está longe dos arquétipos previsíveis da dramaturgia. Não o vilão absoluto nem o herói impecável, mas um homem bom capaz de escolhas terríveis — alguém que o público reconheça com desconforto, como se estivesse olhando para o próprio espelho.

Talvez, por isso, ele mencione, com entusiasmo, o desejo de, um dia, mergulhar no universo de Nelson Rodrigues. Ali, nos labirintos morais criados pelo dramaturgo, vivem justamente esses personagens imperfeitos, contraditórios e humanos demais. É nesse território, em que a ficção encontra as zonas mais ambíguas da vida, que Romulo Estrela parece mais interessado em permanecer. “Sou fascinado pelas relações humanas e pelas histórias que mostram como nos transformamos dentro delas”, conclui.

a cultura que carrega”, diz ele, que, sempre que possível, retorna ao estado natal, onde permanece parte de sua família e de sua identidade. “O Maranhão tem uma cultura muito viva que vai além do que as pessoas costumam enxergar. Quando essa diversidade começa a aparecer no audiovisual, a gente sente. É bom poder sonhar mais alto”, defende o ator, que, como o hacker Oto, de *Travessia*, teve a oportunidade de atuar em uma produção ambientada em seu habitat.

O debate sobre masculinidade também atravessa a narrativa da novela e se conecta à vida pessoal do ator. A história aborda o abandono masculino — um tema que, segundo ele, nasce de uma cultura que ensinou aos homens que a responsabilidade afetiva seria opcional. “O que eu acho mais perigoso é o conhecimento equivocado do que é ser homem. Isso faz muito estrago. O primeiro passo é olhar para os padrões e ter coragem de quebrá-los, ter coragem de rever o que você aprendeu, mesmo quando essa revisão é desconfortável”, defende. “Eu fico muito feliz de viver o Paulinho nessa trama, porque estamos dando ao espectador a oportunidade de ver um homem existindo de outra maneira. Ele é um policial civil, enrijecido pela atmosfera do trabalho, mas é um cara que não tem medo de cuidar, de dizer que ama, de se vulnerabilizar. Isso tem valor”, observa.

Estrela acredita que figuras públicas têm o dever de participar da revisão desses padrões. No cotidiano, essa reflexão se traduz principalmente na educação do filho Theo, de 10 anos. Em casa, o ator tenta desmontar expectativas antigas sobre o que significa “ser homem”. Conversa com o menino sobre respeito, sobre emoções e sobre a importância de não confundir força com agressividade. “Ser homem é muito mais profundo do que isso”, afirma. Para ele, ensinar escuta e autocontrole é tão importante quanto qualquer outro valor. E há um ponto que considera especialmente urgente: a influência das redes sociais sobre meninos e adolescentes. Segundo o artista, muitas das mensagens que circulam ali, embaladas em tom de humor ou ironia, reforçam exatamente os comportamentos que a sociedade tenta superar.

Se a vida profissional lhe trouxe reconhecimento, a experiência pessoal também deixou marcas que redefiniram suas prioridades. Depois do problema cardíaco na juventude, o cuidado com a saúde ganhou uma dimensão ainda mais ampla. Estrela sempre manteve hábitos ligados ao esporte e à alimentação, mas, hoje, inclui também a saúde mental nesse processo. Já enfrentou crises de pânico e faz terapia regularmente — algo que, segundo ele, raramente fazia parte do repertório masculino das gerações anteriores.

Esse olhar mais atento sobre o próprio corpo e sobre o tempo ajuda a explicar a serenidade com que encara a casa dos 40 anos. Enquanto muitos homens de gerações passadas chegavam a essa idade já próximos da imagem social de avô, ele prefere pensar no envelhecimento como um projeto construído ao longo da vida. “De alguma maneira, eu internalizei cedo a responsabilidade

TV+

Nova série da HBO
Max aborda crime
digital dos anos 2000,
quando fotos da
jornalista Rose Leonel
foram divulgadas sem
seu consentimento

Rose Leonel teve
mais de 400 fotos
divulgadas pelo
ex-companheiro sem
consentimento

A face verdadeira de um crime

Hbo Max/Divulgação

POR MARIANA REGINATO

Nos meses da mulher, a HBO lança série documental que aborda um dos primeiros grandes casos de crimes digitais no Brasil. Nos anos 2000, a jornalista Rose Leonel teve mais de 400 fotos vazadas pelo ex-namorado, incluindo mídias manipuladas. Em cinco episódios, a nova série *A nua na rede: a verdade sobre Rose Leonel* busca trazer os fatos, mostrar como a vida da jornalista foi completamente abalada após o ocorrido e relatar a batalha legal que Rose viveu durante quase 10 anos. Depois de transformar a própria dor em ativismo, ela fundou a ONG Marias da Internet, organização que oferece orientação e apoio a vítimas de crimes digitais.

Rose Leonel ficou surpresa quando recebeu o convite do produtor Diego Pignataro, que conheceu a jornalista quando a mesma deu uma entrevista para um programa em que ele trabalhava. “Eu não esperava e fiquei muito contente com esse convite do Diego. É a oportunidade de eu contar a verdade dos fatos”, destaca. Rose diz que o ex-companheiro criou uma

narrativa de que ela era garota de programa e, na época, a internet comprou essa versão.

“Toda essa história foi contada por ele. Agora, é um momento em que a história vem contada na minha ótica, tudo o que eu sofri e como aconteceu de fato. Então, para mim, é uma alegria”, comenta. “A série também serve para que outras vítimas tenham acesso ao nosso trabalho (ONG Marias da Internet) para que possam ser ajudadas e possam também superar esse crime, que é aniquilante para a mulher. Acaba destruindo a mulher, é um crime de gênero”, destaca Rose.

Sensibilidade feminina

Uma das diretoras da série, Luiza de Andrade comenta que era muito importante uma equipe feminina no projeto. “Teria mais sensibilidade para lidar com o assunto. A nossa equipe também foi majoritariamente feminina, principalmente no set de filmagem, o que foi muito muito legal. A gente se abriu e criou um espaço de segurança. Em alguns momentos, a equipe até compartilhou histórias nossas para Rose ficar à vontade na frente da câmera”, comenta a diretora sobre o processo. “Para mim, foi

muito gratificante poder contar essa história, é um tema muito contemporâneo e que, infelizmente, a gente tem cada vez mais visto e recebido notícias de violência de gênero”, ressalta Luiza.

Para Rose, a dinâmica de set com uma equipe de mulheres foi muito importante. “Eu não tinha pensado nisso, nem tinha me passado pela cabeça, mas quando eu me vi ali gravando, e vi que só tinha mulheres, sabia que eu seria entendida e que a mensagem seria assimilada. Aquilo me deu uma paz, me senti mais acolhida, foi um divisor de águas para minha vida”, comenta a jornalista.

Luciana Soligo, coprodutora e exibidora pela Warner Bros. Discovery, comenta que a data escolhida para o lançamento foi providencial. “É o momento em que a gente para para pensar um pouco sobre desigualdade de gênero, mas a gente entende que a história da Rose merece ser ouvida por mulheres de todas as gerações”, destaca. Apesar de ter acontecido há 20 anos, a história foi contada por uma ótima masculina e por uma imprensa que apreciava a fofoca. “Acho que a perspectiva da imprensa de como essa história é coberta mudou muito nesses 20 anos, e a audiência também mudou. A gente está falando com mulheres muito mais jovens e que se veem muito mais na pele da Rose”, finaliza Luciana.



FIQUE DE OLHO

- Na terça, estreia a 13ª temporada de *Chicago Fire* na Globoplay
- Novo thriller do Prime Video, *Pretty Lethal* estreia na quarta
- *Mike & Nick & Nick & Alice*, nova comédia da Disney+, chega ao catálogo do streaming na sexta



Liga

America's next top model: choque de realidade, documentário da Netflix, expõe as polêmicas da famosa série comandada por Tyra Banks por mais de 20 temporadas. Pela primeira vez, a modelo e os ex-companheiros de programa, "Miss J" Alexander e Jay Manuel, lavam roupa suja e falam abertamente sobre brigas e discordâncias nunca resolvidas. Para quem acompanhava, vale a pena assistir e relembrar os maiores absurdos retratados na produção.



Desliga

Não foi dessa vez! Após o Oscar inédito para o Brasil pelo filme *Ainda estou aqui*, no ano passado, nosso país saiu de mãos abanando da premiação que ocorreu no último domingo. O agente secreto, indicado a quatro categorias, foi superado pelas produções *Valor sentimental*, *Pecadores* e *Uma batalha após a outra*.

Globo



Representantes do DF no BBB 26, Jordana e Chaiany têm vivido em pé de guerra, com ocasionais momentos de trégua

Falta um mês...

É oficial, estamos na reta final do BBB 26. Pois é, parece que foi ontem que vimos Alberto Cowboy ganhar a primeira liderança e Aline Campos ser eliminada em um paredão com as inseparáveis Ana Paula e Milena. Agora, estamos prestes a acompanhar os últimos desdobramentos de uma edição que ficará marcada por expulsões, alianças desfeitas e uma forte participação da capital federal.

Neste ano, além da veterana Sarah, fomos agraciados com duas representantes inéditas do Distrito Federal no reality show. Desde a Casa de Vidro, Chaiany, moradora de Ceilândia, e Jordana, que vive em Águas Claras, têm vivido em pé de guerra, com ocasionais momentos de trégua. Desempregada e mãe de uma filha de 10 anos, Chay, 25, costuma acusar a "rival" de ser "patricinha", enquanto é chamada de "vitimista" pela mesma.

Na Casa de Vidro, a irmã da participante, Maria Luísa de Andrade, já havia adiantado: "Chaiany é uma pessoa muito intensa". "Ela também é cativante, apaixonante e te encanta desde o primeiro momento. Tenho certeza que ela será inesquecível", afirmou ao **Correio**, sem nem imaginar que os gritos de "gratidão" e "vai tomando" iriam cair nas graças

do público. A mãe Girley das Graças, por sua vez, apostou que a filha seria a protagonista da edição.

Chay, porém, não foi vencedora da Casa de Vidro e precisou passar por cinco dias desafiadores no Quarto Branco para entrar no reality. Em janeiro, a favorita dos telespectadores foi a advogada Jordana, 29, que atualmente trabalha como modelo e influenciadora. Nascida em Paraíso do Tocantins e criada em Goiânia, a sister se mudou para Brasília ainda na adolescência, após a separação dos pais.

"Ela não tem medo de nada", adiantou a amiga Ivana Carneiro, durante a Casa de Vidro. "O que precisar ser falado, ser dito, ela vai dizer. Eu tenho certeza que ela vai jogar muito. Ela não tem só um rostinho bonito, a bicha é porreta. Quando ela tem que falar, sai de perto, porque ela fala", garantiu, antes mesmo de sonhar com os embates da sister com Chay, Ana Paula e até mesmo com a aliada Marcielle.

Agora, com apenas um mês nos separando do fim do BBB, será que Chaiany e Jordana juntarão forças para chegar à tão aguardada final? Será que veremos a união entre as representantes do DF? Faltam apenas 30 dias...



Todos os **Brasis** nas telas

Um dos meus prazeres ao assistir a *O agente secreto* foi rememorar as paisagens do Recife nos anos 1970. Adolescente, com família lá, passava as férias longas de estudante entre a praia e os outros pontos da cidade. O cinema São Luiz, por exemplo, era destino certo: sempre tinha fila para ver o último filme dos *Trapalhões* ou os sucessos internacionais de bilheteria, os chamados “blockbusters”. Tinha ônibus cheio, tinha camelô na rua, tinha o perigo dos assaltos. Tinha a cidade pulsante.

Para além das minhas lembranças particulares, fiquei feliz de ver Recife na tela grande do cinema. Infelizmente, o audiovisual brasileiro que nos chega com mais frequência se concentra no binômio Rio-São Paulo. O grande repertório de novelas, por exemplo, já deixa a Zona Sul do Rio íntima da gente. Todo personagem que está triste vai chorar na praia. E muitos dos “barracos” acontecem nas calçadas do Rio, com porteiro olhando, vizinhos tentando apartar brigas, e as fofoqueiras registrando tudo para espalhar depois.

As novelas se revezam entre Rio e São Paulo. Na maioria das vezes, a gente identifica a cidade-cenário por imagens aéreas, bonitas, mas meio impessoais. Por isso, mais um ponto para *O agente secreto*. O Recife que está ali não é o do cartão-postal: tem gente comum aparecendo o tempo todo, tem a confusão do centro da cidade, sujeira, barulho.

Então por que nossas histórias não são contadas, com mais frequência, sob pontos de vista diferentes como fez Kleber Mendonça Filho? Como os horrores da ditadura foram vividos em Recife foi o que ele mostrou. Mas como terá sido em Curitiba? Em Macapá? Em Montes Claros?

Nosso cinema e nossa televisão saem do eixo Rio-São Paulo quando querem mostrar paisagens naturais bonitas, cidades históricas ou zonas rurais extensas. Mas o “urbano” está sempre relacionado com a grandiosidade de São Paulo ou com a maestria do Rio em conjugar prédio, montanha e mar. É como no cinema norte-americano, onde Nova York e Chicago dominam as telas no quesito “arranha-céu”, apesar de outras dezenas de cidades dos Estados Unidos também terem prédios altos de arquitetura arrojada.

Imagino, por exemplo, uma perseguição policial tendo como cenário a Avenida Ana Costa, a principal



do centro de Santos. Do asfalto, bandidos e polícia iriam parar na praia. Ou então um passeio romântico no largo de São Sebastião, no centro de Manaus, com o Teatro Amazonas ao fundo e barraquinhas vendendo comida. O dia a dia de um mafioso poderia ser mostrado na região próxima à Rodoviária de Ribeirão Preto. E assim por diante.

Seria uma oportunidade de conhecermos outras paisagens urbanas que não Leblon, Copacabana e

Jardins. Paisagens em movimento, com gente, meios de transporte, problemas e coisas bonitas, drama, comédia e aventura. Figurantes de todos os tipos físicos ajudando a contar boas histórias. Atores e atrizes deixando-se “contaminar” pelos diversos ambientes e pelos modos de vida particulares na hora de comporem os personagens que nos encantarão mais tarde, nas telas.

Cláudio Ferreira é jornalista

Uma teoria antipática

Data estelar: Sol e Netuno em conjunção.

A inexistência do livre arbítrio, ou sua existência como mera fantasia, é uma teoria antipática, mas que não deixa de chamar a atenção. Se tudo e todos acontecemos apenas porque há poderes implacáveis em andamento, dos quais apenas somos soldadinhos cegos, é uma descrição da realidade nada simpática para o humano que, de forma constante, está em luta consigo mesmo e com a realidade exterior, tentando fazer o certo e evitando fazer algo que conste da lista de transgressões e vícios. Se o livre arbítrio não fosse uma realidade, mesmo que insólita, o bem e o mal, o certo e o errado seriam funções inexoráveis e, portanto, não haveria necessidade de lutar e nossos conflitos seriam fúteis, levando à implosão da civilização, já que não haveria nenhuma perspectiva de a verdade derrotar a mentira.

Áries 21/3 a 20/4



Sua alma se sentiria mais tranquila se desse para entender tudo dentro da racionalidade habitual, mas nesta parte do caminho esse método não funciona, e em seu lugar se torna necessário agir por intuição. A vida protege.

Touro 21/4 a 20/5



Suas estratégias precisam continuar sendo discretas, para que as pessoas não saibam tudo que você pretende. Isso não significa partir para a manipulação, apenas considerar que há assuntos que não devem ser compartilhados.

Gêmeos 21/5 a 20/6



A congregação das necessárias pessoas para dar seguimento aos seus projetos é a parte mais difícil da história, mas é onde o enriquecimento dos relacionamentos humanos acontece. Encare essa com alegria.

Câncer 21/6 a 21/7



Pratique o que você predicar e tudo dará mais ou menos certo. Só mais ou menos! Sim, porque há coisas que não dependem de sua atuação nem tampouco estão sob seu domínio. Faça a sua parte com carinho, essa é a garantia.

Leão 22/7 a 22/8



O momento produz emoções muito intensas que é necessário dominar sem, no entanto, as reprimir, porque não há nada mais perigoso do que reprimir sentimentos, já que assim, ao longo do tempo se transformam em ressentimentos.

Virgem 23/8 a 22/9



É insuficiente que as pessoas concordem com tudo que você demanda, importante mesmo é que elas atuem de acordo com o que prometem. Para isso acontecer, é imprescindível que você as monitore de perto. Só assim.

Libra 23/9 a 22/10



As pessoas não são descartáveis, como peças de máquinas, porém, elas são substituíveis, especialmente se por essas coisas estranhas da vida algumas delas começam a ser opressivas e exigir coisas além da conta.

Escorpião 23/10 a 21/11



Entre a maravilhosa imaginação, que é uma dimensão que desconhece limitações, e a realidade concreta, há uma passagem muito estreita, por onde não cabe tudo, mas somente o que você tiver capacidade de realizar.

Sagitário 22/11 a 21/12



Com palavras suaves e gestos cordiais, você preparará o terreno para as pessoas aceitarem suas propostas. Essa preparação é essencial, porque assim você não terá de gastar tempo em lutas inglórias e inúteis.

Capricórnio 22/12 a 20/1



Para haver o necessário entendimento entre as pessoas com que você convive, tem de haver conversas abertas e sinceras sobre os temas que, de outra maneira, ficando ocultos, provocariam opressão. Melhor não.

Aquário 21/1 a 19/2



Se cada pessoa envolvida em relacionamentos fizesse a parte que lhe toca, não haveria tantos conflitos nem tampouco distorções. Porém, há uma tendência às pessoas se acomodarem enquanto outras assumem todas as tarefas.

Peixes 20/2 a 20/3



Você está com todos os ingredientes necessários para realizar uma enorme mudança, mas essa não acontecerá por obra e graça do poder do pensamento, você terá de se munir de coragem e fazer o necessário. Em frente.



A CORAGEM DE OLHAR



Outro dia ouvi uma jovem comentar, quase com um suspiro de cansaço:

— Está muito difícil ser jovem em 2026. Aquilo me atravessou.

Porque, em teoria, a juventude deveria ser justamente o contrário disso. A fase da vida em que o entusiasmo é mais abundante, em que a coragem de experimentar o mundo pulsa forte nas veias, em que o desejo de inventar novas formas de viver deveria superar o medo de existir.

Mas só que não. Hoje não vemos isso acontecer.

Os jovens de hoje herdaram um mundo em que a conexão — esse gesto humano tão simples — tornou-se um território cheio de minas invisíveis. Especialmente para as mulheres, que cresceram aprendendo, com razão, a ler sinais de perigo em cada esquina: medo de agressão, de desrespeito, de violência, de abuso.

Esse medo não nasceu do nada. Ele tem história, tem estatística, tem feridas abertas na pele da sociedade.

Mas o que me preocupa é o efeito colateral silencioso dessa realidade: estamos nos tornando uma civilização blindada.

Outro dia li uma notícia dessas que fazem a gente piscar duas vezes. Na Inglaterra, dependendo do contexto, sustentar o olhar em alguém — e ainda por cima abrir um sorriso — pode ser interpretado como comportamento obsessivo. Em certos casos, pode até virar assunto de polícia.

Fiquei pensando no que acontece com uma sociedade quando o olhar — esse gesto tão antigo quanto a própria vida — passa a ser visto, antes de tudo, como ameaça.

Claro, não sejamos ingênuos. O mundo não é um poema de Rilke. Existe perseguição real. Existe invasão. Existe violência concreta. Há pessoas que transformam o olhar em instrumento de domínio, de intimidação, de controle. A proteção legal contra isso não apenas é legítima — ela é absolutamente necessária. Mas o que me inquieta não é a proteção.

É o clima.

Essa atmosfera rarefeita em que, antes mesmo de dois olhos se encontrarem, já parece existir um pequeno tribunal invisível avaliando intenções.

Porque o olhar, antes de ser problema jurídico, é fenômeno biológico e poético.

Bebês sobrevivem porque alguém os olha com ternura.

Amantes se reconhecem primeiro pelo olhar.

Amigos riem antes com os olhos do que com a boca.

E artistas — ah, artistas — vivem dessa electricidade sutil que passa de retina em retina.

Quando o olhar vira apenas potencial infração, algo na arquitetura humana começa a endurecer.

Talvez, o que estejamos vivendo não seja exatamente a criminalização do olhar. Talvez seja algo ainda mais profundo: o colapso da confiança entre estranhos.

Uma sociedade hiperestimulada, hipervigiada e hiperansiosa vai perdendo a capacidade de ler nuances. E quando a nuance desaparece, sobra apenas a regra dura.

Mas nenhuma civilização floresce apenas sob protocolos de defesa.

O humano precisa também de microatos de reconhecimento espontâneo.

Que hoje mesmo, o amigo leitor possa escolher deliberadamente um ato de afeto assim, sem mais nem menos.

Conheça os parceiros e fique por dentro das novidades pelo Instagram!

Viva+



Citta Academia

Ganhe 2 meses gratuitos no centro de treinamento ou pilates.

📍 Asa Norte - DF

clube
CORREIO BRAZILIENSE

2 MESES GRÁTIS

VENICE
SUPLEMENTOS

Venice

Receba até 22% de desconto na sua primeira compra de suplementos.

📍 On-line

clube
CORREIO BRAZILIENSE

22% DE DESCONTO



LaBrenda

Cuide da sua pele, utilizando o código, de 15% de desconto.

📍 On-line

clube
CORREIO BRAZILIENSE

15% DE DESCONTO

PanVel
FARMÁCIAS

PanVel

Garanta até 35% de desconto em todos os produtos genéricos.

📍 On-line

clube
CORREIO BRAZILIENSE

35% DE DESCONTO



Ortopé

Ganhe 8% de cashback em todas as suas compras pelo site.

📍 On-line

clube
CORREIO BRAZILIENSE

8% DE CASHBACK



Amazon

70% de desconto nos melhores "achadinhos".

📍 On-line

clube
CORREIO BRAZILIENSE

70% DE DESCONTO

clube
CORREIO BRAZILIENSE

Descubra tudo que o Clube tem para você!



Benefícios, descontos e experiências exclusivas te esperam.





**GALERIA
RISOFLORAS**

EXPOSIÇÃO

Terra dos Incansáveis: Ceilândia 55 anos

23/03 a 11/04

Terça a sábado, de 12h até 17h

Galeria Risofloras, Praça do Cidadão, Ceilândia-DF

ARTISTAS:

Antonio Luvs
Camz Rosendo
Coovas Kamel
Cristyle Cei
Dayana Correia
Dora Revolusie

Ester Cruz
Elom
Gu da Cei
Kliff Afrik
P3drao
Rivas

Santz
Tauane Lyz
Webert da Cruz
Zahir



Lei Rouanet
Incentivo a
Projetos Culturais



APOIO:

Administração Regional
de Ceilândia



RUAS

CORREIO
BRAZILIENSE



PRODUÇÃO:

JOVEM DE
ARTE

PATROCÍNIO:

Instituto
CNP Brasil



REALIZAÇÃO:

MINISTÉRIO DA
CULTURA

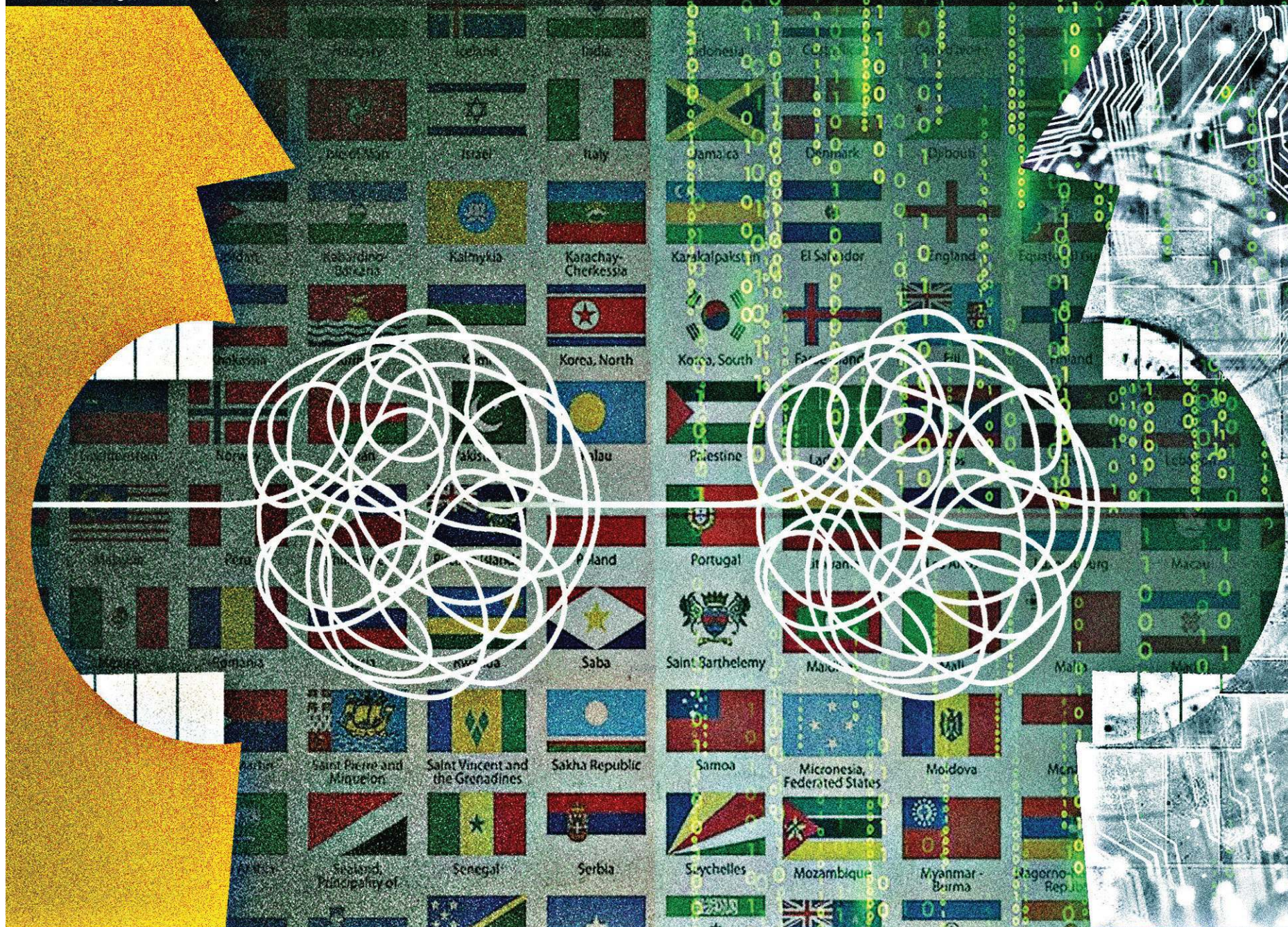
GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

Trabalho & formação profissional

OFERTAS NESTA EDIÇÃO
58 EDITAIS DE CONCURSOS,
COM **13.814** VAGAS
1.401 Vagas de estágio e aprendiz
1.184 Vagas na agência do trabalhador
+ Ofertas no Classificados

Editora: Ana Sá
trabalho.df@dabr.com.br
Tel.: 3214-1182/1124

Brasília, domingo, 22 de março de 2026 • CORREIO BRAZILIENSE



Talento X Algoritmo: o avanço da IA significa o fim da tradução como profissão?

O uso da inteligência artificial está ameaçando a carreira do tradutor, mas especialistas e profissionais da área garantem que a tradução de máquina pode ser rápida e barata, mas ainda não pode substituir o "molho" que o talento humano confere ao texto.

PÁGINAS 2 E 3

BENEFÍCIO

Tudo sobre a ampliação da licença-paternidade aprovada pelo Senado Federal, que está aguardando a sanção do presidente Luiz Inácio Lula da Silva

PÁGINAS 6 E 7

CARREIRA

O futuro da tradução é humano

Diante das perspectivas de perda de trabalho e de desvalorização salarial com o uso da IA, o tradutor ainda encontra espaço para se reinventar e agregar ao texto um diferencial insubstituível: o talento

» ANA PAULA CORRADINI
especial para o **Correio**

Quarenta segundos. Foi isso que demorou para o Chat-GPT traduzir esta matéria que você está lendo para o inglês. Embora o resultado não tenha o tempero de um texto traduzido sem o auxílio da Inteligência Artificial, o artigo está claro e proporciona uma leitura agradável — e ficou pronto infinitamente mais rápido que uma tradução humana (e totalmente de graça).

Com a quantidade de conteúdo produzida todos os dias, e com uma audiência cada vez mais global em mente, faz sentido pensar que a profissão de tradutor deixará de existir no futuro?

Uma pesquisa conduzida no ano passado pela União Europeia das Associações de Empresas de Tradução (EUATC, na sigla em inglês) revelou que a tendência é “o uso indiscriminado de tecnologia de idiomas, principalmente, inteligência artificial e tradução por máquina, para reduzir custos e minimizar a tradução humana.” De acordo com outra pesquisa, conduzida pela Sociedade de Autores no Reino Unido, 36% dos tradutores disseram já perder trabalho para IA e quase metade (43%) sentiu o impacto no bolso também.

Ainda não há estudos pontuais no Brasil, mas linguistas que estão no mercado há mais de 10 anos também sentem o peso da IA na carga de trabalho. “Entre 2021 e 2023, perdi cerca de 90% do volume de tradução, revisão copywriting,” diz o linguista freelancer Lucas Dasaieve, que trabalha para agências responsáveis pela localização de conteúdo de Big Techs, como o Google.

Ed Alves/CB/DA Press



Professor Thiago Pires, com o aluno Igor de Oliveira, diz que os profissionais precisam ser também curadores linguísticos

“Os valores pagos pelos trabalhos também diminuíram, e isso decepcionou muitos profissionais da área. A promessa inicial era de que a IA faria o trabalho pesado, deixando os humanos apenas para refinar os textos e mantendo a remuneração”, continua Lucas. “Na prática, o humano continua fazendo grande parte do esforço para manter a aparência de que a IA funciona. Trabalhamos mais para corrigir os erros da máquina, mas recebendo muito menos. Atualmente, a pós-edição de IA paga cerca de 50% a 70% menos que a tradução tradicional.”

Outros colegas de profissão também sentem o impacto da IA no volume de trabalho. “Já perdi clientes que decidiram trabalhar com IA de tradução para revisão”, conta uma linguista que também trabalha com localização de conteúdo para o Google, mas prefere não se identificar. “Muitos colegas estão temerosos, e alguns falam sobre o fim da profissão de maneira bastante apocalíptica.”

O linguista André de Souza Mucciolo também conta que, quando uma empresa para a qual ele prestava serviço começou a aplicar modelo de IA às traduções,

não reduziu o pagamento da equipe, mas a coisa logo mudou de figura. “No início foi ótimo, porque o modelo em si acelerou um pouco o trabalho. Após alguns meses, migraram para um modelo de tradução por IA muito superior ao primeiro, e fiquei sem receber trabalhos. Eles acabaram cortando parte da equipe porque, como a tradução de máquina tinha acelerado bastante o processo, só alguns dos profissionais já eram suficientes para dar conta do volume todo”, ele lembra.

No ambiente acadêmico, o clima também é de ansiedade.

“Com o boom da IA que veio depois da pandemia, é claro que os alunos estão preocupados em ingressar no mercado, mas esse ‘medo’ também faz com que eles se mobilizem e percebam que a realidade do tradutor é muito diferente hoje. É preciso correr atrás e aprender como os processos de IA funcionam e como podemos utilizá-la de forma mais inteligente na profissão,” explica Thiago Blanch Pires, professor de Línguas Estrangeiras Aplicadas ao Multilinguismo e à Sociedade da Informação (LEA-MSI) na Universidade de Brasília.

Eles têm "o molho"

Em meio a essa perspectiva nada animadora, há pelo menos outro consenso geral mais positivo: a IA pode ser rápida e barata, mas ainda não consegue substituir o "molho" que a tradução humana confere ao texto. "O maior diferencial de uma tradução de IA para uma tradução humana está na interpretação, subtextos e bagagem cultural do tradutor. Saber adaptar o texto para o público-alvo é sempre essencial, algo que, até o momento, a máquina não é capaz de realizar," afirma Igor de Oliveira Silva, aluno de licenciatura em francês da UnB.

Para André, falta à máquina, ainda, uma "certa intuição": "Falta reconhecer com precisão se um texto é regulatório, jurídico, financeiro, interface de usuário, marketing... Quando há cruzamento entre domínios ou áreas de conhecimento, a IA não sente quando o texto está estranho para aquele gênero", comenta. "Eu sinto que essa intuição é uma das linhas entre máquina e ser humano. A IA é processual, estatística. O cérebro humano funciona numa gama de níveis que a IA ainda nem cogita alcançar, embora os resultados dela pareçam — e sejam — impressionantes."

Reinvenção em vez de extinção

Esse tropeço da IA em termos de linguagem e contexto específicos revela um potencial de reinvenção para a profissão de tradutor e linguista. "Hoje, esses profissionais precisam se educar e se enxergar não apenas como tradutores, mas como curadores linguísticos," afirma o professor Thiago. "É fundamental desenvolver a competência tradutória, algo que pode parecer bem básico em relação a essas mudanças, mas que ao mesmo tempo é o fator humano que nos diferenciam dos modelos de linguagem que fazem a tradução automática: a bagagem, o contexto cultural, o senso crítico e discutir as implicações que a tradução tem na vida social."

O linguista Lucas Dasaieve concorda: "Apesar dos avanços, a IA ainda depende muito do tipo e da estruturados dados de treinamento fornecidos. O grande diferencial dos tradutores humanos está na adaptabilidade do cérebro para perceber nuances, ler o ambiente e acessar um repertório amplo de memórias e emoções.

Arquivo pessoal



Desaieve: "Usar o conhecimento linguístico para melhorar o desempenho e a segurança da IA"

Arquivo pessoal



Mucciolo confirma que a tradução de máquina tem reduzido a demanda por profissionais

A importância da supervisão humana na IA ficará mais evidente conforme o uso da IA se normalizar e expandir para novas áreas. Acredito que os profissionais que perceberem isso agora terão boas oportunidades de se recolocar no mercado. Quem tiver flexibilidade poderá usar o conhecimento linguístico tradicional para melhorar o desempenho e a segurança dos sistemas de IA."

Para o professor Thiago, essa "reinvenção" da profissão também envolve um conhecimento mais

aprofundado da tecnologia do setor: "Não se trata de focar em uma única ferramenta de tradução porque amanhã já tem outra nova. É preciso ter letramento digital e testar engenharia de prompts com pós-edição, pesquisar tradutores automáticos para debater a questão de autoria. Infelizmente, quem está no mercado não tem esse tempo para estudo e reflexão, mas é importante continuar se aprofundando."

A IA como aliada – hoje e no futuro

Como os profissionais já sabem, no dia a dia, a IA também ajuda automatizando tarefas, como pesquisa terminológica ou naqueles momentos de bloqueio criativo. O uso da tecnologia como aliada se torna crucial para a sobrevivência da profissão — mas até que ponto?

Para a linguista entrevistada pelo **Correio**, a IA é um colega com quem você troca ideias. "Ela ajuda a refletir, faz propostas, abre uma porta aqui e ali. Posso me concentrar no trabalho realmente intelectual e interessante enquanto ela faz o 'chato', como comparar documentos, por exemplo. Eu poderia dizer que ela é uma boa copilota, mas sou eu quem está dirigindo o carro, e as pessoas dentro dele continuam sendo minha responsabilidade, não dela."

Lucas também ressalta a importância de se dominar a IA para aumentar a produtividade e agilizar processos, mas sem se tornar dependente da tecnologia: "A IA não deve substituir o pensamento crítico. Ela gera permutações baseadas em algoritmos, mas cada versão provoca uma percepção emocional que só você, enquanto ser humano, será capaz de sentir. Ela acelera a exploração de alternativas, mas a decisão final continua sendo humana para escolher o que funciona melhor. O tradutor precisa continuar sendo o 'I' da IA," afirma.

ARTIGO



Cesar Cotait Kara José

Executivo do mercado de tecnologia e financeiro, aplicando os ensinamentos do esporte na vida pessoal e profissional é autor dos livros "Atleta Corporativo" e "Pilares do Sucesso", obras dedicadas à liderança, desenvolvimento profissional e alta performance.

Antes do escritório, existe a escola do esporte

Como a prática de exercícios físicos auxilia os profissionais a desenvolverem competências valiosas para lidar com os desafios, a pressão e a disciplina exigidos pelo mercado de trabalho

Em entrevistas de emprego, especialmente no início da carreira, é comum surgir uma pergunta aparentemente simples: você pratica ou já praticou algum esporte? À primeira vista, pode parecer apenas uma curiosidade sobre hábitos saudáveis. Mas muitas empresas sabem que a resposta revela algo mais profundo: a forma como uma pessoa aprende a lidar com desafios, pressão, disciplina e trabalho em equipe.

Muito antes de entrarmos no mercado de trabalho, é em quadras, campos, tatames, piscinas ou trilhas que temos nosso primeiro contato com competências que depois se tornam essenciais na vida profissional. Disciplina, respeito, resiliência, liderança, estratégia, cooperação e superação são aprendizados naturais do ambiente esportivo — e extremamente valiosos no mundo corporativo.

Ao longo da vida, pratiquei diferentes modalidades, como futebol, judô, surf, skate, tênis, golfe, snowboard e triathlon. Mais do que atividades físicas, todas elas funcionaram como verdadeiras escolas de aprendizado. No esporte, aprendemos a lidar com vitórias e derrotas, a controlar a ansiedade, a persistir mesmo quando os resultados demoram a aparecer e a valorizar pequenas evoluções que, ao longo do tempo, se transformam em grandes conquistas — experiências que são diretamente transferíveis para o ambiente corporativo.

Um dos exemplos mais claros é o trabalho em equipe. Em esportes coletivos, a vitória raramente é resultado do talento isolado de um atleta. Um bom exemplo é o revezamento 4x100 metros do atletismo. Mesmo com corredores extremamente rápidos, o resultado depende da precisão na passagem do bastão. Uma troca mal executada pode comprometer toda a prova. O sucesso acontece quando cada atleta cumpre seu papel com disciplina,

coordenação e confiança no desempenho do companheiro.

Nas empresas, o princípio é o mesmo. Resultados relevantes raramente são construídos por uma única pessoa ou área. Um projeto bem-sucedido depende da integração entre diferentes funções — vendas, marketing, tecnologia ou atendimento ao cliente. Assim como no revezamento, cada etapa precisa ser executada com precisão para que o resultado seja alcançado.

Outro aprendizado importante do esporte é a capacidade de lidar com frustrações e expectativas. Atletas convivem constantemente com pressão por resultados. Perder faz parte do processo de evolução. O que diferencia os grandes campeões é a capacidade de aprender com a derrota, ajustar a estratégia e voltar mais fortes.

Nas empresas, situações semelhantes acontecem o tempo todo: metas não atingidas, projetos que não saem como planejado ou mudanças inesperadas de cenário. Profissionais que desenvolveram resiliência no esporte tendem a lidar melhor com esses momentos, mantendo o foco na solução e na melhoria contínua.

Há, também, uma lição importante sobre liderança. No esporte, treinadores exercem um papel semelhante ao de mentores no mundo corporativo. Um bom técnico não apenas define estratégias, mas desenvolve pessoas e constrói uma cultura de alta performance. Um exemplo marcante é o técnico Bernardinho, que transformou a seleção brasileira de vôlei em uma das equipes mais vencedoras da história. Sua capacidade de liderança, disciplina e construção de equipe

tornou-se referência também para líderes empresariais.

Em uma competição universitária de judô por equipes da qual participei como capitão, vivi uma experiência que ilustra bem essa conexão entre esporte e liderança. Durante uma das lutas, percebi um detalhe na estratégia do adversário que meu colega de equipe, concentrado no combate, não conseguia enxergar. O oponente utilizava constantemente o braço esquerdo para bloquear os ataques.

Do lado de fora do tatame, consegui identificar a oportunidade e gritei uma orientação simples: "pega o braço!". Ele entendeu imediatamente, aplicou a técnica e finalizou a luta com um golpe perfeito.

A lição foi clara. Quem está dentro da arena precisa de foco total para executar. Quem observa de

fora pode enxergar oportunidades que passam despercebidas durante a disputa. Essa dinâmica acontece todos os dias nas empresas.

Liderança nem sempre significa estar no centro da ação. Muitas vezes, significa observar com atenção, orientar com clareza e ajudar quem está na linha de frente a tomar a melhor decisão.

No fim das contas, o esporte é uma poderosa escola de desenvolvimento humano. Ele ensina disciplina sem discursos, liderança sem cargos formais e resiliência sem teorias.

Talvez por isso tantas empresas valorizem profissionais que trazem essas experiências. Porque, no mundo corporativo — assim como no esporte — talento ajuda, mas caráter, disciplina e capacidade de trabalhar em equipe fazem toda a diferença.



G O M E Z

EMPREENDEDORISMO

Acesso a crédito impulsiona pequenos negócios

Duas empresas de Mato Grosso ilustram a importância do financiamento facilitado para iniciar ou expandir atividades

» ALINE GOUVEIA

Cuiabá (MT) — Empreender no Brasil não é uma tarefa simples. Para quem é micro-empREENDEDOR o caminho costuma ser ainda mais desafiador, especialmente quando o assunto é acesso a crédito. Sem capital para investir ou manter o caixa, muitos negócios promissores acabam ficando pelo caminho.

É justamente nesse ponto que iniciativas de crédito orientado fazem diferença. O programa Acredita, do Sebrae, foi criado para ampliar o acesso de micro e pequenos empreendedores a financiamentos com taxas mais atrativas, por meio do Fundo de Aval às Micro e Pequenas Empresas (Fampe). Além do recurso financeiro, o programa oferece acompanhamento técnico para ajudar o empreendedor a tomar decisões mais seguras.

Para o presidente do Sebrae Nacional, Décio Lima, facilitar o crédito significa antecipar sonhos. “É um processo imprescindível para levar mais qualidade de vida ao nosso povo. Nós não podemos tratar o crédito com preconceito”, afirma. Segundo Décio, historicamente cerca de 88% das pequenas empresas não tinham acesso ao crédito no país, e por meio do programa Acredita esse cenário está mudando.

“O Acredita é uma revolução no que diz respeito ao acesso a crédito a quem, até então, tinha as portas fechadas pelos bancos. Os resultados já são visíveis em todo o Brasil. Pequenos empreendedores usam o crédito para ampliar seus negócios, fazerem escala e também realizar contratações”, ressalta o presidente.

No início deste mês, Décio visitou dois pequenos negócios em Mato Grosso ao lado do ministro da Agricultura e Pecuária, Carlos Fávaro, e do tetracampeão mundial e embaixador do Acredita, Raí Oliveira. Um dos empreendimentos foi a Guloso

Maicon Felipe/Sebrae



Décio Lima (D), presidente do Sebrae Nacional, ao lado dos empreendedores Eduardo e Cláudio Luís

Sorvetes, em Várzea Grande, comandada por pai e filho, Cláudio Luiz de Barros e Eduardo Deambrosio.

A empresa começou as atividades em 2019, pouco tempo antes da pandemia de covid-19, um dos períodos mais difíceis para novos empreendimentos. O acesso a R\$ 55 mil por meio do programa ajudou a manter o negócio funcionando e permitiu que os proprietários dessem um passo além: o início da construção de uma fábrica própria de sorvetes. Hoje, a produção chega a 60 mil picolés por mês e cerca de 4 mil litros de sorvete, feitos com polpa de fruta e sem gordura trans.

Segundo Eduardo, o financiamento foi decisivo para equilibrar as contas enquanto a empresa crescia. “Sem o empréstimo, seria muito difícil manter um caixa autossuficiente para pagar as despesas do dia a dia e tocar a obra ao mesmo tempo”, explica. A próxima meta da família é abrir uma unidade em Cuiabá ainda neste ano.

Desde 2024, o Sebrae já viabilizou mais de 133 mil operações de crédito, que somam R\$ 11 bilhões

em empréstimos. Nesse período, também foram realizados mais de 1 milhão de atendimentos com crédito assistido, alcançando cerca de 721 mil pequenos negócios.

Outro exemplo visitado pelas autoridades foi a academia LA Fitness, administrada pela empreendedora Thami Ribeiro. Ela começou como sacoleira, abriu uma loja na casa da mãe e passou para uma outra em uma região mais movimentada, até que surgiu a oportunidade de adquirir uma academia. O apoio recebido ajudou a reorganizar o negócio após um período de endividamento.

“Temos a academia há 11 anos. Decidimos investir em um novo prédio sem recursos e acabamos financiando tudo no cartão de crédito. Isso gerou dívidas”, conta. Com orientação do Sebrae, Thami conseguiu reestruturar a gestão financeira da empresa. Para ela, o acompanhamento é tão importante quanto o acesso ao dinheiro.

“Muitas vezes, a gente empreende sem ter todas as ferramentas de gestão. Ter esse suporte, principalmente na parte

financeira, faz muita diferença para tomar decisões mais conscientes e sustentáveis”, ressalta. “Trabalhamos com musculação, aulas coletivas e um atendimento mais personalizado, buscando criar um ambiente acolhedor e motivador para ajudar as pessoas a manterem constância nos treinos”, emenda Thami.

Sancionado pelo governo federal em 2024, o programa Acredita foi criado para ampliar e democratizar o acesso ao crédito para pequenos negócios. A estratégia do Sebrae se apoia em dois pilares: oferecer garantias complementares por meio do Fampe e disponibilizar atendimento especializado para orientar os empreendedores. Para fortalecer a iniciativa, a instituição fez um aporte de R\$ 2 bilhões no Fampe, com potencial para gerar até R\$ 30 bilhões em crédito no mercado para micro e pequenas empresas nos próximos anos.

***A jornalista viajou a convite do Sebrae**

5 passos para obter crédito consciente e fazer uma boa gestão financeira

- » **Avalie a necessidade de crédito:** Faça a análise financeira da empresa com a ferramenta Planejadora Financeira, do Sebrae. Nela, é possível lançar os dados e avaliar os principais indicadores financeiros, fazer simulações e identificar a necessidade de crédito.
- » **Identifique a melhor linha de crédito:** consulte as modalidades de financiamento, taxas, carências e regras gerais das linhas de crédito. Verifique com o seu banco se ele é parceiro do Sebrae e opera o Fampe – Fundo de Aval para Micro e Pequenas Empresas.
- » **Complemente a garantia com o FAMPE:** O Sebrae, por meio do Fampe, poderá ser avalista de até 80% de garantia do valor total do empréstimo.
- » **Análise o planejamento financeiro:** após escolhida a linha de crédito, lance as informações e o montante de crédito desejado na calculadora. É hora de rever os seus indicadores financeiros e realizar as projeções para garantir uma gestão eficiente do seu negócio.
- » **Elabore uma proposta de crédito:** procure o banco ou instituição financeira para apresentar a proposta de crédito e negocie o empréstimo desejado com base no planejamento financeiro. Assim é possível aumentar a confiança e os resultados do negócio.

Senado aprova período de 20 dias para o convívio em família, e o benefício segue para sanção do presidente da República

» IAN VIEIRA*

O Senado Federal aprovou o Projeto de Lei (PL) 5.811/2025, de autoria da ex-senadora Patrícia Saboya em 2007 e relatado pela senadora Ana Paula Lobato (PDT MA). O texto prevê aumento gradual de cinco para vinte nos dias de licença-paternidade, que será remunerada agora pelo Regime Geral de Previdência Social (RGPS). Para ser consolidada, a PL ainda passará por sanção do presidente da República.

Mudanças na lei

Caso seja aprovado, a partir de 2027, o projeto altera as Leis de Consolidação do Trabalho (CLT) e a licença-paternidade passará a ser de 10 dias, no ano seguinte o número chega a 15 dias, e em 2029, chegará ao limite de 20 dias de afastamento remunerado. O projeto prevê a criação do salário-paternidade, benefício previdenciário que garante a remuneração durante o período de afastamento. O objetivo é ampliar a proteção social às famílias e incentivar uma participação mais ativa do pai nos primeiros dias de vida do filho.

O PL também prevê situações específicas de vulnerabilidade, como: pais de filhos com deficiência terão período de licença com acréscimo de um terço; direito é estendido a adoções e a casos de guarda judicial para fins de adoção; em casos de falecimento da mãe ou parto antecipado a licença continua válida; o benefício poderá ser suspenso ou indeferido em caso de violência doméstica ou abandono material comprovadamente praticado pelo pai.

Licença estendida

Algumas empresas adotaram a extensão da licença-paternidade por conta própria, com objetivo de fortalecer as relações parentais e equilibrar em profissional e pessoal a vida do colaborador.

DIREITO TRABALHISTA

Licença-paternidade ampliada



Leonardo Luccisano e o filho: "Foi um privilégio que fez toda diferença para minha família"

Direitos garantidos aos pais pela CLT

O advogado trabalhista Cássio Moura listou e discorreu sobre os direitos dos trabalhadores que se tornam pais, assegurados pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). “Na prática, o que vemos são muitas empresas tratando esses direitos como se fossem um favor. E não são. São direitos garantidos. Já vi trabalhador ser prejudicado por simplesmente acompanhar a esposa grávida em consulta, tendo o dia descontado ou lançado no banco de horas. Isso está errado”, afirma o especialista.

» Licença-paternidade maior do que cinco dias

Na maioria dos casos, o direito à licença-paternidade é de cinco dias, garantido por lei, a partir do nascimento do filho. No entanto, empresas participantes do Programa Empresa Cidadã podem estender esse período por mais 15 dias, totalizando 20 dias de afastamento remunerado.

» Acompanhamento em consultas médicas

Os pais possuem o direito de se ausentar do trabalho, uma vez por ano, para acompanhar filhos de até seis anos em consultas

maurenilson



médicas, sem prejuízo no salário, conforme previsto no artigo 473 da CLT. Além disso, também podem acompanhar a gestante, seja esposa ou companheira, em até seis consultas médicas durante toda a gestação.

“Muitos pais deixam de levar o filho ao médico por medo de desconto ou algum tipo de represália. Isso ainda acontece muito. A lei garante esse direito justamente para permitir esse cuidado básico”,

destaca Cássio. “No caso das consultas durante a gestação, também não há margem para desconto ou compensação. O trabalhador apresenta a declaração médica, e a ausência é justificada”.

» Estabilidade provisória e adoção

Embora a estabilidade provisória seja, historicamente, vinculada à gestante, há situações em que o pai também pode ter

proteção contra demissão sem justa causa, como nos casos de adoção. O entendimento do Tribunal Superior do Trabalho (TST) tem evoluído no sentido de reconhecer a necessidade de estender essa proteção ao adotante, independentemente do gênero.

» Falecimento da mãe e substituição da licença

Outro ponto pouco debatido é o direito à licença-maternidade em caso de falecimento da mãe. O benefício pode ser transferido ao pai por todo o período restante, garantindo que ele possa assumir os cuidados com o recém-nascido.

Segundo o advogado, práticas como descontos indevidos ou lançamentos no banco de horas nesses casos podem ser questionadas judicialmente, inclusive com possibilidade de devolução dos valores. “No fim, não é só uma discussão sobre quantidade de dias. É reconhecer que o pai também cuida, também participa e precisa estar presente desde o início. A lei já garante isso. O que ainda falta, muitas vezes, é fazer com que esse direito seja respeitado na prática”.

O presidente da Novartis Brasil, Sylvester Feddes, adotou o modelo e comentou sobre a escolha da organização: “A ideia nasceu de uma compreensão simples. A chegada de um filho é um dos momentos mais transformadores na vida de qualquer pessoa, e poder estar presente nesse período faz diferença para as famílias. Pessoalmente, como pai de três filhos, adoraria ter tido a oportunidade de me dedicar a essa fase tão importante da vida”.

Sylvester disse que iniciativas como essa ampliam o debate e mostram que é possível conciliar resultados de negócio com políticas mais avançadas. “Cada empresa tem uma realidade, mas existe a oportunidade clara de olhar para esse tema de forma mais estratégica. Quando ampliamos esse tipo de benefício, não estamos apenas respondendo a uma demanda social, estamos também fortalecendo cultura, engajamento e sustentabilidade do negócio no longo prazo”, afirmou. “Nesse sentido, o avanço dessa agenda por mais companhias tende a gerar impactos positivos para o mercado de trabalho e para a sociedade como um todo”.

Beneficiado com os 180 dias, o gerente de Digital Work Space Operations da Novartis Brasil, Leonardo Luccisano, ressaltou a importância do acréscimo de dias de participação no nascimento do filho. “Foi um privilégio que fez toda a diferença para minha

Arquivo pessoal



A médica Camilla destaca o impacto da presença do pai na vida do bebê

família. Tive meu primeiro filho em 2025 e pude contar com os 180 dias da licença parental estendida oferecida pela empresa, divididos em dois períodos de 90 dias cada. Minha esposa também tirou uma licença estendida de seis meses e voltou a trabalhar em novembro de 2025. E quando ela voltou, utilizei a segunda parte da minha licença para cuidar do bebê”, comentou. “Foi uma experiência maravilhosa”.

Luciano também disse que

Arquivo pessoal



Cássio Moura, advogado trabalhista, esclarece que esse direito não é um favor

a licença estendida foi essencial para cuidar da esposa. “Minha esposa teve complicações após o parto. Estar disponível para apoiá-la e cuidar do nosso bebê em um momento tão sensível fez a diferença para nós. Por conta das complicações após o parto, também tivemos muitas consultas médicas para o nosso filho, além do habitual, e a licença permitiu estar presente de uma forma que não teria sido possível se precisasse estar trabalhando.”

Arquivo pessoal



A empresa de Sylvester Feddes concede 180 dias de licença, dividida em dois períodos

Camila também disse que o apoio do pai pode auxiliar no período de recuperação da mãe: “Os primeiros dias de vida são extremamente sensíveis para a formação do vínculo entre o bebê e os cuidadores. A presença do pai nesse momento ajuda a dividir responsabilidades, fortalece a rede de apoio da mãe e contribui para o desenvolvimento emocional da criança”.

*Estagiário sob a supervisão de Ana Sá

Saúde do bebê

A médica pediatra Camilla Florenciano destacou o impacto da presença do pai na saúde e no desenvolvimento da criança: “Os primeiros dias de vida são extremamente sensíveis para a formação do vínculo entre o bebê e os cuidadores. A presença do pai nesse momento ajuda a dividir responsabilidades, fortalece a rede de apoio da mãe e contribui para o desenvolvimento emocional da criança”.

» SENAI-DF

CURSOS GRATUITOS

O Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial do Distrito Federal (Senai-DF) publicou o edital de cursos do segundo trimestre de 2026, com 6.105 vagas gratuitas. Há oportunidades em modelo presencial, semipresencial e on-line. São 775 cursos de aperfeiçoamento profissional, 5.080 de qualificação, e 250 técnicos. Há oferta nas escolas do Senai-DF no Gama, no Setor de Indústrias Gráficas (SIG), Sobradinho e Taguatinga. A inscrição segue até 15 de junho, podendo ser realizada por meio do site cursos.senaidf.org.br. O preenchimento das vagas ocorrerá por ordem de inscrição e, caso o candidato não seja chamado até o dia de encerramento das inscrições (15/6), deverá aguardar o edital do semestre seguinte.

» AMBEV

PARA MULHERES

Promovido pela Ambev, a 6ª edição do Cervejeira Sou Eu comemora o Mês da Mulher, com objetivo de viabilizar avanço de mulheres no setor de cervejas. Nesta edição serão oferecidas 6 mil bolsas, maior número do programa e o dobro em relação ao ano anterior. Neste ano, o curso apresenta cinco módulos, aborda a força cultural que a cerveja tem no Brasil, critérios de qualidade e ingredientes naturais, inclusão e maternidade, segurança no mercado cervejeiro e um módulo dedicado a conversas sobre equilíbrio, reforçando o compromisso com o consumo responsável da cerveja em diferentes ocasiões. Todo o conteúdo é voltado para quem deseja iniciar uma carreira no mundo cervejeiro, seja associado à gastronomia, seja a estabelecimentos ou a programas de mentoria. Inscrições vão até 22 de março, por meio do site: <http://bit.ly/4biHloM>.

» CURSOS GRATUITOS

QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

A Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Renda do Distrito Federal (Sedet-DF) abriu 1.266 vagas para cursos gratuitos de qualificação profissional por meio da 5ª etapa do projeto Qualifica Móvel DF. As inscrições vão de 19 de março a 5 de abril de 2026, pelo site da secretaria. As aulas serão realizadas em unidades móveis instaladas em Planaltina, Taguatinga, Sobradinho II e Recanto das Emas. Há vagas para cursos nas áreas da beleza, como manicure e pedicure; da saúde, como capacitação de cuidador de pessoa idosa; do marketing digital; do empreendedorismo e do artesanato. Cada curso terá 80h por aula, nos turnos matutino (8h às 12h), vespertino (14h às 18h) e noturno (18h30 às 21h30).

Lista de concursos

Nesta semana, o caderno Trabalho & Formação Profissional preparou lista com 58 concursos e 13.814 vagas, além de cadastro reserva. No Distrito Federal, tem um concurso aberto com 2.100 vagas. Entre os nacionais, há quatro certames abertos para 3.902 oportunidades. Para o Centro-Oeste, há sete seleções abertas com 829 oportunidades. Nos conselhos regionais e municipais, são seis concursos com 113 postos vagos. Há ainda 13 seleções de concursos estaduais com 4.194 vagas. Já para os municipais, há 14 concursos e 1.930 vagas. Nas universidades federais, são 10 processos seletivos e 669 oportunidades. Nos institutos federais há três certames abertos com 77 vagas.

x13.814
vagas

DISTRITO FEDERAL

POLÍCIA MILITAR DO DISTRITO FEDERAL (PMDF)

Inscrições até 25 de abril pelo site: <https://www.cebraspe.org.br/concursos/>. Concurso com 2.100 vagas para os cargos de: segurança pública. Salário: Não informado. Taxa: Não informado.

NACIONAIS

MARINHA DO BRASIL

Inscrições até 8 de abril pelo site: <http://www.ingressonamarinha.mar.mil.br/>. Concurso com vagas para os cargos de: corpo de engenheiros da marinha; engenharia aeronáutica; engenharia cartográfica; engenharia civil (2); engenharia de produção (2); engenharia de sistemas de computação; engenharia de telecomunicações; engenharia elétrica (4); engenharia eletrônica (3); engenharia mecânica (5); engenharia mecânica de aeronáutica; engenharia mecatrônica; engenharia naval (2); engenharia nuclear; engenharia química; corpo de saúde da marinha — quadro de médicos (nacional); cardiologia (3); clínica médica (3); medicina intensiva (3); medicina legal (3); reumatologia (3); cirurgia cardíaca (3); anestesiologia (3); radiologia (3); ortopedia e traumatologia (3); medicina de emergência (3); corpo de saúde da marinha — quadro de médicos (regional); comando do 4º distrito naval belém — pa; endocrinologista; medicina intensiva; medicina legal; reumatologia; cirurgia vascular; oftalmologia; urologia; medicina de emergência; comando do 6º distrito naval ladário — ms; clínica médica; endocrinologista; anestesiologia; ginecologia e obstetrícia; pediatria; oftalmologia; psiquiatria; medicina de emergência; comando do 9º distrito naval amazonas — am; dermatologia; ginecologia e obstetrícia; psiquiatria; radiologia; corpo de saúde da marinha — quadro de cirurgiões dentistas (regional); comando do 4º distrito naval belém — pa; dentística; odontopediatria; ortodontia; prótese dentária; comando do 6º distrito naval ladário — ms; prótese dentária; comando do 9º distrito naval amazonas — am; dentística; periodontia; corpo de saúde da marinha — quadro de apoio à saúde (nacional); enfermagem (3); corpo de saúde da marinha — quadro de apoio à saúde (regional); comando do 4º distrito naval belém — pa; enfermagem (2); farmácia; fisioterapia; comando do 6º distrito naval ladário — ms; enfermagem (2); fisioterapia; comando do 9º distrito naval amazonas — am; enfermagem; farmácia; fisioterapia; fonoaudiologia; quadro técnico do corpo auxiliar da marinha; ciências biológicas; comunicação social (2); direito (5); educação física; estatística; física — licenciatura; informática — banco de dados (2); informática — desenvolvimento de sistemas (3); informática — infraestrutura de ti (3); informática — segurança da informação (2); meteorologia; músico; pedagogia (2); psicologia (2); serviço social; segurança do tráfego aquaviário (5); quadro de capelães navais do corpo auxiliar; católica apostólica romana; Batista. Salário: R\$ 9.663,60. Taxa: R\$ 150.

MARINHA DO BRASIL III

Inscrições até 26 de março pelo site <https://www.marinha.mil.br/cgcfn>. Concurso com 44 vagas para os cargos de: sistemas elétricos (1); oceanografia geológica (1); direito (2); defesa/direito do mar e regulação do uso do mar (1); defesa/economia do mar (1); contabilidade (1); engenharia de telecomunicações (1); engenharia eletrônica/elétrica (1); engenharia mecânica (1); história (2); matemática (4); física (3); língua portuguesa (6); língua inglesa (5); sociologia (1); geografia (1); biologia (1); filosofia (1); educação física (2); engenharia mecânica (1); química (1); contabilidade (1); administração (1); oceanografia física (1); enfermagem (3). Salário: de R\$ 3.090,43 a R\$ 4.867,43. Taxa: R\$ 140.

ESCOLA DE SAÚDE E FORMAÇÃO COMPLEMENTAR DO EXÉRCITO (ESFCEX)

Inscrições até 12 de junho pelo site: <https://www.vunesp.com.br/>. Concurso com 227 vagas para os cargos de oficiais farmacêuticos (8); vagas para oficiais dentistas (8); oficiais do quadro complementar (57); oficiais médicos; (152) e capelães militares (2). Salário: R\$ 9.004. Taxa: R\$ 150.

FORÇA AÉREA BRASILEIRA — ESCOLA PREPARATÓRIA DE CADETES DO AR (EPCAR)

Inscrições até 23 de junho pelo site: <https://www.fab.mil.br/>. Concurso com 150 vagas para a área de aluno do curso preparatório de cadetes do ar. Salário: R\$ 7.490 após formação. Taxa: R\$ 100.

CENTRO—OESTE

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DE GOIÁS (SES - GO)

Inscrições até 9 de abril pelo site: <https://bit.ly/4JscMn>. Concurso com 21 vagas para os cargos de: Enfermeiro (6); Técnico de Enfermagem (15). Salário: R\$ 3.184,03 a R\$ 5.775,75. Taxa: R\$ 50 a R\$ 60.

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DE GOIÁS (SES—GO)

Inscrições até 21 de abril pelo site: <https://bit.ly/4ri7LL>. Concurso com 50 vagas para o cargo de: fiscal de saúde pública categoria i: biomédico, enfermeiro, médico ou cirurgião—dentista (15);fiscal de saúde pública categoria ii: farmacêutico (15);fiscal de saúde pública categoria iii: graduação em qualquer área, com especialização na área de saúde (10);fiscal de saúde pública categoria iv: nutricionista, engenheiro de alimentos ou médico—veterinário, com especialização na área de saúde (9);fiscal de saúde pública categoria v: engenheiro civil ou arquiteto com especialização na área de saúde (1). Salário: R\$ 10.118,44. Taxa: R\$ 160.

PREFEITURA DE ARUANÃ - GO

Inscrições até 25 de março pelo site: <https://bit.ly/4bMUxri>. Concurso com 40 vagas para os cargos de: ajudante de pedreiro (10 + 5 CR); mestre de obras (2 + 2 CR); oficial pedreiro (10 + 7 CR); eletricista (1 + 1 CR); encanador (1 + 1 CR). Salário: R\$ 2.900 a R\$ 5.000. Taxa: Não informado.

PREFEITURA DE CATALÃO — GO

Inscrições até 2 de abril pelo site: <https://aroeira.jetcloud.com.br/>. Concurso com 623 vagas para as áreas de: analista de laboratório em análises clínicas fms (16); assistente social fms (10); educador físico fms (2); educador pedagogo fms (3); enfermeiro fms (72); engenheiro civil fms (1); especialista em regulação e vigilância sanitária farmácia fms (1); especialista em regulação e vigilância sanitária — medicina veterinária fms (1); farmacêutico fms (21); fisioterapeuta fms (15); fisioterapeuta fms — com lotação no distrito de pires belo (1); fisioterapeuta fms com lotação no distrito de santo antônio do rio verde (1); fonoaudiólogo fms (4); médico alergista fms (1); médico anesthesiologista fms (1); médico angiologista fms (1); médico auditor fms (1); médico cardiologista fms (1); médico cardiopediatra fms (1); médico do trabalho fms (1); médico endocrinologista fms (1); médico esf fms (4); médico esf fms — com lotação no distrito de pires belo (1); médico esf fms — com lotação no distrito de santo antônio do rio verde (1); médico ginecologista fms (6); médico ginecologista fms — com lotação no distrito de pires belo (1); médico ginecologista fms — com lotação no distrito de santo antônio do rio verde (1); médico neurologista fms (1); médico neuropediatra fms (1); médico ortopedista fms médico pediatra fms (11); médico psiquiatra fms (7); médico ultrassonografista fms (2); nutricionista fms (4); nutrólogo fms (1); odontólogo fms (20); odontólogo cirur-

gião fms (2); odontólogo endodontista fms (2); odontólogo odontopediatra fms (1); odontólogo periodontista fms (1); odontólogo protesista fms (1); odontólogo psf fms — com lotação no distrito de pires belo (1); odontólogo psf fms — com lotação no distrito de santo antônio do rio verde (1); psicólogo fms (26); psicólogo fms — com lotação no distrito de pires belo (1); psicólogo fms — com lotação no distrito de santo antônio do rio verde (1); sanitarista fms (1); terapeuta ocupacional fms (4); agente social fms (1); artesão fms (4); auxiliar de almoxarifado fms (5); auxiliar de farmácia fms (20); auxiliar de saúde bucal — asb fms (22); auxiliar de saúde bucal — asb fms — com lotação no distrito de pires belo (1); auxiliar de saúde bucal — asb fms — com lotação no distrito de santo antônio do rio verde (1); educador social fms (1); eletricista de manutenção das fms (2); executor administrativo fms (45); executor administrativo fms — com lotação no distrito de pires belo (1); executor administrativo fms — com lotação no distrito de santo antônio do rio verde (1); fiscal de vigilância sanitária fms (1); maqueiro fms (8); motorista fms (10); motorista socorrista fms (1); técnico de enfermagem fms (60); técnico de enfermagem fms — com lotação no distrito de pires belo (2); técnico de enfermagem fms — com lotação no distrito de santo antônio do rio verde (2); técnico em laboratório fms (18); técnico em radiologia fms (22); técnico em segurança do trabalho fms (1); auxiliar de cozinha hospitalar fms (6); auxiliar de limpeza hospitalar fms (30); auxiliar de serviços gerais fms (20); auxiliar de serviços gerais fms — com lotação no distrito de pires belo (1); auxiliar de serviços gerais fms — com lotação no distrito de santo antônio do rio verde (1); cozinheiro hospitalar fms (4); jardineiro fms (2); pedreiro de obras públicas da saúde fms (3); porteiro fms (16); vigia fms (20). Salário: R\$ 1.569,26 a R\$ 22.147,42. Taxa: R\$ 100 e R\$ 180.

MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE MATO GROSSO (MPMT)

Inscrições até 21 de abril pelo site: <https://bit.ly/4uGld1R>. Concurso com 8 vagas para os cargos de: Promotor de Justiça Substituto (8). Salário: R\$ 37.765,55. Taxa: R\$ 400.

CÂMARA DE BANDEIRANTES — MS

Inscrições até 6 de abril pelo site: <https://bit.ly/4ldiRWH>. Concurso com 6 vagas para os cargos de: contador (cr);controlador (1 vaga + cr);assessor de cerimonial (cr);assistente administrativo (cr);técnico administrativo (cr);técnico de informática (cr);técnico em licitações e contratos (cr);técnico legislativo (cr);agente de segurança (1 vaga + cr);auxiliar de serviços gerais (1 vaga + cr);auxiliar de limpeza (1 vaga + cr);copeira (1 vaga + cr);motorista (1 vaga + cr);receptionista (1 vaga + cr).Salário:R\$ 1.636,40 a R\$ 5.020,01. Taxa: R\$ 50 a R\$ 100.

POLÍCIA JUDICIÁRIA CIVIL DO ESTADO DE MATO GROSSO (PJC/MT)

Inscrições até 6 de abril pelo site: <https://bit.ly/4cW9lVP>. Concurso com 18 vagas para os cargos de: Psicólogo(a) (9);Assistente Social (9). Salário: R\$ 8.269,16. Taxa: Sem taxa.

PREFEITURA DE NOVA NAZARÉ - MT

Inscrições até 6 de abril pelo site: <https://bit.ly/4uxV6g6>. Concurso com 71 vagas para os cargos de: Professor Indígena (Regência) (21 imediatas, 2 para PCD);Merendeira Indígena (44 imediatas, 4 para PCD). Salário: R\$ 2.226,90 a R\$ 5.468,28. Taxa: Sem taxa.



Confira a lista completa no site

www.correiobrasiliense.com.br/euestudante

» GUIA DE ESTÁGIOS E JOVEM APRENDIZ

1.401 VAGAS

» ESPRO

178

vagas

As inscrições devem ser feitas no endereço SGAS Quadra 915, Lote 72-A, Asa Sul, das 8h30 às 16h30. Informações no site www.espro.org.br ou pelo telefone (61) 3226-1512.

Empresa: privada. / Ens. Médio, Técnico ou Superior/ Vaga: 4 / Bolsa: R\$ 1.142,33 + VT / Horário: 12h às 18h - seg. a sex / 18 a 22 anos

Empresa: privada. / Ens. Fundamental, Médio, Técnico ou Superior / Vaga: 4 / Bolsa: R\$ 1.142,33 + VT + VR + Assist. Odonto e Med. / Horário: 09h às 15h - seg. a sex / 14 a 22 anos

Empresa: privada. / Ens. Fundamental, Médio, Técnico ou Superior / Vaga: 4 / Bolsa: R\$ 761,55 + VT / Horário: 08h às 12h - seg. a sex / 14 a 22 anos.

Empresa: privada. / Ens. Médio, Técnico ou Superior / Vaga: 4 / Bolsa: R\$ 1.142,33 + VT + Assit. Odonto / Horário: 12h às 18h - seg. a sex. / 18 a 22 anos

Empresa: privada. / Ens. Fundamental, Médio, Técnico ou Superior / Vaga: 4 / Bolsa: R\$ 761,55 + VT / Horário: 08h às 12h - seg. a sex / 14 a 22 anos

Ainda restam 158 vagas. Para conferir a lista completa, acesse o site: <https://www.espro.org.br>

» SUPER ESTÁGIOS

500

vagas

As inscrições devem ser feitas no site www.superestagios.com.br ou no endereço Rua Copaíba, Lote 1, Torre B, Sala 1306, Shopping DF Plaza, Águas Claras.

ENSINO MÉDIO

Vaga: 271214 / Local: Brasília / Sem.: 1º / Carga Horária: 5 horas diárias / Horário do estágio: Manhã ou Tarde / Bolsa: R\$ 600 / Benefícios: Auxílio Transporte: 7.60 / Número de Vagas: 2;

Vaga: 271212 / Local: Brasília / Sem.: 1º / Carga Horária: 6 horas diárias / Horário do estágio: Manhã ou Tarde / Bolsa: R\$ 550 /

Benefícios: Auxílio Transporte: 11 / Número de Vagas: 2;

ENSINO TÉCNICO

Administração / Secretariado

Local: Taguatinga / Sem.: 1º / Carga Horária: 5 horas diárias / Horário do estágio: Manhã ou Tarde / Bolsa: R\$ 800 / Auxílio transporte integral. / Número de Vagas: 1;

ENSINO SUPERIOR

Vaga: 272233 / Curso PEDAGOGIA / Local: Brasília / Sem.: 3º / Carga Horária: 6 horas diárias / Horário do estágio: Tarde e Noite / Bolsa: R\$ 900 / Auxílio transporte de acordo com o que for utilizar / Número de Vagas: 2;

ADMINISTRAÇÃO, GESTÃO COMERCIAL, COMUNICAÇÃO SOCIAL - BACHARELADO

Local: Brasília / Sem.: 1º / Carga Horária:

6 horas diárias / Horário do estágio: Tarde / Bolsa: R\$ 850 / Benefícios: Auxílio Transporte: R\$ 11 / Número de Vagas: 3;

ADMINISTRAÇÃO, CONTABILIDADE, CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Local: Brasília / Sem.: 1º / Carga Horária: 6 horas diárias / Horário do estágio: Manhã ou Tarde / Bolsa: R\$ 900 / Benefícios: Auxílio Transporte: R\$ 11 e Após 3 meses de Estágio tem acesso ao Plano de Saúde da

Empresa / Número de Vagas: 2;

Vaga: 216279 / Curso DIREITO / Águas Claras / Sem.: 6º / Carga Horária: 5 horas diárias / Horário do estágio: Manhã ou Tarde / Bolsa: R\$ 900 / Benefícios: Auxílio Transporte: R\$ 11 / Número de Vagas: 1;

Ainda restam 487 vagas. Para conferir a lista completa, acesse o site: www.superestagios.com.br

» IEL Instituto Euvaldo Lodi

33

vagas

Endereço: SIA, Trecho 3, Lote 225, Edifício Fibra ou UnB, MASC Norte, sala AT 2/20. Telefones: SIA (3362-6024) ou UnB (99128-2294)/ Site: www.ielfdf.org.br. Horário de atendimento: das 9h às 17h (SIA) ou das 9h às 16h (UnB).

ADMINISTRAÇÃO

Número de vagas: 8 / Bolsas que variam de R\$ 1.000 a R\$ 1.560

CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Número de vagas: 8 / Bolsas que variam de R\$ 1.000 a R\$ 1.450

DIREITO

Número de vagas: 3 / Bolsas que variam de R\$ 1.070 a R\$ 1.500

RECURSOS HUMANOS

Número de vagas: 2 / Bolsas que variam de R\$ 1.000 a R\$ 1.400

ENGENHARIA CIVIL

Número de vagas: 1 / Bolsa de R\$ 1.560

Para acessar as 33 e se candidatar para as oportunidades de estágio, acesse: carreiras.iel.org.br/DF. Ressaltamos que as vagas podem ser alteradas ao longo da semana.

» IF ESTÁGIO Instituto Fecomércio/DF

162

vagas

O instituto está atendendo apenas a distância. O atendimento presencial é apenas para emissão de contratos. É preciso agendar horário. Telefone: (61) 3962-2023. E-mail: acompanhamento.if@institutofecomerciodf.com.br. Site: www.institutofecomerciodf.com.br. Endereço: SCS, QD. 6, Edifício Jessé Freire, 5º andar, Brasília - DF.

APRENDIZ

Cód.: 115711 / Vagas: 3 / Ano: Indiferente / Salário: R\$ 761,55 / Horário: 9h às 13h / Guarã I / Assunto: 115711

ENSINO MÉDIO

Cód.: 99733407 / Vagas: 4 / Ano: Indiferente

/ Bolsa: R\$ 600 + VT / Horário de: 07h às 12h / Riacho Fundo / Assunto: 99733407

ENSINO PROFISSIONALIZANTE

Técnico em Administração

Cód.: 424799 / Vagas: 2 / Ano: Indiferente / Bolsa: R\$ 1.000 + VT / Horário de: 09h

às 15h / Local: Ceilândia Centro (Local: Ceilândia) / Assunto: 424799

Técnico em Contabilidade

Cód.: 773136 / Vagas: 4 / Ano: Indiferente / Bolsa: R\$ 800 + VA / Horário: 06 horas diárias - a combinar / Local: Asa Sul / Assunto: 773136

ENSINO SUPERIOR

Biomedicina

Vagas: 3 / Sem.: 5º, 6º, 7º, 8º / Bolsa: R\$ 750 + VT / Horário de: 07h às 12h / Local: Taguatinga Norte / Assunto: 44670046

Ciências Contábeis

Cód.: 773136 / Vagas: 4 / Sem.: 1º, 2º, 3º, 4º / Bolsa: R\$ 800 + VA / Horário: 06 Horas Diárias - A Combinar / Local: Asa Sul / Assunto: 773136

Ainda restam 142 vagas. Para conferir a lista completa, acesse o site:www.institutofecomerciodf.com.br

» CIEE Centro de Integração Empresa-Escola

528

vagas

Os interessados deverão comparecer ao Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE), de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h no CIEE Brasília na EQSW 304/504, Lote 2, Edifício Atrium — Sudoeste, próximo ao Hospital das Forças Armadas (HFA). Documentação para inscrição: carteira de identidade, CPF, declaração de escolaridade e comprovante de residência com CEP. Informações: www.ciee.org.br ou (61) 3701-4811.

CAMPO DO DIREITO

Cód.: 5991274/ Vaga: 1 /Local: Asa Norte / 5º ao 10º semestre / Período: 12h às 18h// Bolsa: R\$ 1.300 / Mês.

Cód.: 5986861/ Vaga: 1 / Local: Asa Norte / 5º ao 7º semestre / Período: 12h às 18h / /

Bolsa: R\$ 1.000 / Mês

ARQUITETURA E URBANISMO

Cód.: 5978871/Vaga: 1 /Local: Asa Sul / 6º ao 18º semestre / Período: 10h às 16h/ Bolsa: R\$ 800 / Mês.

Cód.: 5956926/Vaga: 1 / Local: Zona Indus-

trial (Guará) / 4º ao 6º semestre / Período: A combinar / / Bolsa: R\$ 856 / Mês.

CONTABILIDADE

Cód.: 5979357/ Vaga: 1 //Local: Asa Sul /2º ao 10º semestre / Período: 14h às 18h / Bolsa: R\$ 1.000 / Mês.

ESPORTES

Cód.: 5977442/ Vaga: 1 /Local: Setor Habitacional Tororó (Jardim Botânico) / Período: 06h às 12h/ Bolsa: R\$ 1.000 / Mês.

Ainda restam 522 vagas. Para conferir a lista completa, acesse o site: <https://portal.ciee.org.br/quero-uma-vaga/>.

ciee.org.br/quero-uma-vaga/.



Confira a lista completa no site www.correiobraziliense.com.br/euestudante

PRECISA-SE

1.184
vagas

OFERTAS DA AGÊNCIA DO TRABALHADOR



A Secretaria do Estado de Trabalho do Distrito Federal também disponibiliza as vagas oferecidas nos sites www.trabalho.df.gov.br e maisemprego.mte.gov.br. O interessado em utilizar o serviço precisa fazer um cadastro no endereço eletrônico para ter acesso às oportunidades existentes para o seu perfil. Por conta desse sistema, os postos aqui listados estão sujeitos a alterações.

Cargo	Vagas	Salário	Cargo	Vagas	Salário	Cargo	Vagas	Salário
Açougueiro	125	R\$ 1.700,00 + benefícios	Carpinteiro	3	R\$ 2.424,40 + benefícios	Padeiro	35	R\$ 2.415,00 + benefícios
Ajudante de açougueiro (comércio)	50	R\$ 1.700,00 + benefícios	Coordenador de eventos	1	R\$ 3.000,00 + benefícios	Pedreiro	5	R\$ 2.424,40 + benefícios
Ajudante de carga e descarga de mercadoria	6	R\$ 1.621,00 + benefícios	Cozinheiro geral	10	R\$ 2.225,95 + benefícios	Peixeiro (comércio varejista)	1	R\$ 1.850,00 + benefícios
Ajudante de obras	5	R\$ 1.639,00 + benefícios	Cumim	3	R\$ 822,52 + benefícios	Pintor de obras	3	R\$ 2.424,40 + benefícios
Atendente de lanchonete setor	4	R\$ 1.750,00 + benefícios	Empacotador, a mão	5	R\$ 1.621,00 + benefícios	Pizzaiolo	30	R\$ 1.700,00 + benefícios
Atendente de lojas	2	R\$ 1.700,00 + benefícios	Empregado doméstico arrumador	1	R\$ 1.800,00 + benefícios	Promotor de vendas	3	R\$ 1.621,00 + benefícios
Atendente de padaria	40	R\$ 1.700,00 + benefícios	Fiel de depósito	3	R\$ 1.742,00 + benefícios	Psicoterapeuta	20	R\$ 1.200,00 + benefícios não superior completo
Auxiliar de confeitiro	30	R\$ 1.874,69 + benefícios	Fiscal de prevenção de perdas	60	R\$ 1.700,00 + benefícios	Recepcionista atendente	5	R\$ 1.751,20 + benefícios
Auxiliar de cozinha	44	R\$ 1.621,00 + benefícios	Inspetor de disciplina	10	R\$ 1.688,00 + benefícios	repositor - em supermercados	30	R\$ 1.621,00 + benefícios
Auxiliar de expedição	5	R\$ 1.698,00 + benefícios	Instalador de sistemas eletroeletrônicos de segurança	5	R\$ 1.812,00 + benefícios	Repositor de mercadorias	120	R\$ 1.621,00 + benefícios
Auxiliar de lavanderia	6	R\$ 1.639,44 + benefícios	Marceneiro	2	R\$ 1.760,00 + benefícios	Salgadeiro	5	R\$ 1.800,00 + benefícios
Auxiliar de limpeza	41	R\$ 1.621,00 + benefícios	Monitor de alunos	20	R\$ 1.200,00 + benefícios não superior completo	Serralheiro de alumínio	3	R\$ 2.000,00 + benefícios
Auxiliar de linha de produção	5	R\$ 1.698,00 + benefícios	Motorista de furgão ou veículo similar	1	R\$ 2.000,00 + benefícios	Servente de obras	1	R\$ 1.621,00 + benefícios
Auxiliar de manutenção predial	15	R\$ 2.085,00 + benefícios	Motorista entregador	4	R\$ 1.939,04 + benefícios	Técnico em administração	1	R\$ 1.233,75 + benefícios
Auxiliar de marceneiro	1	R\$ 1.760,00 + benefícios	Operador de caixa	135	R\$ 1.621,00 + benefícios	Técnico em manutenção de máquinas	2	R\$ 2.000,00 + benefícios
Auxiliar de marceneiro	2	R\$ 1.664,06 + benefícios	Operador de máquinas fixas, em geral	2	R\$ 1.800,00 + benefícios	Técnico em nutrição	10	R\$ 2.100,00 + benefícios
Auxiliar de padeiro	35	R\$ 1.700,00 + benefícios				Vendedor interno	201	R\$ 1.621,00 + benefícios
Auxiliar de sushiman	30	R\$ 1.874,69 + benefícios						

» Agências do Trabalhador

Do total, 14 Agências do Trabalhador estão com atendimentos presenciais ao público. Funcionamento: de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h (sem interrupção). Para mais dúvidas, entre em contato pelos telefones de atendimento ao público: (61)3773-9482/ (61)3773-9484.

» Confira o endereço das Agências do Trabalhador que estão funcionando:

» Agência Brazlândia

Tel.: 3773-9362 / 3773-9493
SCDN BL K, Lj. 1/5

» Agência de Ceilândia

Tel.: 3773-9363 / 3773-9490
EQNM 18/20, Bloco B,
Praça do Povo, Ceilândia

» Agência Plano Piloto I (511 Norte)

Tel.: 3773-9370 / 3773-9488
SEPN 511 Bloco A, S/N Edifício Bittar II

» Agência Estrutural

Tel.: 3773-9361 / 3773-9445
AE nº 9, Setor Central, Administração

» Agência Gama

Tel.: 3773-9374 / 3773-9448
AE S/N Setor Central – ADM

» Agência Sobradinho

Tel.: 3773-9369 / 3773-9580
Qd 8, AE nº 3, Sobradinho I

» Agência Plano Piloto II

Tel.: 3773-9365/3773-9592
SEPN 511 Bloco A, S/N
Galeria Oeste, SCN Q. 01 – Asa Norte

» Agência Recanto das Emas

Tel.: 3773-9364/ 3773-9589
» Qd. 805, AE s/n, Prédio da
Biblioteca Pública

» Agência Riacho Fundo II

Tel.: 3773-9375/ 3773-9553
QC 1, Cj. 5, Lt. 2, AE s/n

» Agência Samambaia

Tel.: 3773-9586/ 3773-9367
QN 303, Cj. 1, Lt. 3

» Agência Santa Maria

Tel.: 3773-9358 / 3773-9583
QCE 01, Conj. H Área Especial Galpão
Cultural 09.

» Agência Taguatinga

Tel.: 3773-9359/3773-9495/3773-9496

Quadra C 12, bloco L, Lotes 01, 02,07
e 08, Taguatinga Centro

» Agência Planaltina

Tel.: 3773-9366 / 3773-9593
Av. Uberdan Cardoso Qd. 101 A/E
Adm. Regional

» Agência São Sebastião

Tel.: 3773-9368 / 3773-9552
Qd. 104 Conj. 05 Lt. 09 – Residencial
Oeste São Sebastião

OPORTUNIDADES

» BRADESCO VAGAS DE EMPREGO

O Bradesco anunciou a abertura de 384 vagas de emprego em diferentes áreas de atuação. As oportunidades contemplam setores financeiros, tecnológicos e corporativos, permitindo a participação de diferentes níveis de experiência profissional. Os requisitos necessários para cada vaga variam de acordo com a exigência. Os contratados terão direito a benefícios como: assistência médica, plano odontológico, vale- alimentação, vale-refeição, seguro de vida, previdência privada e participação nos resultados. O banco também oferece programas de capacitação, incentivo à formação acadêmica e iniciativas voltadas ao bem-estar e desenvolvimento profissional. O período de inscrição para as vagas variam e podem ser acessadas por meio do site: <https://www.bradescoseguros.com.br/>.

» CORREIOS PARA JOVENS APRENDIZES

Os Correios abrirão inscrições para o Programa Jovem Aprendiz na próxima segunda-feira (23/3). Ao todo, serão abertas 548 vagas, além de cadastro reserva em todo o país. Para se candidatar, os estudantes devem ter idade entre 14 e 21 anos completos no momento da contratação e estar cursando, no mínimo, o 9º ano do ensino fundamental. As inscrições devem ser realizadas por meio do site: <https://www.correios.com.br/>, na aba Programa Jovem Aprendiz, até 11 de abril. O processo seletivo considerará critérios socioeconômicos informados durante as inscrições, priorizando jovens em situação de vulnerabilidade social. Do total de vagas ofertadas, 10% são destinadas a pessoas com deficiência, 25% a candidatos que se autodeclararem pretos ou pardos, 3% para indígenas e 2% para quilombolas.

» SANTANDER INSCRIÇÕES ABERTAS

O Santander está com inscrições abertas para programa de estágio até 30 de dezembro. Para participar, o estudante deve estar cursando nível superior a partir do 2º semestre. A iniciativa oferece bolsa-auxílio não especificada, vale-refeição, vale-transporte, seguro de vida, assistência médica, recesso, parceria com academias, descontos exclusivos para funcionários, entre outros. Os candidatos devem ter disponibilidade para estagiar de 4h a 6h diárias. As vagas são destinadas a diversos estados do Brasil para as áreas de lojas, nos setores de tecnologia, comunicação, riscos, jurídico, entre outras; e atacado, atendendo empresas. O processo seletivo inclui testes individuais, dinâmica em grupo, avaliação com gestor e processo admissional. Inscrição pode ser feita por meio do site: <https://encurtador.com.br/BCpt>.

» CIA. DE TALENTOS PROGRAMA TREINEE

O Cia de Talentos está promovendo o Jornada para o Futuro – Academy 2025, curso é opção para estudantes e profissionais em início de carreira. Para participar do programa de aprendizado, o jovem deve estar cursando graduação, tecnólogo, ou esteja formado há até cinco anos. O curso oferece diferentes áreas de formação, aprendizado prático, acompanhamento profissional e benefícios competitivos, buscando estudantes interessados em desenvolver habilidades, adquirir experiência e construir os primeiros passos da trajetória profissional. Além disso, as oportunidades oferecem bolsa-auxílio, benefícios e contato direto com a rotina corporativa. Inscrições podem ser realizadas por meio do site: <https://candidate.atsglobe.com/>.

CORREIO BRAZILIENSE

CLASSIFICADOS

6. TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Brasília, Distrito Federal, domingo, 22 de março de 2026

6

TRABALHO & FORMAC O PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego
6.2 Procura por Emprego
6.3 Ensino e Treinamento

6.1

OFERTA DE EMPREGO

N VEL B SICO

PRECISA-SE DE:

**AJUDANTE DE SERRA-
LHEIRO** Pedreiro e Pin-
tor somente com experi-
ência comprovada. Tr:
Zap (61) 98360-8268

**AJUDANTE DE SERVI-
ÇOS** Gerais, para mo-
rar. Casal 99903-0605.

**ARRUMADEIRA PRE-
CISA-SE** p/ trabalhar no
Lago Sul que tenha refe-
rências comprovadas .
Salário R\$ 2.400,00. Tra-
tar no tel. 99972-2215.

PANIFICADORA

BELO TRIGO

CONTRATA-SE

ATENDENTE BALCÃO
p/ trabalhar Paranoá e
São Sebastião. 99222-
1344/ 2099-2482 Aline

AUXILIAR de Costura
contrato c/ experiência
em alta costura. Traba-
lhar no Lago Sul . Maio-
res Informações pelo
whatsapp Tel.: (61)
98341-5334

AUXILIAR DE

SERVIÇOS GERAIS E

**AUXILIAR DE PRODU-
ÇÃO** Contrata-se para
trabalhar em indústria
de alimentos na Samam-
baia. Com experiência
comprovada em CTPS.
Currículo para:
rh@germana.com.br

AUXILIAR DE

SERVIÇOS GERAIS E

**AUXILIAR DE PRODU-
ÇÃO** Contrata-se para
trabalhar em indústria
de alimentos na Samam-
baia. Com experiência
comprovada em CTPS.
Currículo para:
rh@germana.com.br

6.1

NIVEL B SICO

**CABELEIREIRO/ BAR-
BEIRO** Precisa-se c/
Experiência 99828-9483

**CASEIRO COM REFE-
RÊNCIA** e Exp. em Jardi-
nagem. Trabalhar no La-
go Norte (residência),
que possa dormir no em-
prego. Tr: horário comercial
98439-3924 Zap ou
CV: adrianamendes@
mota.adv.br

DANÇARINAS(OS)
COM/SEM exp p boate,
ót.ganhos 99917-1403

DOMESTICA PARA To-
do o serviço. Moro só.
Tr: 61 98597- 3928

**DOMÉSTICA COM RE-
FERÊNCIA** e Exp. p/
todos serviço de casa.
Trab. no Lago Norte. .
Tr: horário comercial
98439-3924 Zap ou CV:
contatodeempregada
2024@gmail.com

DOMÉSTICA
SEM EXPERIÊNCIA p/
morar , tenha disponibi-
lidade de horário. Tr.
(61) 99455-5814 Zap

INSTALADOR E AUXILIAR

DE AR CONDICIONADO

CONTRATA-SE. Ofere-
mos salário acima da ca-
tegoria. Enviar currículo
para: contato
@rfarcondicionado.com

MÃE SOCIAL p /dormir
em:- Instituição Lar de
Crianças salário R\$
2.650, Tr:61 3475-5210

MASSAGISTA PRECISA-SE
COM OU SEM Experiên-
cia p/Semana ou Fim Se-
mana. Pagamento diá-
rio. Tr: 61 98474-3116

ÓTIMOS GANHOS!!

**MASSAGISTA PRECI-
SA-SE** com ou sem
exper.99414-1086 zap

INSTALADOR E AUXILIAR

DE AR CONDICIONADO

CONTRATA-SE. Ofere-
mos salário acima da ca-
tegoria. Enviar currículo
para: contato
@rfarcondicionado.com

6.1

NIVEL B SICO

PREPARADOR c/ exp
oficina sof lant/pintura
que saiba polir 3000+
VT Tr: 99903-3085

SERVIÇOS GERAIS -
preciso c/ experiência
em jardinagem . Enviar
currículo Apenas ZAP
(61) 98220-0974

CONTRATA-SE

TRABALHADOR para
Serviços Diversos em
Chácara 61 99276-3334

TRATORISTA - Pá Car-
regadeira e Trator rural
c/experiência. Apenas
Zap (61) 98220-0974

AUTOLUB CONTRATA

TROCADOR DE
ÓLEO Sal. R\$ 2.000
+pass +comis. Guará
II QE 26 Conj.U It 48.

TRABALHADOR p/ fa-
zenda em Sobradinho .
Exper. e referência. Envi-
ar informações apenas
Zap (61) 98220-0974

CONTRATA-SE

**1 VAQUEIRO E 1 CA-
SEIRO** para Fazenda
com experiência. Tr:
(61) 99939-4445/ (61)
99233-7557

VALOR AMBIENTAL

CONTRATA

**PESSOAS PARA COM-
POR** a equipe da Varri-
ção do Plano Piloto, perí-
odo diurno, vaga exclusi-
va para PCD. Compare-
cer à sede da empresa,
das 07:00 às 17:00, locali-
zada na Avenida das Na-
ções, L4 Sul - Asa Sul,
ao lado do SLU, com do-
cumentos e currículo, para
habilitação no proces-
so seletivo, ou encami-
nhá-los ao e-mail:
vagas.pcd@vaambiental.
com.br Benefícios: vale
alimentação, auxiliomédi-
co e odontológico.

CONTRATA-SE

**1 VAQUEIRO E 1 CA-
SEIRO** para Fazenda
com experiência. Tr:
(61) 99939-4445/ (61)
99233-7557

6.1

N VEL M DIO

N VEL M DIO

VAGAS EXCLUSIVAS PCD
**AGENTE DE PROTE-
ÇÃO** da Aviação Civil -
APAC. Currículo:
pcd@seven.online Titulo
do email com cargo e
CID(classificação interna-
cional da doença)

CCAA TAGUATINGA

**ATENDENTE DE VEN-
DAS** de Curso de Idi-
omas. Contrata CV :
taguatinga@ccaa.com.
br ou Whatsapp (61)
98274-5720

**AUX ADMINISTRATI-
VO** (comunicativo, com
disponibilidade de horá-
rio e que consiga fazer
palestra). Salário: R\$
1.800,00 + benefícios .
Enviar currículo p/ e-
mail: recrutamentofoto
show@gmail.com ou
(61) 99842-7615

**CASEIRO - SELECIO-
NO** casado para todo o
serviço em chácara no
Lago Sul. Morar no lo-
cal. Sal R\$ 1.800 período
de exp. após R\$
2.100, Tr: 99118-3937

PRECISA-SE

CHAPEIRO Com Experi-
ência p/trab. na Vila Pla-
nalto. Enviar currículo
no e-mail: vaga.
navilaplanalto@gmail.
com

IMOBILIÁRIA EM

TAGUATINGA NORTE

CONTRATA

NOVOS Corretores de
Imóveis. Oferecemos ex-
celente carteira de produ-
tos, ambiente de traba-
lho, plano de crescimen-
to e as melhores comis-
sões. Com ou sem experi-
ência! Início imediato .
Interessados se apresen-
tar para seleção e entre-
vista na sede da imobiliá-
ria QNB 06 It 39 Lj 04
Benini Imóveis ou envi-
ar apresentação: (61)
99987-3287 CJ: 25.433

6.1

N VEL M DIO

MALHARIA CONTRATA
**COSTUREIRAS PA-
RA** Overlok e galonei-
ra. Tr: 61 98186-9952

COMUNICAÇÃO VISUAL

CONTRATA Impressor
experiente e Design gráfi-
co experiente em corel .
Para trabalhar Recanto
das Emas . Enviar curri-
culo : bervan .
sucesso@gmail.com

CONTRATA-SE

DESIGNER GRÁFICO
para trabalhar c/ comuni-
cação visual .Enviar curri-
culo (61) 98424-5020

CONTRATA

ELETRICISTA QUE te-
nha os cursos de NR
10 e NR 35 atualizados.
Enviar CV: rhcooperfim.
tmt@gmail.com

**ELETRICISTA INDUS-
TRIAL**, Mecânico de Ar
Condicionado e Pedrei-
ro. cv: administrativo
@protieng.com.br

FREELANCER p/ fazer
Balanço, ECF, ECB -
Contábil 98489-3670

PCD VAGAS EXCLUSIVAS

JARDINEIRO Currículo:
pcd@seven.online Titulo
e-mail c/cargo e CID
(classificação internacio-
nal de doença)

**MOTORISTA/ ENTRE-
GADOR** c/ experiência
na função , CNH B, ensi-
no médio . Oferecemos:
VT + VA , salário compa-
tível com a função. Horá-
rio comercial, Sábado
até 12h., Enviar curricu-
lo detalhado p/ e-mail:
contratacaoagil@gmail.
com

PCD VAGAS EXCLUSIVAS

JARDINEIRO Currículo:
pcd@seven.online Titulo
e-mail c/cargo e CID
(classificação internacio-
nal de doença)

**MOTORISTA/ ENTRE-
GADOR** c/ experiência
na função , CNH B, ensi-
no médio . Oferecemos:
VT + VA , salário compa-
tível com a função. Horá-
rio comercial, Sábado
até 12h., Enviar curricu-
lo detalhado p/ e-mail:
contratacaoagil@gmail.
com

6.1

N VEL M DIO

CONTRATA-SE
MOTORISTA CNH "D"
Para Polínguidaste, dese-
gunda a sábado. Com ex-
periencia em CTPS.
(Dispensa freelance e
diária). Salário
R \$ 1 . 9 4 0 , 0 0
+passagem,+almoço.En-
viar currículo para: 61
99866-0822

IMOBILIÁRIA Contrata
c/ exper. comprovada e
referência na área de lo-
cação. CLT. VT e VA .
Trab. Lago Sul de segun-
da a sexta. Currículos :
bsbrecrutamento126@
gmail.com

CONTRATA-SE

PROFISSIONAL PARA
Serviços De Manuten-
ção em geral (Hidráulica,
Alvenaria e Pequenos
Reparos) Necessá-
rio experiência. Enviar
CV p/: rhcooperfim.
tmt@gmail.com

SECRETÁRIA para Ofici-
na no Sof Sul. R\$ 1.700.
Tr: 61 99903-3085

TÉCNICO (A)

**EM SEGURANÇA ELE-
TRÔNICA** Com exp. em
Centrais de Comunic.
Port. Eletron, câmeras,
alarmes, cont. de aces-
so. CV para: 3347-3867
Ou: auxmantop@gmail.
com

VAGAS EXCLUSIVAS PCD

TRABALHADOR(A)
DA MANUTENÇÃO de
Edificações Currículo:
pcd@seven.online Titulo
do email com cargo e
CID(classificação interna-
cional de doença)

6.1

N VEL M DIO

MAQ CENTER CONTRATA
VENDEDOR EXTERNO
p/ trabalhar De Segun-
da a Sexta. Oferece VT
+ VA + Plano de Saú-
de. Enviar Currículo p/:
rh@maqcenter.com.br

PCD VAGAS EXCLUSIVAS:
VIGILANTE . Currículo:
pcd@seven.online Titulo
e-mail c/cargo e CID
(classificação internacio-
nal de doença).

CONTRATA

**AGENTE DE PORTA-
RIA** 12x36 c/ experiên-
cia . Interessados enviar
CV para: rhcooperfim.
tmt@gmail.com

VAGAS EXCLUSIVAS

PARA PCD'S

**GLOBAL SEGURAN-
ÇA E SERVIÇOS**, contra-
ta para diversas fun-
ções (PCD). CLT
+benefícios. Ensino mé-
dio e superior. Interessa-
dos encaminhar Currícu-
lo +laudo para:
vagasdf@gpssa.com.br

N VEL SUPERIOR

AUXILIAR CONTÁBIL
ou Técnico em Contabili-
dade. Estamos contratando.
Local de trabalho: Ta-
guatinga - Pistão Sul Re-
quisitos desejáveis: - Sis-
tema Domínio - Área
Contábil - Regime Lucro
Real-Simples Nacional -
Presumido-Conhecimen-
to básico em rotinas con-
tábeis será um diferen-
cial. Salário: A combinar
+ Benefícios. Contrata-
ção imediata Interessa-
dos devem enviar curricu-
lo para: nevesconrh@
gmail.com

6.1

NIVEL SUPERIOR

RENDA EXTRA BRASÍLIA
REVENDA NUTRIÇÃO
Ganhe R\$ 127,00 dia.
Flexível (Presencial/
Híbrido) Ensino do zero.
Treinamento incluso 61
99975-2030 Oscar Reis

RENDA EXTRA BRASÍLIA
REVENDA NUTRIÇÃO
Ganhe R\$ 127,00 dia.
Flexível (Presencial/
Híbrido) Ensino do zero.
Treinamento incluso 61
99975-2030 Oscar Reis

6.3

ENSINO E
TREINAMENTO

SERVIÇOS

AULA PARTICULAR

**AULAS DE INFORMÁTI-
CA e Celular. Seguran-
ça digital para 3ª ida-
de. Conhecimento é tu-
do! Agende: 99601-
1535 / 983798447**

**AULAS DE INFORMÁTI-
CA e Celular. Seguran-
ça digital para 3ª ida-
de. Conhecimento é tu-
do! Agende: 99601-
1535 / 983798447**

CURSOS

CURSOS TÉCNICOS

TEMOS TODOS os cur-
sos técnicos com regis-
tro no CFT por competên-
cia. Seja técnico, a profis-
são que mais cresce no
mercado. (31) 98573-
8332 Whats.

CURSOS TÉCNICOS

TEMOS TODOS os cur-
sos técnicos com regis-
tro no CFT por competên-
cia. Seja técnico, a profis-
são que mais cresce no
mercado. (31) 98573-
8332 Whats.



O HOSPITAL DA CRIANÇA DE BRASÍLIA JOSÉ ALENCAR

Torna público processo seletivo para formação de cadastro reserva:

• ASSISTENTE DE ATENDIMENTO • MÉDICO(A) I – REUMATOLOGISTA PEDIATRA

Os pré-requisitos das vagas e as orientações para inscrição estão disponíveis no site
www.hcb.org.br. Selecione a aba Trabalhe Conosco e cadastre seu currículo.
As inscrições deverão ser realizadas até 06/04/2026.

Todas as vagas do HCB também são destinadas à Pessoa com Deficiência,
sendo obrigatório informar o CID (Classificação Internacional de Doenças).



GOLPE!!!

CUIDADO COM AS FALSAS VAGAS DE EMPREGO

Listamos alguns cuidados que você pode tomar para se proteger dos golpes que podem ocorrer na sua busca por uma vaga de emprego

- ✗ Não pague para obter um diploma para determinada vaga;
- ✗ Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- ✗ Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- ✗ Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;
- ✗ Desconfie se você precisa pagar por um curso necessário para sua contratação ou para participar do processo seletivo;
- ✗ Não forneça informações pessoais ou profissionais, seja por telefone ou Whatsapp;
- ✗ Pesquise a agência ou empresa que oferece o emprego;
- ✗ Fique em alerta com histórias longas e improváveis.

DISQUE-DENÚNCIA 181

Se alguma vaga foi publicada em nossas edições nos sinalize através do e-mail: classificados@correioweb.com.br. Não hesite em procurar uma delegacia de polícia.

CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, domingo, 22 de março de 2026

Para anunciar ► 3342-1000

1 IMÓVEIS
COMPRA & VENDA2 IMÓVEIS
ALUGUEL

3 VEÍCULOS

4 CASA
& SERVIÇOS5 NEGÓCIOS
& OPORTUNIDADESVEJA OFERTAS
NO CADERNO
TRABALHO
& FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS
COMPRA E
VENDA

1.1 Apart Hotel

1.2 Apartamentos

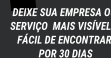
1.3 Casas

1.4 Lojas e Salas

1.5 Lotes, Áreas
e Galpões1.6 Sítios, Chácaras
e Fazendas1.7 Serviços e
Crédito
Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE
ESPAÇO?PATROCINE UMA
RETRANCA!!!DEIXE SUA EMPRESA OU
SERVIÇO MAIS VISÍVEL E
FÁCIL DE ENCONTRAR
POR 30 DIASPREÇO
ESPECIAL

ANUNCIE AQUI !

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

INVEST FLAT VENDE
FUSION HPLUS Expo-
ress and alto. Lindo apto
34m2 c/ 2 camas sol-
teiro 3033-3865 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

ADELSON IMÓVEIS
R MACAUBA 1 qto sa-
la cozinha banheiro nas-
cente quit R\$ 250mil à
Tr.99857115 c1533

MEU IMÓVEL IMOB
LUGAR CERTO Melho-
res imóveis prontos e
na planta em todo DF
você encontra aqui!

Aponte a câmera do seu
celular e veja as ofertas!

1.2 ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
AV PARQUE guas Cla-
ras 2 qtos 1 banheiro, 1
suíte, 1 vaga 99562-
4472 cj25698

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
QD 107 cobertura 3
qtos 3banhs 1 suíte 2 va-
gas, coz. c/arms planej.
99562-4472 cj25698

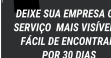
ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os
melhores imóveis de
Brasília você encontra
aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu
celular e veja as ofertas!

ASA NORTE

QUITINETES

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE
ESPAÇO?PATROCINE UMA
RETRANCA!!!DEIXE SUA EMPRESA OU
SERVIÇO MAIS VISÍVEL E
FÁCIL DE ENCONTRAR
POR 30 DIASPREÇO
ESPECIAL

ANUNCIE AQUI !

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

PLANO EMPREEND.
IMOBILIÁRIOS Os me-
lhores imóveis de
BSB você encontra
aqui:lugarcerto.com.br

Aponte a câmera do seu
celular e veja as ofertas!

1.2 ASA NORTE

3 QUARTOS

403 Super reformado
99985-0728 ac. 1 quar-
to com lazer. c2035

PLANO EMPREEND.
404 BLOCO I Apto
78m2 3qts 2banhs local
privilegiado 3032-7700 /
98313-0206 cj5179

4 OU MAIS QUARTOS

PaulOOctavio
Corretor Associado

110 NORTE Exclusivo Al-
to Padrão. 4 suítes espa-
cosas, Vazado de
167m² a 335m². Lazer
completo p/ toda família.
61 99202-8350 c10.089

ASA SUL

4 OU MAIS QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
112 COBERTURA de lu-
xo 411m2 4 qtos (3
su cites) 3 vgs cj5211
3322-3443

****PARTICULAR****
SQS 312, 4 qtos, 4 suí-
tes, DCE, reformado, mo-
biliado, ár. priv. 339.53
m², 2gar, 6199985-8313

CRUZEIRO

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 409 Apto 3qts Bair-
ro novo 79m2 2vagas
2banhs 3032-7700 /
98313-0206 cj5179

GUARÁ

2 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
LUGAR CERTO Os
melhores imóveis de
Brasília você encontra
aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu
celular e veja as ofertas!

1.2 GUARÁ

3 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
LUGAR CERTO Os
melhores imóveis de
Brasília você encontra
aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu
celular e veja as ofertas!

NOROESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m2 3
qtos 2 vgas 98311-5595

4 OU MAIS QUARTOS

SQNW 103 Vdo Apto es-
petacular e de altíssi-
mo padrão no Setor No-
roeste. 4 suítes, 4 va-
gas na garagem, eleva-
dor privativo, imóvel
de canto. Valor
R\$3.800.000,00. Maio-
res detalhes pelo what-
sapp 61-98145-8222.

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os
melhores imóveis de
Brasília você encontra
aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu
celular e veja as ofertas!

RIACHO FUNDO

2 QUARTOS

QS 25 RF II Apto 59m2
2qts sl coz wc gar. cond
R\$ 430.00 doc Ok , c/ to-
das as contas pagas, in-
clusive IPTU 2026 pago
Quit. R\$140.000, à vista
ou R\$ 150.000 financ
(61) 98429-9615

1.2 SAMAMBAIA

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QN 412 Apto 2 qtos
49m2 1 suíte 1 vaga 2
banheiros Tr: 99418-
8477 cj21694

SUDOESTE

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
105 APTO 6 and., locali-
zação privilegiada , gara-
gem Tr: 3033-3865/
98581-0151 cj21229

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQSW 500 Moderno apto
3qts 109m2 2 va-
gas. Tr: 98311-5595

TAGUATINGA

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
QSF 01 Apto 2qt 60m²
1 vaga 98311-5595/
99112-3991 c/19540

ACHEI IMÓVEIS DF
QSF 01 Apto 2qt 60m²
1 vaga 98311-5595/
99112-3991 c/19540

3 QUARTOS

CSB 05 3qts 6 andar ,
bem localizado + gara-
gem (61) 9.9935-1981

CSB 05 3qts 6 andar ,
bem localizado + gara-
gem (61) 9.9935-1981

1.3 CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
QS 06 reformada 2 pavi-
mentos casa 5 qtos por-
celanato 226m2 área
construída 2 vagas 2 ba-
nhs 3344-4112

ACONTECE IMOBILIÁRIA
QS 06 reformada 2 pavi-
mentos casa 5 qtos por-
celanato 226m2 área
construída 2 vagas 2 ba-
nhs 3344-4112

1.3 ÁGUAS CLARAS

GERALDO VIEIRA
IMOBILIÁRIA

VENHA FAZER O
melhor Negócio! Vende-
mos, Alugamos Casas e
aptos, Serviços com rela-
tos. Fazemos inventá-
rios, despachante, Departa-
mento jurídico. Atendimen-
to com qualidade. Esta-
mos no mercado desde
1996. Aqui cuidamos do
seu imóvel. Plantão. Li-
gue: 3352-0064 / 99974-
5385 cj30876 www.
geraldovieira.com.br :

GERALDO VIEIRA
IMOBILIÁRIA

VENHA FAZER O
melhor Negócio! Vende-
mos, Alugamos Casas e
aptos, Serviços com rela-
tos. Fazemos inventá-
rios, despachante, Departa-
mento jurídico. Atendimen-
to com qualidade. Esta-
mos no mercado desde
1996. Aqui cuidamos do
seu imóvel. Plantão. Li-
gue: 3352-0064 / 99974-
5385 cj30876 www.
geraldovieira.com.br :

GAMA

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
PONTE ALTA Norte, 3
qts, 3 banhs. 1 ste, área
laze, espaço gourmet
99562-4472 cj25698

JARDIM BOTÂNICO

3 QUARTOS

QD 13 Mangueiral Cs
3q 1st lvbo armários ref
650Mil 99863-3001 c54

QD 13 Mangueiral Cs
3q 1st lvbo armários ref
650Mil 99863-3001 c54

LAGO NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
QL 16 706m2, terreno
2.000m2, 3 suítes 2 c/
closet cj5211 33223443

J RIBEIRO VENDE
QL 16 706m2, terreno
2.000m2, 3 suítes 2 c/
closet cj5211 33223443

1.3 LAGO SUL

LAGO SUL

4 OU MAIS QUARTOS

QI 15 Linda casa 5 sui-
tes escritório lazer com-
pleto 99985-0728 c2035

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

CLASSIFICADOS
GOSTOU DESSE
ESPAÇO?
PATROCINE UMA
RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU
SERVIÇO MAIS VISÍVEL E
FÁCIL DE ENCONTRAR
POR 30 DIAS
PREÇO
ESPECIAL
ANUNCIE AQUI !
ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

RITA LANDIM VENDE

3ª AV Casa 245m²
3qts 1suíte 2 vagas 2
banhs 99673-2538

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QD 01 MSPW (5 stes) 4
gar It 2.500m2 504m2
const. Ac. Apt Guará 3q
99985-7115 c11533

ADELSON IMÓVEIS
QD 01 MSPW (5 stes) 4
gar It 2.500m2 504m2
const. Ac. Apt Guará 3q
99985-7115 c11533

1.3 SOBRADINHO

SOBRADINHO

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 10 Melhor quadra!
Sobrado área privativa
582,28m2 c/ 9 banhs
6qts 98313-0206 cj5179

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES VENDE
QNL 18 casa 3qts
120m2, área serv. gara-
gem 3386-9000 cj22002

GERALDO VIEIRA
IMOBILIÁRIA

VENHA FAZER O
melhor Negócio! Vende-
mos, Alugamos Casas e
aptos, Serviços com rela-
tos. Fazemos inventá-
rios, despachante, Departa-
mento jurídico. Atendimen-
to com qualidade. Esta-
mos no mercado desde
1996. Aqui cuidamos do
seu imóvel. Plantão. Li-
gue: 3352-0064 / 99974-
5385 cj30876 www.
geraldovieira.com.br

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel
casa 280m2 cond fecha-
do, porteiro 24 horas
3552-4358 c/12179

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel
casa 280m2 cond fecha-
do, porteiro 24 horas
3552-4358 c/12179

REGINA NEVES
CONSULTORA IMOBILIÁRIA
CRECI 19395

OS MELHORES
IMOVEIS DE GOIÂNIA

QUER MORAR OU
INVESTIR EM
GOIÂNIA?

TENHO AS MELHORES
OPÇÕES PRA VOCÊ!



(62) 98280-1111

PARA CADA MOMENTO DA VIDA EXISTE UM LUGAR CERTO

Acesse e encontre o seu.



+ de 200 mil ofertas

LUGARCERTO.COM.BR

O portal de imóveis para quem quer comprar ou alugar.

CONFIRA TAMBÉM OFERTAS NO JORNAL CORREIO BRAZILIENSE.

 **lugarcerto**
.com.br

CORREIO BRAZILIENSE

Você à frente de tudo

1.4 SUDOESTE

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

SUDOESTE

TRATO FEITO IMÓV

CCSW 02 Loja de esquina. Alugada. > tima localização. Exc Oportunidade 99418-8477 cj21694

VICENTE PIRES

MEU IMÓVEL IMOB

R 08 chác. 332 loja St Habitation al V.Pires, localiz. privilegiada 30m2. 99562-4472 cj25698

SALAS

ÁGUAS CLARAS

PLANO EMPREEND.

AV PAU BRASIL sala área 173m2 c/ 5 vagas 4 banhs, próx estação metrô 3032-7700 98313-0206 cj5179

ASA SUL

ACONTECE IMOBILIÁRIA

SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

GUARÁ

QI 31 Consei sala 40m2 próximo QE 19, nascente, canto R\$ 250 mil fiancio Tr: 98135-1919

SUDOESTE

INVEST FLAT

LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

ASA NORTE

TRATO FEITO IMÓV

SAAN QD 02 Lote à venda no Bairro Asa Norte, 2.500m2 área 99418-8477 cj21694

LAGO NORTE

J RIBEIRO VENDE

SHTQ QD 04 Excel. lote Bairro Taquari 742m2, quitado, esquina, ótima localização CJ 5211 3322-3443

1.5 SAAN/SIA/SIG/SOF

SAAN/SIA/SIG/SOF

OPORTUNIDADE ÚNICA NO DF ÚLTIMO LOTE

TERRENO EXCLUSIVO no Setor de Inflamáveis com 31.500 m2, área rara no Distrito Federal, ideal para centros logísticos, distribuição, armazenagem ou atividades industriais. Localização estratégica, próximo ao SIA e ao STRC, com acesso rápido à Via Estrutural e à EPTG, facilitando transporte e mobilidade. Zoneamento CSIND3(LUOS/DF), permitindo diversas atividades industriais e logísticas. Excelente oportunidade para empresas que buscam expansão ou instalação em um dos principais polos logísticos de Brasília. R\$ 55.000.000,00 (61) 99880-9872 - Corporate

TAGUATINGA



VENHA FAZER O melhor Negócio! Vendemos, Alugamos Casas e aptos. Serviços com relatos. Fazemos inventários, despachante, Departamento jurídico. Atendimento com qualidade. Estamos no mercado desde 1996. Aqui cuidamos do seu imóvel. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

FAZENDA A VENDA MUNICIPIO Goianésia - GO de Pirenópolis, situado a Goianésia, 19 alqueires, ou seja 35 hectares, ótima para criação de gado, 6km de estrada de chão. Para mais informações: (62)99104-1161 zap

LUZIANIA-GO Marajóara Ch. 4.500m cercada 250Mil 999811926 c54

OUTROS ESTADOS

FAZENDA EM GOIÁS 200KM DISTANTE DE BRASÍLIA 2.800ha, aberta, dupla aptidão: Lavoura, Pecuária, bastante água. Boa Sede. Com muitas benfeitorias. > timo preço! Excelente oportunidade. Tratar direto com o proprietário (61) 99978-1485

2

IMÓVEIS ALUGUEL

- 2.1 Apart Hotel
- 2.2 Apartamentos
- 2.3 Casas
- 2.4 Lojas e Salas
- 2.5 Lotes, Áreas e Galpões
- 2.6 Quartos e Pensões
- 2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV R DAS PITANGUEIRAS It 10, 53m2, 2qtos, 1 suíte, 1 vaga, 2banhs 99418-8477 cj21694

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

SUDOESTE

QUITINETES

QMSW 04 - Particular aluga kit mobiliada . Tr (61) 99377-5353

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA LUGARCERTO.COM. BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 RECANTO DAS EMAS

2.3 CASAS

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

CONVICTA IMOVEIS LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA 101 BLOCO l alugo apto 3 qtos 110m2 1 su çite Tr: 3344-4112

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.4 CANDANGOLÂNDIA

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVES ALUGA QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA SHLS 716 sala 54m2 no C. Clínico Sul 5211 3322-3443

3

VEÍCULOS

- 3.1 Automóveis
- 3.2 Caminhonetes e Utilitários
- 3.3 Caminhões
- 3.4 Motos
- 3.5 Outros Veículos
- 3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

AUDI

A3 15/15 Sedan 1.4 Prata florete metálico. Revisões em dias todas na Audi. Ipva 2026 pago.164 mil km. R\$ 67 mil. Tr: 61 99976-3908 whatsapp

HONDA

CITY 19/19 1.5 completo, automático, preto, IPVA pg 120.000km carro de primeira. Pronto p/ viajar. R\$ 79.900, 00 Tr (61) 99985-2193

3.1 HONDA

CITY/22 Touring , única dona só 18k rodados. (61) 99983-0329

FIT 18/18 EXL prata 100.000Km revisado. Completo couro câmbio aut. farol led R\$76.500 Tr: 6199294-4880

FIT 18/18 EXL prata 100.000Km revisado. Completo couro câmbio aut. farol led R\$76.500 Tr: 6199294-4880

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

- 5.1 Agricultura e Pecuária
- 5.2 Comunicados, Mensagens e Editais
- 5.3 Informática
- 5.4 Oportunidades
- 5.5 Pontos Comerciais
- 5.6 Telecomunicações
- 5.7 Turismo e Lazer

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

CONVOCAÇÕES

CONVOCAÇÃO A EMPRESA CB Lago Sul Comércio de Alimentos Ltda CNPJ: 10.542.662/0002-28,convoca o funcionário Sr. Anderson Matheus Da Silva Santos CTPS: 04542389 Série: 00162-DF, ausente de suas funções desde o dia 02/01/2026, à comparecer em seu local de trabalho no prazo máximo de 48h à contar da data desta publicação. O não comparecimento caracterizará abandono de emprego, conforme o artigo 482 Letra l da CLT.

5.2 MÍSTICOS

MÍSTICOS

AMOR DE VOLTA EM 6 HORAS

ABA traz seu amor de volta em 6 horas. Faz trabalhos inclusive p/ saúde . Desmancha feitiços mandados e afasta rivais, causas em justiça e trazer sorte em negócios. Sigilo total. Resultado garantido. Não cobro consulta e nem trabalho 61.99149-8430 Carmem

5.4 OPORTUNIDADES

CRÉDITO

DINHEIRO E FINANÇAS

DINHEIRO NA HORA DINHEIRO NA HORA para funcionário público em geral com cheque, desc. em folha, déb. em conta sem consulta spc/serasa. Tel: 4101-6727 98449-3461

DINHEIRO NA HORA DINHEIRO NA HORA para funcionário público em geral com cheque, desc. em folha, déb. em conta sem consulta spc/serasa. Tel: 4101-6727 98449-3461

NEGÓCIOS

FRANQUIAS E SOCIEDADES

PROCURO PARCERIA ADVOCATICIA p/ ocupação de espaço em escritório , afim, de otimizar demandas judiciais. Interessados (as) contactar via e-mail ou whatsapp. hamiltonlima261155@gmail.com ou (61) 99646-1315

5.5 CIDADES SATÉLITES E ENTORNO

5.5 PONTOS COMERCIAIS

CIDADES SATÉLITES E ENTORNO

VENDE-SE REDE DE SUPERMERCADOS

09 LOJAS - Em Quatro Cidades de Goiás, entorno de BSB, 11 anos de operação consolidada; faturamento \$ 190 milhões/ano. Tratar fone whatsapp 61 99885-5017

VENDE-SE REDE DE SUPERMERCADOS

09 LOJAS - Em Quatro Cidades de Goiás, entorno de BSB, 11 anos de operação consolidada; faturamento \$ 190 milhões/ano. Tratar fone whatsapp 61 99885-5017

OUTROS ESTADOS

VENDE-SE CAMPO DE FUTEBOL COMERCIAL RIBEIRÃO PRETO-SP Entrada 25% + 59 parcelas. Todas informações: (16)99169-9311 Grinoura de Assis Comprei/ PGFN Creci: 78604

VENDE-SE CAMPO DE FUTEBOL COMERCIAL RIBEIRÃO PRETO-SP Entrada 25% + 59 parcelas. Todas informações: (16)99169-9311 Grinoura de Assis Comprei/ PGFN Creci: 78604

MIRACEMA-TO Vdo Hotel c/ 12 qtos apenas R\$ 120 mil. Tr. (63) 99912-4255 Dona Luzia

5.7 ACOMPANHANTE

5.7 TURISMO E LAZER

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

ÁGUAS LINDAS-GO tem loira , 1,60alt. estilo gostosa, BBG, boca quente (61) 99639-3199

5.7 ACOMPANHANTE

LINDAURA MORENA DE PARAR o trânsito! Boquinha de veludo (61) 99620-9236

MASSAGEM RELAX

AS+TOPS DAS GALÁXIAS AS 20 TODAS lindas bemestarmassagens. com.br Fones: 61 985621273/ 3340-8627

MASSAGEM PROSTÁTICA INVERSAO DE papéis s/ frescura, nova equipe 6133267752/992004541

AS+TOPS DAS GALÁXIAS AS 20 TODAS lindas bemestarmassagens. com.br Fones: 61 985621273/ 3340-8627

MASSAGEM PROSTÁTICA INVERSAO DE papéis s/ frescura, nova equipe 6133267752/992004541

Disque-Denúncia

Secretaria de Segurança Pública.

Uma nova arma contra a criminalidade Sigilo absoluto.

197

LEILÃO DE IMÓVEIS EXTRAJUDICIAL

05 IMÓVEIS LOCALIZADOS EM: PLANALTINA/GO (02), TAGUATINGA/DF, SAMAMBAIA/DF E SÃO LUÍS/MA.

Fernando Gonçalves Costa, Leiloeiro Público Oficial e Rural, inscrito na JUCIS/DF sob o nº 10/99, comunica a todos quanto o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que devidamente autorizado pela credora fiduciária BANCORBRÁS ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS S.A., inscrita no CNPJ sob nº 02.010.478/0001-28, com sede em Brasília - DF, doravante denominada simplesmente VENDEDORA, promoverá a venda em Leilão ONLINE do tipo promoverá a venda em Leilão Público On-Line, com resultado sujeito à aprovação e homologação pela Bancorbrás, nas seguintes condições:

Leilão on-line dia: 31/03/2026, às 15:00 horas. Local do leilão on-line: Página do leiloeiro: www.multleiloes.com. Escritório do leiloeiro localizado no SOF/Norte Quadra 01, Conjunto "A", Lote 08, Brasília-DF. Telefones: (61)3465-2542 ou 3465-2074, Celular (61)99983-4121, e-mail: contato@multleiloes.com.

Imóveis localizados em Planaltina (GO): LOTE 01: Chácara de terreno designada pelo nº1047 (um mil e quarenta e sete) com os seguintes limites e confrontações: frente com 50,00m para a Via de Acesso; fundos para o Rio Maranhão; lado direito com 270,00m para a chácara 1.048; lado esquerdo com 240,00m para a chácara 1047-A totalizando a área de 12.750,00 m2 (doze mil setecentos e cinquenta metros quadrados) situado no loteamento denominado CHÁCARA SANTAMARIA. Matrícula 18.518 do Registro de Imóveis, Segundo Cartório de registro de imóveis de Planaltina GO. Valor da avaliação: R\$ 1.112.000,00 (um milhão, cento e doze mil reais); VALOR MÍNIMO PARA VENDA: R\$ 567.120,00 (quinhentos e sessenta e sete mil, cento e vinte reais).

LOTE 02: Chácara de terreno designada pelo nº1047-A (um mil e quarenta e sete - "A") com os seguintes limites e confrontações: frente com 50,00m para a Via de Acesso; fundos para o Rio Maranhão; lado direito com 240,00m para a chácara 1.047; e lado esquerdo com 225,00m para a Via de Acesso totalizando área de 12.000,00 m2 (doze mil metros quadrados) situado no loteamento denominado CHÁCARA SANTA MARIA. Matrícula 18.519 do Registro de Imóveis, Segundo Cartório de registro de imóveis de Planaltina GO. Valor da avaliação: R\$ 1.047.000,00 (um milhão e quarenta e sete mil reais); VALOR MÍNIMO PARA VENDA: R\$ 533.970,00 (quinhentos e trinta e três mil e novecentos e setenta reais).

Imóveis localizados em Brasília (DF): LOTE 03: Apartamento nº 705, Bloco "C", SUBCONDOMÍNIO 1, Lotes nºs 2 e 4, Setor Auxiliar de garagens, oficinas e Comércio Afim Norte, Taguatinga, Distrito Federal. CARACTERÍSTICAS: área real privativa de 62,280 m2, área real comum de divisão proporcional de 49,0950 m2, totalizando 111,3750 m2 e fração ideal do terreno de 0,008690. Objeto de Matrícula nº 310.051, do 3º Ofício do Registro Imobiliário do Distrito Federal. Existência de Execução TJDF: Processo de nº 0707763-86.2021.8.07.0007. Valor da avaliação: R\$ 405.000,00 (quatrocentos e cinco mil reais); VALOR MÍNIMO PARA VENDA: R\$ 206.550,00 (duzentos e seis mil e quinhentos e cinquenta reais).

LOTE 04: Apartamento nº 406, Vaga de Garagem nº 106, Bloco "B", Lotes nºs 1, 2 e 3, Conjunto 7, Quadra QS 303, Samambaia - DF, com as seguintes características área real privativa de 44,59m2, área real comum de divisão não proporcional de 10,80m2, área real comum de divisão proporcional de 15,86 m2, totalizando 71,25 m2 e fração ideal do terreno de 0,003337. Existência de indisponibilidades AV-13, AV-14 E AV-15. Matrícula 288.376 do Registro Imobiliário do Distrito Federal. Valor da avaliação: R\$ 117.300,00 (cento e dezessete mil e trezentos reais); VALOR MÍNIMO PARA VENDA: R\$ 117.300,00 (cento e dezessete mil e trezentos reais).

Condições de pagamento: A venda será efetuada à vista mais a comissão do Leiloeiro que será de 5% (cinco por cento) calculada sobre o valor da arrematação. Maiores informações no escritório do leiloeiro pelos telefones (61) 3465-2074/3465-2203. O Edital completo com a relação de todos os imóveis pode ser retirado através da site www.multleiloes.com.

Fernando Gonçalves Costa - Leiloeiro Público Oficial Rural

Edital completo, fotos e leilão online: www.multleiloes.com Instagram: @multleiloes

LEILÃO DE IMÓVEL

REGIDO PELA LEI 9.514/97 - ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA (CREDORAS FIDUCIÁRIAS: HM PARTICIPAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO DE BENS LTDA e DDG CONSULTORIA E PARTICIPAÇÕES LTDA)

ADRIANO DE SOUZA CARDOSO, Leiloeiro Público Oficial, matriculado na JUCIS-DF sob o nº 33, devidamente autorizado, realizará no dia 26/03/2026 às 11h30, pelo lance mínimo de R\$ 4.606.985,81 (quatro milhões seiscentos e seis mil novecentos e oitenta e um centavos), calculado na forma do art. 27, §1º da Lei 9.514/97, ou, em não havendo licitante, dia 27/03/2026 às 11h30, pelo lance mínimo de R\$ 3.897.856,54 (três milhões oitocentos e noventa e sete mil oitocentos e cinquenta e seis reais e quatro centavos), calculado na forma do art. 27, §§ 2º e 3º da Lei 9.514/97, Leilão Público Extrajudicial do imóvel caracterizado por Uma parte de terras com área de 2ha.56a.93.33ca (dois hectares, cinquenta e seis ares e noventa e três vírgula trinta e três centiares), situada na DF-140, Faz. Santa Bárbara, Setor Tororó, Brasília-DF, com cadastrado ambiental rural (CAR) sob o nº DF-5300108-9F7E3AD0EE0C46AFA1449B5DD12D1205, com cadastro de imóvel rural (CCIR) sob o nº 951.021.735.817-6, com matrícula no 2º CRI do DF sob o nº 12.955, oriunda de consolidação de propriedade em favor de HM PARTICIPAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO DE BENS LTDA, inscrita no CNPJ sob o nº 42.488.826/0001-91 e DDG CONSULTORIA E PARTICIPAÇÕES LTDA, inscrita no CNPJ sob o nº 50.059.755/0001-30, por força de Escritura Pública de Confissão de Dívida com Alienação Fiduciária em Garantia, nos termos da Lei 9.514/97, celebrada entre as Credoras Fiduciárias acima descritas e GEO LÓGICA CONSULTORIA AMBIENTAL LTDA, inscrita no CNPJ sob o nº 04.657.860/0001-53, representada por seu sócio-administrador CRISTIANO GOULART SIMAS GOMES, portador(a) do RG nº 10854-D CREA-DF e CPF nº 783.093.601-34, tendo sido o(a) devedor(a) fiduciante devidamente constituído(a) em mora. A venda será feita à vista, no prazo de 24 horas, a quem maior lance oferecer, respeitados os valores mínimos acima descritos, acrescidos de 5% (cinco por cento) de comissão do Leiloeiro. Os débitos de IPTU/TLP/ITR e Taxas Condominiais, se for o caso, cujos vencimentos ocorram até o dia 27/03/2026 correrão por conta das Credoras Fiduciárias. O Leilão será realizado de forma exclusivamente eletrônica através do portal WWW.CAPITALLEILOS.COM.BR. Fica(m) o(a)(s) devedor(a)(es) fiduciante(s), por este edital, desde já intimado(a)(s) das referidas datas.

Capital Leilões®

Leilões Judiciais e Extrajudiciais

Edital completo, Fotos e Certidão de Ônus disponíveis no site WWW.CAPITALLEILOS.COM.BR ou pelos tels. (61) 3552-4847 e (61) 9968-6566.

ADRIANO DE SOUZA CARDOSO

Leiloeiro Público Oficial

ANUNCIE CONOSCO!

IMPRESSO E DIGITAL

- Balanços - Atas - Avisos
- Extravios - Convocações
- Editais - Comunicados
- Regulamentos
- Licitações - Leilões - Pregões

ENTRE EM CONTATO :



(61) 98167-9999



(61) **3342-1000**
Escolha a opção 04

Horário de atendimento de segunda a sexta-feira de 9h às 18h
e aos sábados de 8h às 12h - ***domingos e feriados fechados***



CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE